O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De nordeste a sueste, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 24.0 e 17.6; Bangú — 25.4 e 13.6; Bonsucesso — 23.4 e 14.8; Cascadura — 27.3 e 14.3; Corcovado — 21.3 e 13.4; Ipanema — 25.2 e 18.0; Jardim Botânico — 25.8 e 13.4; Méier — 26.6 e 14.3; Paquetá — 24.1 e 19.2; Pão de Açucar — 25.5 e 15.1; Saenz Pena — 26.4 e 15.2; Santa Cruz — 25.3 e 16.8.

CAMBIO: £ 79$890; Dolar 19$730; Mar. 6$030; Esc. $795; Peso arg. 4$600; P. urug. 8$280. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Junho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI • N.º 5710

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS • $400

Aproxima-se o momento da solução do problema da Siria

O general De Gaulle assumiria o comando das forças expedicionarias que atacariam o mandato francês

Weygand declarou ao governo de Vichy que a Africa Francesa não se empenhará em qualquer aventura militar contra a Inglaterra ou os Estados Unidos

VICHY, 7 (U. P.) — Despachos de Beiruth informam que os britânicos começaram a se entrincheirar ao longo da fronteira sul da Siria e simultaneamente fecharam as fronteiras entre a Siria e a Transjordania.

Ao mesmo tempo, uma informação não confirmada diz que o general De Gaulle chegou a Haifa, a bordo de um navio de guerra britânico, com o fim de assumir o comando das forças expedicionarias que atacariam a Siria.

General De Gaulle

A opinião de Weygand

ZURICH, 7 (U. P.) — Segundo noticias particulares fidedignas, o general Maxime Weygand, comandante em chefe das Forças Coloniais francesas, declarou francamente ao governo de Vichy que a Africa francesa não se empenhará em qualquer aventura militar contra a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos.

Essa atitude estaria de acordo com a declaração que o general Weygand fez, há um ano, no sentido de que a França jamais empunhará armas contra sua exaliada.

Atribue-se ainda à firme atitude do general Weygand o fato de ter o marechal Pétain abandonado a idéia de entrar em uma colaboração mais estreita e ativa com a Alemanha. Desse modo, o comandante dos exércitos franceses coloniais foi quem impediu a realização do projeto de entregar à Alemanha as grandes quantidades de caminhões, combustivel, motores de aviação e munições anti-aereas que se encontram nas colonias da França e qua Alemanha necessita no Mediterraneo, devido à dificuldade de transportá-las.

Seria um perigo

O general Weygand assinalou às autoridades de Vichy que desde a destruição das fábricas de armamentos francesas, não houve nova produção com a qual se substituissem equipamentos existentes na Africa, de modo que a sua entrega ao Reich poria em perigo a defesa do Imperio.

Sabe-se que os alemães fizeram pressão sobre o almirante Darlan para a rápida entrega desses materiais de guerra, acumulados na Africa e que o verdadeiro motivo da repentina viagem de Weygand a Vichy foi o de anunciar sua oposição, o que fez nas duas reuniões secretas celebradas pelo Gabinete no dia 4 de maio passado.

Plano de operações

A respeito do grau de "colaboração", que se espera da França, declarou-se que no dia 28 de maio, o governo de Vichy, depois de conferenciar com o alto comando alemão, em Paris, estabeleceu um completo plano de operações para a reconquista das colonias africanas, que se encontram em poder das forças de franceses livres, o qual necessitaria de quatro a cinco divisões, ou sejam uns 60 mil soldados.

A projetada campanha dever-se-ia iniciar em setembro, mas os planos tinham de ser aprovados com antecedencia, por Weygand. Não se expressou concretamente qual foi a atitude de Weygand, a respeito do plano para a reconquista das colonias em poder das forças do general De Gaulle, mas, segundo se anunciou, as forças da França na Africa não dispõem de suficientes abastecimentos e equipamentos para uma "aventura seria", em vista do que, sendo reais as afirmações de certos circulos, o general Weygand desaprovou a ofensiva contra os franceses livres.

A aviação colonial

Nas conferencias de Paris, os representantes de Vichy explicaram a campanha aos alemães, especificando a quantidade de homens, aviões de guerra e materiais que deviam ser utilizados, aspecto esse preliminar e necessario em vista das restrições impostas pelo armisticio às forças da França. Recorda-se que depois do ataque das tropas do general De Gaulle a Dakar, os alemães permitiram à comissão francesa de armisticio o emprego de uma quantidade fixa de caças para a defesa das colonias, pelo que se acredita que a aviação colonial é, agora, suficientemente poderosa para tal empresa.

No caso em que se resolva a empreender operações navais na Africa equatorial francesa, um dos principais objetivos seria o Gabon. A esquadra francesa poderia contar com o couraçado "Richelieu", que, segundo se informa, foi totalmente reparado dos danos que sofreu em Dakar, quando um projetil explodiu contra o casco de sua popa.

Chipre bombardeada

ANGORA, 7 (U. P.) — URGENTE — Noticia-se que ontem à noite os aviões alemães bombar-

(Conclue na 2ª página)

QUASE LIQUIDADOS OS ÚLTIMOS FOCOS DA RESISTENCIA ITALIANA NA ETIOPIA

Após encarniçada luta, caiu em poder dos ingleses, com 1.000 prisioneiros, a praça forte de Abalti

Já se encontram 50.000 alemães na África do Norte prontos para a ação

CAIRO, 7 (U. P.) — Tem-se a impressão de que as forças imperiais que operam na Abissinia já iniciaram sua ofensiva final, destinada a eliminar as poucas unidades italianas que ainda oferecem resistencia, ao se anunciar que depois de uma encarniçada luta caiu em suas mãos a praça forte de Abalti, juntamente com um milhar de prisioneiros.

A luta se prolongou durante algum tempo, porque as forças italianas contavam com posições particularmente bem defendidas e protegidas por numerosas peças de artilharia colocadas nas alturas que dominam a posição. As tropas africanas que participaram desta ação atravessaram o rio Omo num ponto em que o mesmo tem uns 50 metros de largura e que corre por um amplo vale dominado pelo lado em que se encontravam as tropas inimigas pelas escarpas das alturas.

Reduzidas ao silencio

As unidades britânicas tiveram que reduzir ao silencio as posições de artilharia e de metralhadoras, preparadas cuidadosamente pelo inimigo e que defendiam os acessos a Abalti, antes de poder estabelecer contato com os italianos. Os obstáculos naturais habilmente utilizados pelos defensores constituiram outro dos problemas que tiveram que ser vencidos nesta ação, e enquanto o grosso das forças britânicas atacava de frente a posição italiana, outra unidade atravessou o Omo mais abaixo, num ponto em que o rio, cujas aguas haviam aumentado com as últimas chuvas, tinha uns 100 metros de largura. Apesar disso, as tropas britânicas chegaram à outra margem com todo o seu equipamento e prestaram uma valiosa cooperação na fase final desta ação.

Emprego de aviação

Uma nota destacada da atual campanha é o emprego intenso da aviação para "abrandar" as posições inimigas antes de se desfechar o ataque contra elas.

Assim, numerosas esquadrilhas da Força Aerea Sulafricana realizaram numerosas incursões de bombardeio sobre os poucos baluartes que restam aos italianos, especialmente nos setores Vaco-Albati e Omo-Docano.

As operações das forças terrestres se acham atualmente paralisadas no Deserto Ocidental, muito embora estejam sendo realizados febris preparativos para fazer frente a qualquer eventualidade. Procede-se, desde já, à costumeira atividade de patrulha em torno de Sollum e mais para o interior, principalmente para averiguar a distribuição das tropas inimigas. Porem, nos circulos militares não se oculta a convicção de que esta calma é simplesmente um intervalo antes que se desencadeie a tempestade, quando o Eixo desfechar sua próxima ofensiva nesta região.

Sangrenta batalha

CAIRO, 7 (U. P.) — Segundo noticias de fontes autorizadas, está sendo travada uma sangrenta batalha entre forças britânicas e italianas na região de Gala Sidamo, na Etiopia.

Assinala-se que a luta poderá ser decisiva para quebrar a resistencia italiana no referido setor.

Cinquenta mil alemães

CAIRO, 7 (U. P.) — Segundo noticias recebidas aqui, o general Von Rommel, que comanda as forças alemãs no norte da Africa, tem cinquenta mil homens na fronteira da Libia com o Egito, prontos para o avanço em direção a Alexandria.

Consta ainda que a aviação nazista que estava na Sicilia foi transferida para a Cirenaica.

Consideraveis reforços

CAIRO, 7 (U. P.) — Soube-se em circulos militares que o general Von Rommel, comandante das forças alemãs no norte da África, recebeu consideraveis reforços nos últimos dias, e supõe-se que é iminente uma ofensiva dessas forças em direção a Alexandria.

Por outro lado, o exército britânico do Nilo foi reforçado pelas veteranas tropas da campanha da Etiopia, tornando consideravelmente mais sólida a posição do general Wavell.

Em prol da segurança do Hemisferio Ocidental

Concluido um acordo entre o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o Alto Comissario nos territorios franceses da América, almirante Robert, pelo qual são dadas garantias à defesa americana

Em troca, os Estados Unidos auxiliarão economicamente as ilhas francesas deste Hemisferio

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, revelou que os Estados Unidos firmaram um acordo com o almirante francês Robert, alto comissario nos territorios franceses do Hemisferio Ocidental, pelo qual este comissario se obriga, por meio de certas garantias, a impedir que as atividades de suas colonias possam por em perigo a segurança e os interesses americanos.

Enérgica nota

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o Governo está redigindo uma enérgica nota dirigida ao Governo de Vichy, afim de reforçar a declaração do sr. Cordell Hull contra a colaboração franco-alemã.

As estipulações do acordo

WASHINGTON, 7 (U. P.) — De referencia ao acordo feito pelos Estados Unidos com o alto comissario francês das possessões francesas do Hemisferio Ocidental, foi informado que o acordo estipula certas garantias referentes aos movimentos de navios franceses em aguas americanas e apresentam o compromisso das autoridades de fazer notificação previa de todo embarque de ouro. Permite tambem aos Estados Unidos estabelecerem uma patrulha diaria entre a Martinica e Guadeloupe. Em troca dessas garantias os Estados Unidos prometem combinar um auxilio econômico às ilhas francesas.

A declaração do acordo, feita pelo sr. Cordell Hull, surgiu no momento em que o governo de Washington espera o desenrolar dos acontecimentos relativos à situação criada pelos despachos ereferentes à colaboração franco-alemã.

Lord Halifax

Realmente, o embaixador britânico em Washington, Lord Halifax, conferenciou na tarde de hoje, durante 30 minutos, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a respeito. Depois da conferencia, Lord Halifax recusou-se a comentar a conversação havida.

Entretanto, continuam os Estados Unidos a sua firme politica e, segundo se sabe em boa fonte, redige-se no momento uma enérgica nota que será apresentada ao Governo de Vichy e indubitavelmente ampliará as declarações feitas pelo sr. Cordell Hull, condenando a cooperação franco-germânica.

Sabe-se, com efeito, que o texto inicial da referida nota foi modificado, depois de terem-se registrado os últimos acontecimentos e provavelmente decorrerão varios dias antes de sua remessa; mas subsiste a crença de que a nota demonstrará ao Governo de Vichy as consequencias a que pode conduzir a formal colaboração franco-alemã, uma das quais será o rompimento das relações entre os Estados Unidos e a França.

Movimento de navios e aviões em Gibraltar

LA LINEA, 7 (U. P.) — Entraram esta manhã no porto de Gibraltar os porta-aviões britânicos "Argus" e "Furious", o couraçado "Renown" e varios submarinos.

De Londres, chegaram no aerodromo da referida praça, na manhã de hoje, 10 bombardeiros leves, ao que parece, para se reabastecer de combustivel e seguir, em seguida para o Mediterraneo. Até horas avançadas da tarde os aparelhos ainda não tinham reiniciado seu vôo.

Informa-se tambem que chegou um outro hidro-avião, que foi a pique na baia ao amerissar. Acredita-se que seus tripulantes pereceram afogados.

Os barcos de salvamento britânicos estão procurando retirar da agua o aparelho sinistrado.

Lançado mais um couraçado norte-americano de 35.000 toneladas

CAMDEN, 7 (U. P.) — Foi lançado, hoje, ao mar, o couraçado "South Dakota", de 35.000 toneladas, a terceira "Fortaleza Naval" lançada pelos Estados Unidos no periodo de 3 meses.

Um minuto após o lançamento do poderoso couraçado, foi batida a quilha do cruzador que receberá o nome de "Santa Fé" e que deslocará 10.000 toneladas.

O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, assistiu às duas cerimonias.

Para o batimento da quilha do "Santa Fé" não foi permitida a presença de curiosos.

LORD BEAVERBROOK ADVERTE OS DEFENSORES DAS ILHAS BRITÂNICAS

ANTES DE MAIS NADA DEVE-SE LUTAR CONTRA OS PARAQUEDISTAS ALEMÃES INVASORES E CONTRA AS TROPAS ENVIADAS POR VIA AEREA

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro sem pasta, Lord Beaverbrock, num discurso que pronunciou pelo radio, dirigido ao Canadá e relacionado com o empréstimo canadense de 750.000.000 de dólares, denominado "empréstimo da vitoria", declarou que os britânicos deverão antes de tudo lutar contra os paraquedistas alemães invasores e contra as tropas enviadas por via-aerea".

"Não se revelou qual a hora em que os dirigentes alemães darão a ordem aos soldados paraquedistas, aos que vem nos planadores, aos pilotos dos aviões de transporte de tropas, a todos os bombardeiros em picada, às unidades de tanques e motocicletas, mas uma coisa é certa, e é que a hora da batalha se aproxima. Cada homem deve se preparar para uma resistencia desesperada, todo tanque e canhão deve ser mobilizado, todo avião deve estar pronto para levantar voo. Esta é a batalha que para o povo da Inglaterra é para vencer ou morrer. Não há retirada possivel. Deveremos combater ou ser derrotados. Esta é a situação".

Lord Beaverbrook declarou que os britânicos entrariam nessa luta por sua vida, com prazer, "alegres por essa oportunidade de combater por uma causa que tem a aprovação de todos os que falam nosso idioma. Devemos justificar nosso direito à vida".

O estadista inglês formulou um apelo ao Canadá, e disse:

"Trata-se de algo mais que de tanques e aviões. Necessitamos de dinheiro para pagá-los e homens para manejá-los. Necessitamos de mais homens como os que nos haveis mandado e que tomaram parte na batalha que salvou a Inglaterra do inimigo há um ano. Porque há a certeza de que se os nossos caças tivessem fracassado, os alemães nos haveriam desfeito, como o fizeram em Creta. Ter-nos-iam bombardeado sem misericordia, diante do imperio impotente e sem esperanças, tal como foram bombardeadas as forças do imperio britânico, as da Grecia e o povo de Creta, até que a defesa se tornou impossivel e a resistencia sem sentido".

Mantida uma atitude firme pelo governo das Indias Neerlandesas

O Japão nada conseguiu, até agora, em suas negociações com as autoridades de Batavia

Registrou-se grande atividade diplomática em Toquio

BATAVIA, 7 (U. P.) — Em face das ameaças mais ou menos abertas do Japão de empregar a força se as negociações comerciais com as Indias Orientais Holandesas não se resolvem satisfatoriamente para Toquio, observa-se nas esferas oficiais uma atitude firme, mantendo-se sem hesitação os termos da resposta dada ontem à delegação nipônica chefiada pelo sr. Kenkichi Yoshizawa.

Segundo declarou o chefe da delegação local, sr. H. J. van Mook, a resposta implica em uma rejeição categórica das exageradas exigencias do Japão e em um obstáculo para a implantação da projetada "Nova Ordem na Asia Oriental".

A despeito do carater imperativo das exigencias de Toquio, que mais pareciam um ultimatum, o sr. Yoshizawa declarou hoje que não havia ameaçado com o abandono de suas gestões e regressar ao Japão, se suas propostas finais não fossem aceitas. Acrescentou que esperava instruções de seu governo sobre a resposta holandesa, cujo conteudo enviou a Toquio por via telegráfica. Disse ainda que nada podia antecipar a esse respeito.

Não pensam recorrer à força

Interrogado sobre a informação da Agencia Domei segundo a qual o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores desse país, sr. Ishii, teria declarado que o Japão recorreria à força, se os holandeses não respondessem satisfatoriamente a suas exigencias, disse:

"No que a mim concerne, jamais sonhei com chegar ao recurso da força. Nunca disse semelhante coisa. Quanto à declaração do sr. Ishii, que ainda não foi confirmada tal como fora divulgada, não posso dizer se na realidade a formulou nos termos em que foi publicada. A questão da guerra está fora de minha jurisdição e é coisa que depende de Toquio".

Enquanto o correspondente da United Press conversava com o sr. Yoshizawa, a uns duzentos metros da residencia deste, os elementos da guarda da cidade realizavam exercicios de simulacro de combate. No entanto, não existia nenhum proposito deliberado de fazer qualquer insinuação hostil ao Japão, pois se tratava simplesmente de manobras rotineiras.

As esferas locais mantêm uma atitude de espectativa, enquanto se aguarda a reação de Toquio ao fracasso virtual das negociações econômicas.

Espectativa

As Indias Orientais Holandesas, segundo se afirma em circulos autorizados, negam-se a aceitar a proposta japonesa que consiste em abastecer o Impe-

(Conclue na 2ª pagina)

WINANT ESCLARECE OS MOTIVOS DE SUA VIAGEM

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM LONDRES EXPÕE TUDO O QUE VIU E TUDO O QUE SE PENSA NA INGLATERRA

A MISSÃO DE RUDOLF HESS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. John G. Winant, acredita que a Inglaterra poderá defender o Canal de Suez contra a acometida do Eixo e desautorizou a informação de que alguns dirigentes ingleses estejam considerando uma paz negociada.

Esses aspectos constituem os primeiros indicios do que o sr. Winant informou ao presidente Roosevelt nas conferencias que tem vindo realizando desde que o embaixador chegou a esta capital.

Não foram fornecidos detalhes completos sobre as suas informações, mas os pontos acima mencionados constitue, segundo se crê, o seu fundamento e indicam o seu carater geral.

Essas revelações transpiraram em consequencia da conferencia mantida no escritorio do vice-presidente, sr. Henry Wallace, à qual compareceram o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Walter George e senadores democratas, srs. Ton Connolly, James Burnes e Lister Hill.

Um desmentido categórico

Alem das referidas afirmações, o embaixador Winant manteve o desmentido categorico feito pelo presidente Roosevelt, de que tenha trazido propostas de paz, apesar da suspeita que abrigam os circulos isolacionistas de que esse é o motivo principal de sua inesperada viagem aos Estados Unidos.

Segundo se afirma, o sr. Winant está convencido de que o povo francês não deseja lutar contra a Inglaterra e de que são muitos os que abrigam a esperança de que este povo rompa as cadeias que manietam a França, embora creia igualmente que o governo de Vichy, sob o completo dominio dos nazistas, poderia ver-se obrigado a combater contra os ingleses e mesmo chegar ao extremo de permitir que os alemaes utilizem a frota francesa.

Acrescenta-se que o quadro apresentado pelo embaixador "não é sombrio" e que "existem alguns pontos luminosos na situação bélica", surgindo do conjunto a garantia de que o povo britânico é capaz de enfrentar a investida nazista.

Diz-se finalmente que o sr. Winant não recomendou no president Roosevelt nem ao Congresso, qualquer caminho a seguir, acreditando-se que em breve regressará a Londres.

A missão de Hess

E' quase certo que Winant informou tambem, detalhadamente, o presidente Roosevelt sobre a missão de Hess, que há um mês surgiu, inesperadamente, sobre a Escocia. A possibilidade do sr. Churchill não informar o presidente Roosevelt sobre esse fato, demonstraria uma falta de confiança, o que não seria admissivel em vista das estreitas relações anglo-norte-americanas.

Para o mundo, um completo misterio continua cercando esse episodio, considerado justamente o mais estranho de toda a guerra.

Não obstante, múltiplos indicios permitem acreditar que Hess foi portador de um ultimatum. Não se deve desprezar esta possibilidade, pois o sr. Churchill se recusou a formular uma declaração na Câmara dos Comuns sobre o caso Hess, e é de se observar que as versões alemãs, são acordes em que Hess não chegou à Inglaterra como o pecador arrependido que havia desertado da causa nazista, mas, pelo contrario, continua tão fiel a Hitler como há vinte anos.

O fato do Fuehrer haver nomeado, temporariamente, um substituto para Hess, não significa de modo algum que este tenha caido na desgraça aos olhos do Chanceler.

Outra hipótese

Uma hipótese que se formulou com visos de possibilidade de acerca da missão de Hess, é que este, com ou sem o consentimento de Hitler, quiz pôr em guarda a Inglaterra contra um esmagamento que considera esteril e fatal, porquanto a Alemanha dispõe ainda de uma arma secreta terrivel, que o Fuehrer reserva para a invasão da Inglaterra como último recurso, mas que preferia não usar, tendo muito mais interesse em evitar o prolongamento indefinido da guerra com a intervenção dos Estados Unidos do que destruir totalmente o Imperio Britânico.

A luz dos últimos acontecimentos, parece muito provavel que a Grã Bretanha concorde com os termos do suposto ultimatum, respondendo por intermedio de Hess, porem seria natural que os ingleses consultassem Washington, antes de expirar o prazo do referido ultimatum, e esta poderia ser a principal finalidade de repentina viagem do embaixador Winant.

Willkie responde a Lindbergh

CHICAGO, 7 (U. P.) — Em discurso aqui proferido, o sr. Wendell Willkie deu enérgica resposta às últimas declarações de Lindbergh, embora sem se referir ao nome do famoso aviador.

Classificou de sem escrúpulo e tendenciosa a afirmação de Lindbergh de que os Estados Unidos precisam de novo dirigente.

Acentuou que é uma afronta querer estabelecer comparação entre os propositos dos srs. Roosevelt e Hitler, assegurando que, na eleição presidencial, o povo manifestou livremente sua opinião.

Disse por fim que era uma insensatez querer perder o tempo por um simples desejo partidario ou vaidade pessoal, criticando os esforços do Governo ou criando obstáculos ao mesmo.

O 11.º ANIVERSARIO DO DIARIO DE NOTICIAS

Com quatro edições aumentadas, sucessivas, a partir de 12 do corrente, comemorará o DIARIO DE NOTICIAS o décimo primeiro aniversario da sua fundação.

Os anuncios para essas edições podem ser autorizados, desde já, no nosso Departamento de Publicidade, telefone 42-2910, ramal 27.

Considerada firme a posição de Churchill

Talvez o Primeiro Ministro introduza certas modificações no Gabinete e no comando do Exército

LONDRES, 7 (U. P.) — Qualifica-se, hoje, de "firme" a posição do primeiro ministro Winston Churchill. Mas, ao que parece, este terá que reorganizar seu gabinete e, provavelmente, o gabinete de guerra, afim de satisfazer o clamor público.

O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, e o sub-secretario da Guerra, capitão Margesson, são entre outros, segundo se informa, alvos de ataques, por serem os responsaveis pelas atividades do Exército e das Forças Aereas.

Sem dúvida, os mesmos participarão dos debates, quando o parlamento discutir o desastre de Creta.

Três nomes são mencionados nas esferas extra-oficiais como possiveis candidatos, caso se chegue a realizar um reajustamento do gabinete. São os seguintes os nomes indicados: Hore Belisha, ex-ministro da Guerra; Emanuel Shinsell e David Lloyd George, que foi primeiro ministro durante a guerra de 1914, e atualmente um dos criticos dos métodos atuais de conduzir a guerra.

HOMENS NOVOS

Algumas pessoas sugerem a possibilidade do aparecimento de alguns homens novos em importantes cargos do exército. Em vez de recorrer aos generais antigos, o sr. Churchill elevaria alguns oficiais jovens, afim de dar ao Exército um novo impulso, uma certa audacia e inspiração.

O "Daily Herald" continua chefiando o forte clamor para que se realize um debate a fundo. Segundo se anuncia, o sr. Churchill responderá às críticas contra a campanha desenrolada na ilha de Creta, que havia jurado defender "até à morte".

O "Daily Mail", destacando a ansiedade geral a respeito do curso futuro da guerra, em vista do desastre de Creta, publica varias cartas de alguns dos seus leitores, que expressam seu alarma, diante da situação. As cartas contêm frases como esta: "Descuidar as defesas dos aeródromos de Creta é uma vergonha até para o gabinete atual. Perderemos a guerra se prosseguirmos assim. Nossos soldados, marinheiros e pilotos são da melhor classe, porem são mal aproveitados pelos dirigentes. A opinião pública está realmente preocupada e vai adiante dos políticos. Isto é perigoso. Churchill deve se desfazer de seus colaboradores incapazes ou seu governo cairá."

ASSINADO UM ACORDO ENTRE A ESPANHA E O VATICANO

Pela concordata de 1851, agora posta em vigor, fica estabelecido que "a Religião Católica Apostólica Romana deve ser a única da nação espanhola"

A questão da nomeação dos diferentes prelados

MADRID, 7 (U. P.) — Ao meio dia de hoje foi assinado o acordo entre a Espanha e o Vaticano. Informou-se que continuarão as negociações para celebrar uma nova concordata.

O acordo define a forma em que o governo espanhol deverá exercer o privilegio de propor as nomeações de arcebispos, bispos, administradores apostólicos e párocos.

O Ministerio do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"Na manhã de hoje, foi assinado pelos senhores ministro do Exterior e Nuncio Apostólico de Sua Santidade, na presença do embaixador da Espanha junto ao Vaticano, um acordo pelo qual a Santa Sé e o governo espanhol convêm no modo de exercer o privilegio que tem a Espanha de apresentação de propostas para preenchimento de cargos episcopais.

"Em consequencia, fica determinado o procedimento que deverá ser seguido para a seleção de arcebispos, bispos, administradores apostólicos, com carater permanente, e coadjutores com direito à sucessão, determinando-se a norma para a nomeação de párocos e prevendo-se a imediata negociação de outro convenio sobre os restantes beneficios não consistoriais.

"Concerta-se, igualmente, prosseguir as negociações até chegar-se a uma nova concordata, obrigando-se o Estado Espanhol, entretanto, a respeitar os artigos 1º, 2º, 3º, e 4º de 1851".

Não foram fornecidos, até agora, outros detalhes acerca dos termos do acordo, cujo texto não foi dado ainda a conhecer, embora seja possivel sua publicação, na tarde de hoje, no "Diario Oficial".

A única religião

Segundo os textos existentes, os artigos em questão da concordata de 1851, que a Espanha agora se compromete a cumprir até que se verifique uma nova concordata, estabelecem que "a religião católica apostólica romana deve ser a única da nação espanhola com exclusão de qualquer outra, e se conservará sempre com todos os direitos e prerrogativas de que deve gozar, segundo a lei de Deus e o disposto nas questões canónicas". Acrescenta que em consequencia "a instrução nas Universidades, colegios e seminarios, bem como nas escolas públicas e particulares de qualquer classe, seja de acordo com a doutrina da mesma religião católica".

Estabelecem tambem que "não se imporá impedimento algum aos prelados. Primeiro, para velar pela pureza da religião, da fé, dos costumes e pela educação religiosa da juventude, mesmo nas escolas públicas. Segundo, para cumprir com os deveres de seu cargo, devendo guardar-lhes o respeito e a consideração devidos. Se evitará tudo quanto lhes possa causar desdouro e menosprezo, prestando-lhes apoio quando o peçam, opondo-se à corrupção dos costumes o impedindo a introdução de publicações e livros maus ou nocivos Alem do mais, os bispos e o clero gozarão de toda liberdade estabelecida pelos sagrados cânones".

Não obstante, desde meados do século passado a Espanha havia violado unilateralmente, parte dos artigos mencionados e outras disposições da concordata do ano de 1851, embora este não tenha sido denunciado.

Aproxima-se o momento da solução do problema da Siria

(Conclusão da 1ª página)

dearam os portos e as defesas da Ilha de Chipre.

Weygand chegou a Alger

VICHY, 7 (U. P.) — O general Weygand chegou a Alger, onde assumiu imediatamente suas funções de delegado-governador encarregado da defesa do Imperio.

A imprensa de Paris continua dizendo que Weygand irá imediatamente à Siria, porem, esta noticia não teve aqui confirmação.

Noticias alarmantes

CAIRO, 7 (U. P.) — A situação na Siria causa serias apreensões em vista das informações segundo as quais os alemães já se apoderaram de todos os pontos estratégicos.

Alem disso noticia-se que estão descendo na Siria gigantescos aparelhos alemães capazes de transportar canhões e provisões de agua, petroleo e viveres.

Acrescenta-se que há amplas provas de que os nazistas se estão utilizando de varios aeródromos sirios.

Dentz pede reforços

ANGORÁ, 7 (U. P.) — A radio local anunciou que o general Dentz, alto comissario da Siria, solicitou ao governo de Vichy a remessa urgente de aviadores e artilheiros anti-aereos de confiança. A mesma radio divulga uma versão segundo a qual artilheiros alemães teriam chegado à Siria em trajes civis.

Iminente o choque

CAIRO, 7 (U. P.) — Espera-se que fusile a qualquer momento a chispa inicial da bataiha de Suez.

As poderosas forças britânicas e alemãs no Oriente Próximo defrontam-se com rigorosa vigilancia, à espera do primeiro sinal para o deflagrar das hostilidades.

Sabe-se que as forças do Eixo já terminaram seus preparativos e acredita-se que o avanço nazista do Egito está iminente.

Por outro lado, o general Wavell, com as numerosas e aguerridas tropas do seu comando, está pronto tanto para a defesa quanto para o ataque. Os peritos militares são de opinião que o general Wavell tem recursos suficientes para a ofensiva na Siria e a defensiva no Egito.

Não há indicios, entretanto, de que ele esteja para tomar a iniciativa; não se tem a impressão de que, parta de onde partir o primeiro golpe, as histilidades rebentarão de um momento para outro.

Concurso Popular N. 51, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Junho)

Coupon n.º 7 — 8 - 6 - 1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Julho de 1941.

O dinheiro que menos nos custa gastar é o que gastamos comprando um jornal; e o pouquissimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros, pois que o bom jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espirito.

CONCURSO POPULAR N.º 50, RELATIVO A MAIO

Termina amanhã o recolhimento dos mapas

SORTEIO NO DIA 11 DO CORRENTE PELA LOTERIA FEDERAL

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITEROI E EM SÃO PAULO:

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco, ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

REGISTROU-SE FRACA ATIVIDADE AEREA DE AMBOS OS LADOS

UMA BATALHA MISTERIOSA SOBRE A MANCHA

A guerra contra a navegação alemã

LONDRES, 7 (U. P.) — Poucos aviões internaram-se na noite passada sobre as ilhas britânicas, embora alguns deles tenham chegado até um bairro da capital inglesa, onde jogaram bombas, e tambem até uma cidade do sudoeste da Inglaterra, onde não causaram danos consideraveis nem vitimas.

A maior atividade aerea ocorreu sobre o canal da Mancha, onde a ação dos bombardeiros inimigos foi apoiada pelo fogo das peças de longo alcance alemãs que atacaram unidades mercantes britânicas no estreito de Dover.

Londres e as cidades e aldeias do interior passaram outra noite em calma, excetuando-se uma povoação do sudeste da Inglaterra, onde alguns aparelhos inimigos jogaram bombas, que cairam num bairro e causaram danos e vitimas.

INTENSA ATIVIDADE

À meia noite, de Folkestone poude-se observar intensa atividade aerea sobre o canal da Mancha e sobre o estreito de Dover. As baterias alemãs de longo alcance, localizadas na costa francesa, especialmente em Boulogne Sur Mer e no cabo Griz Nez, abriram fogo na direção de Dover, o que fez supor estarem as mesmas tratando de destruir algum combóio britânico. Ao estrondo do canhão juntavam-se o matraquear das metralhadoras e a explosão das bombas aereas, ao lado do estampido das baterias anti-aereas dos navios. Pessoas que se encontravam na costa sudeste britânica puderam observar os clarões provocados pelas detonações das grandes baterias alemãs e tambem contar os disparos. Comprovou-se que dois canhões dispararam de Boulogne Sur Mer enquanto outros 4 faziam o mesmo do cabo Griz Nez.

BATALHA MISTERIOSA

LONDRES, 7 (U. P.) — Após a batalha misteriosa de ontem à noite, durante a qual, segundo informam os vigias da costa, uma importante formação de aviões alemães atacou numerosos caças noturnos britânicos no Canal, outra força importante de aparelhos de caça britânicos atravessou as aguas dirigindo-se ao territorio ocupado pelos nazistas, empreendendo uma serie de incursões diurnas.

A batalha de ontem à noite é qualificada de misteriosa, porque sobre a mesmo não há detalhes, em que pese ao grande número de aviões que nela tomaram parte.

A teoria mais corrente é que o inimigo atacou um combóio britânico e que os aviões ingleses sairam em defesa do mesmo. Entretanto, não há informação concreta e os circulos oficiais guardam absoluto silencio.

CONTRA A NAVEGAÇÃO DO REICH

LONDRES, 7 (U. P.) — As Reais Forças Aereas prosseguiram sua ofensiva contra a navegação inimiga, ofensiva essa que, segundo declarou hoje o marechal do Ar, sir Richard Peirse, chefe do comando de bombardeio da aviação britânica, destruiu ou avariou 155 unidades do Eixo, no transcurso de dois meses, das costas da Noruega até o Mediterraneo.

Na manhã de hoje, esquadrilhas de bombardeio da RAF avistaram um combóio que navegava diante da costa da Holanda e o atacaram violentamente, obtendo ótimos resultados, pois dois navios de 5.000 toneladas ficaram envoltos em chamas, em vista do que os mesmos devem ser considerados como perdidos ou inutilizados.

Durante a tarde foram avistados numerosos caças britânicos, próximos da costa sudéste britânica, que voavam sobre a Mancha, em direção de Boulogne sur Mer, pouco depois de se ouvir o longiquo estrondo de poderosas explosões. Embora não tenha sido divulgada imediatamente nenhuma informação oficial, presume-se que os caças se dirigiam para territorio ocupado pelo inimigo para apoiar os bombardeiros em seus ataques contra a navegação do Eixo e as bases alemãs.

UMA ORDEM DO DIA

Com referencia à ofensiva aerea contra a navegação inimiga, o chefe do comando de bombardeio da RAF, marechal do ar, sir Richard Peirse, emitiu uma ordem do dia em que diz que os bombardeiros britânicos, mediante ações desenvolvidas à plena luz do dia e que atingiram uma região compreendida das costas da Noruega até o Mediterraneo, afundaram desde o dia 12 de maio até agora, 83 navios inimigos, causaram avarias ou inutilizaram outros 18 e danificaram mais 51. Declara-se ainda na mesma ordem do dia que foram tambem infligidos importantes danos e numerosas vitimas ao inimigo, tanto em territorio alemão como ocupado.

Afirma-se ainda no comunicado referido que quase todos os ataques foram efetuados em vôo baixo e que por isso mesmo tiveram de ser utilizadas bombas especiais, que somente explodem alguns segundos depois de atingir o alvo, afim de que os aparelhos tenham tempo de se elevar antes da explosão.

NÃO FOI REVELADO

No total das unidades navais afundadas não estão incluidos os navios postos a pique ou avariados por aviões do comando costeiro da RAF.

Declara mais o comunicado do marechal do Ar que a ofensiva aerea diurna foi iniciada quando os alemães começaram a utilizar a via maritima para descongestionar as linhas ferreas entre a Alemanha e suas bases do oeste, das quais ataca a Grã-Bretanha. "Desse modo — acrescenta-se em parte da ordem do dia — o petroleo ia para as bases dos submarinos na costa francesa e os produtos agro-pecuarios, arrebatados aos paises conquistados, seguiam para a Alemanha. Pelos portos da Dinamarca e da Noruega fazia-se o mesmo, unicamente em beneficio da Alemanha".

Deve ser conseguida uma resposta ao avião militar

Hoover declara que se isso fosse rapidamente obtido talvez pudesse modificar o destino do mundo

HAVEFORD, Pensilvania, 7 (U. P.) — Num discurso que pronunciou no Haverford College, o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, declarou que a ciencia deve conseguir "a resposta ao avião militar, pois se esta resposta fosse obtida rapidamente, talvez pudesse modificar o destino do mundo".

O ex-presidente Hoover lamentou que se concedam somente verbas insignificantes para as investigações cientificas, e acrescentou: "Gastamos 20.000.000.000 de dólares por ano em armamentos. Se invertêssemos um por cento desse total numa apólice de seguros, denominada investigação e eliminação do desperdicio, talvez pudéssemos salvar alguma coisa da bancarrota que se verificará logo que terminem as guerras. O avião modificou completamente a guerra moderna. Converteu o agressor numa força muito mais poderosa e privou as nações pequenas da possibilidade de defender sua liberdade, visto que a matança de mulheres e crianças é uma parte obrigatoria da guerra. O mundo ainda não encontrou a defesa. Não obstante, o avião foi um resultado da ciencia fisica. Talvez se possa obter a resposta pela investigação, no caso em que sua investigação seja absolutamente imperativa".

Laval não voltará ao governo francês

CHATELBON, 7 (U. P.) — chegou a esta cidade, acompanhado de sua esposa e procedente de Paris, o sr. Pierre Laval, que pretende permanecer aqui até quarta-feira próxima.

Interpelado pelo correspondente da United Press, declarou que veio tratar de assuntos pessoais, principalmente inspecionar suas fazendas e fábricas. Declarou que não pretende ir a Vichy e que tão pouco é provavel que se aviste com o marechal Pétain, salvo no caso de ser convidado para isto.

A propósito da chegada do sr. Laval ao local de sua queda, onde esteve preso três dias, voltaram a circular rumores acerca de sua volta ao governo em um futuro próximo, porem o correspondente da United Press, depois da conversa que manteve com ele, chegou à conclusão de que é pouco verossimil que volte ao poder pelo menos no momento.

Nem o marechal Pétain nem o almirante Darlan o convidaram a participar no governo e os alemães tão pouco o impuseram, apesar de Hitler, durante as conversações de Berchtesgaden, ter declarado ao vice-presidente do governo francês que seria melhor admitir Laval no poder, como expoente original da politica de colaboração, embora não duvidasse do desejo de colaboração e das intenções leais do chefe e dos subchefes do Estado francês.

Presa pelos alemães a senhora Felipe Rotschild

VICHY, 7 (U. P.) — As autoridades francesas anunciaram oficialmente que a policia de fronteira alemã prendeu a senhora Felipe Rotschild, em Chalon-sur-Saone, quando realizava uma tentativa de transpor a fronteira entre as zonas não ocupada e ocupada da França, sem conduzir os necessarios documentos.

Seria encampada a empresa aeronáutica Inglewood

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu um passo hoje para findar com as prejudiciais greves da industria aeronáutica, ao dirigir aos operarios da "North-American Aviation Company", de Inglewood, California, um ultimatum para que reiniciem o trabalho pois, do contrario, o exército se encarregaria da referida fábrica.

A greve da "Norte-American Aviation Company" prolongou-se por três dias, paralisando a produção de aviões de guerra para os Estados Unidos e Inglaterra num valor total de 91.000.000 de dólares.

Quase que ao mesmo tempo, o exército anunciou que, se se visse obrigado a tomar o trabalho daquela fábrica a seu cargo, era sua intenção, em primeiro lugar, suprimir as filas de grevistas que cercam a fábrica e permitir que todos os operarios, se assim desejarem, reiniciar suas tarefas e, em segundo lugar, se o número dos que aceitassem o reinicio do trabalho não fosse suficiente, encomendar à comissão do serviço civil que contrate os operarios de aviação necessarios para por a fábrica em movimento. O abandono do trabalho ficaria proibido enquanto o exército administrasse o estabelecimento.

A decisão do presidente Roosevelt seria a primeira medida tomada de acordo com as faculdades que o estado de emergencia nacional ilimitado lhe concede para solucionar o problema dos trabalhadores nas industrias da defesa. Os funcionarios do governo inclusive o presidente Roosevelt, estudaram esta manhã os problemas administrativos e legais que a decisão apresenta e prepararam os documentos necessarios para ocupar a fábrica.

O secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early, declarou que o presidente Roosevelt "deixará a questão em suspenso até segunda-feira".

Abatido um avião perto dos Dardanelos

ESTAMBUL, 7 U. P.) — Noticia-se oficialmente que as baterias anti-aereas, turcas derrubaram um hidro-avião Dornier de nacionalidade desconhecida nas proximidades da Ilha de Bozada, nas proximidades dos Dardanelos.

Mantida uma atitude firme pelo governo das Indias Neerlandesas

(Conclusão da 1ª página)

rio do Sol Nascente de produtos de primeira necessidade que podem ser reexportados para a Alemanha ou a Italia.

O sr. van Mook não quis dar à publicidade os termos da nota em que rejeita as exigencias nipônicas, porem, declarou hoje aos jornalistas: "O governo holandês sustentou plenamente o ponto de vista conhecido sobre os principios atinentes ao desenvolvimento das ilhas e continuará mantendo-o. Seguirá igualmente adotando medidas tendentes a impedir que possa chegar ao inimigo qualquer ajuda direta ou indireta. O governo holandês não se opõe dentro desses limites, a contribuir, como fizera antes, para o desenvolvimento do intercambio econômico entre as Indias Orientais e o Japão".

Perspectivas pessimistas

TOQUIO, 7 (U. P.) — Comentando a resposta do governo das Indias Orientais Holandesas ao do Japão a respeito das pretensões econômicas japonesas, e que não foi considerada satisfatoria, o jornal "Nichi Nichi" declara que "as perspectivas de negociações com aquele país são pessimistas por causa da atitude de intransigente das Indias Orientais Holandesas" e que essa intransigencia obedece "aos desejos dos Estados Unidos e Inglaterra".

Grande atividade diplomática

TOQUIO, 7 (U. P.) — O embaixador britânico, sir Robert Craigie, o embaixador francês, sr. Arsene Henry, e o embaixador alemão, general Att, visitaram, simultaneamente, o chanceler Matsuoka.

A semana que hoje termina foi uma das mais movimentadas da Chancelaria. As conversações realizadas com os referidos embaixadores motivaram nos circulos politicos as mais variadas especulações sobre os temas tratados, os quais não foram divulgados.

As visitas tiveram inicio terça-feira pela manhã. Os primeiros que se entrevistaram com o sr. Matsuoka foram o general Ott, embaixador alemão, e o sr. Mario Indelli, embaixador italiano. Estas duas visitas se realizaram logo após o encontro do Passo de Brenner, onde os srs. Mussolini e Hitler, segundo se informa, consideraram novos aspectos da natureza decisiva da politica que o Eixo deve seguir com relação aos Estados Unidos, ao Oriente Próximo, à França e à Espanha.

As relações anglo-japonesas

Os observadores politicos atribuem grande importancia às atividades dos representantes do Eixo, da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e da França. Consideram especialmente significativa a visita de Sir Robert Craigie, pois se acredita que este sondou a opinião do sr. Matsuoka sobre um reajuste das relações anglo-japonesas, supondo-se que o mesmo foi feito pelo sr. Eden, em Londres, quando conversou, durante uma hora, na quinta-feira passada, com o embaixador nipônico, sr. Shigemitu.

Opina-se que os britânicos desejam aproveitar o próximo regresso do embaixador Shigemistu ao Japão, para tratar de atenuar a tensão atual das relações entre os dois paises.

Carta aos norte-americanos de Toquio

TOQUIO, 7 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Joseph Grew, dirigiu uma carta a alguns norte-americanos residentes nesta capital, condenando a circular que lhes foi enviada por um grupo de operarios cristãos solicitando que enviassem ao Congresso de Washington uma mensagem telegráfica contendo um apelo para que a América do Norte se mantenha afastada da guerra.

O sr. Grew citou as estatisticas Gallup, segundo as quais, 68 por cento das familias norte-americanas com homens em idade militar se manifestaram em favor da entrada do pais na guerra, se se tornar evidente que não há outra forma de derrotar a Alemanha e Italia.

"Podem surgir circunstancias, escreveu o sr. Grew, em que seja necessario para nós ir à luta, não no interesse de nosso futuro, como tambem para manter no mundo uma ordem equitativa, que faz parte de nossas aspirações fundamentais".

Assinalou o embaixador que, em três quartos de século, a Alemanha preparou e desencadeou cinco guerras, "o que põe em evidencia qual é o seu conceito fundamental da vida".

Depois de afirmar que, nas atuais circunstancias a paz é impossivel, o sr. Grew terminou com as seguintes palavras:

"Creio que esta é a nossa guerra e sou de opinião que o nosso povo já está em guerra, embora não lute no verdadeiro sentido da palavra".

A aviação norte-americana conservará incólume o Hemisferio Ocidental

LOS ANGELES, 7 (U. P.) — O general de divisão Henry Arnold, sub-chefe do estado maior da Aviação, acusou o Eixo de ter convertido a Europa em um montão de ruinas fumegantes.

Disse que em breve o Eixo terá que pagar "uma vultosa conta pelos seus assaltos não provocados às cidades da civilização".

Mais adiante declarou que os Estados Unidos devem preparar-se para arremessar duas toneladas de bombas sobre os seus inimigos latentes, "por cada tonelada que eles possam atirar sobre nós".

O general Arnold prometeu que a força aerea norte-americana conservará "incólume" o Hemisferio...

Dois generais franceses teriam chegado a Gibraltar

LA LINEA, 7 (U. P.) — Informa-se que esta manhã chegou à baia de Gibraltar um hidro-avião com dois generais franceses e um tenente da mesma nacionalidade, que desembarcaram de uma lancha muito rápida e se dirigiram de automovel à casa do governador. A noticia não foi confirmada até agora, nem foram identificados os ocupantes do aparelho.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pag. 14)

Bastante movimentado, ontem, o gabinete do ministro da Guerra

O novo chefe do gabinete da Guerra — O general José Agostinho dos Santos apresentou-se — O tenente-coronel Douglas H. Gillete vai regressar aos Estados Unidos — O uniforme para a cerimonia do compromisso à Bandeira — Está circulando o número de junho da revista "A Defesa Nacional" — Ecos da promoção do general médico dr. José Acilino de Lima — Outras notas

O ministro Eurico Dutra teve, ontem, o seu gabinete bastante movimentado. Várias autoridades o procuraram para conferenciar, entre elas o sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, que se demorou longamente; e o major Filinto Muller, chefe de polícia desta capital. Tambem esteve no gabinete o tenente coronel Bina Machado, por ter regressado dos Estados Unidos, onde servia como adido militar junto à nossa representação diplomática.

O TEN. CEL. DOUGLAS H. GILLETE DEIXOU A COMISSÃO NORTE-AMERICANA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte, para publicação em Boletim do Exército: — "Havendo deixado as funções de membro da Missão Militar Americana, em consequencia de ter de recolher-se aos Estados Unidos, para onde segue nestes dias, transmitiu ao ten. cel. Douglas H. Gillete, com as despedidas do Exército, os agradecimentos e louvores a que fez jus no decurso de sua missão entre nós e onde revelou, além de seu preparo, a sua capacidade técnico-militar de instrutor".

NOMEADO O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra convidou o coronel Cândido Caldas, da arma de Infantaria, para chefe do seu gabinete, em substituição ao general José Agostinho dos Santos, que foi exonerado por motivo da sua promoção a esse posto. O novo chefe, que já serviu como oficial de gabinete da atual administração do Exército, é um oficial superior muito culto, tem desempenhado numerosas comissões de relevo na sua classe e, presentemente, comanda o 15º. Batalhão de Caçadores de Curitiba, onde foi classificado por motivo de sua promoção ao atual posto, por merecimento. O coronel Caldas, que já respondeu assistindo à distinção que lhe acaba de ser conferida, dentro de poucos dias estará nesta capital.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Foi designado para servir como adjunto do gabinete o major José dos Santos Calheiros, que, por esse motivo, foi dispensado da 2ª. Divisão. Apresentou-se, por ter sido designado diretor técnico do Arsenal de Guerra "General Câmara", o major Otavio da Costa Monteiro.

O GENERAL JOSÉ AGOSTINHO APRESENTOU-SE ÀS ALTAS AUTORIDADES

O general José Agostinho dos Santos, por motivo de sua recente promoção a esse posto, apresentou-se, ontem, pela manhã, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral do Ministerio. O general Agostinho ficou aguardando a sua nomeação para uma comissão, que será fora desta capital.

NA RESERVA O GENERAL JOSÉ ACILINO DE LIMA

Homenageado o diretor do Hospital Central do Exército

O general médico dr. José Acilino de Lima, atual diretor do Hospital Central do Exército, por motivo de sua promoção a esse posto, foi alvo de várias manifestações de apreço, quer da parte de oficiais e funcionarios civis daquele tradicional nosocomio militar, quer da oficialidade de que se compõe o Corpo de Saude do Exército, ao qual presta o seu eficaz concurso há mais de quarenta anos. Tambem dos meios sociais desta capital e dos Estados, o general Acilino recebeu ontem inumerosos telegramas e cartões de felicitações.

Ontem, o presidente da República assinou decreto transferindo o mesmo general para a Reserva do Exército.

O PLANO DE EXAME DO 1º. GRUPO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, aprovou, ontem, o plano de exame de candidatos a graduados, apresentado pelo ten. cel. Peri Constant Bevilaqua, comandante do 1º. Grupo do 1º. Regimento de Artilharia Anti-Aerea, sediado no Curato de Santa Cruz, nesta capital.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA ESTAGIARIOS

Por terem sido convocados para um estagio de instrução no corrente ano, foram classificados, como adidos, nos corpos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de segunda classe: 3º. Regimento de Infantaria — Aquira Noda; 1º. Grupo de Artilharia de Dorso — José Catunda Martins.

EXAMES DE ESPECIALISTAS E ARTIFICES

Foram aprovados os planos para os exames de especialistas e artifices remetidos pelos seguintes corpos: Regimento Sampaio, 2º. e 3º. R. I., 1º. e 3º. B. C., Batalhão de Guardas, 1º. R. A. M., 1º. G. O. 1º. G. A. Dorso, 1|3º. R. A. A. Aerea, 1º. R. C., Batalhão Vilagrã Cabrita, 1ª. 1º. B. C. e 1º. F. I. Regional.

ESTAGIO ADIADO

Foi deferido o requerimento em que o 2º. tenente da reserva Julio Oto Teodoro Lohmann, pedido adiamento do estagio para que foi convocado para o ano de 1912.

SERVIÇO DO MATERIAL BÉLICO DA 1ª. R. M.

Assumiu a chefia desse Serviço o tenente-coronel Maurilio Meireles Alves, que se apresentou, por esse motivo, ontem, ao comando da 1ª. Região Militar.

O UNIFORME PARA A CERIMONIA DO COMPROMISSO À BANDEIRA

O comando da 1ª. Região Militar determinou que o uniforme para os oficiais que lhe são subordinados e que compareçam à solenidade do compromisso à Bandeira, no próximo dia 13 do corrente, na guarnição da Vila Militar, seja o verde-oliva, boné e armado. Para os oficiais convidados, o ministro da Guerra fixou o mesmo uniforme, desarmado.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: ten. cel. Decio Palmeiro Escobar, por ter sido transferido do Q. E. M. para o Q. O. e classificado no 2.º Batalhão de Pontoneiros, como comandante, continuando adido ao Estado Maior do Exército; o 2.º tenente Otavio Camilo de Oliveira, por ter sido designado para instalar uma estação de radio, no Poligono de Tiro de Marambaia. Foi designado o major Felipe Augusto Short Coimbra, para fiscal da execução do serviço da rede de alimentação do 3.º Regimento de Infantaria. Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Alexandre Baima de Paula Guimarães, com permissão para gozá-las no Estado de São Paulo. Foi concedida permissão ao 2.º tenente Luiz Gonzaga de Melo, para passar o transito nesta capital.

REDE DE FORÇA NO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

Teve inicio no dia 5 do corrente, o trabalho de instalação do fio neutro na rede de força do Instituto Militar de Biologia, conforme comunicação feita ao diretor de Engenharia pelo chefe da 4.ª Secção do mesmo orgão.

"DEFESA NACIONAL"

Recebemos o número de junho, o qual traz uma farta colaboração técnica, destacando-se entre outros o artigo do major Artur Carnauba, instrutor da Escola de Estado Maior, intitulado "Guerra de Secessão". O articulista ilustra o seu trabalho com uma Carta Geral do teatro daquela luta gigantesca, em que se empenharam, durante quatro longos anos, os Estados do Norte e de Oeste norte-americanos, contra os onze Estados do Sul.

O SERVIÇO DE VETERINARIO DE DIA NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

O comando da 1.ª Região Militar aprovou, ontem, a sugestão do general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria, determinando a escala diaria de um oficial veterinario na guarnição da Vila Militar e Deodoro em condições idênticas ao serviço de médico de dia no Posto de Assistencia

(Conclue na 4.ª pag.)

HOMENAGEADOS TRÊS OFICIAIS SUPERIORES

O ministro da Guerra compareceu ao almoço oferecido aos tenentes-coroneis Ajalmar Mascarenhas e Afonso de Carvalho e ao capitão Oldemar Travassos

Alguns flagrantes do almoço

Realizou-se, ontem, no Yacht Clube Fluminense, o almoço de cordialidade oferecido pelos oficiais do gabinete do Ministro da Guerra aos tenente-coronéis Ajalmar Vieira Mascarenhas e Afonso de Carvalho e ao capitão Oldemar Travassos, que serviram alguns anos naquele gabinete e que foram, respectivamente, transferido para o Ministerio da Aeronáutica; promovido e classificado na Fortaleza Santa Cruz; e matriculado na Escola de Intendencia.

O ágape teve a presença do ministro Gaspar Dutra Duarte e senhora, dos generais Valentim Benicio e José Agostinho dos Santos e senhoras daquele titulas e suas do gabinete daquele titular e suas respectivas familias. No decorrer do mesmo usaram da palavra o general José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete, saudando os que haviam deixado o referido Departamento da administração da Guerra, e o tenente-coronel Afonso de Carvalho, agradecendo, em seu nome e no dos dois outros oficiais homenageados.

O DISCURSO DO GENERAL JOSE' AGOSTINHO DOS SANTOS

O discurso pronunciado pelo general José Agostinho dos Santos foi o seguinte:

"Ainda nas funções de chefe do gabinete do ministro da Guerra e mantendo o costume já estabelecido, eis-me novamente cumprindo a missão oratoria de sempre, o que faço prazeirosamente, mas valendo-me para isso da proverbial condescendencia dos distintos companheiros e exmas. senhoras, pois estou certo hão de relevar-me estes instantes em que tomo de sua preciosa atenção para as palavras que profiro em nome de nosso preclaro chefe general Dutra e no de todos os camaradas de gabinete, em homenagem aos tenentes coronéis Ajalmar Vieira Mascarenhas, Francisco de Carvalho e capitão Oldemar Travassos, distintos amigos que nos deixam por motivos diversos e de ordem superior.

Não tem havido solução de continuidade nestas manifestações de cordialidade e camaradagem, estabelecidas em boa hora pelo nosso ilustre chefe, toda vez que um de seus auxiliares deixa os trabalhos do gabinete para exercer sua atividade noutro setor da nossa corporação. Isto significa justo apreço aos que procuram cumprir dignamente seus deveres e a perfeita compreensão do espirito de camaradagem reinante entre nós, nesta escola de civismo, nesta oficina de trabalho silencioso, eficiente e produtivo, que é o gabinete, onde pontifica em admiraveis exemplos de patriotismo, honradez e desprendimento, nosso eminente chefe e amigo sr. general Dutra.

E' para cumprir essa formalidade de amizade que, mais uma vez, estamos reunidos neste ambiente de cordialidade para apresentar nossas despedidas saudosas ao tenente coronel Ajalmar, ilustre e devotado companheiro, que se desligou dos quadros do Exército de Terra para ingressar nos do Exército do Ar, recentemente organizado pelo Governo da República. Deixa entre nós muitas saudades e afeições inúmeras, porque todos reconhecemos no distinto aviador qualidades de carater, de inteligencia e coração, que o fazem estimado justamente, e por isso mesmo, uma esperança de radioso futuro ou a certeza de carreira brilhante na corporação a que ora pertence. Militar de atitude impecavel, amigo intransigente dos regulamentos disciplinares, conta ao lado destes atributos de soldado de escol, outras aprimoradas virtudes de cultura e espirito, que põem em evidencia sua personalidade marcante no meio de seus camaradas.

Ao distinto companheiro, especialmente, prestamos hoje nossas sinceras homenagens, no momento em que se retira de nosso meio para galgar as alturas, sobrevoar os céus de nossa Patria, estremecida, praticar os segredos da aeronáutica em todas as suas modalidades, tendo em vista a segurança de nossa terra, nesta hora em que sua arma, do sacrificio por excelencia, põe, dia a dia, em relevo, o valor e a eficiencia de seus quadros e do material empregados, nestas operações admiraveis que se realizam entre as nações ora em conflito nas diferentes zonas de guerra, diversos continentes que se estraçalham e cobrem de luto a humanidade sofredora. Ao ilustre camarada, todos os nossos votos de felicidades, em as novas funções que exerce presentemente e brilhante futuro na sua carreira.

O nosso prezado companheiro tenente coronel Afonso, um dos mais antigos auxiliares de S. Excia. no gabinete, deixa-nos, tambem, por motivo de justa promoção, depois de haver posto em relevo sua inteligencia brilhante, nos diferentes encargos de que se ocupou e nos quais deixou traço indelevel de seu preparo e operosidade, sobretudo nos assuntos referentes à literatura militar, em que é mestre o ilustre camarada. Vai agora o coronel Afonso continuar a prestar seus bons serviços nas atribulações agradaveis da caserna, onde, certamente, mais uma vez, dará desenvolvimento ao seu espirito dinâmico e patriótico em beneficio da eficiencia da unidade que vai comandar. Ao prezado camarada nossos votos de felicidades.

O capitão Travassos, tendo de prosseguir nos seus estudos na Escola de Intendencia, tambem, por esse motivo, deixou o nosso convivio do gabinete.

Moço operoso e inteligente, muito auxiliou com seu proverbial preparo em assuntos de contabilidade, nosso ilustre chefe, nos trabalhos que lhe estavam afetos como secretario que era da Caixa Geral de Economias da Guerra. Temos a certeza de que tambem, a julgar pela sua inteligencia esclarecida e amor ao trabalho, confirmará, nos bancos acadêmicos, o justo renome de que é portador no seio dos seus camaradas do Exército Nacional.

Finalizando, chega-me a vez de dizer algumas palavras de afeto a todos os companheiros aqui presentes e de respeito às suas senhoras, pedindo-lhes ao mesmo tempo relevar-me a fraqueza de minhas orações descoloridas, toda a vez que era chamado, unicamente pela razão do cargo que ocupo, não pelos meus dotes oratorios, a traduzir os sentimentos de afeição que animam, nestes momentos de saudosa despedida, os corações dos colegas que ficam, mas podeis ter a certeza de que as expressões proferidas vêm todas muito do fundo de minha alma de soldado simples, são conceitos sinceros e leais, consequencia duma convivencia antiga, na caserna, nas escolas e nas repartições militares, onde cada um evidencia as suas tendencias, suas qualidades de carater, as quais servem de fundamento à análise do observador consciente e justiceiro.

Sinto-me feliz de constatar a justeza desses conceitos e o real valor de todos os homenageados que passaram pelo gabinete do nosso Ministerio, a satisfação indisfarçavel de concluir, em vista dessa observação, pela certeza do grau de cultura de nossos quadros, de sua capacidade de trabalho, entusiasmo, valor profissional, os quais, por isso mesmo, revelam o grau de aperfeiçoamento a que alcançou o Exército, e a sua eficiencia para cumprir a augusta missão de que está encarregado na paz, que é a ordem e na guerra, que é a segurança nacional. Revela tambem, nesse adiantamento, o trabalho ingente e patriótico posto em ação, de modo dinâmico, a todo o instante, sem desfalecimento, pelo nosso eminente ministro general Gaspar Dutra, em beneficio de nossa corporação, que em todos os setores de sua atividade recebe o influxo de seu entusiasmo e de seu ânimo forte e bem orientado.

Aos homenageados, em nome do exmo. sr. general Gaspar Dutra e dos oficiais do gabinete, nossos votos calorosos de felicidades em todos os momentos de sua vida, votos esses que são extensivos às suas exmas. familias".

O embaixador da Espanha e senhora Fernandez Cuesta abriram, ontem, os salões da embaixada do seu país para um jantar que ofereceram a diversas figuras do Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso governo, altas autoridades brasileiras, jornalistas e figuras de nossa sociedade. Assim, os amplos salões da Avenida Vieira Souto viveram, ontem, uma das suas grandes noites, servindo de moldura para a tradicional fidalguia e distinção do embaixador e embaixatriz Fernandez Cuesta. A fotografia que estampamos acima fixa um flagrante da encantadora reunião de ontem na embaixada da Espanha.

NOTICIAS DA MARINHA

No dia 11 o presidente da República visitará o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras

Foi nomeado comandante naval de Mato Grosso o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho — Varias promoções assinadas pelo chefe do Governo — Homenagem ao almirante Arí Parreiras — Outras notas

Comemorando a Batalha Naval do Riachuelo, na próxima quarta-feira, dia 11, a Marinha fará realizar diversas solenidades, estando sendo para tal fim elaborado o respectivo programa.

Sabemos, no entanto, por informação colhida no gabinete do ministro da Marinha, que na parte relativa às solenidades a ser realizadas no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, estará presente o presidente da República que terá oportunidade de examinar os trabalhos que vêm sendo levados a efeito no importante estabelecimento da Armada dirigido pelo almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt.

A essa visita do chefe do governo estarão presentes tambem o ministro da Marinha, titulares de outras pastas e altas autoridades.

JURAMENTO A BANDEIRA DOS ASPIRANTES DO CURSO PREVIO

Tambem no próximo dia 11, às 10 horas, realizar-se-á, na Escola Naval, a cerimonia do juramento à Bandeira dos Aspirante do Curso Previo.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer autoridades civis e militares.

Para a festa, estão sendo convidados os oficiais de Marinha e do Exército e suas familias. Os oficiais reformados ou da Reserva que comparecerem em traje civil exibirão suas cadernetas de identidade. Os convites impressos, enviados à autoridades e pessoas gradas, darão ingresso à tribuna, onde terão lugar tambem os oficiais generais e superiores. Os portadores destes convites passarão pela porta principal do edificio da Administração. Os demais oficiais, suas familias e pessoas que receberam cartões de ingresso ficarão no campo de exercicio, para onde deverão dirigir-se diretamente das pontes por onde chegarem à Escola.

Os automoveis particulares e de praça deixarão seus passageiros por fora da ponte que dá para o aeroporto; os automoveis oficiais poderão entrar na Escola. A Escola dará conduções por mar e por terra para o regresso dos convidados. Uniforme para os oficiais de Marinha: jaquetão com calça branca, desarmado.

O NOVO COMANDANTE NAVAL DE MATO GROSSO

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho para as funções de comandante naval de Mato Grosso.

Esse oficial superior da Armada exerceu até bem pouco tempo o cargo de diretor geral do Pessoal do Ministerio da Marinha, onde demonstrou grande capacidade de trabalho. Atualmente o comandante Frias Coutinho encontra-se adido ao gabinete do almirante Henrique A. Guilhem, titular da Armada, empregando sua atividade no desempenho de importante comissão.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, promovendo ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Teodorico Alves de Sousa; e ao mesmo posto, no Corpo de Engenheiros Navais, os capitães-tenentes Adolfo Martins Noronha Torrezão, Carlos Almeida Silva, Mario Oliveira Fena e Rubens Viana Neiva.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE ARI PARREIRAS

As 13 horas de ontem, realizou-se, no Jockey Clube Brasileiro um almoço oferecido ao almirante Ari Parreiras, presidente da Comissão de Metalurgia.

Com esse gesto de simpatia e cordialidade, que teve a adesão do almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, de membros do Almirantado e de grande número de oficiais da Armada, foi prestada uma homenagem ao almirante Ari Parreiras, por motivo de sua recente promoção.

O ágape decorreu num ambiente da melhor cordialidade, havendo troca de brindes ao "champagne".

Hoje, terá lugar a parada náutica promovida pelo Clube de Regatas Icaraí, em homenagem ao almirante Ari Parreiras, por motivo da sua recente promoção.

Como parte integrante da festa, será oferecida ao contra-almirante Ari Parreiras, uma medalha de ouro, com o escudo do clube. Após a cerimonia náutica, os atletas participarão do chocolate que lhes será oferecido pela Diretoria, na sede ora em construção.

TRANSFERENCIA

Por decreto do chefe do governo, assinado na pasta da Marinha, foi transferido para o Ministerio da Aeronáutica o capitão-tenente Agemar da Rocha Santos.

LICENÇA

O ministro da Marinha baixou portaria concedendo ao capitão de corveta médico, dr. Ildefonso Cisneiros, seis meses de licença para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha dispensando o capitão de fragata Armando Berford Guimarães, da Diretoria de Navegação e o capitão de corveta médico, dr. Edgar Barroso Toste, das funções de ajudante de

(Conclue na 4.ª pag.)

A visita do interventor fluminense aos Estados Unidos

Em entrevista à imprensa, o comandante Ernani do Amaral Peixoto expõe suas impressões e os resultados da viagem — Um ambiente de calorosa simpatia pelo Brasil — Gigantesco esforço de mobilização econômica e técnica — As grandes possibilidades do mercado norte-americano para os nossos produtos — O financiamento obtido para importantes obras e industrias no Brasil

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, fez ontem à imprensa as declarações que abaixo publicamos, sob sua recente viagem aos Estados Unidos. O chefe do governo fluminense, como se sabe, acaba de visitar a grande república do norte, observando varios aspectos da vida americana e o prodigioso desenvolvimento da nação "leader" do Continente.

Foi o resultado colhido nessa excursão, que o interventor fluminense expôs à imprensa na sua entrevista que é a seguinte:

"— Nem eu, nem minha senhora poderemos esquecer a cordialidade com que fomos recebidos. Por toda parte, em todos os meios sociais é, realmente, intensa a curiosidade simpática dos norte-americanos pelo Brasil, pelas suas coisas, pelos seus homens, pela sua vida, pela sua reconstrução política e administrativa. No mundo oficial, como no mundo de negocios, e como na sociedade, o Brasil, continua a despertar grande interesse. A figura do presidente Getulio Vargas é alvo da mais viva atenção; é reclamada com insistencia a sua visita aos Estados Unidos. Entre os homens de governo de Washington, como entre as figuras de relevo de Nova York e os grandes chefes de industrias de Detroit, de Chicago ou de Búfalo, a sua obra social é motivo de verdadeira admiração. Como o Brasil pode resolver em paz a sua politica trabalhista, eliminando as greves, evitando os conflitos entre empregadores e operarios, eis uma pergunta que cem vezes me foi feita.

"O "batismo" do "Rio de Janeiro" foi uma festa inesquecivel. Nela se reuniram quase todos os brasileiros residentes ou de passagem nos Estados Unidos. Os senhores Robert Lee, Moore e Mac-Cormack, diretores da Frota da Boa Vizinhança, grandes e indefectiveis amigos do Brasil, cumularam-nos de gentilezas.

"Fomos recebidos pelo presidente Roosevelt e pela senhora Roosevelt. Tocaram-nos, não só a cordialidade do trato, mas tambem o conhecimento e o interesse que têm sobre o nosso país. Igualmente, o vice-presidente Wallace, os secretarios do governo e os altos funcionarios do Departamento do Estado. O sub-secretario Sumner Welles não esgotava a propria curiosidade em torno do Brasil. Não há dúvida que a inteligencia e o trato do casal Carlos Martins, nossos embaixadores em Washington, contribuem fortemente para o ambiente de simpatia em torno de nosso país".

O MOMENTO NORTE-AMERICANO

Expondo o panorama atual dos Estados Unidos, disse o sr. Ernani do Amaral Peixoto:

"— E' um espetáculo empolgante observar de perto a rápida transformação que lá se opera. Um povo tradicionalmente pacifico prepara para a sua defesa uma grande e poderosa máquina de guerra. Para bem compreender os Estados Unidos é necessario olhá-los, não em termos de um país, mas de um continente. E' este continente o mais industrializado do mundo, o mais rico em potencial e o melhor servido pela técnica contemporaneo, que acelera o ritmo de sua adaptação a qualsquer eventualidades.

"Não nos limitando a Nova York e a Washington, visitamos cuidadosamente as zonas industriais de leste e do middle west, indo ainda até ao grande centro de Detroit. As industrias pacificas transformaram-se, como por magia, em industrias de guerra. Fábricas surgidas há quatro meses já trabalharam em pleno rendimento. As de tratores agricolas, por exemplo, fabricam tanks ligeiros; as de vagons de estradas de ferro, tanks pesados. Ford iniciou há três meses a montagem de uma fábrica para produção mensal de mil motores para aviões, que dentro de dois meses estará terminada e custará a quantia de 26 milhões de dólares. A fábrica Curtiss, em Búfalo, tem a capacidade atual de 10 aviões por dia; e está sendo construida outra próxima, com capacidade dupla. Em começo de 1942, os Estados Unidos deverão produzir cerca de 5 mil aviões mensalmente. A mesma proporção verifica-se em relação aos tanks, canhões e todo o equipamento bélico.

"Naturalmente, a produção em massa exige grande e continuo esforço de toda a Nação. Mas, estou certo, pelo que pude observar, que ela o realiza de bom grado. Não se medem e nem se discutem sacrificios. O estado de emergencia facilitou extraordinariamente a missão do governo e, em especial, do presidente Roosevelt, que tão bem encarna os sentimentos e as aspirações do seu povo.

Parece estonteante o que paga o contribuinte norte-americano para o plano de defesa nacional. O imposto direto de renda, por exemplo, alcança até 50% nas rendas medias, elevando-se, mesmo, a 80% sobre os rendimentos dos multi-milionarios e magnatas! Conversei com varios destes contribuintes e muitos compreendem a situação e a aceitam.

"Nesse preparo da defesa nacional dos Estados Unidos, há outros aspectos que não podem ser auspiciosos para o Brasil, como para todos os paises que têm relações de negocios com a Norte-América. Apesar de sua indiscutida vontade de servir-nos, os Estados Unidos são obrigados a restringir a exportação de numerosas materias primas e produtos industriais. O consumo de materias primas ali é enorme. Tomo, para exemplificar, o caso do aluminio. A produção normal, que era de 400 milhões de libras, passou a 600 milhões. A defesa nacional exige, no entanto, 800 milhões. E' evidente que não há disponibilidades a exportar. Inicia-se, mesmo, uma campanha popular para o aproveitamento do aluminio dos utensilios domésticos, o que aliás já se faz em paises da Europa. O mesmo ocorre com o zinco, o bronze, o cromo, o estanho, etc.

"Não devemos ter, portanto, muitas ilusões. Necessitamos preparar-nos para sofrer restrições penosas. Já sugeri ao presidente da República que os nossos pedidos de compras de produtos controlados pelo governo norte-americano devam ficar sujeitos a uma comissão oficial, que julgará das suas necessidades, atendendo, sobretudo, aos imperativos do nosso aparelhamento militar. Quando estive em Washington, soube que os pedidos de compras das Repúblicas da América Latina se elevavam a 40.000. E' imprecindivel filtrá-los para evitar sucessivas recusas.

"Tive o praser de saber que as encomendas da Companhia Siderúrgica Nacional, da fábrica de motores de aviação e das comissões de compras do Exército e da Marinha, são atendidas plenamente.

"O governo norte-americano esforça-se para corresponder ao interesse manifestado pelo presidente Getulio Vargas nestes assuntos.

PETROLEO E TRANSPORTES MARITIMOS

O interventor Amaral Peixoto fala, a seguir, sobre o problema do petroleo e dos transportes maritimos:

— O transporte de petroleo para os Estados do Atlântico constitue atualmente um problema nos Estados Unidos. Principalmente o do oleo bruto, que vem quase todo por via maritima. O governo inicia a construção de novos e formidaveis oleodutos; mas isto não se executa de um momento para outro. Os transportes maritimos são um assunto premente. Daí, a intensificação das construções navais. Os Estados Unidos estão aumentando a sua frota mercante, sem prejuizo, todavia, do reforçamento da Marinha de Guerra. Navios que só deviam ficar prontos em 1942, já foram incorporados à esquadra. Manter duas grandes frotas de guerra, no Atlântico e no Pacifico, constitue, realmente, extraordinaria tarefa.

"Apesar de necessitarem intensificar suas compras na América do Sul, pois muitas de suas industrias são abastecidas de materia prima daqui originaria, alguns navios que faziam esse comercio foram requisitados pelo governo de Washington. As exportações terão assim de ser restringidas pela falta de praças nos navios, alem das dificuldades qualitativas impostas pela Comissão de Defesa Nacional. Devemos, pois, nos preparar para uma larga temporada, na qual seremos privados de muitos produtos de que necessitamos.

GRANDES POSSIBILIDADES PARA OS NOSSOS PRODUTOS

— "São enormes — prossegue o comandante Amaral Peixoto — as possibilidades para os nossos produtos. Alem dos minerios de manganês, cromo, niquel, o cristal de rocha é materia prima preciosa no momento. Artigos manufaturados, fornecidos antigamente pela China, Tchecoslovaquia, Bélgica e outros paises agora impossibilitados de comerciar, constituem objeto de pedidos de grandes casas importadoras. Existem dificuldades. Carecemos de nos adaptar às exigencias do mercado, produzindo talvez menor número de artigos mas em larga escala e, sobretudo, rigorosamente padronizados. O exemplo do amido é típico. Queixam-se os compradores de que as partidas recebidas não apresentam as mesmas caracteristicas e que muito divergem das amostras remetidas. Fixados dois ou três tipos de exportação, fiscalizadas as remessas, poderemos vender mensalmente algumas dezenas de milhares de toneladas.

CAPITAL PARA O CUSTEIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS E IMPLANTAÇÃO DE NOVAS INDUSTRIAS

— E' grande o interesse de numerosos grupos capitalistas americanos pelo nosso país. Há, pode-se dizer, uma saturação de capital na industria dos Estados Unidos. Forçosamente esse capital procura aplicação no estrangeiro e o Brasil logo se impõe pelas grandes possibilidades que apresenta, pela estabilidade de seu governo, pelo acerto de sua legislação trabalhista, que, assegurando aos operarios o que lhes deve ser concedido, não perturba a marcha construtiva do trabalho. Posso afirmar que tudo quanto for encaminhado pelo governo terá o seu financiamento feito com facilidade nos Estados Unidos. Todas as compras poderão ser realizadas através do "Export and Import Bank", pagas no prazo de cinco anos e vencendo juros de 4 e 1/2 por cento. Aos interessados o que aconselho é que remetam os seus projetos perfeitamente claros sob o ponto de vista técnico e devidamente esclarecidos a respeito de suas possibilidades econômicas. A nossa embaixada em Washington possue ótimo pessoal, conhecedor do meio e apto a prestar todas as informações aos interessados."

EM FAVOR DOS INTERESSES DO ESTADO DO RIO

Passou depois o interventor Ernani do Amaral Peixoto a expor os resultados imediatos de sua viagem aos Estados Unidos, no que interessa especialmente ao Estado do Rio, declarando:

— "Entendi-me com os advogados do Estado sobre a retenção indébita, em mãos de certos banqueiros, de parte do empréstimo realizado em 1929. Eram 250 mil dólares, de que o Tesouro fluminense estava desembolsado. Foi proposta uma ação reivindicatoria, e julgo certa sua vitoria.

Conseguí de Bethlem Steel Corporation o financiamento de 300 torres metálicas para as linhas de transmissão da Central de Macabú a Nova Friburgo. O desenvolvimento desta próspera cidade fluminense não será mais entravado pela falta de energia e de luz elétrica. Alem da compra de outros materiais, adquirí tambem o necessario às modificações na linha transmissora da Central de Tombos à cidade de Campos. Esta linha, quando construida a Centra de Macabú, será cortada em Cardoso Moreira, de forma a servir ao municipio de Itaperuna, que terá, assim, satisfeita velha e justa aspiração.

"Preocupado com o problema rodoviario fluminense, percorri varias grandes estradas, entre as quais a modelar auto-estrada de Manisburg a Petersburg, em Pennsylvania. Pude eliminar as últimas dificuldades relativas à compra de material já encomendado. Acredito que o novo equipamento de estradas de rodagem do Estado do Rio, no valor de 10 mil contos, será dos mais completos do Brasil.

Outra questão que muito me preocupou foi a do amido. Eu proprio fizera a propaganda pelo aumento do cultivo da mandioca no Estado; mas verificou-se uma crise de super-produção que me entristecia. Entendí-me com um grupo especializado em amido, que financiará a construção de uma grande fábrica desse produto. Teremos, assim, amido abundante e padronizado, o que ainda não existe no país.

Já se encontram no Brasil técnicos especializados em soda cáustica. Em breve poderemos contar com este produto de fabricação brasileira e tão necessario no desenvolvimento de outras industrias. Fora informado de que a Sociedade Ford estava interessada na montagem de uma fábrica de automoveis na Baixada Fluminense. Avistei-me com seus diretores, verificando que o plano que tinham em mente não correspondia aos nossos desejos, ou melhor, às nossas necessidades. Procurei, então, outra corporação que manifestara o mesmo desejo. Os entendimentos preliminares foram satisfatorios e deixei o coronel Macedo Soares encarregado de receber a contra-proposta dos interessados. E' possivel, de inicio, instalar uma boa linha de montagem, utilizando-se desde logo tudo o que for capaz de ser fabricado no Brasil. E' uma excelente oportunidade para um grande número de pequenas industrias. Volta Redonda virá permitir que mais de 80 por cento do automovel possa ser feito com material nosso. Já estudamos a provavel localização da fábrica nas proximidades da de motores de aviação.

Quero adiantar que outra fábrica virá talvez para esta região, aproveitando os motores para tratores agricolas e equipamento rodoviario. Aguardo as propostas concretas para submetê-las ao exame do Ministerio da Guerra, interessado em todas estas industrias, depois do que procurarei ter a palavra definitiva do presidente da República.

Recebi tambem interessantes propostas para a instalação de outras industrias, como a de conservas, de aproveitamento dos sub-produtos da laranja, material plástico, etc."

AS NOVAS GERAÇÕES

Na parte final da entrevista, a intervenção da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto focalisou outra ordem de aspectos da cultura americana.

— "Não é surpreendente apenas, nos Estados Unidos, — observa a sra. Amaral Peixoto — o preparo técnico. Não menos intenso é alí o preparo "humano". Os Estados Unidos, que já podiam orgulhar-se das qualidades eugênicas de sua gente, estão aparelhando magnificamente as novas gerações. Este adestramento, começa desde a mais tenra idade. O que alí se faz em materia de nutrição infantil é, realmente, modelar. Um vivo exemplo para nós, tão preocupados no governo Getulio Vargas, com os problemas da infancia e da juventude. No Estado do Rio já temos feito alguma coisa; outras virão muito breve."

Conselho Superior de Controle dos Labs. Raul Leite S./A.

Atendendo à sugestão do seu Consultor Cientifico, Professor Clementino Fraga, resolveu a atual diretoria dos Labs. Raul Leite S/A, que o Conselho Cientifico dessa grande organização quimico-farmacêutica brasileira fosse ampliado pela aquisição de elementos técnicos do mais alto renome no país, escolhidos os especialistas dentro do criterio das necessidades dos Departamentos de Microbiologia, Quimica e Hormoterapia.

Especialmente convidados, passaram a figurar como membros do Conselho Superior de Controle, com a incumbencia precipua de controlar a produção padronizada dos Labs. Raul Leite S/A, o Professor Roquette Pinto, que terá a seu cargo o controle fisiológico de toda a produção; Professor Osvaldo de Almeida Costa, catedrático da Faculdade Nacional de Farmacia, que terá iguais funções no Departamento de Quimica, e Dr. Raimundo de Castro Muniz de Aragão, microbiologista e técnico de laboratorio do Ministerio da Educação e atual diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal, que exercerá o controle dos produtos microbiológicos.

A orientação cientifica dos Labs. Raul Leite S/A fica, pois, constituida por duas grandes secções técnicas: uma, de produção, dirigida pelos professores Mario Magalhães, Arnoldo Rocha e Militino Rosa, respectivamente encarregados dos Departamentos de Microbiologia, Hormoterapia e Quimica; outra, de controle, subordinada à Consultoria Cientifica, sob a esclarecida direção do Professor Clementino Fraga e, como acima dissemos, integrada pelos Professores Roquette Pinto, Osvaldo de Almeida Costa e Raimundo de Castro Muniz de Aragão.

Os Labs. Raul Leite S/A vêm, assim, estender de muito as possibilidades de um aparelhamento completo e integral, dilatando a garantia de sua produção, sob a responsabilidade de nomes de indiscutivel expressão no cenario quimico farmacêutico do país.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O "Osservatore Romano"
— Astronômica !
— Nomes de ruas.

O "OSSERVATORE ROMANO". — Somente duas vezes, em 81 anos de existencia, suspendeu sua publicação o "Osservatore Romano". A primeira vez foi em 20 de setembro de 1870, e deixou de sair durante 18 dias, por motivo do conflito entre o Vaticano e a Italia, depois da ocupação de Roma. A segunda vez foi o ano passado, e não circulou um dia, enquanto a direção resolvia se continuava a publicação ou se a suspendia indefinidamente. O velho orgão do Vaticano é, segundo a sua propria definição, um diario "politico e religioso". Sai atualmente com quatro páginas e contem poucos anuncios. Seu diretor, o conde Giuseppe della Torre, e o redator politico, professor Guido Gonella, são os únicos membros do pessoal que têm a cidadania da Cidade do Vaticano, e residem nesta. O "Osservatore Romano" dispõe de uma oficina moderna, provida de máquinas norte-americanas e alemãs. A administração da folha está entregue aos padres salesianos, desde 1937. Os redatores começam a trabalhar às 9 horas da manhã, com o intervalo de 15 minutos para tomarem refresco ou café no bar do Vaticano, trabalham até meio dia, quando se erguem para rezar todos juntos

* * *

ASTRONÔMICA ! — Em recente mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt calculou que a despesa federal dos Estados Unidos, no ano fiscal de 1941-1942, atingirá mais de 17 biliões de dólares ! A soma é de tal magnitude, que a mente humana não pode formar cabal conceito dela. Unicamente por meio de exemplos concretos, é possivel ter uma idéia da sua enormidade. Se um prelo tivesse começado a imprimir bilhetes de um dolar, na razão de um bilhete por segundo, quando Colombo desembarcou, pela primeira vez, no Novo Mundo — disse em "The Guaranty Survey", a Guaranty Trust Company of New York — e seguido essa mesma produção até agora, faltariam ainda à quantidade total três biliões de dólares para cobrir os gastos do governo dos Estados Unidos, em 1941-42. Se puséssemos um em continuação de outro, 17 biliões de bilhetes de um dolar, cobririam uma distancia de 2.644.733 quilômetros, podendo, em consequencia, dar 60 vezes a volta da Terra em torno do Equador. Trata-se, portanto, de uma cifra literalmente astronômica, pois com esses mesmos bilhetes poderiam formar-se seis filas que iriam da Terra à Lua, sobrando ainda mais de 2 biliões de dólares. Com os citados 17 biliões poderiam ser construidos 335 couraçados do tipo "Missouri", ora em construção, custando ...... 50.700.000 dólares, o que equivaleria a mais de 22 vezes o número de couraçados com que conta, hoje, a armada norte-americana.

* * *

NOMES DE RUAS. — As antigas ruas cariocas tiveram nomes, não raro, curiosos. A atual rua das Marrecas, por exemplo, chamou-se rua das Belas Noites; a Assembléia, que há poucos anos foi mudada para República do Perú, chamou-se, até 1711, rua do Padre Bento Cardoso, depois rua da Cadeia e, desde 1853, rua da Assembléia. A atual Frei Caneca começou como rua do Conde da Cunha, ou simplesmente rua do Conde, e depois rua do Conde d'Eu. O largo do Machado chamou-se Campo das Laranjeiras e, a seguir, largo do Machado e praça Duque de Caxias. A rua do Ouvidor teve diversos nomes, entre os quais o de Desvio do Mar, Aleixo Manuel, Ouvidor, Moreira Cesar e novamente Ouvidor. O nome atual de Primeiro de Março, data de 1870; antes, essa rua se chamava Direita. A praça da República foi Campo da Aclamação, Campo da Honra e Campo de Santana. Mata Cavalos era a atual rua do Riachuelo; Barbonos, a Evaristo da Veiga; rua do Fogo, a dos Andradas; rua do Piolho, a Carioca, etc.

CONFERENCIAS

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 10 e 30, no Teatro Carlos Gomes, em prosseguimento da serie de intercambio cultural evangélico, promovida pela Coligação Brasileira Cristã. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constante 74 (Gloria), em prosseguimento do estudo sobre a Classificação das Ciencias segundo Augusto Comte. A conferencia versará sobre o tema: "Propriedades da escala teórica. Apreciação das constituições binarias que ela comporta; primeiro, histórica, depois dogmática. Resumo e conclusão. Constituição normal da escola teórica: Moral ou ciencia da Humanidade. Fisica ou ciencia da Terra e Lógica (Matemática) ou ciencia do Espaço". Entrada franca.

SR. LAURO SALES — Hoje, às 10 horas, no Asilo de Orfãos "Amalia Franco", à rua Figueira 65, Rocha. A palestra será dedicada às crianças. Entrada franca.

CEL. DELFIM FERREIRA — Hoje, às 16 e 30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres Oliveira, 537, Piedade. Entrada franca.

PROF. ULLO GETZEL — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade Teosófica do Brasil, Loja Pitágoras, à rua do Rosario 419, sobrado, sobre: "Os senhores do Karma e a Astrologia (novos entendimentos sobre o sentido da Astrologia)". Entrada franca.

SR. FRANCISCO TOYE — Terça-feira, às 17 e 30, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 39-A, 5.º sobre o tema: "Personally Speaking". A conferencia será presidida pelo embaixador Regis de Oliveira.

O IDEAL DAS AMÉRICAS

A passagem, pelo Rio de Janeiro, do novo ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guiñazú, deu ensejo a novas manifestações do que significa, do que é e quer continuar sendo o ideal das Américas.

Nunca serão demasiadas essas afirmações. Mas, em face da atualidade tragica do mundo, elas se tornam frequentemente necessarias, não porque tenhamos o temor de uma quebra eventual de solidariedade, mas porque é preciso advertir constantemente aos que, fora do Novo Mundo, isso convenha — da solidez e da vigilancia do bloco continental que formam as nossas 21 Repúblicas.

Os discursos pronunciados no banquete do Itamaratí pelos srs. Ruiz Guiñazú e Osvaldo Aranha evidenciaram mais uma vez, de modo inequivoco, que as Américas fazem da sua União um principio de ordem politica, econômica e cultural e têm conciencia de que a observancia de tal principio vela pela segurança da sua intangibilidade.

As excelentes relações de amizade e boa vizinhança entre a Argentina e o Brasil ocupam um plano inacessivel a qualquer duvida, ou simples reserva. E é precisamente essa certeza que, projetando-se no cenario continental, proporciona uma das mais robustas garantias àquela união, dada a importancia dos nossos dois paises e a soma de responsabilidades que semelhante importancia naturalmente cria e determina.

O ideal das Américas alimenta-se nas fontes da tradição histórica, moral, espiritual e politica peculiar a cada um dos nossos povos; confunde-se com os seus proprios destinos; exprime os seus mais respeitaveis interesses e, resguardando a fisionomia soberana que individualiza as nossas nações, repele hegemonias estranhas e influencias exóticas e dá uma feição coletiva poderosa à unidade do Novo Mundo contra os perigos indissimulaveis que procedem de outras plagas.

Não se pretende, com esse ideal, isolar no mundo o continente colombiano. Pretende-se, tão só, isolar o continente dos males de que o mundo padece e que o estão debilitando nos seus mais antigos mananciais de civilização.

Queremos impedir que nos atinjam e infeccionem esses males, apostados em destruir a liberdade, em espoliar o homem da sua dignidade, em proscrever o espirito cristão, em escravizar povos independentes, em fazer do planeta uma senzala.

Temos, aliás, o dever de velar pela nossa preservação, não só porque não nascemos, nem estamos crescendo para o cativeiro, como um futuro talvez não remoto nos reserva a herança da civilização em colapso no outro hemisferio.

Ainda sob esse prisma, a solidariedade americana é uma imposição do destino, a que os terriveis acontecimentos desta hora universal submetem a nossa capacidade e lúcida vontade de resistir — um por todos e todos por um — a qualsquer tentativas eventuais de esfacelamento do nosso bloco, cuja invulnerabilidade deve ser mantida a todo transe, porque, se aproveita à segurança da nossa livre e soberana existencia, representa para a Terra a confiança em que o seu patrimonio civilizado sobreviverá aos horrores inauditos desta guerra monstruosa, pois que as Américas serão o seu refugio, o seu agasalho e a sua continuidade.

"Não queremos um direito exclusivamente nosso, um estatuto politico especial para a América" — disse em seu discurso o sr. Osvaldo Aranha. Este pensamento é confirmado, em sua oração, pelo sr. Ruiz Guiñazú, ao dizer que a "nossa posição seguirá firmemente pelo caminho do direito contra toda injustiça internacional, fiel à civilização cristã, que é a sua máxima expressão, através principios sagrados e imutaveis".

No conjunto desses conceitos encontra-se a sintese exata dos rumos traçados pelos nossos direitos, deveres, conveniencias e interesses à causa suprema consubstanciada na união indivisivel dos povos americanos.

SIMPLES LEMBRANÇA

Um trecho existe, na rua de São Clemente, sobre o qual deveria velar atentamente a administração desta cidade — de uma cidade assás pobre em espaços livres para recreio higiênico da população.

Nesse trecho, do lado do morro, a rua de São Clemente apresenta diversas grandes propriedades particulares, constituidas por elegantes e ricas vivendas no centro de extensos terrenos, densamente arborizados e que, quase todos, dão fundos para as colinas próximas do Corcovado.

E' um verdadeiro, um admiravel trecho de floresta, com árvores muito velhas e muito belas. Não é impossivel que, mais dia, menos dia, algumas dessas propriedades sejam alienadas e retalhadas em lotes para construção de casas de aluguel.

Não é impossivel, porque uma delas, onde funcionou a Casa de Saude Dr. Abilio, já seguiu esse infortunado caminho, quando poderia ter sido adquirida pela Prefeitura e transformada em parque público, sem prejuizo para a localização de uma escola municipal.

Eis por que concitamos os poderes locais a ficarem atentos, afim de, na eventualidade de novas alienações, se anteciparem aos particulares, de modo a poderem ser conservadas para a cidade essas preciosas, inestimaveis reservas, que tantos anos, talvez mais de um século, levaram para ser formadas.

Na mesma ordem de considerações, queremos aqui registrar uma versão, que chegou ao nosso conhecimento, a respeito do destino eventual de um soberbo parque particular da rua Jardim Botânico.

Segundo essa versão, que corre ainda em forma de boato, o dono da referida propriedade, uma das mais vastas e formosas da nossa capital, estaria decidido a loteá-la, por se sentir muito contrariado com a instalação de um centro hípico à margem da lagoa e em frente aos seus terrenos.

Acrescenta a versão que, para evitar aquele absurdo de uma nova coudelaria encravada num bairro residencial, o aludido proprietario teria proposto construir no referido local, a suas expensas, um jardim público, o que haveria sido recusado pela Prefeitura. Diante da recusa e de ser inevitavel, ali, a instalação das cocheiras, veio, então, a decisão do loteamento, conforme consta.

Será verdade? E, se for, deixará a Prefeitura de entrar em acordo com o dono, para adquirir o soberbo parque e abri-lo ao povo?

PROTELAÇÕES PREJUDICIAIS

O comentario de há dias, nesta folha, "Papéis nas gavetas", valeu-nos avultada correspondencia. Prova de que o mal, com ser antigo, é extenso e vem fazendo vitimas numerosas.

As cartas recebidas contêm, principalmente, apreciações amargas em torno da enfermidade crônica que é a obstrução inexoravel dos chamados canais burocráticos. Uma única dessas missivas nos apresenta um fato concreto, mas um fato positivamente deploravel, pois que se relaciona com o interesse que devemos ter pela permanencia dos bons estrangeiros, dos estrangeiros uteis, que procuram a nossa terra para trabalhar, ajudando-nos a progredir. Pareceu-nos que não deviamos deixar esquecido esse fato, que é o seguinte:

Certo cidadão português, que aqui moureja com aquela energia e aquela boa vontade caracteristicas da raça lusitana, valendo-se da facilidade com que a legislação trabalhista procura auxiliar e amparar os que labutam honestamente — nacionais ou estrangeiros — dirigiu-se ao seu instituto de aposentadorias e pensões, pleiteando o auxilio "maternidade" para o seu "quinto filho" (segundo brasileiro, de mãe brasileira nata).

Em dezembro de 1938, haviam entrado na repartição competente os papéis exigidos para regularizar sua entrada e permanencia no país, sem que até hoje, três anos depois, tenha tido despacho o requerimento que acompanhou a papelada!

Não poude ele, assim, receber o auxilio "maternidade", porque o diretor do instituto, embora houvesse deferido a respectiva petição, subordinou o pagamento à prova de permanencia legal, não obstante haver no referido instituto uma certidão da entrada dos malfadados papéis na competente repartição e no devido tempo.

Em consequencia, justamente desgostoso, o mencionado cidadão, filho de um país fraterno, de um país cujos naturais constituem para nós elementos de trabalho e de progresso inapreciaveis, está resolvido a retirar-se do Brasil com toda a sua familia, logo que lhe seja possivel.

Quantos não se acharão nas mesmas condições? Como são prejudiciais ao país semelhantes e enervantes protelações!

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Nomeando: Orlando de Sousa Guedes, para exercer a função de escrevente auxiliar do Tabelião do 8º. Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Antonio Afonso dos Santos Moreira, para exercer a função de escrevente auxiliar do Tabelião do 17º. Oficio de Notas do Distrito Federal; e Ernani Iorio, para exercer a função de escrevente auxiliar do Oficial da 7ª. Circunscrição do Registro Civil de Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

— Efetivando Sadi Ferreira Pires e João de Lima Magalhães na função de escrevente auxiliar do oficial da 7ª. Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais, do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando, Antonio de Sousa Lima, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Icatú, Maranhão, e João Sardi Filho, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Maranhão.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Alves Macerata, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo.

Na pasta da Guerra

— Nomeando: diretor do Hospital Militar de Livramento, o major médico Voltaire Paiva; 2º tenente do Exército de 2ª. linha, João Barreto Picanço da Costa; segundos tenentes médicos da Reserva, Custodio de Almeida Magalhães, Gilberto da Costa Carvalho, José da Rocha Furtado e Osir Cunha; e 2º. tenente farmacêutico Lipe Pereira Peixoto.

— Aposentando: Antonio Ludgero da Silva, foguista maritimo, classe F; Benedito Ferreira Leite, servente da classe D; José Carlos da Cruz, servente, classe J, Plinio de Abreu e Silva, oficial administrativo, classe J; Alcides Cândido de Oliveira, servente, classe B; Manuel Benevenuto do Nascimento, servente, classe C; Percilio Pinto de Figueiredo, artifice, classe E, e Silvio Ramos de Melo, escriturario, classe E.

— Aposentando, "ex-officio", Carlos Borromeu, oficial administrativo, classe J.

— Concedendo aposentadoria a Orlando José da Costa Pereira, oficial administrativo, classe 19.

— Removendo, por permuta, Manuel Miguel da Silva, servente, classe B, da Escola Militar para a Diretoria de Recrutamento, e desta para aquela Maximiano Vitor de Lima, servente, classe B.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Antonio Aragão, escrevente, classe G, da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo para o Quartel General da 2ª. Região Militar; Cesar Muller, escrevente, classe F, do Quartel General da 2ª. Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Djalma Alcoforado Lima, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 7ª. Região Militar para o Quartel General da mesma Região; João Costa Nobre, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para o gabinete do ministro; e Tiago Lago Pacheco, inspetor de alunos, classe F, do Colegio Militar do Rio de Janeiro para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

— Tornando insubsistente o decreto que concedeu reforma ao músico José Monte dos Anjos, e o que transferiu para a Reserva o 1º sargento Luiz de Azambuja Vilanova.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes intendentes Cid França e Raimundo da Costa Nogueira.

— Classificando: o major Agenor Brayner Nunes da Silva no Quadro de Estado Maior; o major Osvaldo Mena Barreto, no 12º Regimento de Cavalaria Independente; o major Frederico Leopoldo da Silva, no 11º Regimento de Cavalaria Independente, e o major Rogerio de Albuquerque Lima no 6º. Regimento de Artilharia Montada.

— Aproveitando: o atual adjunto de catedrático da extinta aula de algebra do Colegio Militar, coronel da Reserva, Antero Martins Leal como adjunto de catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual professor catedrático da extinta aula de Revisão de Matemática do Colegio Militar, Alexandre Barreto como professor catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual adjunto de catedrático da extinta 2ª. secção do Colegio Militar, major da Reserva, Ari Norton de Murat Quintela, como adjunto de catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual professor catedrático da extinta aula de aritmética do Colegio Militar, coronel da Reserva, Agricola da Câmara Lobo Belem, como professor catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual professor catedrático da extinta aula de aritmética do Colegio Militar, coronel da Reserva, Francisco Ferreira Alves dos Reis, como professor catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual adjunto de catedrático da extinta 2ª. Secção do Colegio Militar, major da Reserva, Japir Timoteo Peixoto, como adjunto de catedrático de matemática do mesmo colegio; o atual adjunto de catedrático da extinta 2ª. Secção do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva, Moacir Toscano, como adjunto de catedrático de matemática, do mesmo colegio; e o atual adjunto de catedrático da extinta 2ª. Secção do Colegio Militar, coronel da Reserva, Otavio Saint-Jean Gomes, como adjunto de catedrático de matemática do mesmo colegio.

— Exonerando do cargo de diretor do Hospital Militar de Livramento o major médico Augusto Marques Torres.

— Promovendo: ao posto de 1.º tenente da reserva, o 2.º tenente da mesma reserva, Castriciano Santos; ao posto de 1.º tenente farmacêutico do Exército de 2.ª linha o 2.º tenente farmacêutico, Antonio Ferreira Brito; e ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, os seguintes aspirantes a oficial, da mesma reserva: Antonio Paulo Mimeuer Barreira, Chananeco Pereira de Sousa, Danubio de Deus Vieira, Erico Itamar Baumgarten, Geraldo Gilberto Ludwig, Joaquim Ferreira, Jefferson Geraldo de Sousa, Rubens do Amaral Arantes e Werner Beck.

— Transferindo: o coronel Luiz Gaudie Ley, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente coronel José Bina Machado, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, o major Olimpio de Carvalho Borges, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major Heraldo Filgueiras, do Quadro de Estado Maior para o Ordinario.

— Concedendo transferencia para a reserva: ao soldado músico João Manuel Viana, ao cabo Amadeu Antonio Belfort, ao soldado músico Alcides da Costa Neiva, ao 3.º sargento Alfredo Mariano de Siqueira, ao 3.º sargento mestre-ferrador Alfredo Adriano de Jesús, ao 2.º sargento mestre-ferrador Antonio Quintiliano da Cruz, ao 3.º sargento Bittencourt Marins, ao subtenente Eugenio Bressa, ao 3.º sargento Francisco Marques Vieira, ao sub-tenente Gedeão Zacarias de Sousa, ao 3.º sargento Gustavo Haenscke, ao soldado músico Henrique Ferreira Eustaquio, ao 2.º sargento Honorio da França, ao 3.º sargento José Cortez de Lucena, ao sargento ajudante José Correia do Nascimento, ao soldado tambor-corneteiro João Alexandre Vieira, ao soldado José Pedro Gonçalves, ao soldado músico José Lopes Freire, ao 1.º cabo José Miguel Loredo, ao soldado músico José Bernardo de Carvalho, ao 3.º sargento Miguel dos Santos, ao 3.º sargento Marcelino Correia, ao soldado músico Manuel José da Silva, ao soldado músico Nemesio Pessoa, ao 3.º sargento Renato Reis, ao 3.º sargento Raul de Oliveira Campos, ao 3.º sargento Sebastião Augusto de Miranda, ao 3.º sargento Sebastião de Oliveira, ao 3.º sargento Turibio Afonso Moreira, ao cabo ferrador Valeriano de Sousa Andrade, ao 3.º sargento Vicente Xavier de Lima e ao soldado músico Vicente Soares de Brito.

— Concedendo reforma: ao 2.º sargento Roberto Antonio de Lemos, aos 1ºs. cabos João José do Nascimento e Pedro Ferraz Gomes, ao músico de 1.ª classe Isauro Vieira, ao soldado José Francisco Fontes e ao soldado músico José Teodoro Alberto.

Na pasta da Marinha:

— Promovendo por merecimento os seguintes operarios de arsenal: Antonio Francisco Magalhães, Claudemiro Jerônimo da Silva, Ataliba Ferreira Paz, Otacilio da Silva Figueiredo e Alfredo José de Assunção, da classe E para a F; Otacilio Gonçalves de Sales, Antonio Nabuco de Brito, Hugo dos Santos, Albião Augusto Teles de Oliveira e Rui Jardim Bandeira, da classe D para a E; Antonio Enéias, Antonio de Oliveira Santos (2.º), Alberto Pereira Guimarães, José Flor, Antonio José Pereira, Romualdo Ramos, Julio Teixeira da Cunha, Processo Henrique do Sacramento, João Ribeiro de Paula, João Pereira da Cunha, Pedro de Oliveira Gonçalves, Enock Martins Fontes, Alberto Nunes, Archelau Pimenta, Carlos Cesar de Oliveira, Francisco do Amaral Noronha e Américo Alberto dos Santos, da classe C para a D; Luiz Araujo Pimentel, João Barral do Espirito Santo, Edmundo da Silva Guimarães, Valter Freitas, Humberto Macedo de Oliveira, Ranulfo da Silva Guimarães, Raimundo Nascimento de Oliveira e Otacilio Coelho, da classe B para a C.

— Promovendo por antiguidade os seguintes operarios de arsenal: José Pinto Ramalho e Teotonio Vieira Rangel, da classe F para a G; Deocleciano Carnauba Bastos, João Pedreira de Oliveira e Godofredo Gonçalves, da classe E para a F; Cosme de Lima, Augusto de Oliveira, Mario Vasques e Olimpio Fernandes da Cunha, da classe D para a E; Adalberto Menezes de Oliveira, Raimundo da Fonseca Lemos, Drago Gallini, Leonel Caetano, Antonio Ferreira dos Santos, Carlos Ferreira Peixoto, Pedro Cosme de Oliveira, Otacilio Pereira Guimarães, Manuel Silvestre da Silva, Albino Terra Vargas, Benedito Jordon da Silva Vargas, Eleuterio Rodrigues da Costa, Lino Vicente Malta, Alvaro Dias, José Lopes Fortuna e Bruno Horacio de Oliveira, da classe C para a D; Vicente Giovani, Manuel Lara, Amancio Viana, José Gabriel de Sousa, Olavo da Silva Ramalho, Herminio Pereira Coutinho, José Chaves, José Cavalcanti de Albuquerque e Manuel Gomes da Silva, da classe B para a C.

— Aposentando Manuel Pinto de Macedo, operario de imprensa, classe G, e Joaquim Huback Rodrigues, operario de arsenal, classe E.

— Retificando o decreto de 10 de junho de 1940, que transferiu para a reserva remunerada o marinheiro Jorge Cândido, para fim de considerá-lo na mesma situação de inatividade, porem, percebendo quatorze vigésimas partes do respectivo soldo.

— Reformando por invalidez definitiva o taifeiro de 2.ª classe Raimundo Manuel de Morais, percebendo os vencimentos da atividade.

— Transferindo para a reserva remunerada o 1.º sargento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, João de Vera Cruz, e o segundo tenente fuzileiro naval Erasmo Claudino.

Na pasta da Viação:

— Nomeando o escriturario, classe G, Paulo Joaquim Castilho, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Justiça do Trabalho

A RESPECTIVA CAMARA REALIZARÁ, AMANHÃ, MAIS UMA SESSÃO

A Câmara da Justiça do Trabalho realizará, amanhã, no local e hora habituais, mais uma sessão de julgamento. Da sua pauta consta um processo em que são partes o Banco do Brasil e um seu funcionario acusado de emitir cheque sem fundo. Na primeira sessão de julgamento realizada pela Câmara de Justiça, o caso foi aventado, tendo dado lugar a que, pela primeira vez diante da Justiça do Trabalho, as partes usassem da palavra para defender os seus interesses. Tendo o procurador da Justiça pedido vista dos autos para melhor poder opinar sobre a questão, o processo deixou de ser julgado voltando, agora, à pauta de julgamento para que, sobre ele resolvam, em definitivo, os membros da Câmara da Justiça do Trabalho.

Convidado o general Marshall para ir à Argentina

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O governo norte-americano está considerando o convite que a Argentina, por intermedio do embaixador Espil, fez chegar ao chefe do Estado Maior, general Marshall, para que este assista, em Buenos Aires, às festas patrias e visite alguns estabelecimentos militares argentinos.

Em vista do fato de que o general Marshall é, atualmente, um dos chefes militares que maior intervenção tem no programa de rearmamento, a questão de decidir se pode ausentar-se do país, mesmo que seja por poucos dias, deve ser cuidadosamente estudada pelas altas autoridades nacionais. Entretanto, o assunto será, sem dúvida, resolvido no transcurso das duas próximas semanas.

Acredita-se que, no caso em que o general Marshall empreenda tal viagem, a mesma será realizada a bordo de uma "Fortaleza Voadora" muito mais poderosa e melhor protegida que as que recentemente visitaram a Argentina, quando o presidente Ortiz assumiu o poder.

Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro o chanceler Ruiz Guinazú

Foi assinado decreto pelo presidente da República na pasta das Relações Exteriores, promovendo a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o sr. Enrique Ruiz Guiñazú, ministro do Exterior da Argentina, que já era titular daquela Ordem, com o gráu de oficial, desde 5 de dezembro de 1938.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 9.º dia:

— ABONOS PROVISORIOS: — a Aposentados de todos os Ministerios.

— PESSOAL EXTRANUMERARIO MENSALISTA: — Grupo "D".

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Secretaria de Estado, Orgãos Auxiliares, Departamento de Administração e Conselho Nacional de Educação.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 3.329, de 5 de junho, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 2.851:025$000, à verba que especifica; n. 3.331, de 5 de junho, modificando o enunciado da alinea "b" do item 29, da Subconsignação n. 41, Verba 3 — Serviços e Encargos, do vigente orçamento do Ministerio da Educação.

TODOS OS MINISTERIOS — N. 3.330, de 5 de junho, alterando a redação do art. 248 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939; n. 7.340, de 5 de junho, dispondo sobre os exames de saude dos funcionarios nos lugares onde não haja médicos oficiais civis.

EDUCAÇÃO — N. 7.339, de 5 de junho, concedendo subvenções a instituições assistenciais e culturais, para o exercicio de 1941; n. 7.069, de 8 de abril, concedendo inspeção permanente ao Ginásio Barão de Antonina, com sede em Mafra, Estado de Santa Catarina; n. 7.197, de 20 de maio, reconhecendo os cursos de música e de artes plásticas do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

AGRICULTURA — N. 7.183, de 14 de maio, autorizando a Empresa Força e Luz de Lages, com sede em Lages, Santa Catarina, a ampliar as instalações da usina hidro-elétrica estabelecida no rio Caveiras.

FAZENDA — N. 7.210, de 3 de maio, autorizando a firma Garcia & Oliveira a comprar pedras preciosas; n. 7.211, de 22 de maio, autorizando o cidadão brasileiro José de Melo Cavalcanti a comprar pedras preciosas.

VIAÇÃO — N. 7.216, de 24 de maio, autorizando o reconhecimento do excesso de despesas efetuadas pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos aprovados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931; n. 7.272, de 2 de junho, aprovando projeto e orçamento para a construção de um triângulo de reversão no km. 488.044, do ramal de Carangola, da The Leopoldina Railway Company Limited; n. 7.273, de 2 de junho, aprovando projeto e orçamento, para o reforço do abastecimento de agua às locomotivas, na estação de Carangola de The Leopoldina Railway Company, Limited.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para instalação de aparelhamento da cozinha do restaurante de operarios; da Caixa de A. e P. de Serviços Telefônicos do D. Federal, para prestação de serviços de laboratorio aos seus associados.

GOLPES DE VISTA

A RESISTENCIA DE WEYGAND — AS POSSESSÕES FRANCESAS NA AMÉRICA

TORNA-SE visivel que as informações sobre Weygand, divulgadas há cinco ou seis dias pelas agencias, estavam erradas. Isto se explica, não só pelas dificuldades normais de obtê-las, como pela estrita censura estabelecida por Darlan em torno dos debates do gabinete de Vichy, e que os correspondentes mais próximos reputam talvez mais severa do que a dos últimos e peores tempos de Laval. A comparação não pode aliás ser mais expressiva. O primeiro correspondente que pareceu ter atinado com o que se passava efetivamente foi o do "New York-Times", em Berna. Foi pelo menos o primeiro alerta que chegou por estes lados. Os comentarios da imprensa espanhola, a que nos referimos ontem, serviram para reforçá-lo, embora se devesse sempre desconfiar que os jornais de Madrid, controlados pelo ministro Serrano Suñer, cujos contactos com o Eixo são notorios, pudessem estar menos preocupados em divulgar uma noticia exata do que em provocar determinados efeitos. Têm-se visto coisas desse gênero, com muita frequencia, na imprensa italiana. Certos ataques do incomparavel Virginio Gayda ao governo de Pétain, há pouco tempo, longe de se basearem em fatos, tinham apenas um sentido de ameaça e de coação, para facilitar os resultados que Hitler desejava extrair das vacilações de Vichy. De qualquer modo, conhecem-se hoje até detalhes da divergencia em que entraram o almirante do gabinete e o general da Africa, em torno não só da amplitude, mas do proprio carater da famosa colaboração franco-germânica.

*

Os últimos dias da permanencia de Weygand na capital não ocupada foram tomados pelo seu esforço no sentido de impedir que as colonias e recursos bélicos ainda disponiveis na França fossem entregues ao inimigo para serem empregados contra a Grã Bretanha. Ao que é permitido supor-se, as objeções do comandante em chefe das forças do Norte da Africa não conseguiram persuadir Darlan. Mas parecem ter chegado a cristalizar uma certa resistencia entre alguns ministros civis, enquanto o velho marechal, solicitado ao mesmo tempo pelos seus colegas menos velhos do exército e pelo chamado grupo naval, continuou a vacilar. Não se diz se foi finalmente adotado algum critério definido, mas qualquer coisa deve ter acontecido, pois Weygand voltou para Alger, onde chegou ontem, depois de ter viajado secretamente. E' significativo o fato de que em Londres se tenha manifestado a disposição de depositar confiança nos atos de Weygand e nos compromissos assumidos publicamente por ele, há tempos, segundo os quais as possessões francesas se defenderiam de quaisquer tentativas de invasão. Assim se explica tambem por que motivo, não obstante a impaciencia exteriorizada na imprensa inglesa, o general Archibald Wavell não deu a ordem de entrada imediata das suas tropas e dos Franceses Livres na Siria.

*

Aliás, um breve despacho da capital britânica informava, ontem, que há dois dias os jornais tinham deixado de insistir na necessidade de ser iniciada sem demoras a invasão daquele territorio sob mandato francês. Os ingleses tinham certamente os seus motivos para adiar esse ato, cujos efeitos seriam sem dúvida irreparaveis — e talvez desejados por Darlan, pois lhe facilitaria a tarefa. Foi noticiado nos últimos dias que a oportunidade da ordem de ataque à Siria tinha suscitado mesmo uma divergencia entre Wavell e o chefe dos Franceses Livres na Palestina, general Catroux. Este último, partindo da convicção de que as tropas francesas destacadas no mandato ofereceriam apenas uma resistencia convencional e estavam, na sua maioria, propensas a aderir, estaria insistindo com o comandante britânico para que avançasse logo. Este, menos otimista do que o seu aliado naquela apreciação, preferiria manter-se na espectativa. A anunciada viagem do general De Gaulle ao Oriente Próximo, e o telegramma posterior de que ele iria assumir o comando dos Franceses Livres cujo estado maior acha-se em Haifa, seriam uma consequencia daquela oposição de pontos de vista entre Wavell e Catroux. Mas, seja como for, alguma coisa de urgente precisa ser feita, por Weygand ou por alguem, em relação à Siria. A todo momento chegam noticias do desembarque incessante de alemães nesse territorio. Um intenso tráfego de aviões acha-se estabelecido entre diversos pontos do territorio sirio e Rodes. A grande maioria dos aeroportos do mandato — Alepo, Damasco, Beiruth, Palmira — são dados como completamente entregues aos nazistas. Foi dito ante-ontem que os proprios aviões franceses, para evitar misturas chocantes para os seus pilotos, tiveram ordem de se recolher a Rayak. No Norte da Africa, Weygand tem o controle e tudo indica que tenha saido fortalecido. Mas o ponto crucial, neste momento, é a Siria.

* * *

A DISCRIÇÃO e a habilidade com que o governo norte-americano manobra na questão das possessões francesas no Hemisferio Ocidental ficaram demonstradas no acordo firmado entre Cordell Hull e o almirante Robert, alto-comissario de Vichy na América, em relação a Martinica e a Guadeloupe. Pelo menos momentaneamente a segurança dessas ilhas ficou preservada. E para isto, ao contrario do que propalavam os franceses que desejam servir a Berlim, não foi necessario nenhum ato de força. O acordo foi concluido diretamente entre o secretario de Estado e o almirante. Martinica e Guadeloupe serão patrulhadas por navios norte-americanos e se sujeitarão a um regime especial, em troca, aliás, de socorros econômicos.

O NOVO GOVERNO PAULISTA

Manifestações de solidariedade ao sr. Fernando Costa e atos administrativos do interventor

S. PAULO, 6 (A. N.) — O sr. Fernando Costa recebeu ontem, no palacio dos Campos Eliseos, o diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dr. Cassiano Ricardo, que se fez acompanhar dos representantes da imprensa local. S. Excia. manteve animada palestra com os jornalistas, sendo, então, determinado que o orgão especialmente incumbido de manter e incentivar as relações do governo com a imprensa continuará a ser o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

ANTIGOS POLITICOS EM VISITA AO INTERVENTOR

S. PAULO, 7 (D. N.) — Estiveram no palacio do governo em visita ao novo interventor os srs. Altino Arantes, Mario Tavares, Heitor Penteado e Elói Chaves.

Tambem foram recebidos pelo sr. Fernando Costa os srs. Coriolano de Góis, Hilario Freire, coronel Pedro Dias de Campos, Otaviano Alves de Lima, Horacio Lafer, Marinho Lutz; os srs. Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, e Antonio Cunha Bueno, membro do Partido Acadêmico Conservador, e outros.

A VISITA DOS DIRETORES DA UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

S. PAULO, 7 (D. N.) — Visitaram o novo interventor os srs. Flavio Rodrigues, Caio Pinto Guimarães, José Tompson, Ricardo Lunardelli e Gastão de Araujo Jordão, presidente e diretores da União dos Lavradores de Algodão, que foram ao palacio hipotecar solidariedade a S. Excia. e tratar de assuntos referentes à cultura do algodão em São Paulo.

NÃO FOI ACEITA A EXONERAÇÃO PEDIDA PELOS MEMBROS DO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONÔMICA

S. PAULO, 7 (A. N.) — Foram recebidos hoje pelo interventor Fernando Costa os membros do Conselho de Expansão Econômica do Estado, que apresentaram ao chefe do governo estadual a sua demissão coletiva, afim de que S. Excia. pudesse deliberar sobre a reorganização daquele orgão. Falou nessa ocasião, em nome dos seus colegas, o sr. Roberto Simonsen. Em resposta, o sr. Fernando Costa solicitou aos conselheiros que permanecessem à frente dos seus postos, uma vez que confiava nos serviços que esse orgão podia prestar ainda à economia paulista.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES

S. PAULO, 7 (D. N.) — O interventor federal nomeou para o cargo de diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-difusão do Departamento Estadual de Imprensa o sr. João Batista de Sousa Filho, redator e crítico literario d'"A Gazeta".

— Foram designados pelo chefe de Policia do Estado para os cargos de Superintendente e de Delegado Especializado da Ordem Politica e Social, em comissão, respectivamente, os srs. Antonio Braulio Mendonça Filho, 2.º delegado auxiliar, e Francisco Assis Carvalho Franco, delegado especial da Segurança Pessoal do Gabinete de Investigações. O capitão Jaime Bueno de Camargo, da Força Policial do Estado, foi designado para exercer, tambem em comissão, o cargo de assistente militar da chefatura de policia.

MANIFESTAÇÕES EM PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 7 (D. N.) — Promovida por elementos da sociedade local realizaram-se nesta cidade manifestações de regosijo pela nomeação do sr. Fernando Costa para a interventoria federal. Às 19 horas teve lugar uma sessão solene na Escola Normal. Falaram o diretor desse estabelecimento, o representante do comercio, sr. José Abdala, e o professor Caruso Neto. Compareceram as autoridades locais e elementos de todas as classes. Seguiu-se uma passeata pelas principais ruas da cidade e um baile no Clube Pirassununga.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e calma. O Mercado de Algodão operou firme, com a cotação de 13.33 para as entregas no mês de julho próximo. A libra esterlina abriu a 4.03 ½.

—

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou irregularmente em alta e com os negocios calmos, os titulos firmes e os do governo norte-americanos em alta. O Mercado de Algodão fechou em alta de 17 a 26 sendo o disponivel cotado a 14.01 e o termo para junho e agosto, respectivamente, a 13.41 e 13.55. A libra esterlina foi cotada a 4.03.50. Foram vendidas 180.000 ações.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª pag.)

da Vila Militar, para atender às necessidades dos corpos daquela guarnição, fora das horas de expediente. Concorrerão a este serviço todos os veterinarios dos corpos daquela guarnição. Este serviço funcionará junto ao P. A. V. M. O comando da guarnição providenciará os meios rápidos de locomoção para o oficial veterinario de dia atender ao serviço nos diferentes corpos.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

Informam-nos: "Foram excluidos os asilados: anspeçada José Antonio Francisco, de acordo com o art. 10.º e parágrafo 28; e soldado Benedito Andal, de acordo com o parág. 1.º do art. 44, tudo das Instruções aprovadas por Decreto n. 2.274, de 20 de junho de 1938".

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Sua diretoria, que esteve, ontem, à tarde, em visita de cortesia, nesta redação, solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"A diretoria desta entidade avisa a todos os seus associados, para não confundirem a nossa Sociedade com a União dos Empregados do Ministerio da Guerra. A União dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra é a antiga União dos Escreventes do referido Ministerio, que passou a ter nova denominação, em virtude de seus novos Estatutos, aprovados, registrados em cartorio e publicados no "Diario Oficial" de 7-5-941".

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDA A CONDENAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS DA FORÇA PÚBLICA DO E. E. SANTO

Foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar, com o parecer do procurador geral, o volumoso processo instaurado para apurar a responsabilidade dos oficiais e graduados da Força Pública do Estado do Espirito Santo, acusados de "alguns dias de angustiosa espectativa, decidirem se colocar à frente da tropa insatisfeita com o seu comandante geral e o chefe do Estado Maior, para manifestar ostensivamente, mas de modo pacifico, o seu descontentamento e com isso obter das autoridades superiores a substituição do comando".

O chefe do Ministerio Público apresentou um trabalho em que examina a responsabilidade individual de cada um dos implicados e que são os seguintes: capitão Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisio da Cunha Lousada, Teotonio Tavares, Carlos Pena Sobrinho e José Alves Macedo; sargentos Francisco José de Santana, Manuel Rodrigues da Rocha, Oliverio Costa Azevedo, João Batista Martinho, Manuel Ribeiro Sobrinho, Aurelio Pereira de Sousa, Pedro Matos, Manuel Padilha de Barros, Euclides Tavares de Lira, Benedito Máximo de Almeida, Elisio Pena, Sebastião Gomes Pinheiro, José Sales da Silva e Salustiano José Pinto; cabos Jorge Batista de Moura e José Maria de Matos; aspeçada Ciro de Almeida e soldados João Moreira, Valdemiro José Martins, Anafitair Silva, Gerson Lino Pinto, Armando Domingos dos Santos, Zamith Patricio e Valdir Gonçalves e ainda o sargento Canuto da Costa Santos.

O dr. Valdemiro Gomes Ferreira conclue o seu parecer que é muito longo, declarando que houve o crime de revolta, tratando-se de delito, em que a consumação é concomitante com a ação criminal em si mesma, não havendo que distinguir a pura maquinação do estado de revolta — hipóteses que, no caso, se confundem. "As queixas que porventura existissem entre oficiais e praças, em consequencia de ordens de serviços emanadas do comando geral, deveriam ter sido manifestadas ao então governador do Estado ou o secretario do Interior e Justiça, dentro das normas traçadas em leis e regulamentos, e não por meio de protesto coletivo, que assumiu as proporções de um crime, dos mais graves previstos na legislação penal militar". E por último pede a condenação de todos de acordo com a gravidade do crime praticado. Esse processo foi encaminhado, ontem, ao relator, ministro Cardoso de Castro, para os fins de direito.

DENUNCIA RECEBIDA

Foi recebida na 1.ª Auditoria a denuncia oferecida contra Carlos de Oliveira, Osvaldo Gomes de Oliveira, José Joaquim do Nascimento, Sebastião Ambrosio Rufino e Carlos de Almeida, acusados como responsaveis por um conflito promovido na sede do Guarani F. C., em Nilópolis, do qual resultou a morte do cabo Antonio dos Santos. O inicio da formação de culpa dos acusados está marcado para o dia 17 do corrente, às 13 horas.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcadas para amanhã, na 2.ª Auditoria, as qualificações de Acacio Pereira das Neves e Ismael da Silveira Porto, acusados do crime de insubordinação; e Antonio de Andrade e Benedito Manuel dos Santos e varios outros, serventes do E. M. Intendencia, acusados dos crimes de furto e comercio ilicito.

— Na 1.ª Auditoria, terá lugar o prosseguimento dos sumarios dos civis Pedro da Costa Soares, Angelo João Xavier e Jovino Bittencourt, aquele acusado de roubo e estes de comercio ilicito.

OS QUE TÊM DIREITO À MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar as seguintes praças:

PRATA — Por unanimidade — 2.º sargento João Domingos do Espirito Santo.

BRONZE — Por unanimidade — 2ºs. sargentos Salvador Venancio da Silva e Luiz Alves da Silva; 3ºs. sargentos Mario Ramiro da Silva, Herminio Henrique Barreto e José Firmino dos Santos; cabos marinheiros — Nataniel Gomes Porto, Homero Coriolano de Freitas e Artur Manuel Marcolino; marinheiros de 1.ª classe — Norberto dos Santos Guimarães, Valdemar Braga Cavalcanti e Afonso Zabbot; marinheiro de 2.ª classe — Manuel da Paixão Tourinho.

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3.ª pag.)

ordens do diretor de Saude Naval; e designando para substitui-los o capitão de fragata Antão Alvares Barata e o capitão-tenente dr. Euclides de Sousa Moreira, respectivamente.

A VISITA DOS ESTUDANTES AO ARSENAL DE MARINHA

Realizou-se, ontem, mais uma visita de estudantes secundarios ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Concentrados pela manhã no patio do edificio do Ministerio da Marinha, os colegiais tomaram condução para a ilha, onde foram apresentados ao almirante Regis Bittencourt e ao capitão de mar e guerra, respectivamente, diretor geral e diretor militar do Arsenal.

Depois de realizada a visita às instalações do importante estabelecimento, foi servido um lanche aos estudantes e aos mesmos distribuidos prospectos e cartões-postais alusivos às realizações do Arsenal.

A visita compareceram algumas centenas de estudantes, acompanhados de professores dos seus estabelecimentos, que são os seguintes: — Colegios Batista, Otati, Arte e Instrução, Visconde de Cairú, Vera Cruz e Piedade; Escolas Amaro Cavalcante e Brasileira de São Cristovão; Ginasio Metropolitano, Curso Seriado de Preparatorios, Instituto Lafayette e Academia Técnica de Comercio, desta capital; e Colegio Nilo Peçanha e Instituto de Educação, de Niterói.

EDIÇÃO DO CÓDIGO PENAL

Anexo ao Boletim do Ministerio da Marinha foi impresso nas oficinas da Imprensa Naval, numa plaquete contendo 96 páginas, o "Código Penal", instituido pelo decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

Destina-se o mesmo à distribuição entre os orgãos administrativos das Diretorias, Estabelecimentos, Comandos, Comissões, Gabinetes e diversas repartições da Marinha.

RESOLUÇÃO SOBRE PAGAMENTO

O inicio do pagamento de vencimentos aos grumetes deverá ser feito, a partir da data do assentamento de praça no Quartel Central de Marinheiros, devendo ser considerada como data do assentamento, a do respectivo ato, conforme resolveu o almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha.

CONCESSÃO DE ACRESCIMOS

Passaram a perceber acréscimos de 15 por cento os sargentos José de Santana, João Severino Felix e Francisco Miguel dos Santos; e os cabos Pedro da Silveira, José Brasil, Armindo Paranhos, João de Deus, Olavo da Silva, Humberto Xavier e Carlos Ferreira Leite.

Tiveram acréscimo de 10 por cento os marinheiros João Camilo de Araujo, José Francisco de Sousa e Luiz Pereira de Oliveira.

Substituição de cautelas por títulos definitivos

Na Tesouraria da Divida Pública está se procedendo à substituição, por titulos definitivos, das cautelas provisorias emitidas em virtude do decreto n. 591 de 16 de junho de 1938, devendo os juros do 1.º semestre deste ano ser pagos à vista dos coupões dos titulos definitivos.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

AVIÃO ESPECIAL PARA IR BUSCAR O MINISTRO DO PARAGUAI

Designados os aviadores que tripularão o aparelho — Nomeados os adidos junto às embaixadas de Washington e Buenos Aires — Outras notas

Dentro de breves dias, o Brasil receberá a visita do ministro do Exterior do Paraguai. Num gesto de cortezia para com o chanceler do país amisia para com o chanceler do país amiposição um avião militar, que irá buscá-lo, dirigido por dois oficiais da Força Aerea Brasileira. Esses dois oficiais aviadores são os capitães Nero Moura e Dionisio Taunay, assistentes militares do ministro da Aeronáutica, que, por determinação do sr. Salgado Filho, já se apresentaram no Ministerio do Exterior e devem partir do Rio na semana entrante, num aparelho "Lockheed".

NOMEADOS ADIDOS DA AERONAUTICA

O presidente da República assinou decretos ontem, na pasta da Aeronáutica, nomeando adidos de aeronáutica, junto ás embaixadas do Brasil em Washington e em Buenos Aires, os tenentes-coronéis aviadores Armando de Sousa e Melo Araribóia e Ivo Borges, respectivamente.

COMANDANTE DA E. DE AERONAUTICA

Por decreto assinado, ontem, na pasta da Aeronáutica, o presidente da República nomeou o tenente-coronel aviador Henrique Raimundo Dyott, para exercer as funções de comandante da Escola de Aeronáutica.

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão designados para fazer o Correio Aereo Nacional, na rota Rio-Salvador, como piloto e observador, respectivamente, os seguintes oficiais aviadores: dia 9, 1º. tenente Silvio Fontoura e sargento piloto da E. Ae. Lauro Luck; dia 11, 2º. tenente Valter Castilhos de Barros e sargento piloto da E. Ae. Nilson Sousa; dia 13, 2º. tenente Antonio José Branco e sargento piloto da E. Ae. Valter Fernandes.

Na rota Rio-Vitoria, no dia 10: 2º. tenente Aldo Vieira da Rosa e sgt. Evaristo Rabelo de Paulo; dia 12: 2º. tenente José Leal Neto e sgt. do 1º. R. Av., Milton Machado; e no dia 14, 2º tenente Horacio Machado e sgt. Cemiro Boggi de Araujo.

ONTEM, NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, da Aeronáutica, em visita ao sr. Salgado Filho, o general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º. Grupo de Regiões, que acaba de regressar de sua viagem ao norte do país. Tambem esteve em visita ao ministro, o tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, que, igualmente, regressou do norte, onde esteve em missão do E. M. do Exército.

O Serviço Extraordinario nas repartições industriais

O ministro da Justiça pleiteou a expedição de um decreto-lei determinando que nas repartições industriais não seja exigida a prévia publicação das autorizações para a prestação de serviços extraordinarios.

Examinando o assunto, o D. A. S. P. opinou no sentido de não haver necessidade de medida legal, regulando a materia, porquanto ela está prevista no Estatuto dos Funcionarios e no decreto-lei n. 5662.

Esclareceu ainda o mesmo Departamento que o Tribunal de Contas pode registrar todas as folhas de gratificações, independente da publicação previa de autorização, apenas necessaria para as folhas de pagamento.

O Chefe do Governo aprovou esse parecer do DASP.

O surto epidêmico, no R. G. do Sul, preocupa as autoridades

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O surto de leptospirose, que se manifestou neste Estado, continua a prender a atenção de suas autoridades sanitarias, que envidam todos os esforços para a pronta debelação do male. Até este momento, ascende a 52 o número de notificações de casos de ictericia passiveis de espitoquetose, sendo que 10 foram positivados. Ocorreram 4 obitos. O Departamento Estadual de Saude continua tomando serias providencias em toda a zona inundada, procedendo, inclusive à desratização.

Mantida a multa

A FIRMA INFRATORA E' REINCIDENTE

A firma Poli & Monforte dirigiu-se ao ministro do Trabalho recorrendo da decisão do Instituto dos Industriarios que a multou por infração do decreto 1.918, de 27 de agosto de 1937.

O titular do Trabalho manteve a decisão recorrida, à vista das informações do Serviço Juridico do I. A. P. I., das quais se verifica que o infrator é reincidente.

PREFEITO MORAIS FILHO — Ao prefeito do Recife, sr. Novais Filho, o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, ofereceu um almoço, ontem, em sua residencia. A gravura fixa um aspecto do almoço, vendo-se, entre outros, alem do homenageado, o cônego Olimpio de Melo, o sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, o capitão Nelson de Melo, o sr. Costa Rego e o dr. João Cleofas de Oliveira

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 72:251$600.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerario — De acordo com a autorização do prefeito, fica admitida como professora extranumeraria-mensalista a diplomada Ricardina Resende da Silva.

Despachos do secretario geral — Luiz da Cunha Freitas — Fixados em Rs. 8:640$000 (oito contos seiscentos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Hermenegildo Manuel Dias — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no periodo entre 1 de abril e 1 de maio p. passado, de acordo com o parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal, e nos termos do artigo 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, à vista do laudo médico, pelo prazo de 60 dias, a partir de 2 de maio de 1941.

Domira Cordeiro da Graça — A vista das informações, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Antonio Barcelos Borges — Indeferido, à vista das informações, nos termos do artigo 152 do decreto-lei 1.713, de 1939, em se tratando de funcionario interino.

Despachos do assistente — Aristóteles de Sousa Lima, Cicero Avelino Pestana, Dair Pizarro Armani, Fausto do Nascimento, João Batista Salgado, João Manuel Bonifacio, Joaquim Pais Camargo, Lourival Dias Pais Leme, Ludovino de Jesús, Marcelino Gomes Neves, Sebastião Alves da Silva e Valdemiro Cardoso — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos no próximo dia 10, terça-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Olga de Sousa Carvalho, Lucia Duarte Teixeira de Carvalho, José Rodrigues Moreira Neto, Cristina Amorim, Feliciano Bezerra da Silva, Cândido Juliano Filho, Francisco Machado 2.º, Rodolfo Araujo, Ernestina da Silva Moutela, Antonio José Crisóstomo, José Perdigão, Modesto Nepomuceno da Silva, Ezilda Alves Werneck Machado, Raul Gregorio de Castro, Rosa Maria de Almeida Goulart, Silvino Antonio Rodrigues, Ricardo de Campos Filho, José Marques de Abreu, Deolinda Rodrigues Sieiro, Gastão Pfaler Vinhais, Dahyl Medeiros Silva, Augusta Tomé de Moura, João Medeiros Frias, Odete Xavier Costa, Ita Jardim do Couto, Ester Lima de Campos Góis, Suetonio Maciel Pereira, Clementina Martins de Oliveira, Eulina Soares, Nicanor da Fonseca Machado, Raul de Oliveira Santos, Silvina Dutra Leite, Durval Viana dos Santos, José Lins de Siqueira, José de Lima Pereira da Silva, Lucia Fernandes de Araujo, João Monteiro, Manuel Teixeira, Joaquim de Araujo Ribeiro, Paulo da Cunha Pegado, José Alves dos Santos, Maria da Gloria Pereira da Silva, Marina Julia de Oliveira Reis, Miguel da Costa Miranda, José Soares Malaquias, Laura da Silva Costa, Josefa Armelin Guanais Mineiro, Maria dos Anjos de Jesús, Lourival Chagas, Sara Freitas, José Joaquim dos Santos, Helena Miranda, Roberto dos Santos, Maria dos Santos Braulio, Bernadette Rodrigues de Sousa, Maria Isabel Lacombe, Estela Muniz de Aboim, Leonilda l'Antballe Braga, Alfredo Gonçalves da Silva, Floriano Mendes de Oliveira, Helena Silva Oliveira, Henrique Luiz Soares do Couto Ester, Maria da Gloria Camarinha Martins, Sebastião José Flores, Moacir Ribeiro Soares, Abigail Pereira Guimarães, José Luiz da Silva, Luiz Euclides Chaves de Azevedo e Valdemar Rodrigues Coelho.

Despachos do diretor — Orlando José Pedro — Autorizo. Artur Xavier Vilamil de Castro — Junte documento probante das alegações contidas em sua defesa. Alcina Tavares Guerra — Compareça a este gabinete.

Comparecimentos — Compareçam a sala 619, para prestar esclarecimentos, os serventuarios das matriculas abaixo:

00296 - 00550 - 00658 - 00728 - 01473
01785 - 01786 - 01787 - 01791 - 01794
01955 - 02008 - 02011 - 02014 - 02015
02028 - 02029 - 02031 - 02032 - 02040
02043 - 02712 - 02992 - 03647 - 02060
04664 - 04750 - 04878 - 04965 - 05292
05846 - 05914 - 06008 - 06069 - 06132
06142 - 06249 - 06268 - 06278 - 06402
06778 - 08568 - 08828 - 09926 - 10593
10932 - 10986 - 11183 - 11184 - 11189
12281 - 12332 - 12349 - 12361 - 12352
12393 - 12405 - 12425 - 12432 - 12461
12465 - 12469 - 12520 - 12562 - 12592
12642 - 12672 - 12861 - 13315 - 13827
14098 - 15902 - 16115 - 16591 - 16592
16881 - 17360 - 19192 - 20846 - 21497
21547 - 21567 - 21579 - 21587 - 21595
21621 - 21645 - 22110 - 22228 - 23181
23482 - 23540 - 24512 - 14693 - 14787
25289 - 26007 - 26707 - 27575 - 28345
29044 - 29048 - 29077 - 29081 - 29501
29742 - 29796 - 30086 - 30403 - 30458
32827 - 32844 - 32683 - 33138 - 02502.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe do serviço: — Tais de Azevedo Moreira, Erine Lima Costa, Helber Penha Vale, Solange Isabel Ainsworth da Fonseca, Irmão Maria Eugenia Furquim Almeida, João Luiz Falcão, Hermógenes Martins dos Santos, Diva Barcelos de Sousa, Serafim Linhares, Venceslau Andrejalse e Vitor de Assiz Memoria — Submetam-se à inspeção de saude.

Ariobar Gomes Campean, Aurora Rodrigues Bruno, Alvaro Lima, Elisio Joaquim de Assunção, Adalgisa de Andrade Lopes, Claudiniano de Oliveira, Geminiano Fernandes Machado, Iracema da Mata Azevedo, Isaltino de Oliveira, José Lopes, José Antonio de Oliveira, Pedro Figueiredo, Taurino Francisco de Melo — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 48 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, com urgencia, à avenida Graça Aranha, 62, 4º, andar, sala 407, os srs. abaixo:

Lincoln Galvães Martins, Odemar de Almeida Franco, Seth-Hut Cardoso, Henrique Armbrust de Góis e Vasconcelos, Demetrio Godinho, Maria Luiza Pêssego Cordeiro Dias, Maria Tinoco de Carvalho, Helena Pereira da Costa, Valdir Gorga Afonso, Jurael Padilha, Antonio Cid, Vera Bernardes de Sousa Brito, Cora Monteiro Guimarães Veloso, Celso Moreira Veloso, Tarcilia dos Santos, Eulina Joaquina de Oliveira, Ivone Guimarães Cardim, Sila Freire Lobo, Placidina de Oliveira e Silva, Romeu Conceição, Nicia da Silva Muniz, Nelson de Almeida Leitão, Maria José Colen, Mario Duarte Fernandes, Maria Cessossimo, Maria José Gomes, Laura Cesar Braus, Leda Estela da Silva Mendonça, José Aleixo, Joaquim de Freitas Clioter, Hidarnes Schiavo, Lucia Pinheiro, Grazieia da Cruz Veiga, Helena Nunes, Francisco Ramos, Berlino Lopes de Oliveira, Abigail Coutinho da Costa, Alberto Pereira de Sousa Filho, Artur de Carvalho Azevedo, Afonso Correia Mariz, Alipio Gonçalves da Costa, Arlete Gomes Lesvige, Floriano de Andrade, Erval Muniz, Luci Rocha de Figueiredo e Leda Soares da Silva Sá.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas — 268 - 762 2002 - 2254 - 3403 - 4190 - 4648 - 4821 6672 - 7178 - 7652 - 8294 - 9306 - 9320 12116 - 12650 - 17086 - 17286 - 18151 20264 - 22730 - 23468 - 24828 - 26322 30406 - 32418 - 32033 - 32096 - 33128.

Atrasados — Matrs. ns.: — 280 - 2293 2445 - 5458 - 5544 - 7564 - 7893 - 14251 15479 - 15564 - 15897 - 16698 - 19032 19674 - 20564 - 22578 - 26982 - 30454 31312 - 31337 - 32245 - 32899.

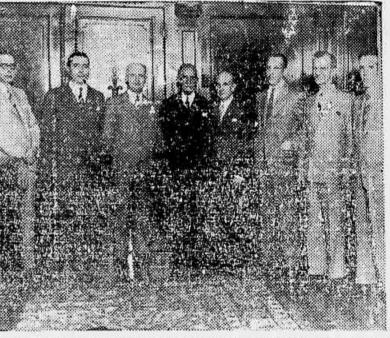
Despachos do diretor — Edgard de Sousa Araujo — Apresente os cicheques de fevereiro e março de 41.

Eugenio Antonio de Carvalho — Apresente cicheque de dezembro.

Silvestre Ferreira — Compareça com urgencia.

Floriano Ribeiro de Queiroz — Compareça com urgencia.

Comparecimentos: — Francisco da Cruz Teixeira, Hipólito Amaro, José Farias Fontes, Luci Pereira Barreiro e Margarida Dutra Maneghezzi.

Em visita à Equitativa o prefeito de Recife

O sr. dr. Antonio Novais Filho, prefeito de Recife, visitou anteontem o escritorio da acreditada empresa de seguros a EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, onde teve oportunidade de observar a excelente organização de seus serviços. O ilustre visitante foi acompanhado do sr. Mario Pena, grande industrial pernambucano, e teve palavras de estimulo e elogio para a EQUITATIVA, que conta, em Pernambuco, um grande número de segurados. No cliché acima, vemos o visitante ao lado do sr. dr. Muniz Freire, delegado do presidente e de altos funcionarios da EQUITATIVA.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciados três jornalistas — Apontado à Justiça especial um cidadão de São Paulo por ter injuriado o Exército

O procurador dr. Clovis Kruel de Morais apresentou ao presidente do T. S. N., ministro Barros Barreto, a seguinte denuncia:

"O Ministerio Público, por seu representante, abaixo firmado, no uso de suas atribuições e em obediencia ao Venerando Acordão, de fls. 40, vem capitular nos incisos 25 e 26 do artigo 3º do decreto-lei n. 431, de 1938, os delitos praticados por José Ayure, Pedro Jonas e João de Oliveira, jornalistas, residentes em Uberlandia, no Estado de Minas Gerais, qualificados nos autos, por terem inserido nas folhas de sua propriedade "O Estado de Goiáz", "O Reporter" e no "Jornal de Uberlandia", em os números que vêm apreendidos no "anexo" dos presentes autos, noticias injuriosas às autoridades policiais e sabidamente falsas no sentido de desassossego na população, conforme se vê de alguns titulos: "Ainda o famigerado Imposto de Barreira que atravanca o nosso intercambio comercial" — "Operam na cidade gatunos de toda laia" — "Estariam chefiando a quadrilha, elementos de destaque na sociedade e na industria" — "As fracassadas diligencias policiais reforçam as dúvidas em torno dos fatos" — "Em jogo a honestidade da policia do Estado" — "Povo de Uberlandia e povo da Interlandia Brasileira! Cuidado com a Companhia Copeba! Há motivos que nos induzem lançar essa advertencia, que vai à guiza de preventivo" — "Vale, pois, não confiar muito" — "20.000 habitantes ameaçados de ruina total" — "Alastra-se na cidade a Malaria" — "Uberlandia, vitima da ganancia fiscal" — "Alarmante! Avoluma-se consideravelmente a mortalidade infantil nesta cidade — Dois casos fatais" — "A febre tifo grassa pelas vilas", etc.

Assim sendo, uma vez processados regularmente, devem ser condenados às penas dos artigos em que foram os delitos capitulados, por de Direito e de Justiça. — (a.) Clovis Kruel de Morais."

O processo, que tem o n. 1.692, foi distribuido ao juiz Pereira Braga.

OUTRA DENUNCIA

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, apresentou denuncia contra Odorico Barbosa Braz, como incurso nas penas do artigo 3º, inciso 24, do decreto-lei n. 431, de 1938.

O réu, segundo a denuncia, teria, em fins do ano transato, quando viajava num bonde da linha "Penha", na cidade de São Paulo, proferido palavras insultuosas ao Exército nacional, provocando o despreso contra as forças armadas, na discussão que travara com o cabo João de Deus Fogaça.

O acusado, à certa altura, arrancou as divisas do referido militar. O fato foi assistido por três pessoas, arroladas como testemunhas no processo.

A pena cominada no artigo citado sujeita o réu à prisão de seis meses e dois anos. O processo, que tem o n. 1.724, foi distribuido ao juiz, coronel Maynard Gomes.

2.700 refeições diarias

O MOVIMENTO DO RESTAURANTE MANTIDO PELO S. A. P. S., NA PRAÇA DA BANDEIRA

O ministro do Trabalho despachou, ontem, em seu gabinete, com o presidente do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, sr. Alexandre Moscoso, o qual informou que, a começar de segunda-feira, o restaurante operario da Praça da Bandeira passará a fornecer 2.700 refeições diarias. Até o dia 30 do corrente esse número deverá elevar-se a 3 mil, atingindo, então, a capacidade máxima do restaurante.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$100 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

CAUTELAS

DA CAIXA, compro, mesmo cauteladas, solução rápida, pago mais da avaliação, absoluto sigilo. Atendo à domicilio — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º andar, Sala 719. Tel.: 42-6805

UNGUENTO CRUZ

Para qualquer ferida

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA — COMPLICAÇÕES

UITANDA, 20 - 4.º - S. 401 - De 1 às 6

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas de ambos os sexos para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

Clínica só de Senhoras e das Moças

DR. VITOR HUGO — Clinica geral e partos. Consultas a 30$000 — De 1 às 6 da tarde — Rua do Senado, 93, 1.º — Rio.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone : 42-5511 Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Dentaduras

EM 6 HORAS

Faz-se qualquer correção em chapas quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com pratica nos laboratorios da America do Norte — R. Visconde Rio Branco, 37 - 1.º, S/1. Tel. 42-5551.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro - Licenciamento de produtos farmacêuticos — Escritorio Rex — Edif. Rex, sala 609.

Cobranças

Dificeis, de qualquer natureza — documentadas ou não. Procurar na rua 11 de Maio, 44 — 9.º, s. 901 — Tel. 22-4757, das 10 às 12 hs.

JÓIAS USADAS

BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor.
CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA
é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

SECRETARIO part. Pessoa dist. dando ref. oferece-se. Correspond. contas, pagam., receb., representações, etc. Cartas para rua Gregorio Neves 34, E. Novo

Torneiro Mecânico

Precisa-se bom oficial na rua Leopoldina Bastos, 44.

VENDE-SE ótimo piano Bluthner. Ver à rua S. Januario 243 — Informações: tel. 48-1983.

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um de luxo, V 8, 4 portas, modelo 1939, 85 HP., de cor preta e forrado a couro. Ver à rua Prudente de Morais 642 — Preço - 14:000$000, à vista.

DINHEIRO

A JUROS BANCARIOS — Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo — M. Soares Castelar — Rua da Quitanda, 85 - 1.º.

CAUTELAS

Casa de Confiança

Brilhantes, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa do Ouvidor (Sachet), 8. Tel. 43-7939.

JÓIAS

BRILHANTES e CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SÓ NA
CASA LEDY
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

Compramos tudo

Moveis, dormitorios, salas de jantar, máquinas de costura, roupas, miudezas e coisas antigas. Fone: 43-4449. Rua Senador Eusebio, 220.

Projetos de Arquitetura

PREÇOS MÓDICOS
Gen. Câmara, 56-1.º - Tel. : 23-0934
Expediente : das 15 às 18 horas.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas" em seus grandes mostuarios anexos às oficinas à rua Melo e Sousa n.º 102 (próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

MATEMATICA

Elementar e superior. Admissão Escolas Naval, Militar, Engenharia. Aulas individuais ou em turma. Durval, telefone 28-3502.

DR. WALDER STUDART

Tratamento clinico das hemorroidas e complicações. Doenças Ano-retais. Vias urinarias. Largo da Carioca 15 - 2.º — Sala 2 — Das 4 às 6 horas. Tel. 42-2037.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Dr. Nelson Ferreira

Causas civeis, comerciais, trabalhistas e fiscais. Inventarios - Indenizações - Desquites e anulações de casamento - Contratos e Distrates - Cobranças amigaveis e judiciais - Falencias - Recursos em geral. OUVIDOR, 162 - 2.º. Das 11 às 13 e das 16 às 17.30. Tel.: 42-4368.

Fábrica — Vendedor

Precisa-se, conhecedor de ladrilhas e materiais de construção e bem relacionado com construtores. Paga-se bem. Telefone 48-3152.

AGENTE LOCAL

Grande e conceituada Companhia precisa de pessoa idonea para o cargo de agente, em cada bairro do Distrito Federal, dando boa comissão e ajuda de custas, sem horario de trabalho. Cartas para 21.242, portaria deste jornal.

JÓIAS

multiplica seu dinheiro e aumenta seu crédito. Vendas a prestações de tudo (calçados, roupas, jóias, máquinas de escrever, etc.), com uma só entrada de 1 % por prestação — ADOLPHO MAGALHÃES & CIA. LTDA. — Rua 7 de Setembro, 42 - 1.º - Tels. 20-1512 - 43-8660.

PINTURAS EM PREDIOS

Telefonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso — Reformas em geral.

SANATORIO MÉDICO-CIRÚRGICO

RUA SÃO JOSÉ, 110 - 1.º ANDAR - AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO
Dr. ALFREDO MONTEIRO, Diretor. Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos na especialização na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade médica — Tel. 42-0472 — Consultas avulsas.

CURSO DE CHAPÉUS

Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000. Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92 1.º — sala 7.

Retalhos Flanela - Quilo 14$500 -

Opala para confecção, mt. . . 1$800 Opala lisa, todas as cores, mt. 1$200 Grande stock de retalhos recebido diretamente das fábricas. A CASA DOS RETALHOS tem um grande terreiro luminoso — Rua Senhor dos Passos 284, próximo à Praça da República.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Consertamos capas de borracha. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Confecções para homens e senhoras. Rua Visconde do Rio Branco 27.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n. 260, sobrado.

DANSAS

O Instituto Keller-Alls oferece um curso de dansas modernas para pessoas do comercio, às 3as. e 6as., das 19 às 21 horas, sob a direção da sra. Keller-Alls, autora do livro "TANGO ARGENTINO" — Rua 7 de Setembro, 135 - 2.º andar — Tel.: 22-3532.

MORA EM CAXIAS ?

Visite a Policlínica, é um bom conselho !

SELINS E ARREIOS

Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

RAPAZES

Importante organização nacional oferece uma ótima oportunidade a rapazes bem relacionados nesta capital. Ótimas comissões — Tratar das 10 às 11 e das 15 às 16 horas, à rua da Candelaria 9 — 10.º andar — sala 1000.

FABRICA DE MOVEIS

Vende-se uma com grande espaço e bem montada, com 12 máquinas em perfeito estado de funcionamento, à rua Torres Homem, 104, V. Isabel. Tratar com Serafim.

GELADEIRAS elétricas, diversas marcas e tipos, completamente reformados, ótimo estado, à vista e a prazo. Frio-Geral, à rua General Câmara, 315.

Radio — Oficina Electross

Exames gratuitos e consertos desde 30$. Tel. 43-9352.

D. A. S. P.

Pontos para todos os concursos. Rua 7 de Setembro 90 e Av. Rio Branco 143 — 4.º - s. 2.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

DR. JOSE' RIBEIRO COSTA
Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz, Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 30$000.

Inglês em 3 meses

Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Professor Alves. — Rua da Carioca, 30, 1.º andar.

D. ANO-RETAIS, SENHORAS, ETC.

Dr. Bernardo Rodrigues, Assembléia, 74 — 2.º andar, Tel. 22-3551 — 2as., 4as e 6as., das 9 às 12 horas. Aparelhagem moderna. Preços módicos.

DIABETE

Clínica geral. Diabete. Metabolismo basal.

Dr. Evaldo Loureiro

(Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Siqueira de Carvalho

2as., 4as. e 6as. das 14 1/2 às 17 hs. — Uruguaiana, 104 — 4.º — Tel. 23-4316. 3as., 5as. e sábados, das 15 1/2 às 17 horas — Av. Copacabana 945 — sala 114 — Edificio Roxy.

Senhorita vai casar? leve este anuncio, terá 10 % de desconto

Deseja um chapéu chic com veu, flores, veludo, luvas, bolsas etc. casa Almeida, Avenida Passos, 90.

Não jogue fora

Reforma-se chapéus desde 3$ tinge-se luvas, bolsas, sapatos, etc., em cores modernas, provas à nossa fábrica à Av. Passos 90, casa Almeida.

1.º DE MARÇO

Aluga-se amplo 2.º andar à rua 1.º de Março, 29, para grande escritorio. Tratar na loja. Tel. 43-2300.

Dr. Moura Brandão

Doenças crônicas. Disturbios nervosos em geral. Tratamento exclusivamente homeopático. Diariamente: Cons. Popular: Avenida 28 de Setembro n. 262, das 8 1/2 às 10 horas. Cons. Particular, à rua S. José n. 85, sala 404, das 14 às 17 horas.

Precisa de advogado ?

Tenho os no recursos, procure o Dr. Oplacimo Alves de Vale, na rua da Quitanda, 12, das 11 às 18 horas.

Vendedor de Tecidos

Precisa-se de um que seja bem relacionado na freguesia da praça, dando referencias necessarias. Paga-se bem. Informações na rua General Câmara, 383.

CHEVROLET

4 portas, 1938, à rua Leite Leal, 41, Laranjeiras.

Datilógrafa — Secretaria

Precisa-se de uma à rua Lima Barros, n. 49 — S. Cristovão.

VENDE-SE uma máquina Remington, em perfeito estado, à rua Uruguaiana, 128. Loja. Preço 550$000.

Venda a domicilio e ao comercio em geral

Organizações dispondo de ótimo corpo de vendedores, se encarrega da distribuição à conta propria ou consignação. Quaisquer artigos. Secção de Representação da União Manufatura Carioca, à rua 13 de Maio n. 48, sob. — Telefone: 42-1793.

Fianças para casas

Dão-se. Idoneidade e as melhores condições, à rua do Rosario 136, 1.º andar. Tel. 43-8169.

Escola Militar — 120$000

O Curso Toneleros, dirigido por oficial do Exército, professor registrado, prepara candidatos ao Corpo de Cadetes. Rua Toneleros n. 143, próximo aos Correios — Copacabana.

Bonecas Quebradas

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorio das Bonecas, à rua Visconde do Rio Branco 27, loja — Tel. 22-9408.

LIVROS DE ALUGUEL

A Livraria Rui Barbosa inaugurou uma SECÇÃO DE LIVROS DE ALUGUEL onde o sr. encontrará o livro que lhe interessa — Rua São José, 24 — Telefone 42-8454.

RADIO — CONSERTOS

O seu radio parou ? Conserte-o na sua propria residencia, telefone para 43-7451. Orçamento gratis. — Garantia de 10 meses.

COPIAS À MAQUINA

E mimeógrafo. Perfeição, rapidez e preços módicos, à rua do Rosario n. 136, 1.º andar. Tel. 43-8169.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

VILA LEOPOLDINA

Ótimos terrenos situados em Caxias à margem da Estrada Rio-Petrópolis. — Lugar de futuro e em franco desenvolvimento. Preços: 50 prestações de 25$ ou 60 de 22$. — Loteamento aprovado pela Prefeitura e registrado de acordo com a Lei 58 sob número 2 no Cartorio do 3.º Oficio de Iguassú. Livro 8 Fls. 4.

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Rua 1.º de Março, 82, 3.º — Tel.: 23-3069. Agencia — Av. Plinio Casado, 19 — Caxias.

Sitios e chácaras varios preços

Na linda e saudavel VILA SAN- à porta. 5 minutos de banhos de 1 1/2 de trem da Central. Ônibus à porta. 1 minutos de banhos de mar. Prestações faceis. Tratar : A. J. Britto, Buenos Aires, 15 — 3.º, de 4 às 6.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO

Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga, n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3036.

ALUGA-SE uma casa à rua Dona Constancia 15, em Madureira, quarto, sala e cozinha. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE ótima sala ampla, propria para Médicos, Dentistas, Escritorios, Representações, etc. Rua 13 de Maio, 44 — Edif. Liberdade.

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha, W. C. tanque para lavar roupa, luz e agua. Aluguel 150$. Carta de fiança. E' encerado. Tem ônibus na esquina da rua. — Rua Tumucumaque 46 - Cavalcante.

ÓTIMO APTO. NOVO

Lugar saudavel, ar puro, 2 quartos, habitação completa, 210$000 e taxas, à rua Antonio Saraiva 215, apartamento 102, Cavalcanti, distante 75 minutos de ônibus de Cascadura.

BRANCO E PURO COMO NEVE ! O AÇUCAR Neve É ASSIM !!

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Suicidio — Mortes súbitas e assaltos — Quatro mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outros, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Elizabeth, esquina da rua Bulhões de Carvalho, o ônibus n.º 134, da Viação Vitoria, chocou-se com a "camionete" n.º 9.977, do "Chá Marquesita", que era dirigida pelo motorista Manuel Olimpio Bastos, de 44 anos, residente à rua Senador Alencar n.º 217. Da colisão resultou ficar este último motorista com o braço direito fraturado e o vendedor da praça, Jaime Ribeiro, passageiro da "camionete", com contusões e escoriações diversas. Os feridos receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

O motorista do ônibus fugiu e a policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo pedido o comparecimento dos peritos para examinarem os veiculos que ficaram bastante avariados.

Atropelamentos

Na praça 11 de Junho, o comerciario Lázaro Ingrig, de 65 anos de idade, casado, sirio, morador à rua Conde de Bonfim n.º 603, foi colhido por um ônibus, sofrendo contusão na cabeça e fratura da clavicula esquerda. Socorrido pela Assistencia, Lázaro foi, a seguir, internado no Hospital Gaffrée-Guinle.

* * *

Na avenida Marechal Floriano, esquina de Tomé de Sousa, o empregado da Companhia Carris, Luz e Força, Reinaldo Antonio Mendes, de 56 anos de idade, casado, morador à rua Cariri n.º 118, foi colhido por um auto. Tendo sofrido fratura do parietal direito, a vitima foi socorrida pela Assistencia. Ontem, à noite, Reinaldo veio a falecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua da Lapa, esquina de Taylor, foi colhido por um auto um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis. Tendo sofrido fratura do cranio, ferimentos na região frontal, com descolamento do couro cabeludo, bem como outros ferimentos graves, a vitima foi socorrida pela Assistencia, em estado de coma, sendo a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 5.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, um ônibus atropelou o soldado da Policia Militar, Jorge Galdino, de 29 anos, morador à rua 12 de Outubro n.º 58, causando-lhe fratura de uma costela e contusões. Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, o militar foi internado no hospital da sua corporação. A policia do 18.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na Avenida 22 de Novembro, em Niterói, uma "barata" de cor verde atropelou o menor Valdir, de quatorze anos, filho de Avelino Borges, residente à rua Marquês de Caxias, 131, produzindo-lhe ferimento contuso na região occipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas.

A policia registrou o fato e a vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios cuidados médicos.

Acidentes

A menor Ivete, de 8 anos de idade, filha de José Alves da Silva, moradora à rua Itamarati, n. 78, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus, produzidas por agua fervente. Socorrida pela Assistencia, Ivete foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

João Gonçalves, de 30 anos de idade, casado, morador à rua Santos Dumont, n. 54, quando trabalhava na fábrica de tecidos "Carioca", instalada à rua Pacheco Leão, n. 130, foi vitima de um acidente, sofrendo esmagamento da mão esquerda. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquês de Sapucaí, colidiram o auto de praça n. 28.892 e o automotorista José Pascoal Pereira e o caminhão n. 11.735, este dirigido pelo automovel, por Nelson da Cunha Machado. Apenas os veiculos ficaram avariados, sendo prejudicado o trafego de bondes, pela demora com que os peritos compareceram ao local por solicitação da policia do 14.º distrito.

Suicidio

Um desconhecido, de cor branca, aparentando 44 anos, trajando terno de brim listado e camisa de zefir azul, com gravata, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, no Café Santo Antonio, sito no Saco de São Francisco, em Niterói.

A policia fez remover o cadaver para o Instituto de Criminologia.

Mortes súbitas

Na rua Barão de Mesquita n. 1.640, faleceu subitamente o médico Aires Teixeira Alves, de 45 anos, casado e ali residente com sua familia.

Foram solicitados os socorros da Assistencia, logo que o facultativo se sentiu mal, mas quando a ambulancia chegou à sua residencia, já se havia verificado o óbito. A policia do 18.º distrito teve conhecimento do fato e agiu como se tornou necessario. Ao que parece, o médico foi vitima de uma sincope cardiaca.

O sr. Eugenio Stalder, suiço, de 50 anos de idade, automobilista, casado, morador à Avenida Vieira Souto, 476, quando procurava registrar o seu auto no Automovel Clube do Brasil, foi acometido de uma sincope cardiaca, falecendo momentos depois. O doloroso fato foi comunicado à policia do 5.º distrito, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico. O sr. Stalder era diretor gerente da Geisy do Brasil Sociedade Anônima. Sua esposa acha-se fazendo uma estação de aguas em Poços de Caldas.

Assaltos

O vigilante n. 1.467, da Policia Municipal, prendeu o individuo Orestes Silva, de 40 anos de idade, acusado de ter tentado assaltar a jovem Cecilia Santos, de 26 anos de idade, moradora na casa n. 66 da rua Benedito Hipólito. Orestes foi conduzido à delegacia do 13.º distrito policial, sendo ali autuado em flagrante.

* * *

O sr. José Teodoro Bruno Araujo, morador à rua Araujo Leitão n. 137, no Engenho Novo, queixou-se à policia do 19.º distrito de que sua residencia fora assaltada. Declarou que, ao regressar à casa com sua familia, às primeiras horas de ontem, encontrara a porta dos fundos arrombada, dando falta de roupas e objetos avaliados em cerca de 6:000$000. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

TEATRO

As excursões

E' GRANDE O NUMERO DE COMPANHIAS E GRUPOS QUE VIAJAM PELOS ESTADOS

Há dois dias salientamos aqui como se estava movimentando a temporada teatral deste ano. Referiamo-nos, apenas, à estação carioca.

Hoje queremos patentear o intenso movimento de companhias nacionais pelos Estados, as quais viajam com o auxilio e sob o controle do Serviço Nacional de Teatro. Acham-se, no extremo norte, o elenco de Joraci Camargo, atuando em Belem, e, no extremo sul, o de Luiz Iglesias, que se despede hoje de Pelotas, estreando, amanhã, na cidade do Rio Grande. No Maranhão encontra-se o conjunto do sr. Delorges. A caminho da Amazonia vão ainda Mesquitinha e seus artistas. Em São Paulo estão Nino Nelo e Alma Flora - Salú Carvalho, cuja temporada no Boa Vista está a findar, devendo essa organização partir para Santos e dali para os Estados do norte. Com destino a Recife seguirá, brevemente, o sr. Jaime Costa, cedendo o Rival ao sr. Luiz Iglesias. Pelo interior viajam as companhias João Rios e Miramar. O pequeno conjunto do sr. Rubem de Queiroz acaba de se dissolver em Campos. Palmeirim, nessa cidade fluminense, vem de alcançar um sucesso tão grande como o que ali obteve há pouco o sr. Mesquitinha.

Alem dessas organizações artisticas que excursionam sob o amparo do orgão oficial, há muitos grupos de comedia e teatro musicado em "tournée" por todos os Estados do Brasil.

Não há dúvida que a nossa arte do palco, amparada pelos favores oficiais, se divulga e se dissemina, atualmente, com a maior facilidade.

Ab.

Nos Estados

O SUCESSO DA COMPANHIA JORACI CAMARGO NO PARA'

Por telegrama recebido pelo dr. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T. do Ministerio da Educação, sabe-se que a estréia da Companhia Joraci Camargo no Teatro da Paz, em Belem, foi um autêntico acontecimento para esse ator-autor e para os seus artistas.

Essa estréia foi com a comedia daquele festejado autor "O Sabio", estando a companhia em excursão pelos Estados do Norte, com o auxilio e sob o controle do Serviço Nacional de Teatro.

No Ginástico

"A Casa Branca da Serra" é o cartaz desse teatro. Hoje, repete-se em vesperal às 15 e em "soirée" às 20.30 horas. A peça de Guta Pinho triunfa lindamente no palco do Ginástico.

No República

HOJE, FINALMENTE, A FESTA DE ALICE RIBEIRO

Com os atrativos já divulgados, realiza-se hoje, às 21 horas, no República, a récita promovida pela festejada artista Alice Ribeiro, cuja organização e direção está a cargo do professor de guitarra Carlos Campos, que empregou os seus esforços para tornar o espetáculo desta noite em uma festa de arte. Essa festa terá o concurso de elementos destacados e da maior valia, não só portugueses mas tambem brasileiros, elementos entre os quais se conta Maria Guerreiro, há poucos meses vinda de Portugal mas tendo já vencido no Brasil.

O programa do espetáculo é o seguinte: 1.ª parte, o sainete em dois atos "Menina do Arco da Velha", com Isa Rodrigues na protagonista; 2.ª parte, "sketch" "A Vendedora de Castanhas", de autoria e desempenho de Alice Ribeiro; 3.ª parte, concurso de guitarristas, com premios aos três primeiros colocados; 4.ª parte, grande "Fim de Festa", com os nomes dos artistas mais queridos e apreciados do radio e do teatro.

BASTIDORES

NO SERRADOR

"A cigana me enganou", de Paulo de Magalhães, voltará hoje à cena em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, pela Companhia Procopio Ferreira.

NO RIVAL

Em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, será representada hoje, pela Cia. Jaime Costa, "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso.

NO CARLOS GOMES

Os Irmãos Celestino dão, hoje, em vesperal, às 15 horas, e em espetáculo completo, à noite, no horario habitual, a opereta "Casta Susana".

NO RECREIO

Repete-se hoje, em vesperal e duas sessões noturnas, pela Cia. Valter Pinto, "Feira Livre", revista de J. Maia e V. Pinto.

Noticias Diversas

Amanhã, a Companhia dos Irmãos Celestino descansa. Terça-feira irá à cena a deliciosa opereta "Mazurka Azul", de Franz Lehar. Na segunda quinzena deste mês a Companhia dará, no Carlos Gomes, a esperada opereta brasileira "Novo Sol", do escritor Otavio Rangel, com música original do maestro Quesadas.

Estréia, na próxima sexta-feira, 13, em São Paulo, a Companhia Luso-Brasileira de Operetas e Revistas, cujo elenco já contratado é o seguinte: Augusto Anibal, João Fernandes, Carlos Haliot, Armando Nascimento (tenor), Fialho d'Almeida, Carlos Lisboa, Lidia Ferrão (atriz cantora portuguesa), Gina Bianchi, Ester Lina, Itamar de Sousa e Judite Pereira.

Quereis um bom Tônico ?
VINHO CREOSOTADO
Mas... peçam :
Vinho Creosotado Silveira

Descobrimento do Brasil

A propósito dos comentarios apresentados pelo sr. João de Canali, em recente "plaquette", sobre o descobrimento do Brasil e a discutida personalidade do navegador Américo Vespucio, dirigiu-lhe o escritor e critico literario sr. Agripino Grieco a seguinte carta:

"Meu caro João Canali. Gostei imenso do seu livro sobre Américo Vespucio. Vêem-se ali os seus bons instintos de compreensão dos temas históricos. Certos trechos do volume são modelares como polémica e até como dicção vernácula. De preferencia a dissertar, o nobre amigo expõe e argumenta em carater direto. Há perspicacia nas suas pesquisas e lealdade nas suas conclusões.

Não é, aliás, comum tratar com tanta leveza de áridos assuntos do passado. E o que me encanta é a dignidade, o diamantino senso de justiça, o talento reparador com que o ilustre patricio arranca os falsos louros de um Vespucio, esse intruso do templo da fama, e defende os navegantes lusos dos golpes insidiosos de certos eruditos apenas fortes em capas e indices de livros.

Muito bem desmontadas as peças daquele polichinelo da Renascença. Sem blasonar sapiencia charlatanesca, o meu querido Canali, apesar de ter, como eu, sangue italiano nas veias, assinalou claramente as astucias, as velhacarias de um suposto descobridor de mundos, figura sempre ambigua, entre o mercador e o espião, incapaz de altear-se numa raça que deu Cristovão Colombo.

Nunca é demais restituir a Portugal, esse construtor de imperios, esse país da eterna esperança, o que realmente pertence a Portugal. Que vale um Américo Vespucio se o confrontarmos com um Bartolomeu Dias, um Gama, um Cabral, mesmo com um Fernão Mendes Pinto, homem sempre esfomeado de aventuras por terras não vistas, ainda há pouco reposto em evidencia numa coleção dirigida pelo critico francês Jacques Boulenger, ou até com um Venceslau de Morais, mestre de exotismo em literatura, maior, a meu ver, como japonista que Loti e Lafcadio Hearn ?

O distinto confrade, que já cultivou com brilho o teatro (lembro-me do sucesso artistico e de bilheteria da sua comedia "Feiosa", que platéias numerosas não se fatigavam de ouvir) sabe serem na Italia chamados de "Portugueses" os cidadãos que entram de graça nas casas de espetáculos. Mas no caso, o italiano Vespucio é quem quer entrar de graça numa gloria immerecida...

E dá-me prazer ver alguem que, com a plena familiaridade dos textos, lança uma luz histórica definitiva na controversia. Seu livro é uma obra literaria e uma bela ação moral.

Abraços do Agripino Grieco".

Avisos fúnebres

OTAVIO BABO

(Agradecimento)

A familia OTAVIO BABO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos expressaram por qualquer forma o seu pesar pelo falecimento do seu saudoso e inesquecivel chefe — vem fazê-lo por este meio, a todos ficando profundamente reconhecida.

Noticias dos Estados

Pará

SESSÕES DE CINEMA ESPECIALMENTE PARA MENORES

BELEM, 7 (Agencia Nacional) — Sob patrocinio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o Juizado de Menores realizou importante reunião em que foram tomadas varias medidas em defesa da saude e da moral da juventude paraense. Entre outras, ficou estabelecido novo horario para as vesperais cinematográficas, que serão às nove e onze horas da manhã, 13 e 17 horas. Tambem haverá seleção nos programas não sendo permitida a presença de menores durante as sessões da noite.

Um dos fatores que determinaram a nova ordem, foi o fato de a saude pública haver constatado grande afluencia aos postos sanitarios de crianças portadoras de diversas lesões no aparelho visual e decorrentes das largas horas de projeção dos filmes.

ESPERADO EM BELEM O GENERAL EDGAR FACO'

— Está sendo esperado hoje nesta capital o general Edgar Facó, comandante da Região Militar, de regresso de sua visita de inspeção à guarnição federal no Estado do Amazonas.

Ceará

INICIADA A PASCOA DOS HOMENS DO CEARA'

FORTALEZA, 7 (A. N.) — Iniciou-se, ontem, a Pascoa dos Homens do Ceará, presidida por d. Mario Vilas Boas, bispo de Caranhuns.

Alagoas

AUXILIO PARA A INSTALAÇÃO DO CENTRO DE SAUDE DE MACEIO'

MACEIO', 7 (Agencia Nacional) — Atendendo ao pedido do interventor Góis Monteiro, o presidente Getulio Vargas aprovou a proposta de concessão de um auxilio de duzentos contos para a instalação do Centro de Saude de Maceió, a ser brevemente inaugurado.

PROJETO DOS ESTATUTOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAIS

— O interventor federal enviou ao presidente da Republica, para devida apreciação, o projeto dos Estatutos dos Funcionarios Publicos Estaduais.

Sergipe

NOMEAÇÕES

ARACAJÚ, 7 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decretos nomeando os srs. Manuel de Carvalho Barroso e Joaquim da Silveira Andrade para os cargos, respectivamente, de consultor juridico do Estado e procurador da Fazenda Estadual. O primeiro dos nomeados exerceu até agora o cargo de secretario do Interior.

PREPARATIVOS PARA A "SEMANA DO TRANSITO", EM ARACAJU'

— Continuam os preparativos para a "Semana do Trânsito", a realizar-se brevemente nesta capital, com a colaboração do Departamento de Segurança Pública.

Baía

AMBULATORIOS PARA OS ASSOCIADOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

BAIA, 7 (Agencia Nacional) — O diretor da delegacia regional do Instituto dos Comerciarios, em declarações à imprensa local, adiantou que espera poder instalar brevemente neste Estado quatro ambulatorios destinados aos associados do referido Instituto, os quais serão distribuidos nas cidades de Joazeiro, Ilhéus, Jequié e Salvador.

NOVO PREFEITO

— O interventor federal nomeou o sr. Antonio Martins de Carvalho Filho para o cargo de prefeito do municipio de Alagoinhas.

São Paulo

TOMOU POSSE

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Prestou compromisso e tomou posse do cargo de desembargador do Tribunal de Apelação o sr. Eduardo de Oliveira Cruz.

NOMEAÇÃO

— Por ato de ontem, do chefe de Policia, foi nomeado chefe do Gabinete de Investigações o sr. Juvenal de Toledo Piza.

Paraná

NOVE GRAUS ABAIXO DE ZERO

CURITIBA, 7 (Agencia Nacional) — A onda de frio que atingiu o sul do pais continua intensa, especialmente em Florianópolis, onde cairam fortes nevadas e a temperatura desceu a nove graus abaixo de zero.

PROIBIDA A CIRCULAÇÃO DE FICHAS E VALES UTILIZADOS COMO TROCOS

— A delegacia regional de Ponta Grossa baixou uma portaria, proibindo naquela cidade a circulação de fichas e vales que eram utilizados como troco.

Santa Catarina

FRIO INTENSO NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 7 (Agencia Nacional) — As primeiras nevadas do ano em curso, na região serrana, vêm provocando sobressaltos nas populações ali residentes. Conforme comunicação recebida pela interventoria federal, o governo municipal de São Joaquim, cuja sede tem a altitude de 1.300 metros, procedeu à distribuição de viveres e agasalhos aos necessitados, atendendo ainda às vitimas do intenso frio que vem fazendo ali.

Em compensação, em diversos municipios do planalto, como Canoinhas as geadas mais brandas beneficiam as populações agrarias e criadoras, devido permitirem as colheitas e imunizarem os animais de terriveis pestes que muito sacrificaram a criação no ano anterior, em razão da não ocorrencia daquele fenômeno.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO INTERIOR DO ESTADO

— Seguiu hoje para o interior do Estado o interventor Nereu Ramos, que vai inaugurar varios melhoramentos públicos.

Rio Grande do Sul

ESTUDANDO AS POSSIBILIDADES DE UM MAIOR INTERCAMBIO ENTRE O ESTADO E O CHILE

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — Encontra-se nesta capital o sr. Ciro Visentainer, sub-gerente da Companhia Chilena de Navegação. O seu objetivo, aqui, é estudar as possibilidades de um maior intercambio entre o Rio Grande do Sul e o Chile. A proposito, disse aos jornalistas que os produtos manufaturados neste Estado tiveram a mais franca aceitação no seu país, esperando, por isso, que os industriais gauchos continuem com as suas vistas voltadas para as praças do Pacifico.

FALTA DE TRIGO NACIONAL

— Varios moinhos deste Estado que trabalham com trigo nacional tiveram de fechar devido à falta de materia prima.

Minas Gerais

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LEOPOLDINA

BELO HORIZONTE, 7 (Agencia Nacional) — No próximo dia 14, será aberta, na cidade de Leopoldina, a Exposição Agro-Pecuaria, que ali anualmente se realiza sob o patrocinio da Associação Rural. Esse tradicional certame está, mais uma vez, despertando o mais vivo interesse nos circulos pecuaristas e industriais da zona da Mata, esperando-se que obtenha o mesmo sucesso alcançado nos anteriores.

ABERTO CREDITO PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADE INDUSTRIAL

— O governador do Estado abriu um crédito especial de trinta e cinco mil contos de réis para custeio e despesas da construção da Cidade Industrial e respectiva usina hidro-elétrica.

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS EM VARIOS MUNICIPIOS DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 7 (D. N.) — O governador do Estado assinou autorização na Secretaria da Viação e Obras Públicas no sentido de serem executados diversos serviços em Alfenas, Brumadinho, Laranjal, Passa Tempo, Pomba, Santo Antonio do Monte e Ubá.

Goiaz

ACOMETIDO DE UM ACESSO DE LOUCURA

GOIANIA, 7 (Agencia Nacional) — Ocorreu, hoje, nesta capital, um lamentavel acontecimento, que impressionou a população. O engenheiro Augusto Teixeira Alvares, funcionario dos Correios e Telégrafos, atualmente aqui em tratamento de doença nervosa, achava-se possuido da mania de perseguição.

Hoje, pela manhã, acometido de um acesso furioso, munido de um revolver, atirou contra Joaquim Gomes da Costa, pessoa que não conhecia.

A vitima, que é fazendeiro em Rio Preto, chegara pouco tempo antes a Goiania. Os ferimentos recebidos foram de tal natureza que lhe causaram a morte poucos instantes depois.

Companhia Imobiliaria Kosmos

Resultado do 495.º sorteio, realizado em 7 de Junho de 1941

NÚMERO SORTEADO 265

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 5 de julho de 1941, às 12 horas, na séde social, à rua do Ouvidor n. 87. O Fiscal do Governo — DR. ARMENIO CRUZ

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo cauteladas. Pagamos cupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 46, 1.º and. Tel. 23-3191

RAIOS X A 30$

No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apendice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA, 48, 1.º FONE: 22-1525, das 8 às 18 horas.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

COLONIAL Largo da Lapa tel. 42-8512
Divirtam seus filhos Divertindo-se tambem!
AMANHÃ Novas estréas!
HOJE NO PALCO às 4-8-10-20
Marilia Batista — A Princezinha do Samba!
MANOEL MONTEIRO — O AZ DA CANÇÃO PORTUGUESA!
Tatuzinho e seu Chico — Fabricantes de um caipira e um malandro — GARGALHADAS!
ROMEL and DALE — BAILARINOS ELEGANTES!
Miss Natalia — Acrobata do arame e argolas
APOLO — O ATLETA DOS HOMBROS PLATAS DE AÇO!
Fred Andy — Um sapateador prodigioso!
QUARTETO DE BRONZE — O MAIOR CONJUNTO VOCAL DA AMERICA DO SUL!
Temperani — O artista que realiza milagres com os pés!
Príncipe Maluco — O rei dos humoristas!
PRINCIPE MALUCO — O HUMORISTA MAIS LOUCO DO MUNDO!
Zulaina — Dansas dos tempos dos Faraós
ATILIO — O HOMEM QUE TEM UM GUINDASTE NOS DENTES!
Evilazio Marçal — Um sambista de smoking!

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

WASHINGTON, Domingo — Na tarde de sexta-feira um aguaceiro repentino, acompanhado de forte vento, estragou a festa anual da Caixa da comunidade. Todas as agencias concorrem a essa função, para educar seus contribuintes, de maneira que venham a realmente apreciar o trabalho que está sendo feito. As barracas foram derribadas pelo vento e se, a despeito da chuva, o público tivesse comparecido, pouco restava para ser visto. Mas as crianças tiveram os seus refrescos e andaram saltitando na chuva, de sorte que, para elas, a festa foi um sucesso.

A senhora Glover não deu mostras de desapontamento, pois julgo que um dos seus objetivos principais ao ceder sua propriedade para essa festa anual, é proporcionar à gente moça um bom passatempo.

* * *

Ontem pela manhã andei um pouco a cavalo e depois tivemos um almoço quase internacional. Madame Lily Rona, escultora vienense, veio a Washington e trouxe o busto do nosso filho Franklin Junior, que fez no ano passado, para me presentear. Fiquei satisfeita de ter a oportunidade de agradecer-lhe novamente e de colocar o busto em local cujo efeito de luz ela aprovasse.

Mlle. Eve Curie estava conosco e, tambem, Madame Aimee de Ramos Mejia, da Argentina. Esta ultima é uma escritora independente, sendo o seu principal jornal "La Nación". Está colhendo material para um livro que oportunamente escreverá sobre suas viagens pelo nosso país. Espera interpretar, para os seus compatriotas, os americanos e seus hábitos de vida, que ela aqui veio estudar. Mais tarde escreverá uma obra interpretando, para nós aqui nos Estados Unidos, a vida na Argentina.

* * *

Madame Mejia parece gostar de nós e encontrar aqui algumas coisas elogiaveis. Todos nós sabemos quanto é facil encontrar defeitos em qualquer nação, mas é mais construtivo, talvez, descobrir-lhe as virtudes, como essa escritora está fazendo.

Notei, pelos jornais da manhã de ontem, que esta é a Semana de Aquisição de Artigos Ingleses. Espero que todos nós, que podemos adquiri-los, tiraremos partido das exposições nas varias lojas e compraremos algumas das coisas que, a despeito do seu colossal esforço de defesa, os ingleses estão produzindo para vender aqui.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Chefe de Policia

10.678 SOBRE A LEI DO SILENCIO — Varios leitores reclamam contra o fato de não ser cumprida a Lei do Silencio, promulgada, com extensão em todo o país, por força de um decreto do presidente da Republica. Em nossa capital os ruidos urbanos assumem proporções cada vez mais abusivas. O tormento, durante o dia, apesar de intoleravel, às vezes, não constitue tão grande motivo de irritação; à noite, entretanto, quando os nervos reclamam tranquilidade do sono, importa num pesadelo que indispõe para o trabalho do dia seguinte e não só irrita, mas revolta! Se há uma lei — adiantam os reclamantes — nada mais justo que seja cumprida. A rua do Passeio, no coração da cidade, por exemplo, é policiada [illegible]. Todavia, as pessoas que nela residem se queixam dos "klaxons" estridentes dos autos que, durante as horas mortas do descanso noturno, por ali trafegam. Retardatarios que trocam o dia pela noite, em suas limousines de luxo, e, até motoristas de praça, atormentam a moléstia alheia, com as buzinas a soltar e o pouco caso à tranquilidade coletiva. Necessariamente, urge uma providencia enérgica contra os transgressores da Lei do Silencio. O Departamento de Concessões, da Municipalidade, a quem caberia exercer tal repressão, não tem, infelizmente, se preocupado com essa tarefa. Por esse motivo, os nossos leitores pedem uma campanha severa por parte da Policia, apelando para o major Filinto Muller, no sentido de que energicamente a polícia se dirija a debelar, de uma vez para sempre, o insuportavel ônibus trata para fazer cumprir [illegible] no Distrito Federal, a Lei do Silencio, isto é, ao estatuto legal que proibe o barulho em demasia."

Com a Policia

10.679 OS MENORES E O JOGO — Escrevem-nos: "Escrevo em nome de dezenas de moradores do Jardim do Méier, angustiados pela presença, ali, de um parque de diversões. A nossa queixa é a seguinte: o parque tem um alto-falante tão estridente que frequentemente não há nervos capazes de suportar o martirio desse castigo. Alem disso explora jogos de varia natureza nos quais não são estranhos os menores".

10.680 JOGADORES E DESORDEIROS — Pedem providencias por nosso intermedio, a quem de direito, contra grupos de individuos que se reunem na Vila Emilia, Estrada Marechal Rangel (Madureira) onde jogam e conversam em altas vozes até tarde da noite, perturbando o sossego dos moradores locais. Alem disso, os palavrados saltam a todo instante num flagrante desrespeito às familias.

Com o DASP

10.681 HÁ MAIS DE 2 MESES — Escrevem-nos: "O DASP abriu inscrição para o cargo de mensalista-correntista da E. Ferro Central do Brasil, em março último. Inscreveram-se mais de quatrocentos candidatos que foram submetidos às provas respectivas, no dia 21 do mesmo mês. Somente 21 lograram aprovação. Havia 65 vagas, conforme rezava o edital; não chegavam. Foi aberta nova inscrição e as provas desta realizaram-se há dias. Os 21 candidatos aprovados na 1.ª prova, há mais de 2 meses, não obstante terem sido submetidos a exame médico e seus nomes figurarem no "Diario Oficial", até hoje não foram nomeados. Por que? Não nos parece justo que os aprovados na 2.ª prova concorram com os primeiros na ordem de colocação, embora consigam maior número de pontos, o que não é dificil, pois o programa da nova prova foi ajeitado para se conseguir maior número de aprovações, segundo afirmam candidatos que passaram pelas duas".

Com o Ministerio da Fazenda

10.682 HÁ UM ANO — Queixam-se: "Varios contribuintes que se acham com os seus processos de transferencia da firma na Recebedoria de Rendas do Distrito Federal, sem exigencia a prestar, desde junho de 1940 e que até a presente data não foram despachados, apelam para o sr. ministro pedindo providencias a respeito".

Com a Companhia Mineira de Terrenos e Construções

10.683 ENTRE GERENTE E COBRADOR — Escreve-nos o sr. Antonio Prado, residente à rua Diomedes Trota 401, em Ramos: "Tendo a minha esposa adquirido da Companhia Mineira de Terrenos e Construções Ltda. um titulo de inscrição, eu tenho sempre pago ao cobrador as respectivas mensalidades. Entretanto, desconhecendo o motivo por que, desde janeiro, o cobrador não apareceu, resolvi procurar no fim de alguns dias [illegible]. Passados alguns dias, vim a saber que a mesma estava na Avenida Rio Branco n.º 63, 1.º andar, aonde fui para efetuar o pagamento das mensalidades. Declarou-me o gerente que os recibos estavam ainda em poder do cobrador, que iria a seu mando à minha residencia. De fato, veio o cobrador e disse-me que, em vez de 5$000, pagaria 10$000, "de acordo com um novo decreto". Pedi os recibos e tive como resposta que os "recibos estavam em poder do gerente". Em vista do estranho procedimento desta Companhia que deixou de cobrar propositadamente em prejuizo do prestamista e em seu beneficio e lucro peço providencias a quem de direito".

Com a Empresa Viação Excelsior

10.684 UM MOTORISTA GROSSEIRO — Pessoas que viajaram no ônibus n.º 38, linha 17, que chegou ao seu ponto terminal cerca das 14 horas e meia do dia 6 do corrente, reclamam, por nosso intermedio, contra o modo descortês com que o motorista do referido ônibus trata os passageiros. Sua descortesia é dirigida especialmente contra as senhoras, a quem ele não dedica o minimo respeito. Tal modo de proceder está a exigir uma providencia da Companhia Excelsior que sempre primou por bem servir a sua freguesia.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.685 CANO ARREBENTADO — Escrevem-nos: "Existindo um cano dagua vasando há muitos dias, quase em frente ao n.º 12 da rua Gite, em Bento Ribeiro, apela-se para o Serviço de Esgotos, no sentido de mandar repará-lo em beneficio da população da localidade".

Com a Inspetoria do Tráfego

10.686 O REGIME DA "BICHA" — Reclamam: "Passageiros dos ônibus da Viação Cruz de Malta (Grajaú - Monroe) pedem providencias à Inspetoria de Veiculos, no sentido de que sejam organizadas as filas no ponto de secção da rua Barão de Mesquita - Uruguai. O motivo alegado é que há uma grande balburdia no local referido, nas horas de grande movimento, onde impera a lei do mais ousado e mais forte. Tais providencias já foram tomadas no Méier e na Praça Barão de Drumond e outros pontos de ônibus, o que tem dado ótimos resultados.

Com o Departamento de Obras

10.687 NUM TERRENO BALDIO — Moradores à rua Cesario Machado, Piedade, reclamam contra a existencia de um terreno baldio na esquina daquela rua com Gomes Serpa. Nesse terreno há uma velha casa abandonada, pertencente à Prefeitura, onde se praticam cenas pouco decentes e que serve ainda para depósito de lixo...

Com o Departamento de Fiscalização e a Policia

10.688 UM TERRENO SEM MURO... — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Minha residencia, à rua Castro Alves, dá fundos para um enorme terreno, sito à rua Lucidio Lago, próximo ao quartel de Policia, terreno esse, ao que parece, de propriedade do Instituto dos Industriarios, Comerciarios ou coisa que o valha. O caso é que, não sendo murado — por que escapará ele a tão elementar exigencia municipal? — serve de "sapucaia" para as casas das imediações, exalando-se fétido insuportavel de restos de comida, animais mortos, detritos de toda sorte, enfim, para ali jogados. Junte-se a isto as nuvens de moscas e os grupos de vagabundos, que ali se reunem em sessão permanente, dizendo palavrões e apedrejando as casas que dão fundos para o dito terreno".

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

— A Natan Schack, para "aperfeiçoamento em máquina para distribuir automaticamente sorvete e massas semelhantes que facilmente se derretem; a Alfonse Ferdinand Pieper, para aperfeiçoamento em unidades de iluminações; a Thompson Products, Incorporated, para aperfeiçoamentos em processos e dispositivos para alinhamentos.

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS". — Completa, no mês corrente, o primeiro aniversario das suas audições de estudio, o programa "Ondas Musicais", irradiado todas as sextas-feiras, das treze às quatorze horas, pela Liga Brasileira de Eletricidade. Iniciando as suas irradiações, em 1940, com o Trio Estrela, Iberê Borgerth, Elsa Guarnière e outros artistas, em 1941 "Ondas Musicais" já apresentou Miecio Horzowski e contratou Ricardo Odnoposoff. Comemorando o seu aniversario, o aludido programa radiofônico ofereceu um "cock-tail" aos artistas e cronistas de radio, ontem, às dezesete horas, no Palace Hotel. A gravura mostra um aspecto dessa festa.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general De Gaulle, chefe dos franceses livres, chegou a Haifa para assumir o comando das forças aliadas que atacariam a Siria.

Os alemães já se apoderaram de todos os pontos estratégicos da Siria.

— Gigantescos aparelhos alemães estão descendo no mandato francês.

— O general Dentz, que continua no alto comissariado do Libano e da Siria, solicitou ao governo de Vichy a remessa urgente de aviadores e artilheiros. Os reforços pedidos foram enviados da Alemanha.

— Os aviões alemães bombardearam a ilha de Chipre.

— Foi revelado que o general Weygand recusou chefiar qualquer aventura a favor da Alemanha, cumprindo, assim, o seu compromisso de honra perante o mundo árabe. O ex-comandante do exército fantasma do Oriente desaprovou qualquer ofensiva contra as forças francesas livres.

— Para a próxima batalha no Oriente Próximo, o general Wavell tem recursos suficientes para a ofensiva na Siria e a defensiva no Egito.

— As poderosas forças britânicas e alemães iniciarão as hostilidades na Terra Santa a qualquer momento.

— As forças britânicas fizeram mil prisioneiros italianos na Etiopia.

— Os alemães receberam consideraveis reforços para reiniciar mais uma vez a ofensiva no famoso deserto ocidental do Egito.

— O exército britânico do Nilo com os reforços chegados da Abissinia, tornou-se consideravelmente mais sólido.

Do exterior, pelo correio

O general Weygand publicou um artigo no jornal "Al-Magreb" para acalmar os árabes que se sentem feridos em seu amor proprio devido aos conceitos ofensivos dirigidos à sua raça pelo sr. Hitler, o inimigo com o qual está colaborando francamente o governo de Vichy. O ex-comandante do famoso exército fantasma de árabes no Oriente jurou, solenemente, pela honra da França e comprometeu-se, pela sua dignidade militar, a não permitir que nenhum palmo de territorio colonial seja cedido à Alemanha.

*

O arcebispo grego da ilha de Chipre, Dom Otessifalos, conclamou a juventude para se alistar nas fileiras dos exércitos aliados em defesa da religião e da humanidade. O público recebeu a declaração do chefe religioso com manifestações de regozijo.

O arcebispo maronita da mesma ilha Dom Paul Aouad, foi demitido pelo patriarca do Libano, por se ter manifestado favoravelmente ao Eixo.

*

A Radio Emissora de Jerusalem estabeleceu premios para os melhores poemas de cada mês. Todos os poetas árabes do mundo poderão concorrer a este original concurso, enviando para a cidade dos profetas as produções de sua lavra. A comissão de julgamento foi integrada por um grupo de literatos notaveis.

*

O jornal "Al-Ahram" revelou que o tratado de Saad Abad, concertado entre a Turquia, o Iraq, o Iran e o Afganistão não exige dos seus signatarios a empunharem armas no caso de um deles ser agredido. O referido tratado não tem o sentido de aliança militar; apenas, obriga os quatro países do Islan à troca de notas em caso de agressão armada ou qualquer inicio de hostilidades. O governo derrotado de El Kailani, foi o primeiro membro que violou o tratado de Saad Abad.

*

O conteudo da resposta enviada pelo presidente Ismet Inonu ao sr. Hitler foi mantido em sigilo. A imprensa do Oriente admite a recusa formal das exigencias alemãs pela Turquia que continua a manter o espirito arrogante do antigo Imperio Otomano.

Noticias da colonia

O novo palco da guerra surpreendeu as vistas dos ledores diarios das noticias bélicas com vocábulos estranhos e de ortografia complexa e notavelmente discordante de um jornal para outro; são nomes de personalidades ou de localidades geográficas de países árabes. O caso que está preocupando a atenção dos filólogos e dos estetas da harmonia ortográfica, merece uma medida uniforme para a transcrição desses nomes em pronuncias portuguesas que sejam agradaveis ao ouvido. A maioria desses vocábulos são tomados do francês, do inglês ou do alemão, com valor fonético que os distancia da lingua de origem. Nenhum árabe, por exemplo, poderá pensar que Palmira designa a cidade de Tadmor, Tripoli a de Tarabulos, ou o Cairo a de Al-Kahira.

Para ilustrar esta noticia podemos informar que os proprios árabes não são uniformes em transcrever seus proprios nomes em português. Tomemos por exemplo a palavra Khouri, que conseguimos ver registrada nas formas seguintes: Khoury, Khouri, Khoure, Khori, Khory, Khore, Khury, Khuri, Khure, Coury, Couri, Coure, Cury, Curi, Cure, Cory, Cori, Core, Kury, Kuri, Kure, Kory, Kori, Kore, Houry, Houri, Houre, Hury, Huri, Hure, Hory, Hori, Hore.

São 33 formas que os portadores do nome Khoury usaram no Brasil sem tomar em consideração o artigo Al que é anteposto por alguns a esta rica coleção.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Você perdeu alguma coisa ?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

DIARIO ESCOLAR

CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

Terá inicio no dia de São João, encerrando-se as inscrições a 16 do corrente

O Botafogo F. C. promoverá, brevemente, um campeonato colegial de futebol.

Só poderão participar do campeonato os estabelecimentos de ensino secundario do Distrito Federal, devendo ser integrados somente por alunos do curso fundamental que tenham frequencia regular às aulas.

As inscrições estarão abertas, a partir de amanhã, e serão encerradas no dia 16.

O campeonato começará com o torneio inicio, a realizar-se no dia de São João. Aos vencedores caberão os seguintes premios: ao primeiro colocado, taça de prata "Juventude Brasileira", ao colegio e 11 medalhas de prata aos componentes do quadro; ao segundo colocado, 11 medalhas de bronze aos jogadores do "team" e uma taça oferecida pelo Ginasio Piedade.

Para integrar a comissão de honra do certame, foram convidados os srs. ministro Gustavo Capanema, Abgar Renault, Gastão Soares de Moura, comandante Benjamim Sodré e os membros do Conselho Nacional de Desportos, general Nilton Cavalcanti, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, J. E. de Macedo Soares, Luiz Aranha e João Lira Filho.

A comissão diretora que superintenderá o campeonato, está constituida dos srs. Roberto Bandeira Acioli, professor do Colegio Pedro II; Eliezer Zaguri, médico especializado em educação fisica, e Raul Penido Filho, da diretoria do Botafogo F. C.

Associação dos Professores Católicos

MARCADA PARA O DIA 29 A PASCOA DOS PROFESSORES

O Conselho Deliberativo da Associação dos Professores Católicos, em sua última reunião, tomando conhecimento dos trabalhos do Circulo de Estudos de Educação Física, Literatura Infantil e Ensino Técnico, aprovou varias propostas e marcou a Pascoa dos Professores para o domingo 29 do corrente na Igreja da Candelaria. Esse dia será tambem o do encerramento de um Retiro Espiritual para professoras, que, reunidas, participarão da Pascoa coletiva na Candelaria.

Presidindo a sessão, o diretor do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, o P. José Moss Tapajoz manifestou o seu desejo de uma colaboração cada vez mais intima entre as duas instituições, cuja finalidade bem as aproxima para um melhor êxito dos seus respectivos apostolados.

A próxima reunião dos Circulos de Estudos será na próxima terça-feira, uma vez que a quinta-feira, 12, é dia santo. Como de costume, a sessão será às 17,30, na sede da A. P. C.

Acampamento de escoteiros em Vigario Geral

Comemorando o seu quinto aniversario de fundação, os Escoteiros do Mar de Vigario Geral armaram, ontem, acampamento, realizando o "fogo de Conselho", sob o comando do chefe Rossini.

Hoje, pela manhã, será tocada alvorada, sendo hasteada a bandeira nacional. À tarde, serão recebidas as tropas congêneres e clubes esportivos, prestando compromissos os nossos escoteiros.

Escola de Professores dos Institutos de Educação de Niterói

CONCURSO PARA PROFESSOR DE DESENHO

Terá inicio, na próxima terça-feira, 10, às 9 horas, a prova de defesa oral da tese apresentada ao concurso para professor de Desenho.

Está chamada a candidata Deocacina de Araujo Cordeiro; quinta-feira deverá comparecer, à mesma hora, a candidata Jocilia Martins; sábado, à mesma hora, a candidata Zaira Peixoto.

A Banca Examinadora está composta dos professores Nereu Sampaio, Enoch da Rocha Lima e Estela Aboim.

A prova realizar-se-á no Instituto de Educação de Niterói.

O concurso de Desenho é o primeiro de uma serie que será efetuada pela Divisão de Seleção do Departamento de Serviço Público do Estado do Rio.

Filmes sobre a siderurgia no Brasil

EXIBIÇÃO GRATUITA PARA ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS E TECNICO-PROFISSIONAIS

Por iniciativa do sr. Pio Borges, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, serão exibidos, no cinema Metro, varios filmes instrutivos sobre a siderurgia no Brasil, para os alunos das escolas primarias e dos estabelecimentos do ensino técnico-profissional.

Para os primeiros, a exibição terá lugar no dia 12, às 9 horas, e para os segundos, no dia 15, às mesmas horas. O ingresso é gratuito.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, dia 9, às 10 e às 16,30 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Anchieta e a ação dos jesuitas; II — Educação moral: A perseverança; III — O Brasil no canto de seus poetas — "Anchieta", de Olavo Bilac; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A liberdade do trabalho; V — Nota biográfica de Marcilio Dias.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registro dos diplomas de Maria Rosa Nogueira Pereira, Mirian Giannini, Valter Ferreira, Hugo Romariz Reis, Neusa Maldonado, Alceu Correia, Galba de Carvalho Fernandes, Carlo Mario de Sá, Maria de Lourdes Guimarães, José d'Oliveira Dias Lima, Rute Borges Teixeira, Emilia Cabral, Elsa Frontini, Antonio Torres de Lima Junior, Carlos de Sousa Liborio Filho, João José de Carvalho Franco, Rafael Rocha, Francisco Lucila Backes, Maria Regina Becker, Noel Bergamini, Nestor Luiz Pinheiro, Henrique Marques Lisboa, João de Melo Teixeira, Voltaire Moisés de Sousa, José Braz de Miranda, Egbert Renato Pais de Barros, Frank Octavius Delany, Ilná Costa Garcez, Rise Marques, Laura Guimarães Caldas, Luiz Travassos de Lima, Emilio Coelho da Rocha Filho, Gui Nicolau de Almeida Cardoso, Vicente Taveira Campos, Romero Honorio Ferreira, Atilio Gorini Sobrinho, Argentomp Ferreira Murta, Osvaldo Soares de Sousa, Luiz Dutra e Silva, Jorge Edgar Witsman, Odon Carlos de Figueiredo Ferraz, Osvaldo Fadigas Fontes Torres, Milciades Emilio de Morais, Josué Bueno de Camargo, Aurora de Sousa, Dilba Hasselman, Aurora de Sousa Kruproizsky, Oldemar Santos de Lemos e Arnaldo de Oliveira Ford.

Na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação foram registrados os diplomas dos contadores Osvaldo Marques Cavadas, João Rodrigues de Matos, Sumiro Shibuya e Fausto de Aquino.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA (ÉPOCA ESPECIAL)

Materiais de Construção — às 14 horas — Exame oral para o aluno Edgard José Jorge.

Dia 10, às 13 horas — Prova oral de Exame Vago para os alunos: Ari Freire Castelo, Reinaldo Rodrigues de Carvalho e Rubem de Sá Nogueira.

Chamados à Secção de Expediente: Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Antonio Augusto da Silva, Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Claudio Lourenço Gomes, Valdomiro Miecznikowami, Luiz Felipe Rodrigues Nóbrega, Flavio Gomes da Cruz, Carlos Eduardo Abbott e Helio Ferreira Machado.

Chamados à Biblioteca da Escola — Laura de Sousa Pereira, Murilo Lopes, José L. Carneiro, José Lins, Maria Helena F. de Sousa, Leonardo Gatti, Piacidino Machado Fagundes e Fabio Torres de Oliveira.

Registro de oficinas gráficas pelo DIP

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão realizada sob a presidencia do diretor geral do DIP, registrou oficinas gráficas de 7 firmas de Mato Grosso, 8 de Goiaz, 9 do Amazonas, 5 do Pará, 4 do Maranhão, 5 do Ceará, e um do Territorio do Acre.

Até agora, estão deferidos todos os pedidos de registro de oficinas gráficas dos Estados do Rio, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Goiaz, Mato Grosso e do Territorio do Acre.

NOTICIAS DO DASP

PROVA PARA ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Instruções e programa — Inscrições ao concurso para Inspetor de Previdencia — Designação de assistentes — Outras informações

Estará aberta de amanhã a 18 do corrente a inscrição à prova para Assistente de Organização da D. O. do DASP.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação ou revacinação antivariólica, prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica.

A situação do candidato habilitado e admitido será regulada pelo decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n.º 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

A correção de linguagem será considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A prova constará de: a) dissertação sobre questão que se enquadre nos assuntos do programa publicado no "Diario Oficial"; b) plano de reorganização de um serviço; c) noções de Estatística.

A prova constará de:

Parte I — Dissertação sobre questão que se enquadre nos seguintes assuntos:

a) principios de administração e organização;

b) organização da administração pública brasileira;

c) a influencia da Lei n.º 284 na administração pública.

Parte II — Plano de reorganização de um serviço, compreendendo:

a) análise da situação real do serviço;

b) indicação de medidas para sua reorganização;

c) justificação minuciosa dessas medidas e indicação de normas e métodos de trabalho para funcionamento eficiente dos diversos orgãos do mesmo serviço.

Parte III — *Noções de Estatística*: a) distribuição de frequencia; médias aritméticas (valores simples e grupados); representação gráfica; diagramas de colunas e de setores; cálculo de percentagens; noções sobre números indices; coeficientes;

b) feitura de organograma, fornecidos os dados (não será exigido que o candidato empregue nanquim, basta o uso de regua e lapis).

O candidato que desejar poderá consultar a legislação sobre o assunto:

Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936;
Decreto-lei n.º 204, de 25 de janeiro de 1938;
Decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938;
Decreto-lei n.º 579, de 30 de fevereiro de 1938;
Decreto-lei n.º 1.720, de 30 de outubro de 1939;
Decreto-lei n.º 2.206, de 25 de maio de 1940;
Decreto-lei n.º 2.143, de 22 de abril de 1940;
Decreto-lei n.º 2.235, de 24 de maio de 1940;
Decreto n.º 6.736, de 22 de janeiro de 1941.

Além disso, poderá consultar qualquer outra legislação, desde que não comentada ou anotada.

CURSO DE EXTENSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Foram designados para o Curso de Extensão de Administração Pública, organizado pela Portaria n.º 1.026, de 3 de abril próximo passado, os seguintes assistentes indicados pelos respectivos professores: Administração Pública: Alfredo Nasser e Alberto Rezende Rocha; Principios de Organização: — Felinto Epitacio Maia e Pedro Lessa Spyer; Estatística e Revisão de Organização: — Joaquim da Costa Ribeiro.

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PROBLEMAS DE MATERIAL

Serão abertas a 11 do corrente, e encerradas no próximo dia 25, as inscrições para o Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material. Poderão inscrever-se funcionarios e extranumerarios do serviço público federal, bem como pessoas estranhas ao mesmo.

INSPETOR DE PREVIDENCIA

Será aberta amanhã, e encerrada no dia 8 de agosto próximo, a inscrição ao concurso para Inspetor de Previdencia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

O concurso será realizado no Distrito Federal e as inscrições serão feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, à Praça Marechal Ancora.

As condições de realização do concurso são as que constam das "Instruções Gerais" (Portaria 661, de 2 de julho de 1940) e das "Instruções Especiais" baixadas pela presidencia do DASP com a Portaria n.º 1.044, de 28 de abril último.

O concurso constará de provas de seleção: sanidade e capacidade fisica; escrita de Contabilidade; escrita de Legislação de Previdencia; e de habilitação: escrita de Direito Administrativo e Legislação do Trabalho; escrita de Matemática Comercial e Financeira e Estatística.

As inscrições relativas ao presente concurso serão fornecidas no local das inscrições.

TECNOLOGISTA XVIII

Será aberta amanhã e encerrada a 16 do corrente mês, a inscrição à prova para Tecnologista XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

INSPETOR AUXILIAR

Será aberta amanhã, e encerrada a 18 do corrente a prova para Inspetor Auxiliar da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos e menores de 35.

ASSISTENTE DE MATERIAL

Os candidatos à prova para Assistente de Material, da D. M. do DASP, de inscrição ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, deverão comparecer hoje, às 8 horas, ao I. N. E. P. (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à parte I.

ARMAZENISTA E ARMAZENISTA-AUXILIAR

Acha-se aberta a inscrição à prova para Armazenista e Armazenista-Auxiliar, de qualquer Ministerio.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

REDATOR

As inscrições à nova prova para Redator do DIP serão encerradas no próximo dia 13.

COMISSARIO DE POLICIA

A inscrição ao concurso para acesso à classe K da carreira de Comissario de Policia acha-se aberta até 1.º de julho próximo.

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA-AUXILIAR

A inscrição à prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar, de qualquer Ministerio, acha-se aberta até o próximo dia 11.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições nos seguintes concursos: Arquivista, até 19 do mês; Escrivão de Policia, até 20; Atuario, até 23; Meteorologista, até 7 de julho.

MONOGRAFIAS

A inscrição ao concurso de Monografias, promovido pelo DASP, continua aberta até o dia 6 de setembro vindouro.

PROMOVIDO O DIRETOR DA DIVISÃO DE SELEÇÃO

Por decreto do chefe do Governo, na pasta da Educação, vem de ser promovido, por merecimento, à classe M da carreira de Técnico de Educação, o professor Murilo Braga, diretor da D. S. do DASP. Trata-se de um ato que repercutiu agradavelmente nos meios educacionais e administrativos, face à atividade e ao mérito do professor Murilo Braga, que chefia uma das mais importantes Divisões daquele Departamento.

Para os flagelados do Rio Grande do Sul

Patrocinada pela embaixatriz Alexandre Nobre de Melo, e seu esposo, o embaixador de Portugal, realizar-se-á, no Clube Ginastico Português, uma tarde, em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul, promovida pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

O produto apurado será entregue ao embaixador de Portugal.

Os detalhes do programa da festa ainda não estão definitivamente resolvidos.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Sunday. — Friday afternoon a sudden shower with a high wind played havoc with the annual party given by the Community Chest. All the agencies join in to educate their subscribers, so that they will really appreciate the work that is being done. The tents blew down and, had the public turned up in spite of the rain, there would have been little left to see. But the children received their refreshments and tumbled about in the rain, so the party for them was a success.

Mrs. Glover did not seem too depressed, for I think one of her main objectives in giving her place for this annual "fiesta" is to see that the young folks have a good time.

* * *

Yesterday morning I rode for a short time, and then we had an almost international luncheon. Madame Lily Rona, a Viennese sculptress, came to Washington and brought the bust she had made as a gift for me last winter of our son Franklin Jr. I was glad to have the opportunity to thank her again and to place it were she would approve of the lighting.

Mlle. Eve Curie was with us and Madame Aimee de Ramos Mejia from the Argentine. The latter is a free lance feature writer, her principal paper being La Nacion. She is gathering material and will eventually write a book about her travels through this country. She hopes to interpret for her people the Americans and the life she is coming to understand. Later she will write a book interpreting the life of the Argentine to us in the United States.

* * *

Madame Mejia seems to like us and to find some things to praise. We all know that it is easy to find shortcomings in any nation, but it is more constructive, perhaps, to look for the virtues, as she is doing.

I noticed in the newspapers yesterday morning that this is Buy British Week. I hope all of us who are able to do so will take advantage of the exhibitions in the various shops and purchase some of the things which, in spite of their colossal defense effort, the English are producing and shipping over here.

News in English

Local

The United States shows deep interest in all which is connected with Brazil, declared Commander Amaral Peixoto in an interview granted to the press yesterday. In a review of his recent trip to that country the Rio State Interventor disclosed that despite the fact that the Washington Government is obliged to restrict exportations of many articles, which it urgently needs for the western hemisphere defense program, the orders of "Companhia Siderúrgica Nacional", as well as those of the airplane plane engine factory and the Army and Navy military commissions, are being fully met. The Interventor showed high admiration for the U. S. war industry which he had been in a condition to inspect on the occasion of his tour of the U. S. east and middle east producing centers. He concluded the interview revealing that satisfactory preliminary negotiations are underway with a North American corporation for the erection of a factory in this country. Plans are ready for the establishment of an automobile plant in the proximity of Volta Redonda, the center of the newly created national steel industry."

— The President of the Reassurance Institute, sr. João Carlos Vital, this morning, took the plane enroute to the United States.

— Conductor Arturo Toscanini arrived here by plane from the United States yesterday afternoon, accompanied by his wife and secretary. He will continue for Buenos Aires tomorrow morning to direct a series of concerts at that Colon Theater.

— Bread, meat and milk will be included in the new price table to be issued shortly by the Defense Commission of National Economy.

— The final stone was laid yesterday to the monument dedicated on Esplanada do Castelo to the Baron of Rio Branco. Minister Macedo Soares and the other members of the commission created for this purpose, were present at the ceremony.

— The academy of dental hygiene of Primavera Junior, a dentist forbidden to exercise his profession because of having failed in an examination for the revalidation of his diploma, was ordered closed by Police Chief F. Muller yesterday.

— The striped uniform of the prisoners of the House of Correction was abolished yesterday.

— A presidential decree appointed yesterday flying officer Lieutenant-Colonel Armando de Sousa e Melo Ararigboia to the post of Air Attaché at the Brazilian Embassy in Washington, and flying officer Lieutenant-Colonel Ivo Borges to the post of Air Attaché to the Brazilian Embassy at Buenos Aires.

— Flying officer Lieutenant-Colonel Henrique Raimundo Dyott Fontenele was named Commander of the Aviation School yesterday.

— The official spelling will become obligatory for all newspapers, magazines and other publications of the press, starting June 1.

"Exchange Telegraph" reported yesterday that General Maxime Weygand informed Vice-President Admiral Darlan that he could not guarantee for the French forces in Syria in the case that they were called upon to fight the Free French troops of General Charles De Gaulle.

*

A report from Ankara said that nazi pocket submarines were seen in the port of Beirut, Syria, in the past few days.

*

The British Broadcasting Corporation cited a telegram of the Free French news agency reporting that an urgent appeal was made to Vichy by the High Commissioner in French-mandated Syria to send additional soldiers to replace those Frenchmen of doubtful loyalty to Marshal Pétain's regime.

The same dispatch reported that Germans who entered this country disguised as peaceful tourists, had already assumed control of several aircraft positions.

*

The Buckingham Palace was damaged by Luftwaffe Aircraft during the last German raids.

*

Official figures disclosed here yesterday show 83 axis ships destroyed, 18 severely damaged and 54 others damaged since the daylight assaults started on March 12.

Other countries

General Maxime Weygand, Commander of the French North African forces, today arrived by airplane at Algiers, after a 5-day busy stay in Vichy where he participated in various Cabinet meetings and had conferences with Marshal Pétain, Vice-President Darlan and other French high officials.

*

U. S. diplomatic representative to Japan Joseph Grew today admitted the possibility of North America being involved into the European conflict and regarded as utterly impossible a just peace with Germany.

*

An accord agreed upon by the Holy See and Spain, grants the Franco Government the right to approve or reject bishops, archbishops and other church dignitaries appointed by the Vatican. The contrary procedure was usual under the monarchy when the Holy See possessed the right to approve or reject church leaders named by the king.

*

Reports reaching London said yesterday that the Germans are transforming Trondheim, in Norway, into a naval base.

*

The German air forces which, according to yesterday's Italian High Command communiqué, have left the bases in Sicily from which they were taking off to attack British shipping in the Mediterranean and troops in North Africa, went to Crete, which is regarded as a better jumping-off place for operations against the British strongholds of Alexandria, Cyprus and the Suez canal.

*

Japan's official news agency "Domei", today said that it heard from reliable sources that Batavia's Government's reply to the Japanese demand for large economic concessions was unsatisfactory.

*

Chief of Staff of the Army, General Ugo Caballero, one-time commander of the Italian troops on the Greek-Albanian front, was chosen by Mussolini today to assume teh post of coordinator of all Italian military activities.

United States

President Roosevelt yesterday gave orders to the Government to take over the North American Aviation Company plant at Inglewood, California, unless the strikers reach an agreement until Monday.

*

Secretary of the Navy Frank Knox at the launching of the new 35,000-ton battleship "South Dakota" at Camden, New Jersey, asserted that the mighty naval unit had been built for prevention of war and not for war itself. He re-affirmed his view that a combined sea and air power will make the United States invincible.

*

The United States Minister to the Costa Rican Republic, William Hornbrook, expressed the opinion that a popular vote in the Latin American countries would show that 80 % of the people there favor collaboration with the United States.

*

Referring to the U. S. Chief Executive's orders to take over the Inglewood North American Aviatoin Company factory if no understanding can be reached among the strikers until Monday, a War Department spokesman disclosed that an army officer would direct the plant and all workers willing to return to their job, would be enabled to do it without any trouble.

England

The British and Imperial troops fighting in Abyssinia crossed the Omo river at two points capturing a total of 3,000 Italian soldiers and occupying the position of Abalti.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 12 — Alfaiates de ns 101 a 150, iclusive e Costureiras de ns. 501 a 1.000, inclusive.

BUSCA E APREENSÃO DE MENORES, FILHOS DE CASAL DESQUITADO

O drama conjugal sobre que decidiu o Tribunal de Apelação — Como se pronunciou sobre o caso o desembargador Rocha Lagoa

Um drama de familia acaba de ter desfecho na 5ª Câmara do Tribunal de Apelação. Trata-se de um processo de busca e apreensão de menores, filhos de casal desquitado. Nele figura como autor o pai, que alega em seu favor a infração do convencionado no desquite por parte do outro cônjuge.

A cláusula dada pelo autor como violada pela esposa é a seguinte: "Os filhos do casal ficarão sob a guarda e educação da mãe, enquanto mantiver, ela, como até hoje tem mantido, uma conduta digna e irrepreensivel, cabendo, entretanto, ao pai, o direito de intervir quanto à educação dos menores".

A infração situa-se no fato de ter a esposa se retirado da casa paterna, ai deixando os filhos entregues aos avós, ao invés de entregá-los ao marido.

O motivo que deu ensejo a tal procedimento da esposa, foi o seu casamento, no Uruguai, com um professor de "jiu-jitsu".

O juiz da primeira instancia, julgando o caso, manteve integro o patrio poder, visto reconhecer, no autor, pessoa digna, com vida e reputação ilibadas, e ordenou a imediata internação dos menores em colegio idoneo, podendo a mãe visitar seus filhos, desde que sozinha.

O desfecho dado à controversia não convenceu os litigantes, sendo, então, interpostos três recursos de aplicação.

O marido pretende a integral reforma da sentença, pleiteando o absoluto controle sobre os seus filhos. A esposa não se conforma com a internação dos menores, alegando que as crianças devem continuar na casa avoenga.

Os avós apelaram nesse mesmo sentido, acrescentando que o pai poderia visitar os seus filhos quando quisesse.

REFORMADA A SENTENÇA

O Tribunal de Apelação, tomando conhecimento dos recursos interpostos, deu provimento, em parte, ao do primeiro apelante, para o fim de deferir-lhe a posse dos menores, e determinar que, durante a permanencia dos menores na casa paterna, sejam obrigatoriamente levados todos os domingos à casa dos avós, onde passarão o dia e poderão ser visitados pela segunda apelante, desde que sózinha.

Resolveu a Câmara, igualmente, determinar que, no periodo das ferias escolares, mesmo nas especiais do mês de junho, aquela permanencia, será dividida entre a casa do pai e da mãe, e que nas saidas comuns, durante o curso, quando estiverem internados, sejam os menores levados em companhia de seus avós, alternadamente, uma vez sim, uma vez não.

Proferindo o seu voto, disse o desembargador Rocha Lagoa:

"A dificuldade surgiu em face de saber do que se caracteriza, em nosso direito, como sendo "interesse dos menores", e "a bem dos filhos", situações essas que a doutrina, a jurisprudencia e a lição dos mestres, aceitando a relevancia, a grande dificuldade em definir, em determinar, enfim, em conceituar, tem procurado explicar, de acordo com cada caso concreto, segundo a moldura multiforme com que ele se apresenta no drama conjugal desenrolado nas folhas dos autos, dentro dos quais, nem sempre a norma legal contem a solução adequada e oportuna, pelo que surgem os principios gerais de direito desenvolvidos na doutrina, mas, que tambem, nem sempre, fazem desaparecer a tortura mental do juiz, dada a obrigação que ele tem de decidir, mesmo no silencio, na obscuridade ou na indecisão da lei".

Depois de examinar o aspecto juridico da questão, o desembargador-revisor declarou:

"O patrio poder, ficção da jurisprudencia, tem função apenas coordenadora. A amplitude de julgar vai até onde começa a inflexibilidade da lei. Se ela ultrapassar esse marco, opera-se a ofensa ao direito, que é intangivel. Ora, na especie em debate, o dr. juiz — "a quo" — procura amparar-se no interesse dos menores em continuar com seus avós, contra o que pede o pai de quem faz realçar "a conduta ilibada a salvo de quaisquer doestos". S. excia. manteve o "statu quo". Entretanto, é o proprio art. 327, que condiciona a liberdade do juiz, "a bem dos filhos", de regular a situação de maneira diferente à pre-estabelecida pelo nosso Código, "havendo motivos graves". Isto quer dizer que só havendo motivos graves, é que a lei quis dar aquela faculdade coordenadora ao juiz, que, então, poderá pesquisar o interesse dos menores, o que demonstra, por outro lado, que não havendo tais motivos, o interesse dos menores, está vinculado à lei e sobre ele cessa a autonomia de julgar como melhor lhe parecer".

"De resto — continuou o desembargador Rocha Lagoa — houve desquite amigavel, e, portanto, a tal convenção, bilateral, está subordinada à situação dos menores, criada, agora, exclusivamente, pelo casamento no Uruguai da mãe dos ditos menores com outro homem, situação essa que não pode, nem é justo e juridico que o possa e deva, redundar, em beneficio dos avós contra o pai, para o fim de transferir a posse dos menores aos avós, em cuja casa, certamente, não poderá ser impedida a livre entrada e saida do atual esposo da 2ª apelante, que, por tal forma, poderá ter contacto diario e continuo com os referidos menores, ao passo que, o seu proprio pai, só poderá ver os seus filhos quando quiser ir á casa dos avós e arriscar-se a encontrar o novo esposo de sua mulher".

Esperado, amanhã, em Fortaleza o "Apurimac"

Continua encalhado o "Inspetor Benedetti"

FORTALEZA, 7 (D. N.) — Rebocado pelo "Imediato João Silva", do Lloyd Brasileiro, é esperado no porto desta capital, onde fundeará no dia 9, o vapor peruano "Apurimac".

Como se sabe, esse cargueiro teve partido o eixo da hélice, que se perdeu, quando navegava entre Amarração e Camocim.

AINDA ESTA' ENCALHADO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Continua encalhado na entrada da barra do Rio Grande o cargueiro "Inspetor Benedetti", estando empregados nos trabalhos de salvamento e descarga, quatro rebocadores dentre os quais se encontram dois vindos especialmente de Buenos Aires.

Fechada a Academia de Higiene Dentaria

O FALSO DENTISTA JOAO PRIMAVERA JUNIOR ESTA' SENDO PROCURADO PELA POLICIA

Recebemos do Departamento Nacional de Educação, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"O diretor geral do Departamento Nacional de Educação oficiou, há tempos, ao chefe de policia do Distrito Federal pedindo providencias contra João Primavera Junior, que mantinha, ilegalmente, um consultorio dentario à Praça Floriano número 55-6º andar e uma Academia de Higiene Dentaria do Rio de Janeiro.

Tomando conhecimento do oficio do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o major Filinto Muller determinou à 1ª Delegacia Auxiliar que procedesse às necessarias diligencias, as quais acabam de ser coroadas de pleno êxito.

Em consequencia, já se encontra fechada a referida Academia, e desmontados todos os aparelhos que guarneciam o consultorio.

O individuo Primavera Junior, que se encontra agora em S. Paulo, estava impedido de clinicar por ter sido reprovado nos exames de validação de diploma a que se submeteu, sendo de notar que a sua Academia contrariava claramente dispositivos do decreto n. 421, de 11 de maio de 1938."

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 8 de Junho de 1941

Um relojoeiro morto a tiros em Madureira

Sua companheira tenta o suicidio na sede do distrito policial

PROCURADO PELA POLICIA O EX-SOCIO DA VITIMA

Residia à rua Guanabara n. 46, casa 3, em Madureira, o relojoeiro Hugo Max Baudes, de nacionalidade alemã, em companhia de Zelinda Medeiros Costa. A desharmonia imperava naquela casa, sendo travadas discussões quase que diariamente. Na noite de ontem, em meio de forte exaltação de ânimos, foram ouvidos dois disparos de revolver, sendo o predio abandonado precipitadamente por Zelinda e invadido pelos que ouviram as detonações. Em um quarto estava caído ao solo o relojoeiro, perdendo muito sangue por um ferimento que apresentava no ventre. O guarda civil n. 857, Estevão Francisco dos Santos, compareceu ao local e, antes de o ferido ser transportado para o posto de Assistencia, procurou ouvir dele declarações sobre o fato.

Arquejante e falando com dificuldade, declarou que a arma não lhe pertencia e que nem sabia de sua existencia em casa. Nada mais disse e, levado para o Hospital Carlos Chagas, faleceu ao ser colocado sobre a mesa de operações. Em face do que o moribundo disse ao guarda, Zelinda tornou-se suspeita e foi logo detida e levada para a delegacia do 24.° distrito. Ao comissario Artur Gomes, declarou ela que Hugo tentara matá-la e, depois, disparando, a arma, no proprio ventre. Essas declarações, entretanto foram prestadas sob violenta crise nervosa e de maneira a torná-la mais comprometida.

AS PERSONAGENS

Hugo Max Baudes, com 53 anos de idade, era relojoeiro e enviuvou em 1938, tendo sua esposa Ema Russ Baudes falecido no Hospital Nacional de Alienados, onde havia sido internada. Uma filha do casal, tambem ficou louca e se acha recolhida à Colonia de Alienados de Jacarepaguá. Homem de recursos, com os golpes que sofreu, desorientou-se nos negocios e teve prejuizos que o arruinaram.

Com o pequeno capital de que ainda dispunha, estabeleceu-se com pequena relojoaria na rua Carolina Machado, tendo como socio nesse negocio Francisco de tal.

Zelinda Medeiros Costa era mulher de maus precedentes, separada do marido, existindo do matrimonio três filhos menores. Explorava uma pensão alegre e diversas vezes ajustou contas com a policia por negocios de cocaina.

ANTECEDENTES

Conheceram-se na referida pensão e Zelinda, sabendo que Hugo era homem de recursos, propôs-lhe viverem juntos e o relojoeiro passou então a residir com ela na rua Iguassú n. 490. Pouco depois da sociedade de Hugo com Francisco, na relojoaria de Madureira, começou a desharmonia entre o casal, pois Zelinda se mostrava despreocupada com o lar, sendo encontrada varias vezes em palestras muito íntimas com o socio de seu companheiro. Certo dia, após uma seria discussão entre Zelinda e Hugo, este abandonou a casa, declarando que se ia matar para por termo a sua vida infernal. Dois dias depois de desaparecer, Zelinda pediu providencias à Secção de Segurança Pessoal, da Diretoria Geral de Investigações e o chefe dessa Secção, comissario Silvio Terra, agiu com segurança, conseguindo descobrir o paradeiro do relojoeiro. Aconselhado pela autoridade, Hugo voltou para a companhia de Zelinda e esta prosseguiu com as suas deferencias suspeitas para com Francisco.

APREENSÃO DA ARMA

O revolver foi apreendido no quarto em que se desenrolou o drama, estando envolvido em um vestido de Zelinda. Sendo interrogada sobre essa circunstancia, não deu explicações, afirmando não conhecer a arma. E' um revolver de calibre 38, cano longo e carga dupla. Tinha duas cápsulas deflagradas.

CONTRADIÇÕES

A autoridade ouvindo Zelinda, observou inúmeras contradições nas suas declarações, feitas entre prantos convulsivos.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A agitação de Zelinda era bastante pronunciada e, em certa ocasião, retirou ela do seio uma lâmina de "Gillette", procurando com ela cortar os pulsos. Esse gesto foi impedido por policiais, que retiraram da sua mão a lâmina e a mantiveram sob severa vigilancia.

DILIGENCIAS

No caso apareceu como personagem de grande importancia o ex-socio da relojoaria, Francisco de tal, e a autoridade tomou as necessarias providencias para encontrá-lo. Ao que supõe a policia, a arma é de propriedade de Francisco e teria sido manobrada por Zelinda contra seu companheiro.

O comissario Artur Gomes, fez remover o cadaver de Hugo Max Baudes, para o necroterio do Instituto Médico Legal e pediu o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas, no predio da rua Guanabara n. 46, casa 3, afim de realizarem a necessaria pericia no quarto em que foi consumado o drama.

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, a policia do 24.° distrito prosseguia em diligencias para exclarecer completamente o caso.

Auxilio para o monumento a Quintino Bocaiuva

Em novembro de 1939, o governo fluminense abriu um crédito especial de vinte contos de réis para auxiliar a construção, na capital da República, do monumento a Quintino Bocaiuva, antigo presidente do Estado do Rio e grande propagandista do movimento republicano de 89. Embora tivesse sido transferido para o exercicio de 1940, o mencionado crédito não foi utilizado nesse ano, pelo que, ontem, o interventor Amaral Peixoto resolveu, em lei, revigorá-lo para 1941

Juros de apólices

A Caixa de Amortização pede a atenção do público para o encerramento do pagamento dos juros atrasados de apólices da divida pública, que ocorrerá a 30 deste mês.

Os possuidores de apólices ao portador são convidados a apresentar seus coupões atrasados até o dia 21, afim de serem convenientemente atendidos.

Para Aristides Rodrigues de Oliveira

Recebemos de Alex, mais a importancia de 10$000, destinada ao mutilado Aristides Rodrigues de Oliveira que fez um apelo à caridade pública, afim de obter auxilio para adquirir um carrinho.

Aristides tem, pois, a receber 40$000, computando-se a quantia de 30$000 anteriormente publicada.

Por faltar capacidade ao vendedor...

O JUIZ ANULOU A ESCRITURA DE VENDA DO PREDIO

Arnó Lopes da Costa propôs perante o Juizo de direito da 1.ª Vara Civel desta capital, contra Manuel Rodrigues dos Santos e sua mulher, Rosalina Marques dos Santos, uma ação ordinaria afim de anular a escritura de compra e venda que com os mesmos firmou a 10 de agosto do ano passado e pela qual se operou a transmissão do predio de sua propriedade, sito à rua Lins e Vasconcelos n. 360.

Alegava o autor que os réus promoveram sua emancipação, com o objetivo de se apoderarem do referido imovel, herança deixada por sua mãe, dona Alzira Lopes da Costa e que, quando o apanharam emancipado, levaram-n'o a cartorio, fizeram-n'o assinar a escritura em apreço, porem, não lhe pagaram o preço pretensamente ajustado (12:000$000), preço muito aquém da avaliação que havia sido dada ao referido predio, no inventario, ou seja 17:000$000. Além disso, o rapaz não estaria em condições de ser emancipado, pois ainda agora que é maior, permanece incapaz para os atos da vida civil e, se a emancipação lhe foi concedida, o foi porque os proprios réus que a promoveram, serviram tambem de testemunhas para lhe atestar a plena capacidade.

Ontem realizou-se, no palacio da Justiça, a audiencia de instrução e julgamento respectivo, após a qual o juiz da Vara, dr. Emanuel Sodré, em longa e fundamentada sentença, julgou a ação procedente para, decretando a nulidade da escritura em questão, condenar, como condenou os réus a restituir ao autor o predio objeto da transação, bem como os rendimentos recebidos, os juros e as custas.

Patrocinou a causa por parte do autor, o prof. Teles Barbosa.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Kwariani e Piers venceram por K. O. — O resultado dos concursos do Jockey — Gonzalez desclassificado no campeonato aberto de golfe

Prosseguiu, ontem, no estadio Brasil, o torneio internacional de catch-as-catch-can com a realização de quatro combates, todos eles bem disputados, agradando plenamente o espetáculo.

Inicialmente, Ulsener e Kwariani fizeram uma boa exibição. Na semi-final, Schukat e Handley trabalharam com técnica. O holandês Piers e o italiano Marconi foram os protagonistas da luta principal. Venceu o primeiro por K. O., após 43 minutos de combate.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1ª luta: — Kola Kwariani, russo x Charles Ulsener, francês, 1 round de 20 minutos.

Venceu Kwariani aos 19 minutos por K. O. O lutador francês foi atirado fora do ringue e não regressou ao mesmo dentro dos vinte segundos regulamentares.

2ª luta: — Tatú, brasileiro x Ramon Cernades, argentino, 1 round de 30 minutos.

Venceu Tatú por encostamento de espaduas aos 14 minutos de ações movimentadas. O nosso "catcher" está melhorando.

3ª luta: —Richard Schikat, alemão x Tom Handley, norte americano, 1 round de 30 minutos.

Depois de uma exibição de golpes variados, registrou-se um empate. Boa luta.

4ª e última luta: — Henri Piers, holandês x Francisco Marconi 1 round de 30 minutos.

Juiz: Alox Pinheiro. Venceu Piers por K. O., aos 43 minutos de luta. Foi uma exibição violenta. Marconi sangrou muito.

AS LUTAS DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

Para a reunião de quinta-feira vindouro foi organizado o seguinte programa: 1ª luta — Tarzan (estréia) x Cernades; 2ª Schikat x Marconi; 3ª — Ulsener x Handley e 4ª Piers x Kwariani.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados.

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 4 pontos — Rateio: — 7:632$000.

BOLO DUPLO

6 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: 1:300$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não houve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: 12:392$000.

BETTING ITAMARATI

1 ganhador — Rateio: 38:664$000.

BETTING DUPLO

1 ganhador — Rateio: Rs. .... 266:088$000.

CAMPEONATO ABERTO DE GOLFE

FORT WORTH, 7 (U. P.) — No campeonato aberto anual de golfe, cuja segunda etapa foi disputada ontem, obtiveram o primeiro lugar quatro profissionais, que são os seguintes: Shute, Heafner, Little e Wood, com um acrescimo de 144 golpes ou sejam quatro sobre o par. O jogador brasileiro M. Gonzales não foi classificado para as duas últimas rodadas do certame, pois fez 80 ou seja 40-40 acrescentado ao "score" de ontem de 78 e só por dois tiros não lhe foi possivel integrar o número dos classificados. A tabela de Gonzales marcou os seguintes pontos: ida — 6-5-3-5-4-2-5-10. Total 40. Volta:4-5-4-4-5-6-3-5-4. Total: 40: Total Geral: 80, o qual acrescentado ao "score" de ontem constitue um total de 158 golpes.

Gonzales não conseguiu manejar o "driver" e mostrou certo nervosismo nos "tees". Por sua vez, Ratto, seu companheiro de equipe, completou a jornada com 100 golpes, o qual acrescentado a seu "score" de ontem, que foi de 90, faz um total de 190 para as duas etapas. Este jogador foi igualmente eliminado.

Multado em 1 conto de réis

O ESTRANGEIRO NAO PRESTOU DECLARAÇÕES EXATAS

O chefe do Serviço de Estrangeiros condenou Mario Zambelli ao pagamento da multa de um conto de réis, na forma da lei, em virtude de ter prestado declarações que não correspondem a verdade sobre sua situação.

Noticias de Portugal

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA CONTRA ATAQUES AEREOS

COIMBRA, 7 (U. P.) — Iniciaram-se hoje, nesta cidade, os trabalhos preliminares de disciplina da população para exercicio de defesa passiva contra ataques aereos.

Foram distribuidas à população civil instruções completas para o caso, como: saber onde está instalado o posto de comando, a hora de apagar as luzes, ter sempre à mão o material de defesa necessario, preparar convenientemente os porões para abrigos, etc.

Os exercicios, a serem realizados por aviões do exército, foram detidamente estudados de modo a corresponder o mais possivel à realidade.

FALECIMENTOS

LISBOA, 7 (U. P.) — Faleceu aqui o capitão João Fontes Dourado. Em Aveiro, faleceu o sr. Luiz Pereira Calejoro, conselheiro aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

Sociedade União dos Foguistas

Em sessão de assembléia geral ordinaria, reunir-se-á, na próxima terça-feira, em sua sede, à rua Senador Pompeu, 125, a Sociedade União dos Foguistas. Varios assuntos figuram na ordem do dia.

O intercambio comercial dos Estados Unidos com a América Latina

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA PAN AMERICAN SOCIETY

O último número do boletim do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em New York, divulga as declarações do sr. Frederck Hasler, presidente da Pan American Society, a propósito da "Semana de Comercio Exterior", o qual afirmou que foram precisas duas guerras para a América Latina e os Estados Unidos compreenderem o quanto dependem entre si, acrescentando:

"Devemos ter em mente que consideravel parte do negocio que agora fazemos com a América Latina é devida à necessidade e não à nossa escolha. Se quisermos manter uma porção maior das nossas exportações para aquele mercado, quando a Europa passar a competir outra vez com os Estados Unidos, deveremos não só preparar-nos para enfrentar a competição em qualidade, preço e termos de crédito, mas tambem em fazer as entregas a tempo".

A IDADE, O INDIO E A CIVILIZAÇÃO

O enxerto glandular, como meio de rejuvenescimento e o tratamento por hormonios, continuam a preocupar a ciencia, pois as suas vantagens ainda não são compensadoras e as dificuldades de sua execução tornam-no quase inacessiveis às classes menos favorecidas da fortuna. Os excessos de prazeres, o de trabalho fisico e mental, o álcool, desvirtuam a harmonia do organismo, pervertem as funções eurritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inutil, voluntarioso, intratavel, mal humorado e insocial.

Para sanar esses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações nervosas e de senilidades, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas sofredoras, de ambos os sexos.

Feitas de plantas raras, usadas há milenios pelos nativos, com sucesso insofismavel, Gotas Mendelinas firmou-se como o revigorante perfeito para homens e mulheres debilitados. Vidro 12$000, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos à Araujo Freitas. Ourives, 88 . Rio.

OS NEGOCIOS DA VIDA

Há muitas opiniões sobre a vida, mas a verdade é que ainda não apareceu uma definição capaz de satisfazer a todos os paladares.

Para uns, a vida é a maior dádiva que Deus pode oferecer às suas criaturas. Estes naturalmente, têm a vida na conta do mais valioso tesouro e, consequentemente, tratam de preservá-la com o maior desvelo e da melhor forma possivel.

Para outros, a vida não vale um caracol. Nós é que lhe damos uma importancia exagerada, para efeito de exploração, porque há muita gente que tem a vida para negocio, como há outra categoria de individuos que fazem negocio com a vida dos outros.

A vida pode ser (e parece que realmente é) um grande bem moral. As riquezas morais, porem, não se tabelam como as verduras dos caminhões a gasogenio. Infelizmente, nem todos compreendem esta verdade e daí resulta que, na falta de outra mercadoria, muitos cavalheiros mercadejam com a vida, procurando cada qual valorizar o seu peixe.

Os homens, de todos os tempos, em todas as latitudes, sempre se venderam. O mercado humano sempre funcionou mais ou menos clandestinamente, obedecendo à eterna lei da oferta e da procura. Nos dias que correm, o mercado está desmoralizado e os negocios correm frouxos, porque a oferta excede em muito às exigencias da procura.

Em todo o caso, o homem que se vende, em geral, recebe pelo menos o dobro do que vale e já se vê que o comprador leva na cabeça. E esta é uma das principais causas da queda dos negocios.

A vida é um bem, mas que não serve para negocio. Nessas condições, a vida, realmente, não vale nada, a não ser que se queira fazer com ela um negocio do outro mundo...

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

RODRIGUES FILHO

Mais uma reportagem esportiva, apresentará hoje a Radio Vera Cruz: a transmissão do jogo São Cristovão x Flamengo, na palavra de seu locutor especializado Rodrigues Filho, que se tem revelado um dos nossos melhores "speakers" no gênero.

A P R E-2 prosseguirá tambem no seu original concurso do "speaker esportivo amador" transmitindo o segundo tempo da peleja de amadores, precisamente ás 14,30 horas.

* * *

Amanhã, ás 21,30 horas, a orquestra "OS ROMANTICOS" apresentará mais uma audição de doces melodias. Esse conjunto de violinos, violas e violoncelos, terá a seu cargo a execução de um programa de arronjos especiais do maestro Alberto Lazolli, diretor musical da P R A-9.

* * *

"Boa Noite, Amor", um programa da Educadora, será lançado por Gomes Filho, amanhã, segunda-feira ás 21,15, com Albertinho Fortuna, Atila Nunes, Coro e o Conjunto Regional da P R B-7.

* * *

Hoje, ás 21 horas, o TEATRO MISTERIO irradiará a novela radiofônica inspirada num conto policial de Freeman W. Croft — O extranho colecionador — um trabalho de Jorge Marinho. Cast: — Paulo Roberto, Mafra Filho, Gastão André, Augusto e Ercilia Araujo, Luiz Claudio, Carlos Ré e Luiz Roberto, Silvia Regina. Locutor: — Ribeiro Martins.

* * *

Comemorando a passagem do 1.º aniversario do programa "Ondas Musicais", da Liga Brasileira de Eletricidade, realizou-se ontem, ás 17 horas no Pálace Hotel, um animado "Cocktail" oferecido pelos organizadores do referido programa cultural, á imprensa radiofônica da cidade.

* * *

Valdemar Galvão é, hoje, um dos bons, mesmo um dos melhores locutores do nosso "broadcasting". Iniciando sua carreira nas emissoras de Niterói, Galvão soube logo impor-se á admiração do público ouvinte, não só pela sua voz cheia, bonita, como tambem, e principalmente, pela sobriedade da sua atuação.

Atualmente, Valdemar Galvão integra o quadro dos bons "speakers" da Ipanema, onde está atuando brilhantemente.

* * *

Os Irmãos Barroso atuam hoje, na Radio Nacional, ás 12 horas, fazendo parte do Programa Vassalo.

* * *

Na interpretação de Manuel de Nóbrega, a P R H-8 apresentará amanhã ás 22,30 horas, o belo programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", com ilustrações musicais de Julio de Oliveira.

* * *

Os QUATRO DIABOS estão sendo apresentados no Programa variado das 21 horas, as segundas e sextas-feiras, ao microfone da Cruzeiro do Sul.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Vasco x Botafogo — "speaker" Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva e 21 — Continuação do Bazar de Música.

NACIONAL (P R E-8)

11 — Programa Luiz Vassalo — Com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Janir Martins, Linda Batista, Carlos Neves, Pedro Celestino, Zezé Fonseca, Manezinho Araujo e outros. Orquestra e Regional. 15 — Reportagem esportiva. 17,15 — Variedades Musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior e 23,30 — Fim da emissão.

TUPÍ (P R G-3)

15,15 — Jogo São Cristovão x Flamengo. 17 — Valsas brasileiras com: Gilberto Alves e Silvio Caldas. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22,05 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Programa de músicas ciganas e 23 — Boa Noite musical.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual e "Chá Dansante Guanabara". 20 — Programa Árabe. 20,45 — Quarto de hora de música escolhida. 21 — Suplemento da noite e 23 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,15 — Jogo Botafogo x Vasco da Gama. 17,16 — Chá dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Irradiação do baile do Botafogo F. C. e 1 — Final das irradiações.

VERA CRUZ (P R E-2)

15 — Jogo S. Cristovão x Flamengo. 18 — Momento espiritual. 18,10 — Programa da tarde — (gravações). 19 — Programa "Manuel Monteiro) — (Estudio) e 22 — Final.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "Transmissão da ópera: "Fausto" — de Gounod — (gravações). 20 — "O dia de hoje há muitos anos... 20,10 — "Revista Musical da Semana".

BRITISH BROADCASTING (G S B e G S E)

18,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Big Ben. Noticiario em português. 20 — "Politica Internacional", em português (repetição). 20,15 — Recital pelo Trio "Bronkhurst" — Trio em Fá, Op. 18 (Saint-Saens). 20,45 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Palestra em português. 21,30 — "Obras Primas": Sinfonia No. 1 (William Walton), pela Orquestra Sinfônica de Londres sob a regencia de sir Hamilton Harty. 22,15 — Debate em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Ivone Arnaud. 23 — Big Ben. Noticiario em espanhol. 23,15 — Resumo dos programas em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMA (D Z C — D Z E)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Lilóca (Uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Melodias da opereta "O conde de Luxemburgo" de Franz Lehar. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 1945 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português e 22,15 — Um concerto sob a direção de Otto Ebel von Sosen.

Para amanhã

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

17 — "Jornal dos Professores. Recital do pianista Brailowsky. Programa lirico com Gigli. Programa dedicado a Richard Strauss. — Valsa do Cavaleiro da Rosa. Dansa de Salomé. Aventuras de Till Eulenspiegel. Morte e transfiguração. 19 — Hora da Prefeitura — Programa de canções e programa de orquestra. 19,30 — Palestra do sr. Castilhos Goycochéa, da Academia Carioca de Letras.

HORA DO BRASIL (DIP)

O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de amanhã consta de um concerto sinfônico pela Orquestra da Sociedade Propagadora de Música Sinfônica e de Camera sob a regerencia do maestro Edoardo Guarnieri.

O programa é o seguinte: I) Mozart: a) Romanza; b) Alegro final da "Eine Kleine Machtmusik". II) Francisco Braga: a) Visões; b) Vesper. III) Bach: a) Courante; b) Boureé 1 e 2.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17,10 — "Suplemento Musical" — (gravações). 17,30 — "O litoral do Brasil" — Palestra do professor Roberto Seidl — (4.ª da serie "Geografi do Brasil"). 17,40 — "Suplemento Musical" — (gravações). 18 — "Jornal dos Professores". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,10 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Recital de Silvia e Lilia Guaspari — (pianista e violinista), (estudio), com o seguinte programa:

SÉCULO XVIII

JOSEPH HAYDN — Sonata para violino e piano. — a) Andante. b) Alegro. — (Violinista Lilia Guaspari).

W. A. Mozart — Sonata IV. — a) Alegro. b) Andante. c) Presto. — (Pianista Silvia Guaspari).

OBRAS PIANISTICAS MODERNAS

Maurice Ravel — Pavane pour une infante défunte. Zoltan Kodaly — Chanson populaire. H. J. Koellreutter — Três Bagatelas. Alfredo Casella — In modo burlesco. Renzo Massarani — 2.º preludio. Serge Prokofiew — Suggestion diabolique. — (Pianista Silvia Guaspari).

OBRAS VIOLINISTICAS MODERNAS

Castelnuovo — Tedesco — Noturno e tarantela. Enzo Masetti — Ora di vespro. Claude Rebussy — En bateau. Falla — Kreisler — La vida breve. Falla — Kochansky — Jota. — (Violinista Lilia Guaspari). 22 — "Programa de música para orquestra" — (gravações).

Registro bibliográfico

"ESTRADAS DE FERRO" — JANOT PACHECO — EDIÇÕES MELHORAMENTOS — "Estradas de Ferro" é o titulo do livro do dr. Janot Pacheco, editado pela Comp. Melhoramentos de São Paulo, e destinado a engenheiros, estudantes de engenharia, topógrafos e auxiliares de campo e de escritorio. Trata-se de obra indispensavel, já pelo assunto que abrange: construção de ferrovias, influencia de curvas e rampas, exploração, travessia de cursos d'agua; projeto, locação, etc. — N. L.

"AS LEPROSAS" — H. DE MONTHERLANT — VECCHI EDITOR — A mulher por trás do pó de arroz, do baton, e do rouge, na intimidade de Eros; a doença terrivel, não do corpo, mas da alma; a mulher vista através de suas confissões e de suas miserias: eis o assunto empolgante deste volume de Montherland, que a Casa Vecchi acaba de lançar. — N. L.

"MEU AMOR PASSOU POR AQUI" — NOCOLAS FRAMAGET — EDITORA GETULIO COSTA — Nocolas Framaget, famoso inspirador de Voltaire, eis o autor que a Casa Getulio Costa mandou traduzir para o vernáculo. Seu livro "Meu amor passou por aqui", é qualquer coisa de novo, de desconhecido entre nós, já pelas cenas que descreve, já pela figura de herói do romance. — N. L.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes:

REVISÃO DE APOSENTADORIAS — Alvaro Julio da Silva Rocha Junior — Adiado o julgamento.

APOSENTADORIAS REQUERIDAS — Adnil de Oliveira, do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, nesta capital — Concedida, na importancia de 317$600 mensais, a ser paga a partir de 18-3-941, devendo o associado regularizar a inscrição de seus beneficiarios dentro de 60 dias, sob pena de suspensão do pagamento; José Calheiros, da Casa Bancaria Monerò, nesta capital — Concedida, em definitivo, condicionado o pagamento ao preenchimento da exigencia do art. 35, do decreto-lei 406; Hilario Alfredo de Andrade, do Banco Holandês, nesta capital — Concedida a aposentadoria, em lugar do auxilio-enfermidade, na importancia de 242$400 mensais, a ser paga a partir de 15-5-941; Olavio de Jesus — Concedida, na importancia de 547$000 mensais.

PENSÕES — Alina Moura de Azevedo, beneficiaria do ex-associado Elpidio Azevedo — Concedida, na importancia de 360$000 mensais, a ser paga a partir de 5-1-941; Carmem Ribeiro Itabaiana de Oliveira, beneficiaria do ex-associado José Joaquim Itabaiana de Oliveira — Concedida, na importancia de 381$100, a ser paga a partir da data de falecimento do associado.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 8 radiografias, 17 consultas médicas, 1 visita domiciliar, 20 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Isaura, beneficiaria de Francisco Borges de Freitas; Italia, beneficiaria de Emilio Alves Diniz; Otilia, beneficiaria de Baltazar Perseke; associados Jorge Frederico Guilherme Buengner, Rodolfo Gil de Oliveira Durão, Aida Carneiro Lacerda e Ivone Lucia Ory.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 17.991 empréstimos, na importancia de	36.690:200$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	1:700$000
Total geral, 17.993 empréstimos, na importancia de	36.691:900$000

Noticias Diversas

ESTABILIDADE ECONÔMICA

Na ação movida pelo bancario Virgilio Martins Carneiro, funcionario do Banco do Brasil, pleiteando a estabilidade econômica, que lhe foi negada pelo referido estabelecimento, o Juizo da 4.ª Vara Civel, em longa sentença, condenou o Banco a pagar ao autor a quantia de 740 contos de de réis, vencidos, e mais a importancia mensal de 10:300$000, a vencer-se.

SOCIEDADE MÉDICA DO I. A. P. B.

Realizou-se ontem, ás 11 horas da manhã, uma reunião extraordinaria da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, que foi presidida pelo dr. Alvarenga Filho.

A assembléia aprovou os Estatutos apresentados pela comissão encarregada de elaborá-los e marcou a eleição da diretoria para o próximo dia 14.

O BOAVISTA CONTINUA NA PONTA DA TABELA

Mais uma vitoria conseguiu o Banco Boavista, no torneio para a classificação dos clubes que deverão disputar o campeonato de 1941.

O Lar Brasileiro, que jogou em seu proprio campo, sofreu uma derrota por 4 goals a 1.

A vantagem do placard sempre pertenceu ao clube visitante: 2 a 1 na 1a. fase e 4 a 1 no final.

Os tentos foram da autoria de Mario Hermeto, Torres, Esio e Haroldo, para o Boavista, e, o único ponto do Lar Brasileiro foi da autoria de seu centro avante.

O quadro vencedor estava assim constituido: Maneco; Lisandro e Nelson Reis; Pitanga, Paiva e M. Ferreira; Esio, Torres, Hermeto, N. Pacheco (Haroldo) e Herculano.

Está, pois, de parabens, o ilustre presidente da A. F. Banco Boavista, sr. Mario Pacheco, que tão sabiamente dirige essa agremiação, por motivos varios, gloriosa, pela vitoria conseguida ontem no campo da Gavea.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC N. 24 IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.030 KCS.

Novos prefixos para a classe "C" da R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer a classe "C" da R. N. R.

PY 2 DQ — Benedito Ricardo de Sousa — Avenida Luiz Ozorio 85 — Penápolis.

PY 3 DW — Luiz de Sousa Gomes — Faz. Piratininga — Plinio Prado.

PY 8 AJ — Raimundo Claudio de Sousa Gomes — Rua Cel. Deodoro 174 — Belem.

NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Marcolino Manhães, Miguel de Arruda Câmara, Nilton Medeiros, Decio Saverio Oddone, Elmer José Guimarães, Gualberto Gill, Heitor Nunes Soares e Durval Ribeiro Filho, todos desta capital; João Santana, de Goiandira, Goiaz; Francisco Vasconcelos e Silva, de Recife, Pernambuco; João Ferreira e Silva, de Campina Grande, Paraiba; Francisco Coelho Filho, de Fortaleza, Ceará; José Ribeiro do Amaral, de São José do Norte, R. G. do Sul; Aida Canto Petrucci, de Uruguaiana, R. G. do Sul; Clodomir Soriano Marques, de Jaguarão, R. G. do Sul e Antonio Coelho de Castilho, de S. Pedro da União, Minas Gerais.

Toda correspondencia dirigida a LABRE deve ser encaminhada a Caixa Postal, 2353.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Depoimento precioso

Com a desconfiada reserva de quem teme estar praticando algum dispauterio, gaguejamos, há dias, nesta coluna, algumas palavras em defesa do morro de Santo Antonio, cuja existencia o milagroso realizador de casamentos parece incapaz de garantir contra as ameaçadoras picaretas municipais.

Não temos dúvidas sobre o sorriso benevolente com que os urbanistas indigenas teriam sublinhado as nossas lástimas, se as houvessem lido. A estandardização das cidades, de modo que Shanghai se torne igual a Beiruth e o Cairo a Moscou e a São Paulo, com os mesmos arranha-céus de cimento armado e as mesmas avenidas asfaltadas — é coisa definitivamente resolvida. Não adianta chorar.

Mas, mesmo assim, sempre queremos deixar registrado, aqui, um preciosissimo depoimento a favor do que arriscamos. Não viram?

Visitando a A. B. I., o ilustre chanceler argentino, sr. Guiñazú, subiu ao terraço da Casa do Jornalista. Extasiou-o o panorama do Rio, com as suas colinas caracteristicas. E indagou qual delas ia ser arrasada. (Note-se quanto a noticia desse arrasamento já o impressionara). O sr. Osvaldo Aranha indicou, como cicerone solicito, o morro de Santo Antonio. E o sr. Guiñazú comentou:

— Se fosse possivel transportá-lo para Buenos Aires! . . .

O chanceler argentino vem de fazer uma longa viagem pelo mundo. Está farto das mesmas perspectivas. E nós, aqui, a destruir a unica coisa que nos recomendava aos olhos do estrangeiro: a "naturaleza" . . . — L.

Nascimentos

HERCULANO. — Está aumentado o lar do casal Valeria-Pedro Lopes, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Herculano.

JOAQUIM. — Está em festas o lar do sr. Horacio Gomes de Oliveira, funcionario municipal, e de sua esposa, d. Hilda Ferreira de Oliveira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Joaquim.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Temistocles Cordeiro da Melo, da arma de Artilharia.

— Coronel Pedro Augusto de Barros Bittencourt, da arma de Cavalaria.

— Sr. Tarquinio de Sousa Filho, promotor militar, em exercicio na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

— Menina Fernanda, filha do jornalista Silvio Fonseca.

— Sra. Rosina de Carvalho, esposa do major Irineu Rangel de Carvalho, oficial reformado da Força Policial do Estado de São Paulo.

— Menina Déia Flores de Sousa, filha do sr. João de Sousa e de d. Carolina Flores de Sousa.

— Sra. Virginia Augusta Graça, esposa do sr. Teodoro da Fonseca Graça, do nosso comercio.

— Sra. Alice R. Pires.

— Sr. Emilio Turano, negociante.

— Menina Carmen, filha do casal José Deveur-Fátima J. Deveur.

Farão anos amanhã:

O coronel Franklin Barbosa Lima, da arma de Infantaria.

— Coronel Aristóteles de Sousa Dantas, da arma de Cavalaria.

— Engenheiro Olindo Semeraro.

— Dr. Alaor Teixeira de Godói.

— Sra. Nair de Teffé von Hoonholtz da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca.

— Tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, presentemente nos Estados Unidos, a serviço da Siderurgia Nacional.

— Coronel Otavio Saldanha Mazza, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

— Tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea de Santa Cruz.

— Sra. Capitulina Pessanha, esposa do coronel farmacêutico Zózimo Luiz Pessanha.

— Sr. Feliciano Costa, funcionario da Central do Brasil.

— Sr. Mario Ramirez Deleito, cirurgião-dentista, chefe de secção da Divisão de Extranumerario do DASP.

— Menina Juçara Andrade, filha do sr. João Andrade.

— Sra. Resplandina Ramos.

— O jovem Jonas Baiense Lira, estudante.

ENRIQUE BAEZ — Transcorre amanhã o aniversario do sr. Enrique Baez, diretor da U. A Of Brazil, Inc., radicado desde muitos anos em nosso país, onde goza de elevado conceito e merecida estima, não só como fino homem de sociedade, como tambem, pela projeção que desfruta em nossos meios cinematográficos.

Ainda este ano transcorrerá o seu jubileu na United Artists, à qual há 20 anos vem servindo com esclarecido descortino administrativo.

Os seus amigos e admiradores, regosijados pelo duplo evento, preparam-lhe significativas homenagens.

DR. FIEL FONTES — Faz anos, hoje, o dr. Fiel Fontes, antigo representante da Baía na Câmara dos Deputados e diretor da Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos, com sede nesta capital. Figura de destaque nos nossos circulos sociais, o aniversariante dedica-se atualmente às suas atividades de industrial e de advogado, dispondo de largo conceito nos auditorios desta cidade.

Noivados

Contratou casamento em Cataguazes, Minas, com a srta. Olinda Sirhal, filha do casal Salim Helena Sirhal, o sr. Alfredo Feres Nahib, comerciante em nossa praça.

— Com a srta. Juréa Cataldo, filha da viuva Amelia Cataldo, contratou casamento o sr. Francisco Barcelos, do comercio desta praça.

SRTA. ELCI SOARES NAVARRO-SR. ORLANDO PAIS DE LIMA — Contratou casamento com a srta. Elci Soares Navarro o sr. Orlando Pais de Lima, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Casamentos

SRTA. DULCE SILVA LIMA-SR. JOÃO PALMA FILHO — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Dulce Silva Lima, filha do sr. Durval Cândido Lima, professor e contador, e de sua esposa sra. Elisa Silva Lima, com o sr. João Palma Filho, funcionario do Minist. da Justiça. A cerimonia civil terá lugar, no "Forum", às 12 horas, sendo testemunhas o cap. Setembrino Palma e sua esposa, sra. Adalgisa Palma, por parte do noivo, e o dr. Vitor Braga Godinho e sua esposa, sra. Aurora Godinho, por parte da noiva. O ato religioso celebrar-se-á na Matriz dos Sagrados Corações, às 16 horas, na Tijuca, servindo de padrinhos os pais da noiva e o casal Setembrino Palma.

Homenagens

DR. OTACILIO MARIA TEIXEIRA — Por motivo de sua promoção no Departamento dos Correios e Telégrafos, será homenageado com um almoço, no Automovel Clube, o dr. Otacilio Maria Teixeira.

DR. DIONISIO SILVEIRA — Realisou-se, ontem, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o almoço oferecido por seus amigos e colegas ao dr. Dionisio Silveira, por motivo da sua nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da República. Tomaram parte no almoço, que foi presidido pelo ministro Gabriel Passos, ministros do Supremo Tribunal Federal, jornalistas, quase todos os juizes de Direito, procuradores da República, membros do Ministerio Público e grande número de advogados militantes no foro desta capital. Saudaram o homenageado os srs. Mario Ribeiro Pereira e Francisco de Sales Malheiros, respondendo o dr. Dionisio Silveira.

PROF. HANNEMAN GUIMARAES — No Clube Ginástico Português, os bacharéis de 1936 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, ofereceram, ontem, um almoço ao prof. Hannemann Guimarães, por motivo da sua nomeação para o cargo de consultor geral da República. O homenageado foi saudado, entre outros, pelos drs. De Cunto Filho e Alberto Torres Filho, tendo respondido em agradecimento.

Recepções

CASAL ALBERTINA-OSVALDO DEMARIA — Festejando a passagem de mais um aniversario de seu casamento, o casal Albertina-Osvaldo Demaria oferecerá, hoje, recepção em sua residencia.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reune-se, amanhã, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do prof. Estelita Lins, a Sociedade Brasileira de Urologia. Será lido o trabalho "Calculose prostática", com a colaboração dos drs. Volta B. Franco e Estelita Filho. A sessão será secretariada pelo dr. Gilvan Torres.

Exposições

"PANNEAUX" DE IRENE ROCHA — A arte dificil de trabalhar o feltro em recortes multicores, transformando-o, sem o emprego de quaisquer outros recusos pictórios, em sugestivas pinturas, tais como retratos, paisagens, marinhas, cenas históricas ou mesmo folclóricas, encontrou na senhorita Irene Rocha dedicada e inteligente intérprete. Aliás, veio, agora, pela segunda vez, a jovem artista mineira expor no Rio, alcançando, assim, novo êxito, pois a sua mostra, ora em realização na Associação Cristã de Moços, apresenta aproximadamente cinquenta "panneaux" de feltro, nos quais poude a decoradora patricia comprovar os seus progressos no gênero, de maneira a provocar significativo interesse dos circulos sociais e artisticos. A exposição, patrocinada pela S. B. B. A., prolongar-se-á ainda por alguns dias.

Comemorações

O DIA DE CAMÕES E DA RAÇA — Em comemoração ao Dia de Camões e da Raça, o Real Gabinete Português de Leitura realizará, terça-feira, às 21 horas, uma sessão solene, que será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Melo. Serão oradores os drs. Levi Carneiro e Jaime Cortesão.

Festas

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, primeira reunião dansante na nova sede social, à Avenida Rio Branco numero 62, primeiro andar. As dansas terão inicio às vinte e duas horas. Trajo: passeio, completo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das dezenove às vinte e três horas, com a apresentação de excelente orquestra feminina sob a direção da pianista Maria Amelia, dias 12, 18 e 23, jantares dansantes no Cassino da Urca.

AMERICA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, matinal rubra, das dez às doze horas, e vesperal dansante, das dezenove às vinte e duas horas.

GREMIO HEBREU BRASILEIRO. — Hoje, na sede provisoria, à rua Senador Eusebio n.º 44, sobrado, noite-dansante.

Viajantes

D. RICARDO M. FERNANDEZ MIRA — Pelo avião da carreira, procedente de Buenos Aires chegará, hoje, a esta capital, o escritor e diplomata argentino D. Ricardo M. Fernandez Mira, que, a convite da Academia Carioca de Letras, realizará nesta capital, a 11 e 13 deste mês, duas conferencias de carater literario.

O sr. Fernandez Mira será recebido por uma comissão da Academia Carioca de Letras, composta dos srs. Cândido Jucá, Castilhos Goycochêa, Focion Serpa, Henrique Lagden e Henrique Orciuoli e por outros intelectuais e membros da colonia argentina residentes nesta capital.

SR. JOÃO CARLOS VITAL — Passageiro do avião da Pan American Airways, segue, amanhã, com destino aos Estados Unidos, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros. O seu embarque está marcado para as 6 e 30, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Segue, hoje, para o Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, que ali examinará os interesses hervateiros atingidos pelas últimas enchentes.

SR. JOSE' LINS TORRES — Pelo "Comandante Alcidio", segue, hoje, para o sul do país, o sr. José Lins Torres, que vai assumir as funções de encarregado do Radio-Farol do Rio Grande.

Ação de graças

SRA. AMELIA GUILLOU DE SOUSA — No altar-mor da capela do Noviciado S. José, à rua Dias da Cruz, 202, no Meier, será rezada, hoje, às 9 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento da sra. Amelia Guillou de Sousa, esposa do tenente Osvaldo dos Reis e Sousa, auxiliar da Diretoria de Fundos do Exército. A mesma cerimonia terá tambem por fim homenagear o professor dr. A. Guerreiro de Faria e seus auxiliares, pelo êxito da operação cirúrgica a que foi submetida a sra. Amelia Guillou de Sousa.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonio Teles Martins — 30.º dia. Igr. dos Salesianos, às 8.30 horas.

Jomar Higino de Araujo — 7.º dia. Igr. de S. Jorge, às 9 horas.

Professor Moniz Sodré — 1.º anivers. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Sebastião Cramer — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 8 horas.

Padre José Ribeiro Dias do Vale — Missa de mês. Igr. do Rosario, às 8.30 horas.

Rita Fidelina Valadão — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10 horas.

Henriqueta Bavilla Rabelo — 7.º dia Convento de Sto. Antonio, às 7.30 hs.

Valdomiro Silveira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Dr. Fernando Vaz — 2.º aniv. Igreja de S. Franc. de Paula, às 7 horas.

Arnaldo Soares Loureiro — 7.º dia. Ig de S. Franc. de Paula, às 7.30 horas.

Dr. José Jaime de Almeida Pires — 5.º aniversario. Igr. da Candelaria, às 9.30 horas.

Lucilia Barcelos Perestrelo Feijó — Missa de mês. Igreja de S. José.

Joaquina Moreira Ramos — 30.º dia. Igr. de S. Jorge, às 9 horas.

MUSICA

RICARDO ODNOPOSOFF NA O. S. B.

Inauguraram-se, com brilho, as atividades do Departamento de Câmera, recentemente organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, que apresentou em sua primeira realização, no gênero, o violinista Ricardo Odnoposoff.

Já nos expressamos a seu respeito, mais de uma vez, o que não impede que, de novo, louvemos o seu talento e as suas grandes possibilidades técnicas.

Melhor expondo, ainda, desta feita, tais atributos, convenceu-nos de que o seu nome já pode figurar entre aqueles dos grandes mestres contemporaneos do violino, faltando, apenas, para isso, maior "reclame" em torno da sua pessoa, uma publicidade mais eficiente sobre a sua arte, elementos estes capazes de levá-lo à sua imediata consagração.

Em vez disso, porem, Odnoposoff apresentou-se entre nós, modestamente, num sarau da Cultura Artística, fez-se depois primeiro violino da Orquestra Sinfônica Brasileira e por aqui foi-se deixando ficar, preso a este pacífico cantinho da terra, como tantos outros que temos roubado ao resto do mundo.

No entanto, o jovem violinista tem possibilidades para vencer em toda parte, tem qualidades que lhe asseguram um futuro infalivelmente brilhante.

A maneira como executou o seu último concerto equiparou-o às sumidades do arco. Bastariam a "Sonata", de Paganini; a "Partita", de Bach, e o "Concerto", de Mendelsshon, para impô-lo às culminancias do instrumento, tal a realização primorosa que imprimiu às três peças.

A terceira parte careceu de maior importancia e nela ainda o artista se mostrou menos interessante.

Afora a "Polonaise", de Wieniawski, e a "Habanera", de Sarazate, ambas de mediocre fatura do ponto de vista musical, conquanto excelentes mostruarios das dificuldades inerentes ao violino, ouviu-se "Croquis Chinois", de Leeman, e "Nostalgia", de José Siqueira, inéditas as duas.

A primeira explora um tema sem grande valor e em torno do qual se desenvolve uma serie de variações grotescas, tendentes a conduzi-la ao ambiente a que se reporta. A segunda, lenta e lúgubre, profundamente tristonha, condiz com o seu título, favorecendo ao intérprete larga oportunidade de sentimento e sonoridade. Odnoposoff realizou-a com arte e emoção.

Vitoriado com grande entusiasmo pela assistencia, o concertista concedeu alguns números alem do programa, todos eles executados de forma a melhor ainda comprovar a sua competencia.

O pianista Geraldo Rocha Barbosa foi eficientissimo nos acompanhamentos.

D'OR.

Maria Guilhermina

Integrando a serie de concertos oficiais organizados pela Prefeitura, far-se-á ouvir, no dia 15, domingo, às 16,30 horas, a pianista Maria Guilhermina, de volta de uma "tournée" em Buenos Aires, onde conquistou merecidos louros para a sua carreira artística.

A jovem "virtuose" tocará peças de Beethoven, Liszt, Castelnuovo-Tedesco, Bela Caba, Eduardo Fabini, Lopez Buchardo, Isabel Aretz-Thiele, Itiberê da Cunha e Francisco Mignone.

"American Ballet"

FIGURAS QUE INTEGRAM O SEU CONJUNTO

Conforme tem sido amplamente divulgado, dentro em breve o Teatro Municipal abrigará o "American Ballet", trazendo no seu elenco artistas famosos do mundo coreográfico. Entre eles citamos Gizela Caccialanza, última aluna de Cechetti, o grande mestre de Ana Pavlowa, Marie Jeanne, Leiv Christensen e William Dollar, alem de outros.

Reina grande interesse em torno da estréia desse belo grupo de bailarinos norte-americanos que nos chegam como embaixadores da capacidade artística da grande terra yankee.

Associação Pró-Juventude

Marcado o inicio da sua temporada para meiados de junho, a Associação Musical Pró-Juventude levará a efeito o seu primeiro concerto, na tarde de 14, sábado, no salão Leopoldo Miguez.

O programa constituirá uma sintese da historia do genio, contada pela professora Magdala da Gama Pinto, com o auxilio de projeções luminosas.

A brilhante pianista Noemi Bittencourt foi entregue o desempenho da parte musical, da qual constam peças de varios autores antigos e modernos.

Mais um concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira

AS 10 HORAS, NO PALACIO TEATRO

Prosseguindo na sua brilhante serie de concertos populares, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto hoje, às 10 horas da manhã, no Palacio Teatro, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Será executado o seguinte programa: Tschaikowski: 6ª. Sinfonia (Patética); Henrique Oswald: Elegia; Schumann: Reverie; Weinberg: Polka e Fuga da ópera "Schwanda".

Escola Nacional de Música

A VIOLINISTA ALTEIA ALMINDA NE 4º. CONCERTO OFICIAL

Essa violinista brasileira tocará no 4º. concerto oficial da Escola Nacional de Música, anunciado para a proximo dia 13, às 21 horas.

O programa que a jovem artista executará é o seguinte:

I

Corelli-Leonard — La Folia.
Schubert-Friecherg — Rondo.
Bach-Kreiler — Preludio em mi maior.

II

Max Bruch — Concerto em sol maior.

III

Ernest Bloch — Ningun.
Falla — Dansa espanhola.
Edgardo Guerra — Sarabanda.
Kreiler — Caprice Viennois.
Sarasate — Zingaresca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

HOJE — Concerto vocal dos teólogos franciscanos de Petrópolis. — E. N. de Música, às 20,30 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, — Concerto popular no Palacio Teatro, às 10 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Werner Janssen — No Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Tijuca Tenis Clube — Alice Ribeiro-Arnaldo Rebelo, Celio Nogueira. Na sede, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Cultura Artistica. — Quarteto Fritzche. — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 12 — Concerto em beneficio dos flagelados de Porto Alegre — Artistas de todos Estados da União — Teatro Municipal às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 12 — Violinista Odnoposoff, sob os auspicios da O. S. B. — E. N. Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 13 — Concerto oficial da E. N. de M. — Altéia Allimonda — E. N. Música, às 21 horas.

SABADO, 14 — Associação Musical Pro-Juventude. — Pianista Noemi Bittencourt. E. N. Música, as 16,30 horas.

DOMINGO, 15 — Pianista Maria Guilhermina. No Teatro Municipal, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 16 — Pianista Felicia Blumental — E. N. Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA 16, Cultura Artistica — Pianista Alexandre Borowski — Teatro Municipal, às 21 horas.

SABADO, 28 — Pianistas Rute Araujo Viana, Nanci Namur, Aurelio Silveira, Marçal Romero. E. N. Música, às 17 horas.

Concerto de poemas plásticos

O CRIADOR DESSA MODALIDADE DA DANSA FAR-SE-Á OUVIR, QUARTA-FEIRA, NA E. N. DE EDUCAÇÃO FISICA

Na próxima quarta-feira, às 10,30, na sala de concertos da Escola Nacional de Educação Fisica, o artista e escritor chileno Sergio Roberts realizará um concerto de poemas plásticos, modalidade da dansa, de sua criação, em sua expressão mais pura.

No programa figuram: "Marcha Militar", de Schubert; "Minuet", de Beethoven; "Marcha Fúnebre", de Beethoven; "Movimento de Petrouska", de Stravinsky, etc.

Antes do concerto, o escritor Sergio Roberts fará uma conferencia sobre "A dansa como complemento da educação fisica", dedicada aos alunos da escola.

Coro dos Teólogos Franciscanos

O CONCERTO DESTA NOITE

Em homenagem ao episcopado brasileiro, o Coro dos Teólogos Franciscanos de Petrópolis dará um concerto, hoje, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, sob a direção de Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

O programa está dividido em três partes. A primeira consta de cantos-chãos, sem acompanhamento; a segunda de cantos sacros a 3 e 4 vozes, e a terceira de páginas de Folclore, brasileiro, para quatro vozes a capela, ambientadas por Ismenia Fonseca, Cecilio Barros Barreto, Eustorgio Vanderlei e Frei Pedro Sinzig.

De passagem pelo Rio o maestro Toscanini

Em trânsito para Buenos Aires, onde deverá dirigir uma serie de concertos no Teatro Colon, chegará ao Rio, hoje à tarde, pelo avião da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos, o maestro Arturo Toscanini, que viaja em companhia da esposa e de seu secretario.

O famoso maestro desembarcará às 15,30 horas, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, devendo prosseguir viagem amanhã, pelo avião da mesma empresa com destino à capital portenha.

Cultura Artística

"QUARTETO FRITZSCHE" — ALEXANDRE BOROWSKI

Como já anunciamos, a Cultura Artistica apresentará o famoso "Quarteto Fritzsche", no dia 11, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Do programa constarão: Haydn — Quarteto em sol menor; Paul Florence — Allegro Moderato em mi bemol maior; Beethoven — Quarteto em fá maior.

Alexandre Borowski dará dois concertos ainda este mês, para os socios da Cultura. O primeiro, na noite de 16, apresentará magnifico programa.

Concerto a quatro pianos

Os pianistas Rute Araujo Viana, Nanci Namur, Aurelio da Silveira e Marçal Silvio Romero, professores do Conservatorio Brasileiro de Música, cuja direção homenageam, darão um concerto a quatro pianos no dia 28 do corrente, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa inclue interessantes números de Bach, Liszt, Schumann, Saint-Saens, Lorenzo Fernandez e Mendelsshon.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria nº 354, extraida em 7 de Junho de 1941:

Número	Procedência	Prêmio
10378	(Rio)	500:000$000
16377	(Apr.)	12:500$000
16379	(Apr.)	12:500$000
8672	(Rio)	30:000$000
7471	(S. Paulo)	10:000$000
2856	(S. Paulo)	5:000$000
23324	(Terezino — Piauí)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$, para os bilhetes terminados em 8.

CONCURSO POPULAR N. 50, RELATIVO A MAIO

Relação n. 6, dos Mapas recolhidos no dia 6 de Junho, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Sere A

[illegible]

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie C (Continuação)

[illegible]

Sreie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie F (Continuação)

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

0218 0489 0626 0728 0791 1882 2482 2600 2615 2624 2779 2880 3194 3264 3339 3531 3588 4251 4268 4305 4557 4608 4709 4898 5194 5199 6672 6743 6894 7384 8267 8402 8641 8960 9320 9734 9738 9742 9764.

Serie J

1596 1830 2145 3408 3758 4412 5418 5098 5924 5845 6094 6170 6180 6365 6489 7030 7056 7511 7519 7547 7610 7958 8171 8181 8309 8844

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DO DIA 6

Relações ns. 1 a 5	14.941
Relação n.º 6	3.329
Total	18.270

Na relação n.º 5, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 5502, 5738 e 5795, Serie B; 3095 e 6154, Serie C; 1744 e 3583, Serie E; 4019 e 5299, Serie F; e 5173, Serie G. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Os Mapas de ns. 3072, 4275, 5379 (este vindo de Três Corações), da Serie A; 1524, Serie E; 3311, Serie F; 4422, Serie G; e 6176, Serie J, foram-nos enviados sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que se não for sanada até ao dia 10 do corrente, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Serie C — Mapa n.º 1782 — Sr. Nestor Francisco da Natividade, Colegio, Estado do Rio;
— Serie C — Mapa n.º 1805 — Sr. Valdemar Martins Cambolim, Distrito Federal;
— Serie C — Mapa n.º 1847 — Sr. Gentil Simões, Distrito Federal;
— Serie C — Mapa n.º 6215 — Sr. Afonso da Silva Marques, Nilópolis, Estado do Rio;
— Serie D — Mapa n.º 8796 — Sr. Sebastião Cerqueira, Porto Novo, Estado de Minas;
— Serie G — Mapa n.º 0218 — Sr. Nagib Bassul, Iconha, Espirito Santo; e
— Serie G — Mapa n.º 0220 — Sr. Virgilio Ferreira da Silva, Distrito Federal.

Sra. ODETE JACOB PRATES — (Belo Horizonte, Minas): — O Mapa de n.º 7574, Serie I, do nosso Concurso Popular n.º 49, relativo ao mês de Abril, foi incluido na relação número 8, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de 10 de maio último.

Sr. MANUEL LINO DE BRITO FILHO — (B. Jesús de Itabapoana, Estado do Rio): — O Mapa de n.º 1239, Serie A, do Concurso Popular n.º 46, de Janeiro último, acha-se incluido na relação de "Mapas recolhidos", publicada em nossa edição de 8 de Fevereiro último.

Relação n. 7, dos Mapas recolhidos ontem, dia 7, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

[illegible]

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie C (Continuação)

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie E (Continuação)

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

1586 1590 1697 1752 1794 1852 1902 [illegible] 2124 2889 2920 3042 3427 3564 3571 4252 4317 4531 4702 4736 4838 4913 5039 [illegible] 5333 5975 6502 7033 7034 7128 7169 [illegible] 9015

Serie J

0717 1131 1359 1486 1513 1533 1761 [illegible] 1806 2838 3045 3961 4102 4276 4645 4712 4926 4969 6189 6620 7494 7503 7509 [illegible] 7594 7615 7623 8123 8153 8172 8183 [illegible] 9093 9261 9306

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 6	18.270
Relação n.º 7	[illegible]
Total	22.2[illegible]

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.261 — Qual o europeu que primeiro atravessou o sul do Brasil? — O alemão Hulderico Schmidel, que em 1581 viajou de Assunção, no Paraguai, a São Vicente, em São Paulo, gastando seis meses.

1.262 — Quem foi Torquemada? — — Tomás de Torquemada, inquisidor-mor em Espanha, cardial e padre dominicano; condenou à fogueira cerca de 9.000 pessoas.

1.263 — Onde foi construido, e por quem, o primeiro monjolo brasileiro? — Em Santos, pelo fundador da cidade, Braz Cubas, que trouxe a idéia da Asia.

1.264 — Por que chamam "indios" aos aborigenes da América? — Por engano de Colombo, que supunha, ao descobrir a América, ter descoberto a India pelo ocidente.

1.265 — Que nome deram os indigenas ao lugar, depois cidade de Santos, onde Braz Cubas montou o nosso primeiro monjolo? — Enguarassú, palavra tupí, que quer dizer "pilão grande".

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, ju serão publicadas terça-feira:

1266 - Em que data foi o Brasil elevado à dignidade de Reino Unido?

1267 - Qual a cidade mais antiga da América fundada por europeus?

1268 - Quem montou a primeira oficina tipográfica no Brasil?

1269 - Que nome deu ao Oceano Pacifico o seu descobridor Vasco Nuñez de Balboa?

1270 - Onde e quando se feriu a batalha que os argentinos chamam de Ituzaingó?

Os proventos da aposentadoria são iguais aos vencimentos da atividade

Reformado no posto de capitão, o militar pleiteou receber mais 5% sobre o soldo correspondente -- Julgada improcedente a ação movida contra a União

João Pinheiro Junior propôs uma ação ordinaria contra a União Federal, alegando que exercia o posto de 1.º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, quando, a pedido e por decreto de 23 de novembro de 1936, foi reformado, contando mais de 42 anos de serviço, sendo-lhe, então, atribuido o soldo por inteiro do posto de capitão e mais 5% sobre esse soldo, por ano de serviço excedente de 25.

— "Na verdade — diz o advogado do autor, em sua petição — podia ter sido reformado no posto de 1.º tenente, com os vencimentos integrais de 1:600$000, mas, o foi no posto de capitão, cujo soldo é de 1:400$000. Assim, para perfazer os vencimentos de 1:600$000, lançou-se mão de parte das quotas. Desde a sua reforma percebe o autor os vencimentos de 1.º tenente, quando deverá ter os de capitão: 2:100$000. As quotas por tempo de serviço não constituem vencimentos e a administração pública as tem subtraido aos oficiais reformados que já tinham direito adquirido sobre elas, direito esse que se incorpora ao patrimonio do militar desde a data em que, pelo tempo de serviço, passa ele a receber as referidas quotas. Assim — conclue o advogado — alem dos vencimentos do posto em que é reformado, tem o oficial direito às quotas".

Julgando a ação, o juiz Cunha Vasconcelos Filho julgou-a improcedente e condenou o autor nas custas.

A sentença foi a seguinte:

— "A Constituição de 1934, vigente ao tempo da reforma do autor, dispunha, no art. 170, inciso 7.º, que "os proventos da aposentadoria ou jubilação não poderão exceder os vencimentos da atividade". E esse preceito tinha inteira aplicação aos militares reformados, "ex-vi" do art. 165, paråg. 4.º, da mesma Carta Magna. O legislador constituinte não podia ter sido mais explicito na exteriorização de seu pensamento. Os proventos, disse ele, isto é, os rendimentos, os lucros, os proveitos da aposentadoria não poderão exceder os vencimentos da atividade. Se os vencimentos que tinha o autor em atividade, como 1.º tenente da Policia Militar, eram de 1:600$000 mensais, os proventos, os rendimentos da reforma não podiam exceder os vencimentos da atividade. Se os vencimentos que tinha o autor em atividade, como 1.º tenente da Policia Militar, eram de 1:600$000 mensais, os proventos, os rendimentos da reforma não podiam exceder dessa importancia".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4 10 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 180, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 8 de Junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 5 (2º andar). Telefone: — 22-0740.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Anselmo Gonçalves de Carvalho, matricula 2154; Joaquim Pinto de Almeida, matricula 9176; Rosalino Gonçalves Sena, matricula 6946; Joaquim Martins, matricula 2835; Serafim Sacramento, matricula 8047; Armando José da Cunha, matricula 957; Jorge Romualdo da Silva, matricula 366. São arquivados os pedidos de beneficencia feitos pelos associados: Agnelo Cordeiro de Santana, matricula 9723; Antonio Maximiano do Prado, matricula 584 e Alexandre Dantas, matricula 5048.

PECULIO — Foi pago a dona Amelia Gonçalves Martins, viuva do associado Antonio Gonçalves Martins, matricula 1812, a quantia de 1:500$000.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Adalberto Monteiro, Adroaldo de Almeida Cardia, Alberto Ervim Martin, Alvaro Dantas Bastos, Antonio de Bastos Pinho, Antonio Borges Leal, Antonio Francisco Gomes, Antonio Mendes de Almeida, Antonio da Rocha, Delfim de Assiz Costa, Cecilio Pereira da Silva, Carcardo Luigino, Benedito Alves da Costa, Avelino Alencar de Oliveira, Gastão Guimarães Farias, Hermógenio Antonio Ferreira Junior, João Gomes, João Marques Loureiro, Jorge Cardia e Sá, José Francisco Pereira, José Vitor de Andrade, Lucas Correia, Manuel Augusto Gonçalves, Manuel Henrique Pimenta, Manuel da Silva Batista, Paulo Ribeiro da Silva Garrido, Romero de Avelar e Silva, Salvador Alves da Silva, Vicente Moreira de Sousa, Valdemar Antonio Quadrelli. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Samuel Feldman, Manuel Lopes, José Marinho de Almeida, Carlos Pereira de Figueiredo, Luiz Sebastião Pereira, Venceslau da Silva Rocha, Casemiro Dantas, Manuel Lopes, Ulisses Bruno da Costa, José Soares, Lidio Anotnio dos Santos, José Marinho de Almeida, José Joaquim Gonçalves, Aristides Moreira da Silva, Ataliba Lima, Mario de Oliveira, Casemiro Dantas, Sebastião Fiuza, Antonio da Costa Moreira, José Marinho de Almeida, Francisco de Sousa Brito, Raul Gonçalves Guimarães, Antonio Pereira da Silva, Lidio Antonio dos Santos, João Maria Teixeira Filho, Vitorio Concilio, Ernani Caetano, José Marinho de Almeida, Joaquim Pereira da Fonseca e João Augusto Passos.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Manuel Marques 3º, matricula 3018, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs.: Manuel de Olivares e Mario Pina Gouveia.

AMBULATORIO — Movimento do dia 7-6-1941: Lavagens uretrais 8; vesicais 1; instilações 2; dilatações 1; injeções endovenosas 21; intramusculares 30; de 914, 2; curativos 19; diatermia 3; raios ultra-violeta 5; infra-vermelho 6. Total 96. Altas por curados 2.

2.ª feira, 9 de junho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Marinho, à rua Sampaio Viana, 68, casa 5.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados Elias Ramiro Garcia, na 2ª Vara Criminal; Manuel Moreira 2º., Alair Duarte, na 8ª Vara Criminal; Alberto Manuel da Silva, na 11ª Vara Criminal; Antonio Augusto 4º., na 6ª. Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer à Secretaria os associados: Benedito Felizardo de Oliveira, Eduardo Galdino, Gonçalo da Costa Amorim, João de Castro Mascarenhas, José Moreira Dias, Joaquim Pio Ferreira, José Luiz Jorge, Otacilio da Silva Braga, Pascoal Santino, Ramão Vieira Sales, Romão Ferreira Dias, Serafim Sacramento, afim de legalizarem os registros de familia pedidos.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1º secretario, das 11 às 18 horas; 1º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ision Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Marcelo Panzoldo, Rui Vasques, Luiz Fernandes Barata, Francisca de Carvalho, Blumental Szachna Ela, Otavio Cavina, Hugo Guaghiani, Manuel Celestino da Silva, Ari Teles Rodrigues, Aluizio José Pereira Braga, Antonio Alves Rosa e Etevaldo Lopes Viana.

PROVA PRÁTICA — Brasilino Góis do Nascimento.

TURMA SUPLEMENTAR — Appius Fabrizzi, Mario Trigo de Macedo e João Matos de Almeida.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma B) — Jorge de Carvalho Brito Davis, Ernst Ejlers Jensen, Thiers da Costa Gomes, Lafayette Martins Ferreira Filho, Floriano Braga, Osvaldo Alves Dantas, Jucundino Veloso dos Santos, Luiz Amaro dos Santos, Valdir da Cruz Cabral, Luiz Gonzaga Nobre, Francisco Mauricio de Vasconcelos e Walkmarou Marcelino Nepomuceno.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Eugenio Richard, Adelermo de Alvarenga Filho, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Armando do Carmo Ribeiro, Antonio Machado Magalhães, João Pereira Mendes, Altamiro Lopes Gonçalves, José Nogueira de Sousa, Saul Batista Soares, João de Faria Machado, José Francisco da Fonseca Ramos, Arlindo de Sousa Gomes, Rui Lisboa Dourado, José Guimarães Carvalhal, Nelson da Natividade Lopes, Luiz Coelho de Lemos e Hugo de Andrade Abreu.

REPROVADOS — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 184 - 4411 - 20816; C. D. 51.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 4509 - 10991 - 18825 - 22284 - 22838 - 26104 - 28633 - 31746.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 25993.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 17102 - 28556.

ABANDONADO — P. 162 - 6994 - 18633 - 21493 - 22039 - 26070 - 29029 - 31339 - 31832 - 34949; S. P. 1-5349; M. G. 4458.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 1835.

I. P. A. E. T. C. — P. 1141 - 3006 - 3373 - 6148 - 7027 - 8187 - 9021 - 10485 - 10488 - 11662 - 11744 - 11904 - 13281 - 15017 - 15488 - 16988 - 19678 - 20967 - 21168 - 22922 - 25803 - 28295 - 28805 - 29995.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Novas tarifas — Assistencia dentaria — Licenças

TARIFAS — O diretor dessa ferrovia convocou para a segunda quinzena deste mês, a Conferencia de Fretes da Central, onde as classes interessadas e a Comissão de Tarifas discutirão as possibilidades de novas reformas no atual sistema tarifario, com o intuito de ser estabelecida harmonia de interesses entre lavradores, industriais, comerciantes e a propria Central do Brasil. Varias delegações das industrias de São Paulo, Minas e Estado do Rio estarão nesta capital nos primeiros dias da próxima quinzena, afim de participar dos referidos trabalhos.

* * *

ASSISTENCIA DENTARIA — Foi inaugurado, ontem, às 11 horas, o 1º. Posto Dentario do Serviço de Assistencia Social da Central do Brasil, instalado numa dependencia da 13ª. Inspetoria da Divisão Auxiliar, na estação de São Francisco Xavier. O ato foi presidido pelo major Alencastro Guimarães, diretor dessa ferrovia, comparecendo tambem os srs.: Antonio Machado Bezerra, chefe do Serviço da Assistencia Social; Antonio Onofre de Morais Lacerda, chefe da 3ª. Divisão; Nicanor Pereira, chefe da 13ª. Residencia da Linha; Ildefonso Campos, ajudante de Linha da Divisão Auxiliar; varios engenheiros do quadro técnico da Central e elevado número de operarios da referida Inspetoria.

Em nome do corpo clinico e dos funcionarios daquele Serviço usou da palavra o dr. Antonio Machado Bezerra, tendo respondido o major Alencastro Guimarães. Para dirigir aquele posto foi designado o cirurgião-dentista Ademar Cintra Prado Pereira.

* * *

LICENCIADOS — O diretor da Central expediu circular determinando que sejam apresentados imediatamente ao Posto Médico do Serviço de Assistencia Social da Estrada mais próximo, todos os empregados que se achem licenciados há mais de três dias.

O ancião aleijado pleiteou isenção de impostos

FOI MANDADO, ENTRETANTO, ARQUIVAR O SEU PEDIDO

De acordo com uma exposição de motivos do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar o processo constante de uma carta do sr. Sebastião Ferreira de Almeida, residente em Pirapora, no Estado de Minas Gerais, que, alegando ser pobre, aleijado, com 74 anos de idade, solicitou a dispensa de impostos federais porventura devidos e isenção dos demais a que ficar sujeito, em virtude da sua profissão de mercador ambulante.

Embora o requerente tenha obtido igual favor do governo de Minas Gerais e traga às suas declarações o apoio das autoridades locais, a Diretoria das Rendas Internas declarou que o pedido não encontra o amparo da lei.

O agravamento do problêma dos transportes

As previsões que fizemos em nossas crônicas de 11 e 13 de maio último encontram-se hoje mais do que justificadas. O programa de defesa, que está sendo posto em execução pelos Estados Unidos, tem ocasionado a requisição continuada de navios mercantes, para serem improvisados em naves de guerra auxiliares ou em transportes da esquadra. A esta altura dos acontecimentos, já somos obrigados a pensar, seriamente, no problema do transporte para a nossa exportação.

Ao rebentar o conflito que ensanguenta o mundo, perdemos, de inicio, uma serie de mercados. O alastramento do bloqueio aumentou o número de fregueses perdidos, de sorte a deixar a nossa produção, inclusive a cafeeira, em serias dificuldades de colocação.

Mas, com o fechamento dos portos da Europa e do norte da Africa, não perdemos tudo, embora tênhamos perdido muito. Ficáram-nos ainda os nossos fregueses dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguai, do Canadá, do Chile e, fora do nosso continente, da Africa do Sul, do Japão (para o algodão e não para o café, devido à recusa do governo de Tokio de permitir a transferencia das importancias referentes à rubiacea importada) e outros menores.

• • •

Contudo, para continuarmos as exportações da parte dos nossos produtos passiveis de colocação no estrangeiro, ficamos, sobremodo, na dependencia da navegação estrangeira, pois a nacional, so bem seja a mais importante da América Latina, ainda assim não chega para as nossas necessidades. Com o desenrolar da guerra, todavia, estamos vendo que as empresas estrangeiras dia a dia diminuem o seu tráfego. O Japão retirou da linha da América do Sul os seus melhores navios, para pô-los na da América do Norte, desfalcada pela retirada dos navios inglêses. A Inglaterra foi reduzindo, lentamente, o número dos seus navios, que visitavam os nossos portos. Varias companhias suspenderam de todo o tráfego. E, recentemente, tivemos noticia, pelo telégrafo, da resolução do governo inglês, de retirar os seus vapores das linhas afastadas, para concentrá-los nos comboios que transportam os viveres e munições do imperio e dos Estados Unidos para a metrópole. Os holandeses, desorganizados pela conquista do seu país pelos exércitos alemães, foram aos poucos retirando os seus navios que, presentemente, se encontram a serviço da Inglaterra, ou seja, da causa comum. Os norte-americanos conservaram, a principio, os seus navios da linha da América do Sul. Houve até aumento, com o desvio para aqui dos cargueiros que serviam, antes da guerra, as linhas da Europa. Mas, com a venda de navios à Inglaterra e, agora, com as requisições para o serviço da marinha de guerra, a situação está ficando verdadeiramente grave.

O nosso governo está, naturalmente, empenhado em tomar todas as medidas necessarias, afim de impedir que a nossa exportação paralise, pois, para o Brasil, como para a maioria dos paises do mundo, exportar é viver. Faltam-nos, porem, navios suficientes. Neste momento, já se estuda a transferencia, para a linha internacional, dos pequenos vapores que, até o presente, faziam o nosso comercio de cabotagem. E' um recurso de emergencia a que não poderemos fugir.

Ainda assim, estamos melhormente colocados do que os outros paises latino-americanos que, mau grado a experiencia da guerra passada, não trataram de formar uma marinha mercante propria e se conformaram em deixar o seu comercio de exportação para o exterior na dependencia total dos navios mercantes estrangeiros.

As requisições feitas pelo governo dos Estados Unidos mostram tambem que tinhamos razão em propor, a 11 de maio, que se antecipassem os embarques de café para aquele país, de vez que já estavam esgotadas, praticamente, as quotas fixadas para o primeiro exercicio do Convenio de Washington (1.° de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941). O problema dos transportes, que já então se augurava grave, tornou-se gravissimo. Há toda a conveniencia, portanto, no aproveitamento dos transportes de que ainda dispomos, pois não sabemos ao certo qual será a situação amanhã.

Se bem que fôssemos os primeiros a tratar da materia, na imprensa brasileira, não queremos chamar para nós a primazia da idéia. Os proprios membros da Junta Inter-Americana do Café, à qual incumbe a tarefa de dirigir e por em execução o Convenio de Washington, viram a situação e, ao encerrar-se o mês de maio, votaram uma resolução aumentando, por um lado, a quota atual de todos os paises convencionais, em 5 por cento e, permitindo, pelo outro, uma antecipação de embarques de cafés do futuro "ano de quota", em 15 por cento sobre as respectivas quotas básicas.

As novas medidas a respeito da marinha mercante, tomadas pelo governo norte-americano, vieram mostrar que a Junta agiu com sabedoria.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 78$390 e o dolar a 19$730 e comprando a 78$970 e a 19$620, respectivamente. Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$890	—	78$890
Libra "cabo"	78$970	—	78$970
Dolar	19$730	—	19$730
Dolar "cabo"	19$780	—	19$780
Lira, só p/cobr.	1$040	—	1$040
Marco compensado	6$030	—	6$030
Franco suíço	4$580	—	4$580
Escudo	$795	—	$795
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$690	—	4$690
Peso uruguaio	8$280	—	8$280
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$490	78$890	78$970
Dolar	19$550	19$600	19$620
Marco compensado	—	5$580	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso argentino	—	4$120	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$494
Dolar	16$460	16$500	16$528
Franco suíço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$920	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$890	—	78$890
Libra "area", venda	79$190	—	79$190
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A vista	19$330	16$330
30 dias	19$220	16$130
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
A vista	19$430	16$330
30 dias	19$320	16$230
60 dias	19$220	16$130

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 6 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. ests.	—	78$970	—
Londres, lib. "area"	—	79$064	78$890
Reismark	—	—	2$880
V. Mark	—	6$035	—
U. Mark	—	—	3$680
Portugal	—	$795	$891
Suiça	—	4$630	4$630
Nova York	16$579	19$747	20$574
Argentina	—	4$691	4$923
Japão	—	4$660	—
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" ... 79$270

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.° do corrente	50.443.215
Total	50.443.215

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente e para as do antigo cunho colonial, os agios de: 50$ % as dos valores de $020 $040 e $080: 509 %, a de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960. Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suíço	6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Gênova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/França, (não ocupada)	2.28	2.28
S/Madrid tel. por P. S.	9 20	9 20
S/Berna, tel., por F. C.	23.24	23 24
S/Berna, comercial	23.21	23 21
S/Estocolmo tel., p/F. C.	23 85	23 85
S/Lisboa pt. p/esc. C.	4 01	4 01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.75	23.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	421 50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.00	421 00
Oficial		
S/Londres pt. t/venda	17 00	17.00
S/Londres p/t. t/comp.	13.00	13.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 7.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.60	9.60
S/Londres, £, t/compra	9.50	9.50
S/N. York, 100 $, t/compra	240.00	240 00
S/N. York, 100 $, t/venda	239.50	239 50

EM LONDRES

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York p/£, t.	4.02.50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03 50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, esca.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid por £, peseta	40 60	40 60
S/Estocolmo por £, Kr.	16 85 a 16.95	16 85 a 16.95
S/Madrid liv. £, peseta	46 65	46 65

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisbôa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.30	100.30
Lisbôa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem bastante trabalhada e calma, com os negocios mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

91 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	821$000
3 Idem, idem, idem, idem	820$000
4 Idem, idem, idem, cautelas	806$000
REAJUSTAMENTO	
20 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
25 De 1:000$, 5 %, c/todos os juros	1:160$000
2 De 500$, 5 %, portador	422$000
OBRIG. DA UNIÃO	
101 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1932	1:075$000
3 Ferroviarias, 1:000$, 7 %, port.	1:026$000
APOLICES MUNICIPAIS	
40 Emp. de 1914, de 200$, 5 %, port.	182$000
4 Emp. de 1917, de 200$, 5 %, port.	183$300
400 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	182$000
10 Decreto 1.535, de 200$, 5 %, port.	193$000
100 Decreto 1.948, de 200$, 5 %, port.	192$000
25 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	215$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
28 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, pt.	930$000
6 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	31$000
APOLICES ESTADUAIS	
15 Minas, de 200$, 2.ª serie	178$500
100 Idem, idem, idem, idem	178$000
220 Minas, de 200$, 3.ª serie	183$000
213 Minas, de 200$, 3.ª serie	184$000
4 Idem, idem, idem, idem	185$000
100 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	88$000
20 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	212$000
1 Idem, idem, idem, idem	211$000
237 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:075$000
78 Idem, idem, idem, idem	1:074$000
6 Idem, idem, idem, idem	1:077$000
ACÕES DE BANCOS	
110 Banco do Brasil	480$000
125 Banco dos Funcion. Públicos	50$500
ACÕES DE COMPANHIAS	
250 Cia. São Jerônimo, ord.	134$500
DEBENTURES	
250 Banco Hip. Lar Brasileiro	205$500
105 Idem, idem, idem, idem	206$000
500 Cia. Docas da Baía, 2.ª serie	95$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel iniciou ontem os seus trabalhos em condições firmes e com os preços em alta. Cotou-se o tipo 7, na pedra, ao preço de 21$400 por 10 quilos e não houve negocios sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 23$500 | Tipo 6, 22$000
Tipo 4, 23$000 | Tipo 7, 21$800
Tipo 5, 22$500 | Tipo 8, 21$000

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 11$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacas
Stock em 5		281.518
Entradas:		
Pela Central	280	
Pela Leopoldina	5.003	
Cabotagem	270	5.561
Total		287.079
Embarques:		
Cabotagem		20
Total		287.059
Consumo local		500
Stock em 6		286.559
Idem, ano passado		442.240
Entradas gerais em 6		32.493
De 1.° de julho		1.868.487
Idem, ano passado		2.864.283
Saidas gerais em 6		6.440

De 1.° de julho	1.993.610
Idem, ano passado	2.395.897
Café revertido ao stock desde 1.° de julho	186.281

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 7

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 28$800; anterior, 28$700; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 30$000; anterior, 29$900; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 11.633 sacas; anter., 8.202; ano passado, 31.473.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 24.680 sacas; ant., 20.818; ano passado, 40.445.

Existencia de ontem por embarcar, 1.132.296 sacas; anterior, 1.119.282; ano passado, 1.631.441.

Saidas — Para os Est. Unidos, 17.228 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 7

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 19$100 por 10 quilos do tipo ⅞.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	52.905

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Br. co cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 6

	Sacas
Stock em 5	32 663
Entradas:	
De Campos	3 346
Total	37.039
Saidas	4.821
Stock em 6	31.218

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 7

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 7

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/a.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	2.400	7.700
De 1.° de set.	4.474.000	4.471.600
Exist. em sacas de 60 quilos	765.000	762.600

Não houve exportação.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas mais ativas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	42$500 a 43$000
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$500 a 31$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5	11.117
Saidas	601
Stock em 6	10.516

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 7

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	42$100	42$800
" em julho	43$030	43$200
" em agosto	43$300	43$600
" em set.	43$500	43$700
" em out.	44$100	44$200
" em nov.	44$700	44$800
" em dez.	45$400	45$500
" em jan.	45$600	45$900
" em fev.	46$000	46$200

Foram vendidas 7.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	34$000	34$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.° de set.	244.600	244.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	95.700	96.200

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	13.23	13.23
" em set.	13.35	13 38
" em dez.	13.48	13.48
" em jan.	13.48	13.46
" em março	13.48	13 46
" em maio	13 47	13.42

Comercio de carater normal. Liquidação de contratos, havendo pedidos dos comerciantes.

Alta parcial de 2 a 5 e baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$00!
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$00!
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$00!
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$00!

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	6.75	6.75
" em julho	6.75	6 75
" em agosto	6.78	6.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.82 ½	6.80

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	101.37	98.78
" em set.	102.87	100 12

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$600. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 3$600 a 5$500, Galinhas, quilo, 4$300; frangos quilo 6$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — PERMISSÕES — RESULTADO DE INSPEÇÕES DE SAUDE — INQUÉRITOS

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 7 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.° 130.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Majores* — Aristeu Catão Mazza, desta Diretoria, por ter sido designado para chefe da Primeira Divisão desta Diretoria, Roberto Deolindo Santiago, do 28º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado, entrando em trânsito; *primeiro-tenente* — Mario Soares Pereira, do 6º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se, seguindo a 10 do corrente.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao major Agenor Andrade, do Estado Maior da Quarta Região Militar, para vir a esta capital durante o gozo de ferias.

— Ao primeiro tenente Artur Teixeira de Carvalho, transferido do 3º para o 24º Batalhão de Caçadores, para gozar parte do trânsito no Seará e parte em Barra do Corda no Estado do Maranhão.

— Ao primeiro sargento Bertoldo Uchoa Ferreira, do III/4.º Regimento de Infantaria, para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

— Ao terceiro sargento Clovis Ribeiro Leite, transferido para o Batalhão Escola, para gozar o trânsito nesta capital.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude no P. A. V. M., em sessão n.º 187, de 29 do mês próximo findo, por solicitação do comando, o capitão Paulo Cordeiro de Melo, da Escola das Armas, conforme copia de ata de inspeção, foi julgado: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de dez dias para seu tratamento.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Aristeu Catão Mazza*, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

O Boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 7 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 130.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 6 de junho: — Major Eleuterio Brum Ferlich, do Quadro de Estado Maior, por ter sido nomeado adido militar às Missões Diplomáticas no Perú e Equador.

— Capitão Renato Paquet Filho, da Escola das Armas, por ter de se apresentar à sua unidade.

FALTA AO EXPEDIENTE. — Continua faltando ao expediente desta Diretoria o auxiliar de escritorio IX, Leônides Gomes de Sá, em função na D/2.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — O Gabinete providencie no sentido de serem inspecionados de saude, para efeitos da Lei de Promoções, os seguintes oficiais: — Majores Celso Pedra Pires — Edwy de Oliveira Pessoa Barros — Ari Salgado Freire — Riograndino Kruel.

Capitães: — Luiz de Azambuja Cardoso — Oscar Valdetaro de Carvalho e Melo — Augusto Hipólito de Medeiros Filho — Valdemar Noronha Mena Barreto.

Primeiros tenentes Benedito Dutra de Meneses e Intendente Elpides Crisóstomo de Oliveira.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao segundo tenente Elir Cardoso dos Santos, ultimamente transferido do 11º R. C. I. para o 8.º R. C. I. para gozar trânsito na capital de São Paulo.

SUB-UNIDADE INCORPORADA (I/2.º R. C. T.) — O comandante do 2.º R. C. T., em telegrama n.º 141, de 6 de junho de 1941, comunica haver se recolhido à sede do Regimento o 1.º Esquadrão que se achava estacionado em Santa Maria, o qual passou à categoria de Sub-Unidade incorporada.

TRANSFERENCIAS. — a) *por necessidade do serviço:* — Foram transferidos, os seguintes capitães:

Elói Massel Oliveira de Meneses, do 4.º para o IV/4.º R. C. D.

— Disson Veloso de Sousa, do IV/4.º R. C. D. para o Quadro Suplementar Geral.

— Luiz da Silva Guimarães, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Transfiro, por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. ministro, o primeiro tenente José Araujo de Magalhães, do 2.º R. C. T. (Rosario) para o 4.º Esquadrão de Trem (Santos Dumont) e o primeiro tenente Rui de Oliveira Sampaio, do 14.º R. C. I. (D. Pedrito) para o 3.º R. C. I. (São Luiz).

b) — *por interesse proprio:* — O soldado Martins Camargo de Vargas, do 1.º R. C. D. para o 12.º R. C. I.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — Acompanhado do oficio n.º 817-S, de 6 do corrente, da Escola de Educação Fisica do Exército, apresentou-se o terceiro sargento Aristeu Silva, do 9.º R. C. I., por ter sido julgado incapaz para o regime escolar, em inspeção de saude a que foi submetido no Departamento Médico daquele estabelecimento.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, do 9.º R. C. I. para o Contingente da Escola das Armas, o terceiro sargento Aristeu Silva.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR — — (*Prorrogação*): — Concedo prorrogação por 20 (vinte) dias, de acordo com o parágrafo 4.º do artigo 115 do Código da Justiça Militar para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado, ao primeiro tenente veterinario Artur Fernandes da Cunha, do R. A. N.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal de acionistas à reunião convocada para o dia 5 de Junho do corrente ano, são convidados, novamente os Srs. Acionistas, em segunda convocação, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 12 de Junho corrente, na sede da Companhia, à rua de Santo Antonio s|n., às 14 horas, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, para reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1941.

ALFRED HUTT,
Diretor-Presidente.

Outro grande premio vendido pelo "Ao Mundo Lotérico"!

Indiscutivelmente os maiores premios da Loteria Federal estão sendo canalizados para o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, que ainda ontem vendeu o bilhete inteiro 8.672, segundo premio do sorteio de 500 contos; quarta-feira, 28 de maio próximo findo, o "Ao Mundo Lotérico" vendeu o número 22.901 premiado com 300 contos e respectiva aproximação. Em S. João, dia 21 do corrente, serão ali vendidos os três mil contos de réis, sendo um premio maior de dois mil contos e o segundo de mil contos, alem de inúmeros outros, com as grandes vantagens da carta patente 104. Inscreva-se na Monumental Sociedade organizada pelo "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor, 139, custando cada inscrição 135$ e jogando com 20 bilhetes inteiros, sendo 10 bilhetes da Loteria de São João e 10 do plano de mil contos, correndo este último em 5 de Julho vindouro.

Quarta-feira, 300 cotnos. Só ali.

PATENTE N.° 20.427

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7 - 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Melhoramentos introduzidos na invenção de "APERFEIÇOAMENTOS NAS MÁQUINAS REFRIGERANTES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da FROSTED FOODS COMPANY, INC.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Aiconistas das seguintes Companhias:

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — Às 9 horas, à Avenida Suburbana ns. 315-23.

Companhia Imobiliaria Rex — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 17, à Avenida Rio Branco n. 128, sala n. 102.

Casa Bancaria Nacional, S. A. — Extraordinaria, às 17 horas, à rua São Pedro n. 39.

Apartamentos Guarany, S. A. — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 16, à Avenida Rio Branco n. 128, sala 102.

Companhia Americana de Intercambio (Brasil) C. A. D. I. B. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 5.º andar, salas 501-2.

Companhia de Paraquedas Switlik do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Pesselo ns. 43-54.

S. A. Novo Mundo de Seguros Terrestres, Maritimos e de Garantia de Alugueis — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Carmo n. 65, 1.º andar.

Novo Mundo, Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 16 horas, à rua do Carmo n. 65, 1.º andar.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	7	Henrique Dias	7	Rio	23-3756
Rio	8	A. Pena	8	B. Aires	23-3756
Vigo	10	Santarem	10	Rio	23-3756
Leixões	22	Bagé	22	Rio	23-3756
Rio	22	Raul Soares	22	B. Aires	23-3566

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	13	Curitiba	13	Rio	23-3756
Rio	15	Jaboatão	15	L. Marqu.	23-3756
Rio	20	Santarem	20	Lisboa	23-3756
Rio	30	Cuiabá	30	Lisboa	23-3566

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	8	Rio Branco	8	N. York	43-0910
B. Aires	12	Delargentino	12	N. Orles.	23-3756
B. Aires	14	West Keene	14	Rio	43-0910
Rio	15	Cantuaria	15	N. York	23-3756
B. Aires	18	Uruguai	18	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	7	Jaboatão	7	Rio	23-3756
Baltimore	8	Mormacswan	10	B. Aires	43-0910
N. York	10	Cantuaria	10	Rio	23-3756
N. Orlea.	12	Imed. J. Sil.	12	Rio	23-3756
Norfolk	10	Osorio	10	Rio	23-3756
Norfolk	14	Alegrete	14	Rio	23-3756
Japão	12	Nana Marú	12	B. Aires	23-1532
N. Orleans	13	Delbrasil	13	B. Aires	23-4134
N. York	15	Tamandaré	15	Rio	23-3756
N. York	15	Mauá	19	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Dia	Vapor - Destino	Tel.
7	S. Paulo - Aracajú	43-2709
7	Herval - A. Branca	23-6100
7	Bandeirante - Cabed.	23-3756
8	Itaberá - Cabedelo.	43-3424
10	Santos - Manaus	23-3756
10	Itanagé - Belem	43-3424
11	Araim-B. do Itape.	23-3566
12	Itaquera - Penedo.	43-3424
13	Amarapi - A. Bran.	43-2709
13	Maceió - Recife	23-6100
13	Pará - Manaus	23-3756
13	Itapura - Cabedelo	23-3756
14	A. Benévolo-Manaus	23-3756
14	Itapagé - Belem	43-3424
15	Farrapo - Cabed.º	23-3756
16	Araguá - Canaviei.	23-3566
16	Piratini - Belem	43-2709
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
20	Pará - Belem	23-3756
25	D. Caxias-Manaus	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Dia	Vapor - Proced.	Tel.
7	Piratini - Belem	43-2709
8	Araraquara - Cab.	23-3566
8	Lami - Aracajú	43-2709
10	Taqui - A. Branca	23-6100
12	P. Alegre - Belem	43-2709
15	Aratimbó - Cabede.	23-3566
17	R. Soares - Manaus	23-3756
17	Bocaina - A. Bran.	23-3756
27	Baependi - Manaus	23-3756
28	Baependi - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Dia	Vapor - Destino	Tel.
8	Cte. Alcidio-P. Alegre	23-3756
8	Pará - Santos	23-3756
9	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
9	S. Bento - P. Alegre	23-3443
11	Im. J. Silva - Sant.	23-3756
11	Taqui - P. Alegre	23-6100
12	Araraquara- P. Alegre	23-3566
12	Max - Laguna	23-3443
12	Santarem - Santos	23-3756
12	Tutóia - S. Francisco	23-3756
13	I. J. Silva - Sanots	23-3756
13	Itapé - Belem	42-3324
13	A. Benevolo - P. Ale.	23-3756
14	Alegrete - Paranaguá	23-3756
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
16	Ana - Florianópolis	23-3443
17	Alegrete - Paranaguá	23-3756
18	Tamandaré - Santos	2313756
19	Laguna - S. Frn. Sul	23-3443
19	Aratimbó - P. Aleg.	23-3566
20	Carioca - P. Alegre	2313756
22	Cte. Capela - P. Aleg.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Dia	Vapor - Proced.	Tel.
6	Bandeirante - P. Al.	23-3756
8	R. Branco - Santos	23-3756
10	Max - Laguna	23-3443
10	Cubatão - Laguna	23-3553
11	Farrapo - P. Alegre	23-3756
12	Maceió - P. Alegre	23-6100
12	Midosi - Paranaguá	23-3756
13	Caxambú - Santos	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destinos — Saida	
—	Condor	S. Pau. e Sant.	8
8 Miami	P. A. Airways	Miami	8
9 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	9
—	Condor	M. Gro. e Boli.	9
8 Buenos Aires	P. A. Airways	Buenos Aires	9
—	Panair	S. Pau. e P. Al.	9
9 P. Caldas e S. P.	Panair	S. Pau. e P. Ca.	9
9 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	9
—	Condor	S. Pau. e P. Al.	9
9 P. Cal. e B. H.	Vasp	S. Paulo	9
9 S. Paulo	Panair	B. Ho. e S. Pa.	9
—	Vasp	S. Pau. e Goia.	9

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Atendida a Cruzada Nacional de Educação

Tendo a Cruzada Nacional de Educação pedido autorização para efetuar o pagamento das contribuições devidas ao Instituto dos Comerciarios a partir de agosto de 1939, o ministro do Trabalho permitiu que tal pagamento se faça parceladamente, na forma prevista pelo artigo 183 do regulamento em vigor.

O Brasil nos Estados Unidos

CRESCE O NUMERO DOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES DIRIGIDOS AO NOSSO ESCRITORIO EM NOVA YORK

Segundo informação que enviou ao Ministerio do Trabalho, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, atendeu, durante o primeiro quadrimestre deste ano, a 3.624 consultas, havendo registrado novo "record" em abril último, quando o seu movimento atingiu a 1.221 consultas, as quais, feitas pessoalmente, por telefone e por carta, obedeceram à seguinte distribuição: 334 de natureza comercial; 92 de carater turistico; 749 educacionais e 46 relativas a assuntos diversos. Entre as educacionais, grande parte consistiu de pedidos de impressos, procedentes de diferentes pontos dos Estados Unidos. O maior numero de consultas registrado anteriormente havia sido o de 1.163, em outubro de 1940.

Comissão do Livro do Mérito

Pelo presidente da República foram assinados decretos dispensando, a pedido, o sr. Decio Coimbra, de secretario da Comissão do Livro do Mérito, e nomeado o sr. Fernando Nilo de Alvarenga para auxiliar do Gabinete Civil da Presidencia da República afim de exercer as funções de secretario da mesma Comissão.

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

EDIFICIO TABARITÉ (POSTO 4) -- Rua Santa Clara 36, esquina de Domingos Ferreira

Vendem-se os últimos apartamentos deste edificio já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriarios. Apartamentos desde 98:000$ até 125:000$. Especificação aprimorada. 3 elevadores "Otis". Banheiros com aparelhos e azulejos de cor à escolha dos Srs. Proprietarios. Grande area garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritorio do Engenheiro Civil GERARDO DE LIMA E SILVA (Incorporador). Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.° andar, sala 301. Edificio Nilomex. Telefone: 22-8297 — Construção a cargo da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A. (CONBRASA)

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS. Todos de frente, com ótima varanda. Apenas 2 apartamentos por andar. Pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Preços: A partir de 90:000$000 até 105:000$000

Construção a ser iniciada em Julho próximo.

INCORPORAÇAO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

Avenida Rio Branco, 134 -- 6.° andar -- Telefone: 22-5190

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. (Conbrasa)

RUA BUENOS AIRES, N. 85-2.°

VENDE:

Magnificos apartamentos prontos para serem habitados, em Edificio de 11 pavimentos, ao lado da piscina do Copacabana-Palace, ótima situação, vista para o mar, de 140 a 160 contos;

ótimos apartamentos em Edificio a entregar em novembro, frente para Avenida Atlântica e rua Gustavo Sampaio, preços módicos; e apartamentos em Edificio em construção, à rua Santa Clara, esq. de rua Domingos Ferreira, a maior parte já vendidos.

Sua Secção Imobiliaria tem mais à venda:

Terreno de 7.000 ms. q. na zona industrial (Cidade Light) a 40$ p. m. q.; Terreno em grande area com planta de loteamento já levantada, em Petrópolis, na melhor zona;

Terreno à rua Saint Roman, 12.50 x 34, por 65 contos, linda vista para o Oceano;

Terreno de 22.000 ms. q., com porto para grande industria, em Niterói (São Gonçalo);

Predio residencial à rua Anibal de Mendonça, para familia de tratamento, 12 x 30, com garage, 250 contos.

Registro de sociedades estrangeiras

O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

— Sociedade Italiana de Mutuo Socorro e Beneficencia, de Cravinhos, S. Paulo, pedido idêntico. — Elimine dos Estatutos, no art. 9.°, as palavras "ou filho de italiano"; modifique, no mesmo sentido, o art. 88; suprima o art. 91 e todos os dispositivos que autorizam a manutenção de escola.

— Casa d'Italia, de Catanduva, São Paulo, pedido idêntico. — Nego registro, por terem sido os brasileiros excluidos compulsoriamente. Cumpre à sociedade nacionalizar-se ou dissolver-se, para o que concedo o prazo de 30 dias.

— Sociedade Italiana de Beneficencia "Patria e Lavoro" de Rio das Pedras, S. Paulo, pedido idêntico. — Dos 165 socios constantes da relação apresentada, 93 são brasileiros. Nego, pois, o registro como sociedade de estrangeiros, cumprindo-lhe nacionalizar-se ou dissolver-se. "Concedo, para isso, o prazo de 30 dias.

— Società di Mutuo Socorro Italiani Uniti, de Guariba, S. Paulo, pedido idêntico. — Elimine a parte final do art. 66 dos Estatutos.

— Sociedade Cultural Japonesa do Brasil, com sede em S. Paulo, pedido idêntico. — Indeferido. A sociedade fica dissolvida.

— Casa de Portugal, com sede em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, pedido idêntico. — Elimine o § 6.° do art. 1.° e o § 1.° do art. 27 dos Estatutos.

— Sociedade Filarmônica Alemã Lira, com sede em S. Paulo, pedido idêntico. — Modifique os Estatutos, dentro de 20 dias: a) eliminando a participação de socios brasileiros, natos ou naturalizados; b) eliminando o dispositivo concernente à destinação do acervo, em caso de dissolução, a casas alemãs.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios".

— G. L. Toussaint, de Guadeloupe, deseja representar exportadores nacionais de chapéus de palha e feltro, tecidos de fantasia para vestidos e calçados.

— Overseas Trading Company, de Nova York, deseja importar manganês, óxido de antimonio e lã.

— Progress Sales Company, de União Sul-Africana, deseja relacionar-se com fábricas nacionais de artigos em 'á, utensilios de ferro esmaltado e louças.

— O Brazilian Information Bureau, de Nova York, comunica-nos existir interesse para importação de bolas e chuteiras para futebol. A firma interessada deseja adquiri-las diretamente de fabricantes e faz as seguintes observações: 1) o peito do pé das chuteiras brasileiras é muito alto; 2) As rodelas (Studs) são cônicas e adelgaçadas, o que não é permitido nos Estados Unidos. 3) As traves (bars) devem ser aperfeiçoadas. 4) A secção que corresponde à parte entre a sola e o calcanhar deve ser mais estreita. As bolas devem ter uma circunferencia de 27 polegadas e um peso total de 14 a 16 onças. Existe tambem interesse para caneleiras.

— Bohns Irmãos, de Pelotas, com filial em Porto Alegre, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, desejam representar fábricas nacionais de cutelaria, ferragens e tintas.

— Echavarria, Cabo & Cia., de Colombia, oferecendo referencias, desejam importar fios de algodão mercerizado para meias, fios cordeados de algodão para telas e fios de lã penteados para panos; ladrilhos de argila queimada e esmaltada para banheiros, cozinhas, etc., e utensilios domésticos em ferro esmaltado.

— Robinson Wagner Company, de Nova York, deseja importar cera de ouricuri.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11° andar, ala esquerda.

Dr. Spinosa Rothier

Vias urinarias, complicações, doenças sexuais, Sifilis — Edificio Carioca, 2 às 7 — Telefone: 22-3367.

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnífica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

AGUA — LUZ — ESGOTO e CALÇAMENTO

Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De acordo com o Dec. Lei n. 58 de 10-12-37.

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos domingos encontrará, de 16 às 18 1/2 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — Loja Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ.

VENDEM-SE a partir de 80 contos, no Edif. California, já construido à Avenida Atlântica n.° 22

A partir de cinquenta e cinco contos, em edificio a ser construido, à Rua Dois de Dezembro, quase na esquina da Praia do Flamengo. Facilitam-se os pagamentos, pela Tabela Price. Tratar no

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9 - S. 301/305 — TELEFONE 43-2369

VENDEM-SE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

Já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO, 130 - Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os quatro lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N. 31 - 16° PAVIMENTO - TEL. 42-8130

CATOLICISMO

A SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. FREI HENRIQUE TRINDADE

Realiza-se, hoje, às 9 horas, na catedral metropolitana, a sagração episcopal de d. Frei Henrique Golland Trindade O. F. M., recentemente nomeado, pela Santa Sé, bispo de Bonfim, na Baía.

Ás 20,30 horas do mesmo dia, na Escola Nacional de Música, haverá um conserto vocal do coro de teólogos Franciscanos, de Petrópolis, sob a regencia de Frei Pedro Sinzing O. F. M., em homenagem ao novo prelado brasileiro. O programa consta de três partes. Na primeira, serão ouvidos varios números de cantochão, sem acompanhamento. No intervalo, o professor Alceu de Amoroso Lima, saudará dom Frei Henrique Golland Trindade. A segunda parte consta de cantos sacros a três e a quatro vozes.

No dia 9 de junho, d. Frei Henrique celebrará a sua primeira missa de bispo na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. O programa é o seguinte: — Ás 7,30 — Missa festiva e comunhão geral da Paroquia. Após a missa, inauguração da Assistencia Dentaria da Escola Gratuita de Nossa Senhora da Paz, benção litúrgica por s. ex. revdma., a quem se deve a iniciativa. Ás 9 horas — Café preparado pela Ordem III, oferecido aos convidados pessoais e às representações oficiais da Paroquia. Ás 20 horas — Solene Te-Deum, com oração congratulatoria.

A PASCOA DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Os funcionarios da Light celebrarão sua Pascoa, em conjunto, no dia 14 do corrente. A comunhão dos empregados dessa empresa revestir-se-á de brilhantismo, dado o grande numero de adesões já consignadas. O ato terá lugar na Igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos, às 7,15 hs. A comissão organizadora, que é composta das srtas. Maria Luzia P. de Sousa, Durvalina P. de Sousa, Isa de Carvalho e dos srs. professor Alcibiades Delamare, professor Antonio Galloti, professor Pedro Vergara, Adolfo Gollcher e Inacio Soares de Miranda, convida todos os empregados católicos da Cia. de Carris, Luz e Força Ltda. e Cias. Associadas para a solenidade.

UM MONUMENTO A VIRGEM MARIA, LEVANTADO PELOS PEQUENOS JORNALEIROS

Os pequenos jornaleiros, abrigados da Fundação Darcy Vargas, estão levantando um pequeno Monumento A Virgem Maria, em seu patio de recreio. A imagem, em tamanho natural, terá uma auréola luminosa e assentará sobre uma coluna de 3 metros de altura. A base, duas lages superpostas e em tamanhos diferentes, será cercada de plantas ornamentais. Haverá ainda uma placa com a inscrição: "A Virgem Maria, o amor dos pequenos jornaleiros. Rio, maio de 1941.

Ao trabalho de construção desse pequeno monumento, projetado pela jovem engenheira Elza Osborne, da Inspetoria de Aguas e Esgotos, prestará auxilio um grupo de abrigados da Fundação Darcy Vargas.

Ao gesto piedoso dos pequenos jornaleiros, prestaram apoio: Casa Santa Cruz - oferecendo diferença no preço da imagem, que foi exclusivamente custeada pelos abrigados; dr. Djalma Fernandes - oferecendo a iluminação da auréola da imagem; dr. Climerio de Oliveira - oferecendo o material para a construção do pedestal; Ministerio da Educação e Saude - cedendo operarios para a construção do monumento; dr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darcy Vargas - oferecendo a placa comemorativa da inauguração do monumento; e a engenheira Elza Osborne, autora do projeto do monumento e que tomou a seu cargo a direção da obra.

O BOLETIM DO D. N. Cr. DEDICADO AOS VIGARIOS BRASILEIROS

O próximo Boletim do Departamento Nacional da Criança será publicado dentro de algumas semanas e será dedicado à Igreja Católica brasileira, na pessoa de seus vigarios e padres, principalmente os do interior do país, onde muito podem fazer em prol da infancia brasileira.

O D. N. Cr. solicita que todos os interessados — sacerdotes párocos ou dignatarios da Igreja de qualquer hierarquia eclesiástica — enviem nome e endereço, para a remessa futura do Boletim, para: Departamento Nacional da Criança - Divisão Editorial - Av. Rui Barbosa, 12 - Caixa Postal 1.819 - Rio de Janeiro - DF.

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA CANDELARIA

Promovida pela Administração da Repartição dos Lázaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no Hospital Frei Antonio, a Festa da Santissima Trindade. Será celebrada missa solene, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Henrique de Magalhães, seguindo-se uma procissão de S. Lázaro e entrega de premios a enfermeiros, em cumprimento à disposição testamentaria do Irmão Provedor jubilado dr. Francisco Batista Marques Pinheiro, e distribuição de donativos, conforme o legado da benfeitora da Irmandade, sra. Margarida Bento de Melo.

PAROQUIA DO MEIER

Por motivo do restabelecimento do cônego Angelo Resende, vigario do Méier, serão celebradas varias missas na matriz dessa localidade por iniciativa de associações religiosas e de amigos.

Hoje, às 7 horas, serão rezadas missa cantada promovida pela Devoção de Santa Luzia, com comunhão e sermão ao Evangelho pelo padre Elpidio Coltas, e às 9,30 outra missa cantada, mandada celebrar pela Veneravel Irmandade de N. S. da Conceição Aparecda, tambem com comunhões e com sermão por conhecido orador sacro. Amanhã, às 7,30, haverá outra missa cantada, mandada celebrar pela Pia União de Santa Teresinha, havendo comunhões e sermão, e, na terça-feira, dia 10, às 7,30, uma outra missa cantada promovida pelo Apostolado da Oração, tambem com comunhão e sermão.

A FABRICA DE ESCADAS

Cunha & Fernandes - Constituição, 32.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais — Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos —

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB

HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO

— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.° and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

"BALANGANDÃ" E NÃO "BARANGANDÃ"

CRUZ CORDEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO sabemos por que razão se procura ainda hoje, aliás inutilmente, "corrigir" a pronuncia e grafia do popular vocábulo **balangandã** para **barangandã**, chegando-se mesmo a afirmar que essa última escrita e pronuncia são as únicas brasileiras.

Realmente, os que pretendem que **barangandã** seja a forma brasileira, costumam buscar fundamento, em geral, nos registros dos dicionarios. Ora, os dicionaristas, alem de nem sempre serem bons conhecedores de filologia, registram habitualmente os vocábulos na forma pela qual os mesmos existem na ocasião do registro. Foi precisamente o que aconteceu com **balangandã** registrado **barangandã** por alguns antigos lexicógrafos brasileiros, os quais, assim, apoiavam-se na pronuncia negra do vocábulo. Com efeito, tal palavra tem origem negra, foi popularizada na Baia justamente devido aos ornamentos que as negras dessa região usam nos dias de festa e que assim eram denominados, a par de **berenguendem**.

Era, portanto, **barangandã**, um vocábulo negro. Acontece, porem, que um compositor popular de talento, Dorival Caime, usando o termo nacionalizado, fez com ele um samba (**O que é que a baiana tem?**), razão pela qual o vocábulo popularizou-se já na forma brasileira, ou melhor, evoluido do afronegro **barangandã** para o brasileiro **balangandã**, tal como outros vocábulos evoluem do latim ou do português para o brasileiro, isto é, são vernaculizados pelas tendencias fonéticas dos respectivos idiomas, exemplo: latim **percontare** ou **percontare** deu em português literario **preguntar** e no popular **preguntar**; ao passo que deu no brasileiro literario **perguntar** e **perguntá** no popular.

E já que falávamos de dicionaristas, lembremos aqui que, se alguns léxicos brasileiros ainda conservam como brasileira a forma africana (**barangandã**), outros, como o recente 2.º vol. do monumental **Dic.** de Laudelino Freire e J. L. de Campos, já exibem como preferivel a forma brasileira **balangandã**, cuja existencia naturalmente averiguaram.

Mas fundamentemos a grafia **balangandã**, a fim de não ficarmos no ar como ficam os que pretendem fundamentar a grafia **barangandã**. Com efeito, sabido que o vocábulo **barangandã** é afronegro, desde logo temos a considerar que o afronegro, lingua analfabética, ou melhor, não escrita, só possuia o fonema que representamos por **r brando** (aro), e essa ausencia de **r forte** (rato) em sua fala, o obrigava, geralmente, a substituir o **r** forte luso pelo **l** (lapassi por rapaz, calo por carro), conquanto pudesse acontecer, com menos frequencia, a troca do **l** luso pelo **r** brando de sua lingua: **cavaro** por **cavalo** (cft. Jacques Raimundo, **O Elem. Afronegro na Ling. Port.**, Rio, 1933 e Renato Mendonça, **A Influencia Afric. no Port. do Brasil**, 2.ª ed., 1935). Mas como a pronuncia brasileira é mais branda, o que levou Gilberto Freire a escrever, na sua **Casa Grande e Senzala**, que o proprio português do colonizador, quando superou o tupi, já estava impregnado da influencia indigena, erdera o "ranço" do reinol, amolecendo-se num português sem **r** nem **s**" a grafia com **l** preferivel: **balangandã**. Por sinal que o tupi, igualmente analfabético (sem escrita, é claro), alem de não possuir tambem o **r** forte não tinha **l**, o que reduz a investigação do vocábulo ao campo afroluso acima visto, isto é, troca da liquida **r** branda do negro pela liquida mais branda **l** do luso abrasileirado, e que constitue um fato ou tendencia fonética brasileira digna de nota, mesmo sob um aspecto geral que esse artigo não comporta.

A coisa, portanto, é simples: quem pronuncia e escreve **barangandã**, fá-lo africanamente, ao passo que os que escrevem e pronunciam **balangandã**, não só demonstram sua brasilidade como estão dentro do mais puro rigor cientifico em filologia.

Observemos, por fim, uma circunstancia que reforça nossas observações: os ornamentos das baianas aludidos eram tambem, entre elas, a par de **barangandãs**, conhecidos pelo nome de **balancanças**, isto é, por uma outra palavra sinônima e quase homófona, e onde justamente encontramos aquele **l** que dissemos haver na passagem do afronegro para o brasileiro. Vamos desse modo muito mais longe na exatidão de nossas investigações, pois alem da evolução fonética afronegra-brasileira examinada, pode já ter havido dentro do proprio idioma negro da Baia, a troca do **r** de **barangandã** pelo do **l** de **balancança**, por simples analogia, fenômeno banal em qualquer lingua, sobretudo se considerarmos a origem onomatopaica de tais vocábulos.

Conclusão: se o afronegro tinha a tendencia de trocar o **r** pelo **l**, se pode ter havido influencia fonética analógica entre **barangandã** e **balancança** no proprio afronegro, e se o brasileiro abrandava ainda mais o **r** brando do afronegro para o **l**, onde pode haver lugar para o **r** que se pretende impingir, estrangeirando-se assim o vocábulo já abrasileirado?...

Notemos por fim as grafias corretas e oficiais do vocábulo: **balangandã** ou **balangandãs** (cft. **manhã, irmã, manhãs, irmãs**, etc.) e não **balangandan** ou **balangandans**.

COBAIAS DA GUERRA

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 17|5|941.

NESTES últimos tempos, a guerra e as suas consequencias tem sido a materia favorita, o tema preferido, de um número crescente de escritores. Dos livros recentemente publicados, contar-se-ão pelos dedos os que versam assuntos outros. Mas a lista das "memorias de fatos vividos", o "testemunho" dos que viram a invasão da Bélgica ou a queda da França, as "impressões" de "alguem" que assistiu à tomada de Varsovia, tem surgido incessante e continuamente, ricas em detalhes precisos, em revelações inéditas, em descrições emocionantes, ora pintando a trágica visão das populações em exodo, ora revelando o que se passava nos bastidores da política européia, antes do desmoronamento desta ou daquela nação. Cada qual viu de perto as cenas que narra, e é com um quê de vaidade que vem patentear sua presença num ou noutro dos quadros em que se jogavam ou se jogam os destinos da Europa. Há qualquer coisa, neste orgulho ingenuo, que talvez inspirasse a La Rochefoucauld — "Deus que lhe guarde os ossos! — uma daquelas máximas irreverentes que o tornaram tão grande e malquerido...

Os romancistas, por seu turno, encontraram na trágica odisséia dos povos europeus um rico manancial de inspiração. Basta, de fato, ouvir, e ouvem-se com frequencia, as narrativas dolorosas de franceses, de belgas e espanhóis, polacos e holandeses, desses inúmeros salvados de um naufragio que vivem tão trágicos momentos e tão tremendas aventuras. Depois, é só jogar, na retórica do Eça, "o manto diáfano da fantasia, sobre a nudez crua da verdade", avisando o leitor, logo de inicio que "qualquer semelhança com algum carater do livro é puramente acidental."

Entre estas obras, muitas há de interesse real, como o "Après le désastre", de Jacques Maritain, e o "Les sept mystères de l'Europe", de Jules Romain, no terreno dos ensaios. No das obras de ficção, "For whom the bell tolls", de Hemingway, revivendo os horrores da guerra civil na Espanha; "This above all", de Eric Knight, um soberbo tributo à bravura dos ingleses, e o livro de Frederick Hollander, "Those torn from earth", que é a historia, já se vê pelo titulo (— os arrancados da terra), da triste legião dos sem-patria. Os refugiados de Hollander são, na maioria, intelectuais e artistas, os de Erick Maria Remarque, em "Flotsam", um punhado de seres humanos, professores, comerciantes, estudantes e funcionarios, judeus que fugiram da Alemanha, austriacos e tchecos sem passaporte, cuja vida é uma fuga eterna sobre a qual paira uma constante ameaça. "To live without roots takes a stout heart"... "Para viver sem raízes, há que ter um coração forte". Mas Ruth e Kern, dois judeus, dois estudantes sem pais sem passaporte, dois "desenraizados"... "flotsam"... ao léo da vida, criam raízes, finalmente, no afeto que lhes nasce um pelo outro. E, "as long as one person cares — just one" — "desde que uma pessoa se interesse por nós, — uma pessoa, apenas — ", há nesse afeto qualquer coisa do lar, da patria, de tudo aquilo, enfim, que a vida haja levado.

Todavia são raras, relativamente ao número de novelas semelhantes publicadas nestes meses, as que têm real valor literario, como as que acabo de citar. As outras servirão apenas como documentos psicológicos e históricos dos tempos que vivemos. Mas, de uma forma ou de outra, há algo de penoso no fato de que o trágico destino de tantos seres "humilhados e ofendidos" venha a servir de passatempo ou de deleite literario para os que assistem da platéia aos lances e aos entrechos do drama que alem-mar se desenrola.

E isto, não só nas letras. Para a ciencia, tambem, as vitimas da guerra servirão de cobáias.

O professor Carrel, ao partir para a Europa, declarou aos jornais que ia estudar de perto os efeitos da fome sobre a população francesa... Talvez não choque, a outros, o gesto de um francês que, apartado da patria há tanto tempo, vai visitá-la como campo de pesquisas, em viagem de estudos... Verá, de perto, e com olhar de mestre, os efeitos da fome ou da desnutrição, nos organismos dos seus compatriotas. Mas lembro-me, a propósito, que...

"Phèdre, sur ce sujet, dit for
[élégament :
Il n'est, pour voir que l'oeil du
[maitre.
Quant à moi, j'y mettrais encore
[l'oeil de l'amant"...

EM PLENA POESIA

(DA CIDADE ETERNA)

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Roma, Maio de 1941.

A TRAGEDIA européia com o seu cortejo de destruições e o seu programa de estabelecer o reinado da força material, não conseguirá tirar ao homem o primado do espírito. A Italia, por exemplo, neste momento, tem em plena atividade artistas, poetas e sonhadores levados pelo ideal de criar, descobrir, cantar e transformar em realidade seus mais estranhos sonhos.

E', portanto, confortador para os que andam em busca de "climas" para repouso do espirito, saber da existencia do "Eremo delle Porte", desse abrigo que atrae os poetas para pedir-lhes que ali se deixem ficar imortalizados em seus versos.

O "Eremo delle Porte" surgiu na comuna do Castelo São Pedro, pouco abaixo da colina do Monte Calderano, ao longo da via Emilia, a pouca distancia de Bolonha. Situado numa região a quinhentos metros acima do nive' do mar de onde se descortina um belo e extensissimo panorama emiliano — de San Marino e Rimini, de Forli a Ferrara, de Ravenna a Bolonha — o "Eremo delle Porte" é a realização esplêndida da idéia originalissima do comediógrafo, romancista e poeta Lorenzo Ruggi e tem por finalidade guardar dos cultores da poesia, um verso que os deixe vinculados a esse retiro — uma expansão de deslumbramento, um grito de alegria, uma lágrima de saudade.

No "Eremo delle Porte", encontram os convidados de Lorenzo Ruggi, a sala preparada para acolhê-los, o ambiente favoravel à eclosão de criações poéticas. Diante de um horizonte afastado e longinquo, vão descobrindo e traduzindo seus proprios estados de alma — evocações, lembranças, saudades, meditações — vozes das profundezas do ser que afloram cristalizadas em expressões de beleza. E' um recanto excepcional com todos os requintes para abrigar aos que se vão entregar à exuberancia do sentir e do expressar.

Na sala que lhe é destinada, encontra o poeta a mesa, o tinteiro, a folha de papel, o canapé para estender-se e ouvir em silencio as harmonias interiores antes de as fixar em versos ritmados e cantantes. Com a garantia de não ser perturbado respirar o ar puro que entra pela janela, goza de um raio de sol ou do calor de uma lareira e, por todos os cantos, sente passar as sombras dos poetas que ali se detiveram para dar forma poética aos seus devaneios. Ilusões, esperanças, alegrias, tormentos, anseios, pedaços de almas dos poetas que partem pelo mundo afora em procura de outras almas que os saibam acolher.

Ao hóspede ilustre não se mede o tempo para a produção esperada. O nascimento da poesia será anunciado por uma campainha ao alcance do seu braço. Imediatamente depois, a bandeira branca içada com a inscrição: "Habemus carmen".

Em seguida a cerimonia da glorificação do poeta preparada por Lorenzo Ruggi. Dentre os arbustos de um viveiro escolherá ele sua árvore predileta para formar a alameda de palmeiras, pinheiros e ciprestes que guardará o nome dos consagrados pelo "Eremo delle Porte", em cada uma de suas árvores.

Ao fim do ano, pelo Natal, é publicada a coleção de versos dos que lá se abrigaram entre os quais já figuram Giuseppe Lipparini, Sem Benelli, Francesco Pastonchi, F. T. Marinetti, Corrado Govoni, Libero Bovio, Sabatino Lopez e outros.

No "Eremo delle Porte", como de justiça, ficam tambem as inspiradoras dos poetas, as que a eles têm ligados seus destinos, as suas intérpretes. São estas as que sabem com a inteligencia e a sensibilidade, com a modulação da voz e a expresão do gesto sublinhar e prolongar seus pensamentos, fazê-los compreendidos em toda a beleza pelos profanos da arte de rimar. Não as esqueceu Lorenzo Ruggi. Oferece-lhes em homenagem uma roseira plantada num pequeno circulo de terra.

Foi assim que teve tambem sua roseira no "Eremo delle Porte" Eve de Paci, a declamadora italiana que, depois de longos anos vividos na América do Sul, voltou à patria para traduzir com talento, carinho, uma arte refinada e toda sua, as maiores criações dos poetas sul-americanos. Dentre estes figuram em seus programas os nossos melhores cultores das musas — Guilherme de Almeida, Mario Guaraná, Ribeiro Couto, Gilka Machado, Olegario Mariano, Aloisio de Castro, Magalhães de Azeredo — entendidos e traduzidos pelo poeta italiano Vittorio Malpassuti. Devem os nossos poetas a Eva de Paci os aplausos que vão colhendo os seus mais belos versos em diversas cidades da Italia, através da sensibilidade da artista italiana.

Ao receber o terreno com a roseira que lhe coube no "Eremo delle Porte", assinou Eva de Paci o contrato de locação que reza assim:

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Pela presente escritura, o "Eremo delle Porte" cede em

Conclue na 18.ª página

GUATEMALA FELIZ!

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO sei se a Guatemala é feliz. E' o primeiro verso do seu hino nacional, letra de Joaquim J. Palma. Outrora sabiamos apenas de sua atividade revolucionaria, guerrilhas ferozes guiadas pelos generais politicos, caminho da suprema administração. Sabemos agora que o mandato presidencial caberá em reeleição depois de um interregno de doze anos completos, prazo para fazer evaporar condignamente toda ante-preparação de continuidade.

Para que a Guatemala construa tranquilamente suas rodovias, erga escolas, combata epidemias, espalhe instrução, discipline suas forças de produção, era preciso ambiente de calma, de segurança e de serenidade. Impossivel obter-se esse cenario com as substituições do Executivo, precedidas pelas lufadas desorganizadoras das campanhas de propaganda. O atual presidente, general Jorge Ubico, eleito a 15 de março de 1931, teve seu sextenio prorrogado até 1943. Há dez anos que Guatemala não fornece aos radios e agencias de informação os temas da reportagem sensacional em que se notabilizara. Surgindo o sentido hierárquico, a mistica da ordem, da responsabilidade, do decoro funcional, o ritmo tomou aceleração, intensidade e brilho. As energias não se dissipam nos desgastes, nos atritos de interesses partidarios, sob as máscaras reluzentes de ideologias policolores.

Vivos e atuais, os homens de pensamento e da pesquisa, trabalham nas terras da Guatemala, erguendo a patria aos niveis altos, fazendo-a maior pela citação dos livros e pela indicação dos estudos que são realizados sob a égide do Quetzal simbólico.

Sinforoso Aguilar, jornalista, o poeta dos "Tempos abandonados y otros poemas", do "Esfumes de opalo"; Rafael Arévalo Martinez, folclorista, critico, memorialista, diretor da Biblioteca Nacional cujo "Boletin" é uma das mais conhecidas publicações ibero-americanas, Alejandro Cordoba, jornalista, antigo deputado, fundador de "El Imparcial"; Salvador Falla Santos, jurista ilustre, civilista notavel, pintor, tribuno, advogado, politico, educador; José Gonzalez Campo, pela segunda vez ministro da Fazenda, professor da Universidade, grande advogado; Federico Hernandez de Leon, jornalista, pesquisador de Historia, cujos três volumes do "El Libro de las Efemerides" constituem fonte indispensavel para o conhecimento da existencia cultural, social e administrativa de Guatemala; Flavio Herrera, advogado, poeta, professor de Direito Penal; Alfredo Skinner Klee, advogado, politico, diplomata, antigo ministro do Exterior; José Matos, jurista, professor de Direito Internacional Privado, antigo ministro Exterior; representante de Guatemala na Liga das Nações, cuja permanencia no Brasil é lembrada pelos que tiveram a honra de uma aproximação; Carlos Federico Mora, diplomata, médico famoso, psiquiatra, diretor do "Insane Asylum", de ampla repercussão pela aplicação dos metódos mais modernos, ex-ministro da Educação, ministro na Alemanha, e autor do "Manuel de Medicina Forense", volume clássico na especie (1931); Mariano Pacheco Herrarte, agriculturista erudito, o realizador do "Jardim das Orquideas e Plantas Ornamentais", por muitos anos único no gênero, tambem astrônomo cultissimo, autor de um estudo critico sobre o observatorio astronômico e meteorológico dos Maias em Uaxactun; Pio M. Riépele Pretto, escritor e jornalista; Rodolfo Robles Valverde, médico, uma das glorias continentais, premio Brault na Faculdade de Medicina de Paris, antigo chefe do laboratorio Cuneo em Paris, professor de Clinica Médica na Universidade guatemalense; Virgilio Rodriguez Bateta, professor, o expoente do jornalismo, presidente honorario do Internacional Congresso de Jornalistas que se reuniu em S. Francisco da California, em 1915, colaborador dos principais jornais do continente, como "New York Times", "La Prensa", etc.; Carlos Salazar Argumedo, ministro do Exterior, um dos jurisconsultos veteranos em sabedoria e experiencia, deão da Universidade, professor de Direito Civil; Máximo Soto Hall, escritor e diplomata, amigo pessoal de Ruben Dario, e de Salvador Rueda, novelista, com as relações afetuosas que não desapareceram no Rio de Janeiro, onde representou a Guatemala no Centenario da Independencia do Brasil; Claudio Urrutia Mendaza, publicista, engenheiro civil, antigo prefeito de Guatemala, autor de varios mapas, os mais completos de sua patria, de um interessante "Vocabulario de Guatemaltequismos" e inventor da "Mira Urrutia"; Antonio Valadares y Rubio, folclorista, cronista de historia, poeta, antigo deputado, tenente-coronel do Exército; José Antonio Villacorta Calderon, ministro da Educação Pública, pela segunda vez, professor, jornalista, um dos maiores historiadores das Américas, a quem se deve o inestimavel serviço da reimpressão, comentada, fonetizado devidamente o alfabeto quiché, traduzido para o espanhol, do tesouro cultural que é o Popol-Buj, ou seja o "Manuscrito de Chichicastenango", assim como outros códigos maias, o Dresdensis, Peresianus, tro-Certesianus, o memorial de Tecpan Atitlan, ou "anais dos Cakchiqueles", a historia precolombiana de Guatemala, etc., etc., homem de alto labor; Carlos Wyld Ospina, nome conhecido nas letras latino-americanas, jornalista, novelista, critico; Pedro Zamora Castellanos, oficial de engenheiros, com uma rica bibliografia técnica sobre fortificações, edificios militares, planos militares, manuais, etc.; Adrian Recinos, a quem devo o envio de revistas e dados sobre Guatemala, ministro de sua patria em Washington, ex-ministro do Exterior, ministro na França, Espanha, Italia, presidente da Assembléia Legislativa, com uma linda folha de serviços diplomáticos possue seu posto distinto entre os estudiosos do Foclore continental. Representando Guatemala no Congresso Internacional de Americanistas que se reuniu em Washington, 1915, ocupou, sem favor, uma posição destacada entre os demopsicologistas. O comentador da edição critica de José Batres Montúfar, o pensador da "Lecciones de Filosofia", não desdenha recolher e estudar amorosamente as tradições populares, como o fez em "Algunas observaciones sobre el Fol-Lore de Guatemala", publicado no "Journal of American Folk-Lore" (ns. CXIV, vol. XXIX, p. 559); R. Calderón, o culto reitor da Universidade, são algumas das honras de Guatemala, no esplendor do trabalho intelectual.

O presidente da República tem sua "story" sugestiva. Comecei a ler seu nome na imprensa norte-americana, já coronel, com medalhas e galões conquistados na campanha contra a República de São Salvador. Era reconhecido, esse coronel, chefe politico de departamentos administrativos, como o lider legitimo da campanha sanitarista contra a febre amarela, epidemia devastadora do sul e leste de Guatemala. Essa batalha maravilhosa teve, posteriormente, os auxilios da Rockefeller Foundation, em 1920, mas já durava mais de dois anos. Ministro das Industrias, promovido general de brigada, viajou estudando os Estados Unidos, foi governador militar da capital guatemalense, ministro da Guerra e indicado, em 1922 candidato à Presidencia, que renovou em 1926. General de divisão, em 1922, foi eleito presidente da República em 1931. E, por ação segura e continua, Guatemala trabalha, planeja, edifica e estuda, numa atmosfera de estimulo, de alegria e de esperança construtora..

Guatemala feliz, canta o hino nacional. Não parece uma profecia?...

FAITS-DIVERS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO há um exagero de otimismo na afirmação de que melhoram sensivelmente as condições da atividade literaria no Brasil. E' certo que durante muito tempo ainda, no ritmo que esse progresso se desenvolve, a função de escrever literatura continuará a ser por aqui um diletantismo meio ingenuo ou uma simples mania. Não se pode realmente falar em profissão literaria num pais onde o autor de livros mais lido não tirará dessa ocupação o salario minimo, por... minimo que seja. Mas, comparativamente, os indices de ampliação do público que compra livros e, portanto, das perspectivas de compensação futura para o oficio de escrever, são evidentes. Como estamos num pais de civilização traduzida, logicamente as traduções quase monopolizam a capacidade aquisitiva da subpercentagem letrada que lê livros. Mas uma parte, pequena ainda, porem crescente cada dia, das exigencias do público, beneficia o produto nacional, e já há alguns autores que podem envaidecer-se de ser os heróis de "bessellers", relativos ao menos.

Algumas iniciativas particulares vão redimindo a tradição de rotina e mesquinharia dos livreiros nacionais — iniciativas ousadas e inteligentes. A semana literaria assinalou-se pela abertura de dois concursos de romance com condições muito melhores do que todos os anteriormente realizados: o "Premio de Romance José de Alencar", da Livraria José Olimpio (premio de dez contos e cinco menções honrosas com publicação remunerada dos originais respectivos); e o premio nacional de romance da Livraria do Globo, de Porto Alegre (vinte contos).

Os concursos são, sem dúvida, o mais prático, racional e eficiente estimulo à atividade literaria. Se eles têm uma grande parte de responsabilidade na proliferação excessiva de literatos destes últimos tempos, por outro lado vêm descobrindo excelentes escritores que não encontrariam facilmente outras oportunidades de, sequer, aparecer. Pode-se fazer àquelas duas iniciativas apenas uma reserva: a de que não será talvez aquele o gênero que esteja mais necessitando dé incentivos. Alem de já ser o romance o gênero mais lido, há uma superprodução: há cerca de cem romancistas em atividade. Mas de qualquer modo vale a função selecionadora dos concursos. O jury de um deles, o Premio José de Alencar, já está divulgado, e parece-nos o melhor possivel, com alguns dos maiores criticos brasileiros. Não veremos, como nos concursos da Academia, advogados escolhendo romances ou ginecologistas julgando poesia. Tambem quanto ao "quantum" dos premios, eles contrastam com as "laureas" acadêmicas, cuja noção de remuneração do trabalho intelectual foi herdada do Mecenas póstumo com os milhões. A Academia costuma lastimar-se de não poder, coitada, distribuir melhores premios. E' com um senso de parcimonia digno do velho editor que ela seleciona cada ano nos diversos gêneros (com algumas exceções, por equivoco) os peores livros.

* * *

Os autores brasileiros têm um problemazinho serio, alem dos outros, nas suas relações com o público. E' um hábito, não provavelmente exclusividade brasileira, mas, decerto, muito mais generalizado por aqui do que em qualquer outro pais. O hábito do livro gratuito. Poucas pessoas reparam em que comprar na livraria a obra do amigo é uma delicada homenagem, muito eficiente porque se dirige a uma forma de vaidade particularmente p o d e r o s a. Nem muito menos atentam os comprádores de livros no que há de pouco amavel na exclusão que fazem, — no balcão dos livreiros — dos autores a quem conhecem pessoalmente. Como todos os conhecidos do escritor esperam e reclamam dele a homenagem do oferecimento do livro, dizem os experientes que têm maiores possibilidades de êxito de livraria os autores menos relacionados e mais malquistos.

A senhora Raquel de Queiroz vai publicar um novo livro e reeditar o que lhe deu celebridade nacional aos vinte anos; o sr. Guilherme de Figueiredo e outros escritores estão interessados numa habil campanha contra aquele capricho dos amigos dos autores. Procurarão eles persuadir os constantes leitores de que publicar um livro nem sempre é um luxo de rico. As vezes é exatamente o contrario. O embaixador ou o banqueiro ou a capitalista que imprime sua obrinha e manda encaderná-la em madeira de lei para obsequiar os amigos, não é propriamente o mesmo que o escritor que vende os seus direitos autorais a um editor.

Quando outro "autor gestante" tratou, preventivamente, daquele problema do livro gratuito nas vésperas de se tornar vitima da gentileza dos leitores, varios amigos classificaram de cinicas as suas ponderações. Os profissionais deste exquisito oficio de escrever não têm direito de defender os interesses mais legitimos da classe.

* * *

Uma revista descobriu este problema para uma "enquete": "E' o talento do capital?" E entrou a ouvir (alem de alguns escritores) principalmente banqueiros, industriais, outras especies de homens práticos, que nunca poriam a render o seu talento. O livreiro Francisco Alves afirmaria com perfeita convicção que o talento dos outros é um capital.

LETRAS ALHEIAS

NOITE DE AGONIA EM FRANÇA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"NOITE de agonia em França" (**A' travers le désastre**), de Jacques Maritain, é o mais comovente dos livros até agora aparecidos sobre o colapso francês na guerra terrivel que vai liquidando a obra milenaria da civilização no Velho Mundo. Porque traz a palavra da profunda (mas quão serena) amargura de um filósofo genuino em face da catástrofe. A dor da inteligencia atinge alturas mais próximas de Deus, quer dizer, do absoluto, do que a dor do puro sentimento. Nela não encontramos o esterior da sensibilidade esmagada. Mas o surdo gemido que dos seus labios se desprende não nasce para encher apenas um instante efêmero da vida: fica perpetuamente ecoando no tempo.

E' ainda, sem dúvida, um francês, um homem, que através das páginas deste livro, manifesta a sua magua. Mas a que esfera de lúcida compreensão das coisas consegue erguer seu proprio sofrimento, e que timbre antigo, de eternidade quase, alcança dar ao vocábulo com que exprime, desta vez, a sua dolorosa fé.

"Por mais profunda — escreve Mestre Maritain — que seja a humilhação sofrida por um francês, em virtude dos acontecimentos desses últimos meses, tem ele entretanto o direito de pedir que o desastre de uma grande nação e os erros dos seus dirigentes não levem ao desapreço por esse povo, pelo povo infeliz de França. Quizera tentar explicar de que modo, no momento de sua desgraça, confundiram-se às suas fraquezas as virtudes naturais desse povo. Quizera mostrar, tambem, como essas qualidades subsistem em sua desdita atual, virtudes mudas, desarmadas, prisioneiras, hoje separadas da vida do mundo por uma especie de sortilegio maléfico".

O que há de materia doutrinaria neste livro cheio de solidão e de silencio não é novidade para os leitores de Maritain. Em tal terreno, ele reafirma apenas seus postulados de sempre, que são os postulados mesmos da sabedoria. Não há, portanto, lugar para um resumo do pensamento contido nestas páginas que o filósofo nunca sonhou ter de escrever um dia. O testemunho, porem, que o livro significa, do momento tremendo, não apenas para a França, mas para o mundo inteiro, é que, no seu acento inesquecivel, totalmente se realiza. As gerações vindouras de uma França que se tenha erguido da miseria atual para o prosseguimento do seu destino glorioso, nenhum livro falará como este, com tão alta eficacia expressiva, da hora cruel da derrota. E, isto, exatamente pela contensão heroica do espirito que, refugindo ao imperio do sentimento convulso, depurou sua dor de elementos excessivamente humanos e terrenos, assim resguardando-a da putrefação.

A tradução brasileira de **A' travers le désastre**, devida à pena de Tristão de Ataide, e lançada pela editora José Olimpio, traz uma "introdução" do tradutor, que é, pela sua extensão, um novo livro apenso ao primeiro.

A coisa, à primeira vista, parecerá despropositada. A leitura atenta, contudo, da introdução referida, nos mostra que ela tem uma profunda razão de ser. Pela sua posição de lider do laicato brasileiro, Tristão de Ataide tinha necessidade de meditar integralmente os tenebrosos acontecimentos deste instante na Europa. Assim como tinha necessidade de integralmente exprimir essa meditação. Fê-lo numa serie de rodapés magistrais por ocasião do colapso da França. Agora sentiu que, reunidos no mesmo volume às páginas impressionantes de Maritain, se situariam esses escritos na sua perspectiva e no seu ambiente mais proprios.

De fato, o volume que a editora José Olimpio nos oferece, conjugando à palavra do Mestre francês a palavra do Mestre brasileiro da juventude intelectual católica, assume sentido mais complexo e profundo do que o volume original francês, contendo apenas as páginas de Maritain.

Embora ferido, pelo desastre, no seu sentimento mais vivo de amor à França que, como ele diz, é a nossa patria intelectual, Tristão de Ataide estava, de momento, em condições mais favoraveis do que Maritain, para dar o balanço das significações diversas da catástrofe. E, assim, poude oferecer-nos o largo panorama de análise e doutrina a que, por instinto, se furtára o pensador dos "**Degrés du Savoir**". E esse panorama interessa visceralmente o nosso proprio destino brasileiro.

Tristão de Ataide procede, em verdade, na introdução referida, a uma exegese notavel dos acontecimentos que vêm conturbando o mundo. Nem tudo é inédito na sua meditação, e na sua análise. Muito do que ele diz saiu da massa de pensamento comum de quantos, no Brasil desta hora, procuram opor à inconciencia geral uma atitude de "vigilancia e prece" pelos destinos de nosso espirito. Tristão, porem, soube aproveitar a oportunidade dolorosa do colapso francês para dar a esse pensamento mais impressiva ordenação e completá-lo com a definitiva experiencia da catástrofe.

As lições da guerra tremenda são totais, e exigem de nossa parte uma atenção tambem total. Porque precisamos aprendê-las totalmente. E' o que nos ajuda a fazer, de maneira eficacissima, a introdução ao livro de Maritain. E justamente por aparecer como "introdução", isto é, sob a dependencia do livro do chefe do néotomismo universal, — como uma exaustiva meditação brasileira sobre o momento que vivemos intimamente ligada, doravante, ao testemunho de dor de Maritain.

Não transcrevo trecho nenhum do longo trabalho de Tristão para lhe não trair a extrema complexidade de pontos de vista. E muito menos me atrevo a sintetizar aqui, em poucas linhas, esses pontos de vista, profundos demais para permitirem resumos apressados.

Mas o que não posso deixar de fazer é aconselhar ardentemente a leitura do volume de edição patricia, sem a menor sombra de dúvida muito mais proveitosa que a do livro isolado de Maritain.

Poucas vezes tem Tristão de Ataide exercido com proficiencia maior sua alta função de liderança como quando escreveu os rodapés em questão, e, principalmente, quando os fundiu às páginas, magnificamente traduzidas, em que Jacques Maritain, contemplador do ser, vem a nós com a sua dádiva de amor e de amargor, para ainda uma vez lembrar-nos que o espirito é que é essencia, e a carne, neste mundo, contingencia e miseria...

EXCERTOS

— A Grã-Bretanha
— A missão da mulher

A GRÃ-BRETANHA

G. K. Chesterton

(Na sua "Pequena Historia da Inglaterra")

A Grã-Bretanha não é tanto uma ilha como um arquipélago; é pelo menos um labirinto de penínsulas. Não há região em que se vejam assim os campos e o mar se entrecortar tão facilmente e tão estranhamente. Os grandes rios parecem não somente encontrar-se no oceano, mas ainda dever quase se tocar entre as colinas. Todo o país, embora pouco elevado em conjunto, inclina-se para oeste por uma sucessão de planos montanhosos, e uma tradição prehistórica ensina o nosso povo a procurar no poente ilhas ainda mais lendarias do que a sua. Os insulares são da mesma especie da sua ilha. Por grandes que sejam as diferenças de nacionalidade que agora os dividem, os escosseses, os ingleses, os irlandeses, os galenses dos planaltos de oeste não têm mais nada da docilidade pueril dos germanos ou do "bom senso francês", que pode, alternadamente, ser fino um vulgar? Os britânicos têm em comum essa coisa que mesmo os Atos de União não puderam destruir e que poder-se-ia chamar a insegurança que convem aos homens destinados a caminhar à borda dos rochedos, no confim das coisas. O espirito de aventura, esse gosto solitario de liberdade, um humour em espirito, embaraçando aos seus criticos e a eles mesmos. Suas almas, com as costas do seu país, são sinuosas. Todos os estrangeiros assinalaram a sua inquietude, que no irlandês se exprime por confusão de palavras e, no inglês, por uma confusão de pensamento. Porque o trocadilho irlandês é feito sobre as palavras tomadas em estado de simbolos; enquanto que para John Bull, o bull inglês, "bol mudo" do pensamento, é uma mistificação que reside no espirito. Há qualquer coisa de duplo nos seus pensamentos, como se uma alma se refletisse em varias aguas ao mesmo tempo.

Constantemente colonos e emigrantes, eles têm a reputação de em toda parte estar em sua casa, mas são exilados no seu proprio país. São dilacerados entre o amor do "home" e o amor de qualquer coisa diferente, do qual o mar pode ser a explicação e o simbolo.

A MISSÃO DA MULHER

Por Dorothy Thompson

De artigo publicado numa revista feminina

Não creio que a educação deva ser igual para os homens e as mulheres. A função da mulher, individual e socialmente, consiste antes de tudo em ser esposa e mãe. Fora das exceções que confirmam a regra, sente-se ditosa quando se acha casada felizmente e tem filhos afetuosos e sadios. A uma filha minha, lhe daria, com carinho e solenidade, o conselho de que, na vida não se propusesse a si mesma um caminho inacessivel.

Foi isso precisamente o que fizeram muitas mulheres da minha geração. Enganadas pelas novas oportunidades que se abriam ante elas, muitas tentaram o impossível. Imaginaram que podiam exercer uma profissão e competir com os homens; gozar de liberdade econômica, social e ainda sexual, e ao mesmo tempo fundar um lar.

Se tivesse uma filha, lhe diria: "Pensa bem, antes de escolher teu caminho. Se sentes algum talento em ti, sacrifica-o, mas não vivas só. Na atualidade, a sociedade tem maior necessidade de boas mães do que de secretarias, de ajudantes de laboratorio, de escritoras, de advogadas, de médicas, de trabalhadoras sociais ou de estrelas de cinema. Mais vale produzir um bom homem do que um mediocre romance, e os homens começam por ser bons meninos".

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Trapezios volantes" e "Os Transviados" (Radio-teatro) — Francisco Inacio do Amaral Gurgel — A Noite Editora — Rio

Acompanhando o livro vem-me uma carta de Francisco Inacio do Amaral Gurgel. Ótima, esplêndida carta. Diz-me que suas duas peças de radio-teatro que ora publica neste volume mereceram a melhor aceitação dos radio-ouvintes e dos criticos de radio das secções de jornais e revistas cariocas. Mas o que ele quer é uma opinião sincera sobre se seu trabalho "pode exigir um lugar e uma classificação no ambiente literario". A carta veio mal endereçada, evidentemente. Mas, de qualquer modo, se estou trepado neste alto de coluna é para dar opinião. E é sem cerimonia que faço: não vejo valor literario nenhum em suas peças. Que elas atingiram plenamente sua finalidade radiofônica você mesmo não tem dúvida e nem eu a teria, que têm todos os elementos necessarios: efeitos, situações, dramaticidade, sentimentalismo. E são talvez essas qualidades mesmo, porque intencionais, que as invalidam como trabalho literario. Falta-lhes essa vidinha sem grandes lances e frases de efeito que é a em que nos arrastamos e a dos com quem nos ombreamos no quotidiano.

Você quis fazer peças para radio-teatro e fez. Fê-las bem, dentro do gênero, para o público determinado, que você sabia qual era e como era. E você mesmo me diz que atingiu a finalidade estipulada. Para que desejar mais, na verdade?

"O Brasil" e "A retirada da Laguna" — Roberto Maury — Rio

Roberto Maury juntou neste pequeno volume duas poesias suas, dedicando-o ao excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas. A intenção é sagrada: respeitemo-la. Tanto mais que há em "O Brasil" e "A retirada da Laguna" um tambem respeitavel sopro patriótico. Mas aquilo tudo não é poesia, não é nada.

"As coisas vão bem" — Carta aberta ao sr. José Clemente pelo professor Lopes Rodrigues

Um sr. José Clemente publicou num jornal mineiro uma cronica que o professor Lopes Rodrigues (catedrático de Clinica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Docente livre da Universidade do Brasil) julgou ofensiva a Hitler e ao povo germânico, de dentro e de fora da Alemanha. Então o professor Lopes Rodrigues (catedrático, etc.) fez imprimir este pequeno volume, enaltecendo o "fuehrer" e sua obra politica. Hitler aparece aqui num uniforme um pouco diferente do da cruz gamada. Paladino da paz, protetor do catolicismo, campeão de uma "luta espiritual" e que quer dar ao mundo "ordem", "cordura, humanidade, cristandade".

E' um ponto de vista meio esquesito. Mas, afinal, um ponto de vista.

"A concepção hereditaria no "Dom Casmurro" — Otavio Domingues — Edição do autor. Rio. 1941

Professor de biologia aplicada, Otavio Domingues estuda aqui, sobre o "D. Casmurro", a "profunda intuição" que Machado de Assis "revelou a respeito do magno fenômeno da hereditariedade". Leigo no assunto, eu fico à vontade para achar que, de certo modo, Otavio Domingues perdeu o seu tempo. Ele prova, com transcrições e comentarios, que Machado de Assis teve uma "intuição genial" da hereditariedade, pois que o romancista, em resumo, falou que Ezequiel (o filho) parecia enormemente com Escobar (o pai). Fico meio acanhado de minha ignorancia, mas eu tinha (e tenho) a impressão de que fosse elementar e perdido no tempo esse conceito que até os ditados populares focalizam de que "quem sai aos seus não degenera", "tal pai, tal filho", "filho de peixe é peixinho", etc. Parece-me tambem que há muito por onde se louvar, o nosso romancista número 1 para se evitar descobrir aspectos de seu genio por essas portas travessas da ciencia.

Em anexo vem um estudo sobre "Machado de Assis e a hereditariedade". Focaliza o fato de o romancista haver sido o que foi, apesar de filho de um casal de mulatos, o que contraria a tese ariana da raça pura, que o autor combate. E eu também, que tenho o cabelo meio ruinzinho.

"Anseios" — João Claudino de Oliveira e Cruz — Gráfica Labor — Rio — 1941

A quem tenha interesse ou necessidade de ler um péssimo livro de poesias eu recomendo "Anseios", que acabo de sofrer.

"Esboços" — Gil Vaz — Inédito

Outra carta mal endereçada. Gil Vaz remete-me um volume inédito, "Esboços", para que eu lhe diga "uma palavra de encorajamento ou de desilusão", porquanto, acrescenta, "escritor obscuro, sem relações nos circulos literarios, este é o único meio de que disponho para, através de um julgamento autorizado, saber se vale insistir".

Substituo, discrecionariamente, o julgamento autorizado por palpite franco e leio seus trabalhos.

Acredito que Gil Vaz seja pseudônimo. Neste caso terá sido uma forma de covardia, pelas circunstancias em que foi usado. Viesse com seu nome e seu endereço e lhe responderia em carta, pois terá o ar de segredo para outros possiveis leitores o fato de estar aqui a comentar coisas que eles não têm a possibilidade de saber quais sejam. E isto, ainda se alguem não acreditar seja resposta forjada a uma imaginaria solicitação, recurso facil para a falta de assunto.

Deixo, assim, em suspenso, o palpite que lhe deveria dar. Porque gostei muito, remeto ao diretor deste suplemento seu poema "A meu pai", como você pediu que eu fizesse ao que me agradasse. Se será publicado ou não, não o sei. O que sei é que a chance teria sido a mesma se fosse você que o remetesse diretamene ou se fosse eu que remetesse coisa minha (que tambm tenho os meus pecados).

• • •

LIVROS RECEBIDOS: — "A arte dos surdos-dudos", Iolanda Mendonça, Norte Editora; "Anais da Sociedade Brasileira de Filosofia", ano 1, n.º 1; "Moral e Economia Politica", M. Carlos, Livraria Augusto Leite, Rio; "Demonio do Bem", Henri de Montherlant, Vecchi Editor, Rio; "Marat, o amigo do povo", Gerard Walter, Vecchi Editora; "Maquiavel", Conde Carlo Sforza, Biblioteca do Pensamento Vivo, Livraria Martins, São Paulo; "As leprosas", Henri de Montherlant, Vecchi Editor, Rio; "Logaritmos", Henri de Lanteuil, Editora Alba, Rio, 1941; "Pseudônimos brasileiros", Antonio Simões dos Reis, 1.ª serie, Zelio Valverde Editor, Rio.

• • •

PARA REMESSA DE LIVROS: — Cachoeiro de Itapemirim - Estado do Espirito Santo.

O romance que eu li

"Isto é um pedaço da Inglaterra", de Nina Fedorova

(Trad. de R. Magalhães Junior — Livraria José Olimpio Editora 451 págs.)

Guardando como herança intangivel dos seus nobres ancestrais exclusivamente um longo, simétrico e aristocrático nariz, vivia pobremente na concessão inglesa, em Tientsin, na China, uma familia de refugiados russos constituida da avó, a mãe, a filha e dois sobrinhos, ambos orfãos de dois irmãos desaparecidos, primos, portanto, um do outro.

Mantinha uma pobre casa de cômodos, atendendo a filha — Lida — e um dos sobrinhos — Peter — as proprias necessidades com os proventos de modestissimos empregos no comercio.

A partir de 1937, a vida da familia sofre uma sucessão de acontecimentos rudes, enquanto tambem desfilam pela casa individuos e casais portadores de outros tantos dramas. São, assim, o professor chinês, Mr. Sung; madame Militza, pitonisa cientifica; cinco japoneses, sempre juntos; Lady Dorotéia, rica senhora inglesa com traços quixotescos e afrontando perigos em viagens arriscadas para encontrar um tenente russo, a quem amara na juventude; a abadessa e duas religiosas de um convento católico; a sra. Parrish, viuva de rico comerciante britânico, entregando-se à embriaguez para esquecer seus sofrimentos; a jovem russa Irina, para quem a felicidade sorri inteiramente, casando-a com um soldado americano; Tais, a moça chinesa vitima dos maus pensamentos, mas preocupada com a salvação eterna na convivencia com freiras; um conde espanhol, a esposa e o filho, criaturas sofredoras, em busca de lugar tranquilo; o professor Chernov e a mulher, Ana Petrovna, ele cientista de renome, e ela companheira dedicadissima, sofrendo pelo mundo as dificuldades que perseguem os individuos sem patria e sem fortuna; Madame Klimova, procurando passar por aristocrata e vivendo às magras expensas de uma filha, bailarina mediocre, em constantes "tournées" pelo oriente; o médico judeu, dr. Isaak, e a mulher, Rosa, outros desventurados.

As hostilidades desencadeadas pelo Japão contra a China, perturbaram gravemente a vida em Tientsin. Peter e Lida perderam os empregos, os gêneros subiram de preço. As vicissitudes da Familia, ora eram atenuadas, ora cresciam de intensidade, mas permanecia inflexivel a união que prendia todos os membros, ajudados por uma grande fé no seu Deus e formando um ambiente são de delicadeza e de solidariedade, do qual varios dos hóspedes participaram.

Foi assim enquanto a tudo presidia a energia rara da avó, que veio a morrer placidamente, como uma boa cristã. E continuou, assim, sob a tutela geral de Tania, a mãe, sempre solicita, de coração imenso e caridoso.

Lida amou a um jovem americano, Jimmy, que, ao partir para os Estados Unidos, onde cursaria uma Universidade e trabalharia para mandar buscá-la, deixou a moça nessa atmosfera de sonho e de paixão. As cartas que Jimmy escrevia enchiam a sua existencia.

Peter, tendo-lhe sido negada extensão no passaporte, por se ter recusado, na Sociedade de Emigrados Russos, a lutar ao lado dos japoneses contra a China, sente a inutilidade de lutar e se resolve a partir para a Russia. Entra num grupo de vagabundos que conseguiam atravessar fronteiras sem complicações, e se dirige para o seu país, a enfrentar o destino — a possibilidade de ser preso ou executado pelo regime soviético ou o direito de viver onde os seus ascendentes haviam tido, noutros tempos, existencia fidalga.

Dima — o irmão menor de Peter — passa a ser um raio de luz na vida atribulada da sra. Parrish. A rica senhora deixara de beber, desde a morte da avó, a quem ela tanto estimava, reencontrara as suas proprias energias, a possibilidade de retomar o gosto de viver, e decidira regressar à Inglaterra, levando o menino para educar, para fazer dele um companheiro e amigo, uma consolação na velhice.

Na velha casa de cômodos, agora só havia Tania, com a sua inesgotavel resistencia aos dissabores, e Lida, alimentada da esperança e da consolação que as cartas de Jimmy lhe proporcionavam. Agora não há mais motivos nem recursos para manter a hospedaria e as duas mulheres vão viver na casa do conde espanhol, cuja esposa lhes dispensa um devotado acolhimento. E' na casa da condessa que Lida se faz ouvir por uma senhora idosa e sensivel à intensa beleza da voz da jovem russa. Sob a proteção dessa senhora, Lida agora aperfeiçoa os seus conhecimentos de canto, promete entregar-se totalmente à sua arte.

Mãe e filha se sentem imensamente felizes. Lida, embora já há algum tempo sem carta de Jimmy, chega a dizer:

— Há dias em que me sinto quase envergonhada de ser tão feliz como sou... agora, que há tanta gente sofrendo terrivelmente... E somos felizes, nós e todos quantos amamos... As cartas só nos trazem noticias maravilhosas... Dima... Irina...

Pensam em Peter, mas crêem que tambem ele está bem: não podiam ter muita coisa a alegar contra ele, na Russia...

E Lida canta "Nas asas da canção", de Mendelssohn. No sossegado trecho de rua da concessão inglesa de Tientsin, param para ouvi-la um soldado italiano, um cavalheiro chinês, uma chinesa cega e ama, uma jovem russa e o rapaz que a acompanhava, e que a beija sob os efeitos da melodia, um pequeno paria chinês.

Quando Lida acabou, a voz de Tania se fez ouvir, subitamente, mas em tom vagaroso:

— A maior dádiva que uma mulher pode oferecer, não é o seu amor. E' a sua ternura e a sua devoção. E' isso que mantem as familias unidas. — R. L.

Livro recebido: "Memorias de um colono", de Thomas Davatz. Tradução e prefacio de Sergio Buarque de Holanda. Livraria Martins, São Paulo.

Endereço para remessas: rua Silveira Martins, [illegible]

LETRAS E ARTES

Acaba de aparecer mais um livro desse incansavel escritor e sertanista brasileiro, que é o coronel Lima Figueiredo. Intitula-se — "Cidades e sertões" e fixa aspectos palpitantes da sociologia brasileira.

• • •

Em edição da Biblioteca Militar será lançada este mês uma monografia do general Benicio sobre "Vias de comunicações do Perú".

• • •

Durante o "Salão de Maio", na Associação dos Artistas Brasileiros, vai realizar-se um "entretrion" sobre Ronald de Carvalho. Tomarão parte no debate os escritores Ribeiro Couto, Teixeira Soares, Rodrigo Otavio Filho, Odilo Costa Filho e Peregrino Junior.

• • •

Encontra-se no Rio o sr Osvaldo Alves, autor de "Um homem dentro do mundo". E' o mais recente e um dos mais jovens romancistas aparecidos e seu livro de estréia obteve um êxito verdadeiramente raro, merecendo louvores consagrativos dos principais criticos do Rio, S. Paulo, Minas e outros Estados, e estando já com a edição quase esgotada. O escritor mineiro, que é, de profissão, jornalista, veio servir na sucursal da "Folha de Minas", nesta capital.

EM PLENA POESIA

Conclusão da 17.ª página

arrendamento gratis a Eva de Paci,

por 5 anos a contar de hoje, com direito à prorrogação, um disco de terra grande como o circulo dos seus braços onde existe uma roseira.

O "Eremo" se ocupará de cultivá-la e quando florescer mandará levar à gentil arrendataria, em sua propria residencia, em Roma ou no Rio de Janeiro, dentro de uma caixa uma flor da sua roseira.

A dama já pagou o arrendamento pelo prazo de 5 anos, comprometendo-se com o "Eremo delle Porte" a declamar na Italia e na América de preferencia os versos dos maiores poetas italianos.

Fica estabelecido que o nome da rosa plantada no terreno arrendado será Rosa Eva.

A gentil arrendataria terá o direito, em qualquer momento, durante o prazo do arrendamento e de sua eventual prorrogação, de comparecer ao local mencionado para cultivar e colher pessoalmente as suas rosas.

Lido, confirmado e subscrito pelo "Eremo delle Porte", em 31 de março de 1941. — Pelo "Eremo", Lorenzo Ruggi; a Dama, Eva de Paci.

Registrado no Livro do "Diario delle Porte", à pág. nº.

Na realização de Lorenzo Ruggi reconhecemos o poder invencivel das forças espirituais.

OUTRA PRIMAVERA EM WASHINGTON

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

MESMO para quem já leu a tremenda narrativa de Carl Sandburg, será interessante reler os capitulos que tratam daquela primavera em Washington, exatamente há oitenta anos, em que Lincoln teve de tomar sua terrivel decisão.

. . .

Na manhã seguinte ao dia em que prestara juramento e pronunciara seu discurso de posse, em favor da paz, o presidente começou a estudar os despachos recebidos do major Robert Anderson, o comandante da guarnição federal de **Fort Sumter**, em **Charleston Harbor**. A fortaleza da ilha estava cercada e bloqueada, e o major Anderson informava que suas reservas de viveres durariam quatro semanas ou, mediante um cuidadoso racionamento, uns quarenta dias. Buchanan, o antecessor de Lincoln, havia recusado enviar reforços para **Fort Sumter**, em fevereiro, quando, conforme disse Douglas, no Senado, a guarnição da fortaleza podia ter sido aliviada e reforçada por meio de uma simples chalupa de guerra. Em março, as operações já eram muito mais dificeis e mais perigosas, e Lincoln tinha de decidir se devia abandonar **Fort Sumter** — curvando-se à secessão e aquiescendo à destruição da União Americana — ou se, com risco de ir à guerra, "devia fazer uma tentativa para levar viveres ao major Anderson e reforçar Sumter".

. . .

Lincoln hesitava e, a 6 de março, havendo mandado chamar Douglas, seu adversario na eleição de novembro, disse-lhe: "O que quero fazer é aquilo que represente o desejo do povo, e a questão para mim consiste em saber exatamente qual é esse desejo". E assim é que o Senador Nesmith, de Oregon, o declarava rodeado de "fazedores de guerra", e, na primeira reunião do Gabinete, a 9 de março, ao por Lincoln a questão do aprovisionamento de Sumter, havia cinco membros em oposição à medida, um a favor e um indeciso.

No dia seguinte os jornais davam ampla divulgação à noticia de que o governo ia evacuar Sumter. Mas, segundo nos informa Gedeão Welles, o presidente, após uma conferencia com o velho Montgomery Blair, mudou de alvitre, e o secretario de Lincoln escreveu haver o presidente resolvido que "abandonar, em tais circunstancias, aquele posto, seria extremamente ruinoso para a nação; que a contingencia sob a qual se processasse esse abandono não seria perfeitamente compreendida; que muitos o interpretariam como parte de uma politica de vontade pessoal; que no país desencorajaria os amigos da União; que daria mais ousadia aos seus adversarios, podendo resultar em serem os mesmos reconhecidos no estrangeiro; que, de fato, seria consumar a nossa destruição nacional, o que não se poderia permitir."

. . .

Decorreram algumas semanas, e Lincoln ainda não agira. As últimas horas da noite de 28 de março, o presidente convocou seu Gabinete em reunião secreta e leu um relatorio do general Scott, aconselhando a evacuação de Sumter. O presidente marcou outra reunião do Gabinete para o dia seguinte, "e naquela noite", disseram seus secretarios, "os olhos de Lincoln não se cerraram um momento. Pelo espaço da noite seu espirito procurou as realidades por trás de multiplos espelhos".

Na reunião do Gabinete houve três votos a favor e três contrarios à evacuação de Sumter. Então expediu Lincoln uma ordem ao secretario da Guerra, em que dizia: "Senhor, desejo que uma expedição maritima esteja pronta a partir o mais tardar no dia 6 de abril, tudo na conformidade do memorandum anexo, e que coopereis com o secretario da Marinha para esse fim". Mas Lincoln ainda não havia decidido, como ele proprio explicou mais tarde, se a expedição iria para **Fort Sumter**, ou, como preferiam alguns de seus conselheiros, para **Fort Pickens**, nem tampouco ficara assentado se essa expedição desembarcaria tropas ou apenas viveres. Enquanto Lincoln esperava, Jefferson Davis decidia-se a agir. Deixava ao criterio do general Beauregard a ocasião do ataque ao forte. A 12 de abril, enquanto o comboio da União descia o litoral para Charleston, **Fort Sumter** era atacado e começava o fogo.

. . .

Se alguma moral se pode extrair desta narrativa, é a de que as guerras não se evitam pela indecisão e que, quando as causas em conflito são profundas, o efeito da demora e da hesitação é agravar enormemente as consequencias. Pela época de Buchanan desenvolvera-se uma situação que Lincoln não mais poderia remediar com medidas limitadas. A oportunidade de evitar a grande luta fora perdida, porque os homens publicos e o povo que eles representavam haviam deixado a situação tornar-se desesperada, com a idéia de que, não agindo no momento, jamais teriam a necessidade de agir.

Eram bem intencionados. Mas não sabiam estimar as realidades. Não podiam ver, como Lincoln afinal viu, que se fracassassem em manter a autoridade da União, quando ameaçada pelo bloqueio de **Fort Sumter**, estariam aumentando enormemente os riscos de uma guerra total. Abstendo-se de assumir os riscos de uma ação local e rápida, que podia, se coroada de êxito, ter limitado e abreviado o conflito, deixaram a situação degenerar ao ponto em que se tornara inevitavel um risco muito mais terrivel. A fraqueza dessa politica havia levado a nação ao ponto em que só havia a alternativa da rendição ou da guerra total.

. . .

Nessa primavera de há oitenta anos, a opinião pública estava dividida e confundida pela hesitação da politica seguida. Sandburg reproduz caricaturas da época, uma delas do "Harper's Weekly", onde se vê um cidadão, Mr. Jones, desconjuntado em sua cadeira, depois de ter lido os jornais que anunciam, como "The Herald" e "The World", que Sumter vai ser evacuado, e como "The Times" e "The Tribune", que Sumter vai ser reforçado. E quando o dado foi lançado, Nathaniel Hawthorne, o novelista, escreveu à sua esposa: "Não compreendo bem a causa por que estamos lutando, ou que resultado definidos se possam esperar".

. . .

Contudo, o problema tornou-se claro. No domingo, 14 de abril, dois dias após o ataque a Sumter, o grande rival de Lincoln — Stephen Douglas — perguntou à sua esposa se devia ir falar com o presidente. Sim, disse ela. E Douglas, que havia obtido 1.375.000 votos, contra os 1.866.000 de Lincoln, foi à Casa Branca. Os dois homens conferenciaram duas horas e, como ele proprio relata, Douglas disse a Lincoln que, "embora inalteravelmente em oposição ao governo nas questões da politica, estava disposto a apoiar integralmente o presidente no exercicio de todas suas funções constitucionais"... E Douglas acrescenta que ele e o presidente "falaram do presente e do futuro, sem qualquer referencia ao passado."

. . .

Finda a entrevista, o congressista George Ashmun, única testemunha, disse a Douglas o que muitos hoje dizem a Wendell Willkie: "Fizestes justiça à vossa reputação e ao presidente, e o país deve sabê-lo". Assim, quando Lincoln lançou sua proclamação, chamando às armas 75.000 homens (e Douglas queria que fossem 200.000), com ela apareceu, pela "Associated Press", um relato, escrito pelo proprio Douglas, de sua entrevista com Lincoln.

E eis como, pela magnanimidade de dois homens, começou-se a compreender o que Lincoln havia pleiteado em seu discurso de posse: "Embora as paixões possam ter-se exacerbado, não deverão romper os nossos laços afetivos. As misticas cordas da memoria, que se estendem de cada campo de batalha e de cada tumulo de patriota, a cada coração que pulsa e ao santuario de cada lar, por todo este vasto país, ainda virão dar vigor ao coro da União, quando de novo tangidas, e certamente o serão, pelos anjos melhores da nossa natureza."

Reconsideração de um pacifista

BERTRAND RUSSELL

(Escritor e filósofo inglês)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

WASHINGTON, Maio.

NOS anos que antecederam a eclosão da atual guerra, eu julgava dever opor-me a ela, como o fizera na guerra de 1914-18. Varias circunstancias, contudo, levaram-me a alterar o meu ponto de vista. Esta alteração não é quanto a nenhum principio fundamental.

Nunca formei entre aqueles que condenam todas as guerras. Tenho trabalhado tanto com pessoas que foram pacifistas completos, opostos a todas as guerras, que era natural que me supusessem um deles. Embora pertencesse à União pela Segurança da Paz, nos anos imediatamente antecedentes à atual guerra, filiei-me a ela na compreensão explicita de que minhas objeções contra a guerra que se aproximava não eram de principios, mas de meios.

Em 1915, escrevi um artigo sobre a "Etica da Guerra", no qual especificava quatro especies justificaveis de guerra, entre as quais incluia como exemplos a Guerra Americana da Independencia e (sob o ponto de vista dos Estados do Norte da União americana) a Guerra Civil. Minha opinião era, em geral, de que as modernas guerras são raramente defensaveis, porque tanto a propaganda como as restrições à liberdade, necessarias para a vitoria, produzem uma atmosfera na qual é improvavel a construção de uma boa paz.

Em particular, achava que os argumentos usados pelos Aliados na Grande Guerra eram grandemente precarios: a Alemanha não era tão ruim como se dizia; uma guerra feita em aliança com a Russia tzarista podia não ser genuinamente uma guerra pela democracia; e os motivos imperialistas (como a Paz o demonstrou) não estavam de maneira alguma confinados no lado alemão. Alem disso, em qualquer ocasião depois da Batalha do Marne, uma paz razoavelmente negociada teria sido possivel. De acordo com essas razões, opuz-me à guerra, tanto antes, como durante o seu processo. Quanto à isto, a minha opinião não mudou.

ANTES DE MUNICH

Até Munich, inclusive, apoiei a politica de conciliação. Nisto, estava de acordo com a maioria dos meus concidadãos. Fui alem da maioria, acreditando que a guerra devia, neste momento da historia, ser evitada, por maiores que fossem as provocações.

Mudei de parecer mais tarde, sob a influencia dos mesmos acontecimentos que transformaram Chamberlain, Lord Lothian, Lord Halifax e a maioria dos primitivos advogados da paz. Em face do que aconteceu desde então, parecia que teria sido melhor, para o mundo, que a Alemanha tivesse sido barrada, no seu caminho, mais cedo; mas continuo pensando que os argumentos em favor da politica de conciliação eram muito fortes. Esses argumentos, conforme eu os via, eram três.

Primeiro: a Alemanha fora tratada com abominavel injustiça em Versalhes, e depois; o que os nazistas pediam não era mais do que aquilo que a Alemanha tinha o direito de reivindicar: igualdade com as outras nações, e união, sob o pavilhão alemão, de toda a população que o desejasse.

Fossem quais fossem os temores sentidos quanto ao futuro, teria sido uma coisa tremenda mergulhar a Europa numa guerra afim de perpetuar uma injustiça.

Este primeiro argumento caiu com a ocupação, por Hitler, das partes não-alemãs da Tchecoslovaquia. Até então, o governo central nada fizera que pudesse ser corretamente tachado de politica estrangeira. O mundo ouvira dizer, nos termos mais enfaticos possiveis, que as aspirações de Hitler estariam satisfeitas assim que todos os alemães estivessem dentro do Reich. Podiamos receber com cepticismo tais seguranças, mas na ausencia de provas em contrario elas tinham de ser aceitas. Quando a Boemia foi ocupada, surgiu uma nova situação.

Segundo: Todos os peritos esperavam que uma nova grande guerra, se ocorresse, seria muito mais horrivel do que a última. Até este momento, a guerra, terrivel como tem sido, não atingiu ainda o nivel previsto. Isto pode deixar de ser verdadeiro a qualquer momento, se uma tentativa de invasão em larga escala, e com todos os recursos da ciencia, for lançada contra as ilhas britânicas; talvez o horror tenha apenas sido adiado para o momento em que melhor convier aos planos de Hitler.

Mas no caso dos ataques aereos contra a Grã-Bretanha, parece evidente que a guerra tem realizado o mais que é possivel; e isto tem sido enormemente menos destruidor do que fora previsto nos prognósticos mais autorizados, sendo a razão, evidentemente, que a defesa contra os ataques aereos realizou grandes progressos durante os últimos anos.

AS NAÇÕES CONQUISTADAS

Por outro lado, o destino das populações subjugadas, mais particularmente da Polonia, tem sido mundo peor do que parecia provavel. Há razão para crer que, se as nações conquistadas não forem libertadas pela força das armas, serão forçadas, por um longo periodo futuro, a suportar atrozes sofrimentos e uma insuportavel tirania.

Nestes dois terrenos, os argumentos pró resistencia armada contra as ambições alemãs têm demonstrado serem mais fortes do que pareciam, antes da guerra começar.

Terceiro: Receei, que, se houvesse guerra, o desfecho, fosse qual fosse o vencedor seria uma ditadura militar. Era evidente que, durante o processo da guerra, cada governante beligerante necessitaria de poderes ditatoriais, e não era nada certo que, se as nações anteriormente democráticas vencessem, restabeleceriam a democracia quando a paz tivesse sido concluida.

Quanto a isto, embora o Governo britânico tenha agora poderes muito extensos, está-os usando, exceto na India, com admiravel medida. A liberdade de palavra, de imprensa, de pensamento, é tolerada de uma maneira que chocaria certos paises chamados democráticos. Há evidentemente boas probabilidades de preservar a democracia e mesmo de ampliá-la, se as potencias democráticas vencerem. Mas não há nenhuma, se a Alemanha vencer.

Houve um momento em que se tornou evidente que a Alemanha destruiria a independencia das democracias, uma por uma, se elas não se combinassem para a defesa armada. Desse momento em diante, a única esperança para as democracias foi a guerra.

Neste argumento, um favor vital é o poderio militar da Alemanha. Uma nação, que tem segurança, pode razoavelmente seguir uma politica conciliatoria; mas a coisa é diferente se o preço da conciliação é, em última análise, submissão. A derrota da França mostrou o que é possivel, e deve ter aumentado as ambições de Hitler tanto como aumentou os temores dos seus inimigos.

Antes da guerra começar, poderia ter parecido absurdo supor que Hitler podia visar a uma dominação mundial. Agora parece provavel que ele alimenta esse sonho, e o seu sucesso é bastante para que todos se levantem com a mais firme disposição de resistir.

Sei que a guerra, mesmo que termine com a nossa vitoria, envolve perigos gravissimos para a democracia e para a liberdade. Receio tambem que os fins ingleses de guerra venham a mostrar-se, se vencermos, contaminados por elementos de imperialismo.

Deploro a falta de liberalidade e de visão da politica britânica na India, especialmente a prisão de um homem como Nehru. Não tenho muita certeza de que o mundo de após-guerra seja um mundo bom, se vencermos. Mas, se perdermos, ele será um inferno, provavelmente por um longo periodo.

E' uma trágica alternativa, mas deve ser defrontada com a esperança que o momento permite, e com uma determinação de que, se vencermos, não perderemos aquilo por que estamos lutando.

Há uma esperança que é importante, e, julgo, não-utópica; que, no fim da guerra, algum passo, menos ineficaz do que a Liga das Nações, possa ser dado em favor da Federação do Mundo.

A NOVA ORDEM NA ASIA ORIENTAL E OS ESTADOS UNIDOS

Por JOHN GUNTHER

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do "DIARIO DE NOTICIAS" no Distrito Federal)

Washington, maio.

O JAPAO, segundo a opinião geral, é a principal preocupação da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Durante anos ele tudo tem feito para convencer o povo americano da necessidade de construir uma grande esquadra. Agora, novamente, o Japão procura interferir contra os nossos interesses, ameaçando as linhas de abastecimento que nos trazem borracha e estanho das Indias Orientais, e procurando privar do nosso auxilio o povo chinês — esses bravos amarelos que um século de atividade missionaria nos levou a amar mais do que a qualquer outro povo oriental.

Por essas razões, o povo dos Estados Unidos sempre desejou ver a esquadra japonesa no fundo do Mar da China ou do Mar Amarelo. E agora, que toda a area da Asia do sul e as ilhas vizinhas foram postas numa atmosfera de graves apreensões, com a Inglaterra e o Japão agindo em franca oposição, num antagonismo que só poderá ser resolvido por meio da guerra ou completa perda de prestigio, esse desejo dos Estados Unidos tem sido grandemente intensificado. Singapura, outrora um nome exótico, tornou-se agora um simbolo; sua defesa eficaz poderá fender toda a dinâmica do Japão, mas sua captura escorraçaria a raça branca da Asia Oriental, talvez até da India e, o que é mais importante de um ponto de vista imediato, produziria um consideravel dano à Grã Bretanha, porque abalaria os alicerces do Imperio deste a Nova Zelandia até o Suez e o Mediterraneo.

Com seus baluartes assentados ali, o mundo de lingua inglesa se preocupa sobremodo com Singapura. Mas o povo dos Estados Unidos, que deseja ver os japoneses detidos e novamente quietos em suas ilhas, tem tradicionalmente um medo tão forte do Japão quanto o desejo de esmagá-lo. Eles não gostam nem de pensar em mandar a esquadra muito longe de suas bases metropolitanas. O medo levou os liberais dos Estados Unidos a escrever panfletos sobre essa guerra "impensada". Entre os polos criados por esse desejo e por esse medo, a politica dos Estados Unidos com referencia ao Extremo Oriente tem agido precariamente, produzindo uma impressão de grande confusão. Dentro, contudo, da órbita ditada pela psicologia da ambivalencia, o Departamento de Estado tem seguido um caminho firme. Esse caminho tem consistido em aparar todos os movimentos dos japoneses com contra-movimentos ou, no minimo, com protestos enérgicos por via diplomática, o que traz constantemente em serios embaraços o Gaimusho. E' verdade que os homens de negocios dos Estados Unidos tiveram permissão para vender 488 milhões de dólares de petroleo, aço, peças mecânicas e outros materiais para o Japão em 1939 e 1940. Mas durante o mesmo periodo, o governo dos Estados Unidos emprestou 170 milhões de dólares a Chiang-Kai-shek para fortalecer a moeda chinesa. Não constituirão essas duas politicas, a comercial e a financeira, uma grave ambiguidade moral? Os puristas dirão que sim, mas os puristas talvez não saibam que o mais ardente desejo do Departamento do Estado é evitar, de um modo ou do outro, que o Japão tente se expandir para o sul, complicando cada vez mais a situação. O orgumento da politica do Departamento de Estado é este: "Prejudicar o Japão por meio do auxilio à China é uma boa politica, não há dúvida, mas não cortar de chofre as exportações de petroleo e outras materias primas para o Japão, afim de não obrigá-lo a atacar as Indias Orientais em busca dessas coisas, forçando Singapura à ação, não é, por outro lado, uma politica má".

Mas, de qualquer maneira, nossa politica de auxilio à China tem prevalecido. Foi por nossa insistencia, não haja dúvida, que o governo britânico reabriu a estrada da Birmania, por onde os abastecimentos continuam agora a chegar a Chungking, a capital da Nova China.

Enquanto os ingleses guarnecem Singapura com tropas australianas, os Estados Unidos estão fortalecendo extraordinariamente a sua esquadra do Pacifico, dotando-a de uma poderosa força aerea, e fortificando rapidamente as bases navais de Guâm e Samoa.

—

Se os Estados Unidos estão realmente preparados para esquecer o seu medo e aplicar no Japão um golpe mortal, afim de por esse meio preservarem o poderio britânico para a luta contra a Alemanha, eles precisam tomar uma serie de medidas. A primeira delas é advertir francamente ao Japão de que qualquer movimento seu contra Singapura ou as Indias Orientais Holandesas levarão a esquadra americana imediatamente à ação. Se isso é ou não uma politica de sabedoria militar, depende dos planos traçados pelo Departamento da Marinha. Já foi divulgado que Singapura servirá como base para a frota americana, mas há ali falta de munições para os canhões da nossa esquadra e diques disponiveis às suas belonaves. Admitindo-se, porem, que Singapura possa se abastecer em tempo para sustentar a ação da esquadra americana nos mares do sul da China, que sorte de inimigo teremos de enfrentar? O Japão — nem mais, nem menos.

Como se sabe, esse país está há longo tempo envolvido numa guerra sem esperanças contra a China. Devido às distancias imensas, tal guerra está num impasse: milhões de soldados japoneses acham-se imobilizados no continente asiático em operações puramente policiais, no combate às guerrilhas e na manutenção de um extraordinario "front" que se estende por 2.500 milhas, do Manchukuo a Hanoi, na Indochina Francesa. Esses soldados constituem um peso morto. E, por isso, a presente fase do "incidente da China" tornou-se uma terrivel preocupação para o principe Konoye, que quer a todo transe modificá-la de qualquer maneira, empregando aquelas tropas numa proveitosa diversão alhures.

Pode o Japão não ter espiritualmente se cansado da guerra contra a China. Mas ele é muito fraco, no sentido econômico e militar, para marchar para o sul e "cruzar mais um rio".

Aqui os fatos são inevitavelmente deturpados por declarações contraditorias dos "tecnicos" em assuntos do Extremo Oriente. Algumas "autoridades" insistem em que o saque de Nanquim e outras cidades trouxeram consideraveis riquezas para o tesouro de Toquio. As mesmas "autoridades" tambem dizem que os japoneses são autosuficientes em materias de alimentação (em rações de guerra, é evidente) e que dois anos de sagaz comercio com os Estados Unidos e com o resto do mundo resultou na acumulação de um "stock" consideravel de material suficiente para alimentar dois anos de guerra com um inimigo maior. Os que se acham impressionados com o poderio japonês (poderio que deve ser medido não pelos padrões ocidentais, mas pela sua comparação com o poderio das nações orientais contra as quais tem sido usado), pintam um quadro fantastico do crescente potencial de guerra japonês, onde entram colossais usinas quimicas e metalurgicas, e industriais de aviões produzindo 250 aparelhos por mês. E tais usinas, segundo essas pessoas, acham-se descentralizadas, como precaução contra incursões aereas.

Até que ponto estão certas essas estimativas sobre o poderio japonês? Ninguem sabe. Outras "autoridades" insistem na fraqueza fundamental de um imperio que não possue petroleo, carvão de boa qualidade, habilidade mecânica de nenhuma especie, nem alimentos de qualidade capaz de prevenir um alto indice de mortalidade por beriberi e tuberculose. Pode ser verdade que as cidades japonesas sejam debilmente construidas de madeira e papel e que as bombas incendiarias terminariam com elas em poucos instantes. Mas os bombardeadores de longa distancia utilizaveis para um ataque ao Japão, partindo das bases de Aleutian ou das Filipinas, não são muito numerosos. Por outro lado, a aviação japonesa que seria posta em ação contra a aviação util do Ocidente não deve ser menospresada. Há tanto tempo em guerra contra a China, os japoneses devem ter aprendido como bombardear com razoavel eficacia, e o velho cartaz de que todos os japoneses são miopes deve ser abolido por ridiculo.

A aviação naval japonesa (estimada em 1.200 aviões) é melhor do que a do exército: os aviadores navais, a quem certamente estariam afetas as principais tarefas num ataque a Singapura, acham-se constantemente em treinamento. E como a esquadra nipônica, ao que se supõe, é composta de dez couraçados, cinco porta-aviões, doze cruzadores pesados, vinte e cinco cruzadores ligeiros, cento e vinte e seis destroyers e setenta submarinos, uma respeitavel força naval japonesa está concentrada nas aguas asiáticas.

E' preciso não esquecer, tambem, que de acordo com o chamado "Memorial Tanaka", 500 mil soldados japoneses podem ser desviados da China para uma proveitosa campanha no sul da Asia.

SEMANA INTERNACIONAL

Uma hipótese como as outras

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Enquanto fixamos o olhar na França e na Siria podemos ser colhidos pela noticia de que se está tratando da paz. Em crises como esta nenhuma hipótese deve jamais ser abandonada e nenhuma considerada como exclusiva. A propria predominancia de uma determinada linha de probabilidades é passageira. Tudo depende da maneira por que se arrumam as coisas, em cada momento dado, e nessas coisas há sempre muitas incógnitas. E' por isto que tantas previsões se revelam falsas. Talvez não o fossem no instante em que apareceram formuladas. Uma ligeira modificação posterior pode, porem, alterar por completo e até inverter as consequencias mais cuidadosamente calculadas. Em 1918 encerrou-se o periodo da historia humana em que se podia dizer que a guerra era a guerra e a paz a paz. Os vinte anos de incessante inquietação politica que tivemos entre o primeiro Compiègne e a invasão da Polonia só poderiam ser considerados pacificos no sentido de que uma grande potencia não tomou armas contra outra de igual categoria. Do mesmo modo, ninguem, nem o proprio Hitler, pode mais declarar que quer fazer a guerra porque quer, porque isto é imposto pelos interesses ou pela honra ofendida de um Estado. Não vemos de tempos em tempos o Fuehrer falar em paz e exclamar que quem insiste na luta é o inimigo? Nas condições atuais do mundo a guerra é excessivamente dispendiosa e representa sacrificios demasiado monstruosos para que qualquer povo possa admiti-la se não estiver convencido de que não lhe resta outra alternativa para continuar existindo.

I — Hess e o silencio

Nas presentes circunstancias, a hipótese da paz não pode ser considerada como a mais provavel. Mas há numerosos indicios de que está sendo objeto de atenção, embora em segundo plano. Isto basta para que amanhã possa cobrir as outras. Entre as diversas interpretações sugeridas para o vôo de Rudolf Hess figurava a de que o homem de confiança de Hitler tivesse ido tentar uma acomodação pacifica com os ingleses. Esta suposição se entrelaçava com dois raciocinios opostos. Um de que Hess, em divergencia com o Fuehrer, tivesse partido para a Grã-Bretanha como enviado de uma especie de oposição interna do grupo dirigente da Alemanha. Outro de que tivesse empreendido a sua aventura como delegado secreto e extra-oficial do proprio chanceler. Contra esta última variante foi apresentado um argumento serio. Em uma missão de resultados tão duvidosos o emprego de uma personalidade do relevo de Hess representaria um gasto exagerado para um governo tão cioso dos fatores morais da sua resistencia interna como o do Reich. Mas essa mesma confiança nazista nos elementos psicológicos da diplomacia e da guerra poderia explicar aquele risco. A emoção provocada pelo brusco aparecimento da terceira figura do inimigo em solo britânico poderia abrir no estado de espirito do povo inglês uma fresta favoravel às intenções que tivessem animado a manobra. Observe-se que o governo e a imprensa da Inglaterra trataram logo de bloquear o movimento de sentimentalismo que se tinha começado a esboçar em torno do ato do seu estranho visitante. Compreenderam que isto poderia conduzir a uma derivação perigosa.

Mas o certo é que, depois de anunciada uma declaração de Churchill a respeito, fez-se o mais completo silencio em tudo quanto se referisse a esse assunto. O primeiro ministro não proferiu palavra. Certos observadores mais propensos a procurar indicios por todos os lados assinalaram que a chegada de Hess à Escossia coincidiu com uma diminuição notavel e prolongada dos bombardeios aereos germânicos à Grã-Bretanha. Talvez seja exagerado atribuir-se importancia a este fato. Mas há outros sintomas que não permitem excluir-se por completo a possibilidade de que a viagem do vice-fuehrer venha a ter repercussões de maior alcance.

II — A viagem do embaixador Winant

As conjeturas em torno da paz tomaram maior vulto quando o embaixador dos Estados Unidos em Londres tomou inesperadamente o avião para Washington. Até agora os circulos do Departamento de Estado e os informantes da Casa Branca se têm recusado a adiantar qualquer interpretação para a viagem do sr. Winant. Mas, seja pela liberdade gratuita em que esta ausencia de pontos de apoio deixa o espirito dos correspondentes, seja porque há de fato motivos mais serios para uma tal suposição, o certo é que aqueles rumores se tornam mais insistentes à medida em que passam os dias e se multiplicam os contactos do embaixador com as altas personalidades do governo norte-americano. Quarta-feira passada ele esteve com Roosevelt e ao sair fez declarações que não tinham relação alguma com qualquer idéia de paz. Isto não impediu que fosse mantida a presunção segundo a qual ele seria portador de uma mensagem de Churchill solicitando dos Estados Unidos um auxilio mais completo e prevenindo que, em caso contrario, seria obrigado a negociar com o inimigo. Em uma das suas conferencias de imprensa, o secretario Cordell Hull foi interrogado sobre se o primeiro ministro britânico tinha pedido, por intermedio do embaixador, a entrada imediata dos Estados Unidos no conflito. Contestou energicamente essa versão. Mas as outras ficaram flutuando no espaço. Apenas sábado Roosevelt desmentiu que o seu embaixador tivesse vindo tratar de paz.

De qualquer modo, a questão foi mantida no terreno da dose de auxilio que os norte-americanos estejam em condições de prestar à Inglaterra imediatamente. E' muito significativo, a este respeito, que o novo chefe do serviço de informações britânicas, nos Estados Unidos, sir Gerald Campbell, tenha dito abertamente aos jornalistas que a situação na Inglaterra é "muito seria, neste momento". Volta, assim, a acontecer o que já se tinha verificado quando, depois de um certo tempo de permanencia em Londres, o falecido lord Lothian regressou para o seu posto de embaixador em Washington, declarando, logo ao chegar, que a Grã-Bretanha não dispunha mais de recursos para manter o regime do "cash and carry" e que, se os Estados Unidos não a auxiliassem decididamente em outras condições, ela seria obrigada a abandonar o esforço que estava fazendo.

III — Hitler e a paz

Enumerados os principais indicios, será preciso procurar na situação geral o valor que eles possam ter. Desejará Hitler a paz, neste momento? E claro que não pode desejar outra coisa. De um modo geral, isto coincidiria com a tática que adotou invariavelmente no fim de cada uma das suas campanhas vitoriosas. E a razão deste procedimento é que ninguem compreendeu até hoje melhor do que o Fuehrer que cada uma dessas vitorias o aproximava mais do desconhecido. O desconhecido é um elemento permanente em todos os planos de guerra. E' dentro dele que se revela o genio dos homens de Estado e dos generais. Tanto maior será a sua margem quanto mais complexo e grandioso for o plano. O espirito germânico de levar ao máximo a organização e cuidar minuciosamente de todos os detalhes foi aplicado para reduzir tanto quanto fosse humanamente concebivel a amplitude daquela obscura zona de imponderaveis em que todos os cálculos se tornam precarios. Assim se explica que tudo até agora tenha corrido bem para o Reich, exceto na passagem fundamental do ataque direto às ilhas britânicas e no papel porventura atribuido à Italia. Mas, como se tem dito inúmeras vezes, cada triunfo hitleriano transfere a luta para uma escala maior. Escala maior equivale a maior margem de desconhecido. E' exatamente na iminencia desse derradeiro salto para o vasio que Hitler se acha, como um dos seus paraquedistas.

O ataque à Inglaterra seria um movimento preciso. Os seus resultados, se pudesem ser obtidos, seriam tangiveis. O Oriente é uma especie de abismo em que as conquistas se podem suceder às conquistas sem que nada assegure, de um modo inequivoco e concludente, que se chegou ao fim. De uma luta européia o conflito se veio transformando dia a dia em uma luta mundial. Mas esta luta mundial não estará travada com todas as suas caracteristicas enquanto os Estados Unidos não entrarem na guerra, o Japão não tomar uma atitude definitiva, seja embora por omissão, e a Russia não for de algum modo enquadrada. Por outro lado, quanto mais se avança, neste rumo, mais claramente se desenha o problema do dominio naval. O dominio naval sempre foi, desde o começo, a quantidade desconhecida do plano de Hitler.

A paz agora seria evidentemente a vitoria. Isto é tão claro e absorve de tal maneira os desejos do Fuehrer que, segundo algumas indicações dos últimos dias, ele prepara qualquer coisa de semelhante a uma declaração de que a guerra cessou para o Reich e de que a "nova ordem" vai ser instaurada na Europa e na Africa do Norte. A Inglaterra, se não quiser aceitá-la, que se arranje, com os Estados Unidos. A paz, com essa vitoria, faria o Fuehrer avançar mais, no caminho que escolheu, do que já avançou com todos os seus êxitos militares. O mundo sofreria um novo ajustamento politico destinado a se adaptar à "nova ordem" na Europa. As tensões que hoje chegam ao máximo não desapareceriam, sem dúvida, mas teriam de se temperar com tentativas de colaboração. E estas tentativas só poderiam ser feitas mediante um maior deslocamento do eixo internacional para o lado do Reich.

IV — Imperio Britânico e Estados Unidos

Mas, se seria assim tão claramente a vitoria do adversario, a paz poderia ser aceita pela Grã-Bretanha? Isto dependeria de muitas coisas. Walter Lippmann já advertiu, em um dos seus artigos publicados aqui, que a paz, na Inglaterra, em semelhantes condições, não poderia ser assinada por Churchill e seus companheiros de gabinete, mas por outros ingleses. Não seria rigorosamente indispensavel que esses outros ingleses fossem iguais aos outros franceses que atualmente se acham em Vichy. Com o tempo, acabariam bastante parecidos. Não precisariam, porem, começar daí. Evidentemente nada indica que tais coisas estejam para acontecer. Mas, repito, em principio não se deve excluir nenhuma hipótese, apesar da enormidade dos obstáculos. No seu congresso anual, encerrado sexta-feira última, o Labour Party adotou uma resolução em que se aludia a "algumas poucas vozes, destituidas de significação, que insinuam a possibilidade de se chegar a um acordo com os ditadores". E acrescentava que o partido não pode "ter parte alguma, direta ou indiretamente, na politica de transigencia, e que o necessario preludio de uma justa paz deve ser a vitoria total". Esta resolução foi aprovada por 2.430.000 votos contra 19.000. Os seus termos devem sem dúvida ser retidos como um sinal eloquente da firmeza do estado de espirito britânico. Mas exatamente a veemencia dessas palavras indica que se tornou necessario reagir contra algum movimento oculto que procure abrir caminho na politica inglesa.

Não só, entretanto, em fatores dessa ordem a resistencia britânica se pode apoiar. A Inglaterra depende diretamente do Imperio. Hoje, em proporção talcez ainda mais importante, depende dos Estados Unidos. Muitas parcelas do seu Imperio podem ser desintegradas pelos golpes de Hitler no Mediterraneo. Se os Estados Unidos cobrirem essas desvantagens a luta poderá prosseguir. Daí a importancia que me pareceu ter o discurso de Eden, como uma resposta a perguntas que porventura tivessem ficado por traz do discurso de Roosevelt. Não só Hitler está diante do desconhecido. Todos estão e interrogam com angustia o futuro. O desconhecido sempre aterrorizou mais os homens do que todos os sofrimentos presentes.

O Diario na Agricultura

Escola Superior de Agricultura de Viçosa

NEGADA PELO CHEFE DO GOVERNO A SUBVENÇÃO PEDIDA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Solicitando ao presidente da República uma subvenção anual de ...... 200:000$000 para a Escola Superior de Agricultura de Viçosa, justificou o ex-ministro sr. Fernando Costa a sua proposta com a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo Senhor Presidente da República:

G. M. 510 — Em 26 de maio de 1941 — No processo junto, o exmo. sr. governador do Estado de Minas Gerais solicita de Vossa Excelencia a concessão de uma subvenção à Escola Superior de Agricultura, pertencente àquele Estado e localizada em Viçosa.

O estabelecimento em apreço é já reconhecido pelo Governo Federal, podendo assim candidatar-se ao favor ora pleiteado.

Por outro lado, sendo o ensino agronômico de custeio operoso, devido à complexidade de exigencias de suas instalações, não somente para gabinetes e laboratorios como para as dependencias de campo, é justo convir que um Estado não pode arcar sozinho com as despesas necessarias à sua manutenção, sobretudo se se considerar que o funcionamento de uma escola de agricultura interessa profundamente à economia nacional.

Desse modo, tendo em vista os assinalados serviços que a Escola Superior de Agricultura de Viçosa vem prestando ao país na obra de educação das populações rurais a que de maneira especial se dedica, proponho a V. Excia. que lhe seja concedida uma subvenção de réis 200:000$000, à semelhança do que já tem sido feito a outros institutos congêneres.

Cumpre-me, entretanto, informar V. Excia. de que não existe dotação orçamentaria no corrente exercicio por onde possa ser paga a subvenção proposta, devendo ser aberto para esse fim um crédito especial, caso V. Excia. concorde com a presente sugestão.

Lembro ainda a V. Excia. que, em caso favoravel, o pagamento aludido só deverá ser feito na forma do parecer emitido pela S. E. A. V. e constante do processo anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — Fernando Costa".

Tomando conhecimento do assunto, deu o presidente da República o seguinte despacho:

"Não há lei que autorize. Arquive-se. — Em 27-5-941. — Getulio Vargas".

Os préstimos da urtiga e do cajú

Há uns 2 anos, o DIARIO DE NOTICIAS inseriu na sua secção "Para Todos" as duas seguintes notas, que vale a pena atualizar.

A primeira refere-se aos préstimos da urtiga.

Ei-la:

"No Brasil, onde abunda a urtiga, nenhuma utilidade tem ela, a não ser, no interior, o préstimo de curar crianças traquinas e rebeldes. Pois há paises em que essa planta espontanea, alastrante e antipática tem apreciaveis préstimos. Na França, por exemplo, os camponeses afirmam que, cortado finamente, um molho de urtigas, misturado ao alimento das galinhas, determina maior postura de ovos; e o resultado será ainda melhor, se à mistura forem adicionadas as sementes da planta. Já na Suecia, onde tambem viçam urtigas pelo verão, são elas utilizadas na alimentação humana. Preparam-se — dizem — saborosas e nutritivas sopas e, mesmo, existem fábricas que as preparam em conservas. Quem sabe, afinal? Talvez que o paladar dos suecos tenha razão... E se nós por aqui experimentassemos um caldo verde de urtigas?"

* * *

A segunda das citadas notas refere-se aos préstimos do cajú e aqui a reproduzimos:

"Ainda no começo do século atual, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, imensos areiais, tinham como vegetação cajueiros e pitangueiras. E' que essas plantas são proprias da beira do mar, e por isso se encontram em todas as praias oceânicas do Brasil. Crescem à lei da natureza. E que faz o brasileiro? Destrói-as... O cajueiro é, entretanto uma planta de alto valor econômico. Nós aqui só aproveitamos, em geral, a parte carnosa e sumosa do fruto para doces, xaropes, refrescos e sorvetes. No nordeste aproveita-se a castanha, que é, aliás, a verdadeira fruta do cajueiro mas quase exclusivamente para o consumo interno, sob a forma de confeitos. Ora, na região da costa do Malabar, peninsula do Hindustão, onde é cultivado intensamente, o cajueiro fornece excelente madeira e possibilita enorme exportação de amendoas, cujo principal mercado são os Estados Unidos, onde elas têm numerosos empregos na alimentação humana. Sabe-se disso há muito tempo no Brasil. Não obstante, nós não ligamos importancia a uma riqueza, como essa, tão facil de aproveitar."

As árvores e as aves

Cogita-se de instituir no Brasil a "festa das aves", tendo em vista educar o povo para bem compreender o valor econômico e estético dos pássaros uteis e, em consequencia, respeitá-los e protegê-los.

Semelhante educação constitue uma das maiores necessidades sociais do nosso país.

Desde a mais tenra infancia, o brasileiro de todas as condições maltrata as aves, empregando todos os meios de perseguição e de suplicio contra elas. Começa com o bodoque, o visgo, o alçapão, a arapuca, e acaba na espingarda.

A educação deve começar pela escola. As gerações adultas atuais não mais aproveitará o ensinamento. Voltêmo-nos para as gerações que se vão formando.

Mas é preciso imprimir um cunho verdadeiramente prático à educação das crianças em beneficio da nossa avi-fauna.

Não repitamos a inocuidade palavrosa da "festa da árvore".

O dia consagrado à festa "nacional da árvore, 21 de setembro, deveria ser aproveitado para em todo o país se fazer festivamente plantações de bosques de reflorestamento e para se arborizar as ruas das cidades.

E' o que acontece? Não. Nem hipótese disso:

No dia da "festa da árvore" plantam-se... discursos.

A Baía e a sua economia agrícola

Acha-se no Rio o dr. Liberalino Sales Gadelha, chefe da Secção do Fomento Agricola Federal na Baía.

Veio ele a esta capital com o fim de ultimar entendimentos para a cooperação entre o Ministerio da Agricultura e o governo do Estado, relativamente ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços agrarios naquela terra admiravelmente rica.

O dr. Liberalino Sales Gadelha é conhecido como um dos mais eficientes funcionarios técnicos da pasta da produção. Grande trabalhador, servido por uma capacidade de ação e por uma energia superiormente afirmadas no desempenho de diversas comissões de responsabilidade do Ministerio, está ele prestando agora inestimaveis serviços à frente do Fomento Agricola da secção baiana.

Num encontro fortuito que tivemos, deu-nos o dr. Gadelha suas interessantes impressões sobre a atualidade econômica da Baía. Falou-nos com entusiasmo da obra que empreende o interventor Landulfo Alves, abrindo e melhorando estradas, construindo pontes, multiplicando serviços, para valorizar o homem sertanejo e o seu "habitat", cuidando da pecuaria, da lavoura, da mineração, fazendo, em suma, tudo que lhe é possivel para estimular, aproveitar e aumentar as riquezas da sua terra, que é das mais ferteis e opulentas do Brasil.

O fumo, grande e tradicional fator de prosperidade agricola e comercial da Baía, atravessa uma fase positivamente critica, por falta de exportação, em consequencia da guerra. Ao volumoso stock da safra passada vai unir-se o da nova safra; e bem se imagina a situação aflitiva dos produtores, representados por elevado número de familias pobres que se entregam ao cultivo.

O fumo da Baía quase não tem consumo interno, pela sua qualidade, mais propria para os mercados estrangeiros. Todavia, já se ensaiam plantações de tabaco claro, que as nossas manufaturas de cigarros preferem, de acordo com o gosto do consumidor nacional.

A mamona e as ceras vegetais apresentam contingentes cada vez mais notaveis no volume da exportação. No dominio da industria pastoril, a Baía apresta-se para, melhorando e aumentando o seu rebanho bovino para corte e para leite, colocar-se entre os Estados de maior expressão nas orbitas da pecuaria e dos laticinios.

Uma particularidade interessante: em certo municipio baiano é tão extensa a criação de caprinos, que chegou a exportar certa vez 60.000 couros de bodes. Outra minucia de não menor interesse: em determinada região seca, os técnicos estão conseguindo, como forragem para o gado, a fenação do "matapasto", vegetal absolutamente agreste e aparentemente inservivel.

Muitas outras impressões interessantes nos transmitiu o dr. Liberalino Sales Gadelha, que ainda nos mostrou um album de fotografias dos principais serviços da Secção do Fomento a seu cargo, numa das quais se admira vasta plantação de palma, cactacea que é verdadeira providencia para os rebanhos nas épocas de forte estiagem. — A. de S.

Nosso comercio com a Inglaterra

Nestes últimos tempos, a Inglaterra vem fazendo avultadas compras de produtos brasileiros.

E' o que se verifica por uma recente relação apresentada ao ministro da Agricultura pelo diretor do Serviço de Economia Rural, relação que permite verificar-se haver o Brasil exportado em 1940 para a Inglaterra 523.952.676 quilos de mercadorias, no valor de 860.141 contos.

Para esse total, relativamente ao valor, a pecuaria teve a maior contribuição. Cerca de 51% das remessas está representado pelas carnes de bovino e derivados, ou sejam 440.286 contos; destacando-se os 177.509 contos de carnes de vacum em conserva (21%), os 160.503 contos de carne vacum congelada (mais de 18%) e os 42.129 contos de couros vacum salgados (quase 5%).

Tambem o algodão e seus sub-produtos figuraram com destaque, perfazendo 28% das vendas, ou sejam 241.242 contos, entrando o algodão em rama com 25%, ou 218.399 contos.

As laranjas, a cera de carnauba e as madeiras de pinho participaram com 2% cada produto, ou a quantia global de 45 mil contos.

Nos restantes 15% as maiores cifras são representadas pelo cristal, com 8.703 contos; o milho em grão, com 8.070 contos; as castanhas do Pará não descascadas, com 7.550 contos; os diamantes, com 7.089 contos; a ipecacuanha, com 7.010 contos; a piassaba, com 5.525 contos; a cera de ouricuri, com 5.073 contos; o minerio de ferro, com 5.316 contos, etc.

Esses dados indicam ter o Brasil aumentado suas vendas para a Inglaterra, que, em 1939, importou de nosso país 444 milhões de quilos contra 524 milhões em 1940. Alem disso, refletem a preponderancia dos produtos agropecuarios nas remessas para o exterior.

Frutas da Baía

O Serviço de Economia Rural está organizando um inquérito para determinar dados seguros e perfeitos relativos à produção e o comercio de frutas nacionais, colhendo em cada Estado elementos precisos sobre a natureza da cultura, épocas de frutificação e maturação, destino da produção e suas aplicações industriais.

Os primeiros informes a respeito referem-se ao Estado da Baía e foram transmitidos pelo S. E. R. ao sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura. Tratam exclusivamente do periodo de maturação e da época em que as frutas aparecem no mercado.

Segundo esses informes, são as seguintes as principais frutas cultivadas na Baía; laranja da Baía, d'agua ou de caroço; laranja pera, tangerina, lima da Persia, abacate, mangas rosa, espada, Carlota, Itiuba, Itamaracá, Augusta e bombom; bananas da terra, ouro, nanica, S. Tomé e prata; melancias, melões, abacaxí, uva, marmelo, pinha e mangaba.

A produção destina-se, quase exclusivamente, para o consumo local e são as seguintes as épocas da colheitaa: abacateiros, de janeiro a abril; mangueiras, de janeiro a maio; bananeiras, durante todo o ano; melancias e melões, de novembro a fevereiro (no sertão, de dezembro a abril); abacaxis, de outubro a janeiro; pinha, de março a abril e mangaba, de dezembro a maio.

Sociedade Goiana de Pecuaria

Está fundada na capital de Goiaz a Sociedade Goiana de Pecuaria, a primeira que surge, no seu gênero, naquele rico Estado Central.

A idéia da fundação despertou grande entusiasmo, o que explica que já se achem inscritos no quadro social 20.000 criadores.

Premio de romance "José de Alencar"

A LIVRARIA JOSE' OLIMPIO EDITORA INSTITUIU UM PREMIO ANUAL DE 10 CONTOS DE RÉIS

Visando incentivar a atividade dos escritores nacionais, a Livraria José Olimpio Editora resolveu instituir, anualmente, o

PREMIO DE ROMANCE "JOSE' DE ALENCAR"

nas seguintes bases:

a) — Ao autor classificado em primeiro lugar, será conferida a quantia de

DEZ CONTOS DE RÉIS

comprometendo-se a Livraria José Olimpio fazer imediatamente uma edição de cinco mil exemplares, cujos direitos autorais lhe serão outorgados. Esse premio é indivisivel:.

b) — Alem do primeiro premio, haverá cinco menções honrosas, comprometendo-se, igualmente, a Livraria José Olimpio a editar os romances contemplados, pagando os direitos autorais de praxe.

c) — Os originais deverão ser entregues até 31 de dezembro, não podendo constar de menos de duzentas páginas, formato oficio, datilografadas de um só lado, a dois espaços, não havendo, porem, limite, para o que exceder disso. O julgamento efetuar-se-á em março do ano seguinte.

d) — A Comissão Julgadora ficará com o direito de não conceder o premio se não encontrar obra em condições de merecê-lo, o mesmo se dando com relação às mensões honrosas, cujo número pode tambem ser restringido.

e) — A Comissão desclassificará todas as obras que sairem fora do gênero Romance, bem como as que incidirem em pontos de vista que lhes dificultem a publicação. Será, tambem passivel de desclassificação, o original cuja autoria direta ou indiretamente, for dada a conhecer.

f) — Os originais serão assinados sob pseudônimo, trazendo em envelope fechado o nome e endereço do autor.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será composta dos criticos e escritores: Tristão de Ataide, Sergio Buarque de Holanda, Mario de Andrade, Álvaro Lins, Graciliano Ramos, Genolino Amado e Brito Broca.

Os originais, bem como toda correspondencia relativa ao premio, deverão ser endereçados ao secretario do Concurso, sr. Brito Broca, à rua do Ouvidor, n.º 110 — Livraria José Olimpio Editora — Rio de Janeiro, mencionando sempre nos sobrescritos: "Premio de Romance José de Alencar".

Pequenas notas

— A ultima safra de cacáu do Estado da Baía, iniciada em maio do ano passado e terminada em abril deste ano, alcançou 2.066.763 sacos de 60 quilos, no valor de 198.391$000.

— Segundo prognósticos da estatistica oficial da Argentina, a produção de milho e de arroz nesse país, em 1941, deverá ser, respectivamente, de 20 e 30% maior do que a produção de 1940.

— Na cidade de Teixeiras, Estado de Minas Gerais, vai ser em breve instalada uma grande usina de açucar.

— Os engarrafadores gauchos de vinho, reunidos em Caxias, assinaram um convenio elevando o preço da bebida destinada ao comercio fracionado, mantendo, porem, os preços garantidos para o produto embarricado, destinado à exportação.

— Iniciaram-se as grandes plantações de arroz, orientadas pelo Departamento de Agricultura do Estado, no municipio de Ceará-Mirim, no Maranhão.

Expressivo Atestado

Atesto que em minha clinica e no meu serviço nos Hospitais da Misericordia desta capital, tenho empregado, sempre com bons resultados, o "ELIXIR DE NOGUEIRA"; asseguro ser um preparado superior aos congêneres. — Cuiabá. — Dr. Francisco Rangel Torres — (Firma reconhecida).

As cooperativas e o fisco

Recente informação oficial publicada nos jornais cariocas consigna o fato, realmente digno de louvor, de haver o presidente da República autorizado o Ministerio da Agricultura, pelo seu Serviço de Economia Rural, a preparar um ante-projeto de decreto-lei, no qual se consignem medidas protetoras das cooperativas em relação ao arbitrio ganancioso do fisco, medidas que lhes assegurem um tranquilo e fecundo funcionamento.

A propósito, falando à imprensa, o sr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, a cujo cargo se acha a organização cooperativista do Brasil, declarou que a futura lei "isentará, efetiva e completamente, de impostos e taxas todas as cooperativas brasileiras, constituindo-se em vigoroso estimulo à produção rural e amparo valioso aos produtores organizados".

Onde se cultiva o cacáu no Brasil?

Muita gente talvez esteja persuadida de que a Baía é o único Estado brasileiro onde se cultiva o cacáu.

Essa persuasão explica-se, aliás, pelo fato de ser o cacau baiano o que mais pesa na exportação brasileira desse produto, o que, de resto, caracteriza a posição de segundo produtor e exportador de cacau que ocupa o nosso país no mundo.

Entretanto, não é só na Baía que se cultiva o cacaueiro e se colhe a sua deliciosa amendoa. Embora em proporções muitissimo menores, outros Estados da União produzem cacau.

Em primeiro lugar, produzem-no o Amazonas e o Pará, Estados onde existem as plantações mais antigas do Brasil, sendo sabido que o cacau baiano foi transplantado do Pará, como aliás, para o sul do país, o café, ali introduzido da Guiana Francesa.

Vem, a seguir, o Espírito Santo, que cultiva o cacau nas terras ferteis do vale do rio Doce. Temos, depois, Minas Gerais, Pernambuco e, muito perto aqui do nosso Distrito Federal, o Estado do Rio.

Quantos saberão que se planta cacau na terra fluminense? Não serão muitos, provavelmente; o fato é, porem, que ele aí existe.

O crédito agrícola em São Paulo

Uma comissão de lavradores do Estado de São Paulo — diz um telegrama — representando varias associações rurais, esteve em visita ao sr. Fernando Costa, novo interventor paulista, afim de cumprimentá-lo e congratular-se com s. exa. pela sua nova investidura.

O orador dos manifestantes exprimiu o contentamento com que as classes rurais viam chegar ao governo do Estado um agrônomo, o que justificava suas maiores esperanças, por tratar-se de um homem mais identificado com a produção e os produtores.

Assim conclue o telegrama: — "Agradecendo a saudação, o sr. Fernando Costa afirmou que o seu programa consiste principalmente em ampliar o crédito agricola. Reunirá capitais do Instituto de Café, Caixa Econômica e Banco do Estado, afim de dispor de recursos com que possa emprestar dinheiro a juros módicos para os pequenos lavradores poderem comprar desde os arados e para os grandes lavradores poderem refertilizar suas terras gastas por tanto tempo de culturas ininterruptas.

"Finalizou dizendo que o dinhiero do Estado não será aplicado em obras suntuarias destinando-se exclusivamente a fins reprodutivos, sendo um deles, mais urgente, o da ampliação do crédito agricola.

Para que serve a mamona

A mamona, de que o Brasil é atualmente o maior exportador mundial, tem cada vez maior procura no mercado norte-americano, cujo consumo de oleos vegetais é incalculavel.

Como a carnauba, a mamoneira é uma planta sumamente preciosa. Seu máximo valor reside nas bagas, de que se extraem oleos de grande aplicação na medicina e na industria.

O oleo de ricino é, como se sabe, um preparado farmacêutico muito comum. Mas o emprego industrial do oleo de mamona é que é importantissimo, pois que se trata de um lubrificante incomparavel para motores, principalmente os da aviação.

Dos residuos resultantes da extração do oleo faz-se uma torta, que se emprega vantajosamente como fertilizante dos solos cansados.

A haste, alem de fornecer celulose propria para a fabricação de papel, fornece materia prima textil para cordoalha, redes e tecidos grosseiros.

Por fim, prestam-se as folhas da mamoneira para alimento do bicho da sede e, misturadas à forragem, aumentam a secreção latea das vacas.

Preciosissima é, portanto, essa planta, de que infelizmente não aproveitamos ainda, no Brasil, todas as possibilidades.

CINEMATOGRAFIA

"SO' TE POSSO DAR AMOR"

Uma cena de "Só te posso dar amor"

A Universal nos presenteia com uma pelicula diferente de tudo que temos assistido ultimamente. Diferente, porque nela assistimos um verdadeiro desfilar de melodias encantadoras, beleza, ritmo, canções e dansa e um grande amor florescendo num ninho de metralhadoras!

"Só te posso dar amor" descreve as aventuras de um "gangster", Sonny MacGann, considerado o inimigo público n.º 3.

Levando vida de aventureiro, semeada de mil perigos, cercado de inimigos, sempre visado pela Lei, aquele homem possuia uma grande alma, amava e era amado por uma linda jovem que era toda a sua vida, toda a sua alegria. Na música, nas sonolentas melodias, ele buscava esquecer a sua verdadeira vida, a sua verdadeira personalidade, para tornar-se um amante do belo.

Certo dia, ele é abandonado pela noiva, e, depois de empregar todos os meios possiveis para fazê-la voltar a seus braços, ele decide conquistá-la pela música. Para isso, sequestra um jovem compositor, Bob Gunther, para que ele componha as músicas para as poesias escritas para sua noiva. Leva o compositor para o campo, e lá, em comunhão com a natureza, eles compõem as mais belas melodias. Com os homens do seu proprio bando, ele ensaia o espetáculo que servirá da isca para a jovem que o abandonara.

O seu trabalho dá resultado. E' ele cheio de alegria, tem novamente em seus braços a mulher que era toda a sua existencia.

"Só te posso dar amor", com muita música, muita alegria, emoções profundas, é a historia de um "gangster" amante do belo, que leva a vida com uma melodia no coração e uma encantadora garota nos braços.

"Só te posso dar amor" será exibido no Cinema Colonial de amanhã em diante.

No palco, o Colonial apresentará novo grandioso "show" com grandes estréias, destacando-se Miss Natalia, eximia acrobata, em extraordinarios números sobre o arame e com argolas, e Fred Andy, o endiabrado sapateador negro.

Hoje, o Colonial ainda exibe "Ultimatum", com Eric von Stroheim e apresentará o seu "show", com Manuel Monteiro, Quarteto de Bronze, Apolo, Principe Maluco, Atilio e Romel and Dale.

As 2as. e 6as. feiras, o Colonial oferece a "Matinée das Senhoras e Senhroitas", pagando as gentis frequentadoras apenas 2$200.

"EXPRESSO DO CONGO"

Willy Birgel, Mariane Hoppe e René Deltgen

A Ufa nos apresentará na próxima semana, uma grandiosa pelicula, toda filmada no Congo distante e selvagem.

"Expresso do Congo" é o titulo dessa pelicula cheia de aventuras e heroismo, focalizando um romance de amor em plena selva africana. Mostra-nos o supremo sacrificio de um homem para salvar a mulher que ama mais do que a propria vida. Filme forte, emocionante como poucos, "Expresso do Congo" tem como fundo um ambiente nunca por demais explorado, os selvagens dos confins da Africa e a pujante floresta onde a cada passo o homem civilizado tem que enfrentar um perigo e lutar para a conservação da vida.

"Expresso do Congo", com Marianne Hoppe, Willy Birgel e René Deltgen, será o cartaz do Broadway, de amanhã em diante.

"AVES SEM NINHO"

Uma cena de "Aves sem ninho"

Dentro de poucos dias, precisamente na próxima quinta-feira 19, será apresentada simultaneamente nas telas do São Luiz-Carioca-Odeon, a magnifica realização de Roulien para a D. F. B., "AVES SEM NINHO". Com um tema corajoso e humano — o da orfandade desprotegida e maltratada, — com artistas de reconhecida capacidade como: Déa Selva, Rosina, Pagã, Celso Guimarães, Darci Cazarré, Lidia Matos, Tullo Berti e muitos outros — "AVES SEM NINHO" recomenda-se por todos os seus titulos. Apresentando-o, a D. F. B. acredita ter dado um passo gigantesco em prol do nosso cinema e dos nossos valores.

"A MULHER INVISIVEL"

Assombrosa ilusão fotográfica

Já amanhã o público terá oportunidade de ver uma beleza invisivel, como? Assistindo ao filme que a Universal estréia no Cinema PLAZA, "A MULHER INVISIVEL".

A protagonista do filme é VIRGINIA BRUCE, secundada brilhantemente por John Barrymore e John Howard, alem de Charlie Ruggles e Oscar Homolka, o Antro de A PECADORA.

A MULHER INVISIVEL foi produzida nos mesmos estudios de onde sairam verdadeiros assombros da cinematografia "O HOMEM INVISIVEL" e "A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL".

John Barrymore faz o papel de um cientista, um professor excentrico que inventou um meio de tornar seres vivos invisiveis. Virginia Bruce, manequim de uma casa de modas se oferece para servir de experiencia, experiencia esta que é coberta do mais completo êxito. Quando ela se vê completamente invisivel, a primeira coisa que lhe vem à mente é seguir para a tal Casa de Modas e se vingar de todo o atrevimento do chefe da casa.

A MULHER INVISIVEL será a grande estréia de AMANHÃ e é novamente o Cinema PLAZA que vai proporcionar ao público horas agradaveis de passatempo.

Não se descuide! Não deixe para amanhã a oportunidade de ver "... E o Vento Levou", que o Metro exibe agora a preços reduzidos!

Motivos diversos de "...E o vento levou", que ainda hoje, a preços reduzidos, está no Metro, ao meio-dia, 4 e 8 horas

Já atrasada em vista de varios filmes terem permanecido mais de uma semana em cartaz a programação do Cine Metro não pode sofrer maiores alterações nestas próximas semanas, de sorte que "...E o vento levou", não obstante o êxito de sua reapresentação, agora, a preços reduzidos, está no periodo de suas ultimas exibições, para que o mais cedo possivel tenha lugar a estréia de William Powell e Myrna Loy em "Nem só os pombos arrulham". Urge, pois, que as pessoas que tenham impossibilidade de assistir "...E o vento levou", nos dias de semana, aproveitem este domingo. O horario é o de costume: meio dia, 4 e 8 horas. O preço para hoje, como se sabe, é o seguinte: 6$600 (estudantes, só até 1 hora, 4$400); nos restantes dias da semana, com exceção de sábado, quando os preços são iguais aos de hoje, o preço é de 5$500 a poltrona (estudantes, até 5 horas, 3$300).

"VIRGINIA ROMÂNTICA"

Quinta-feira próxima, o São Luiz e o Carioca apresentarão Fred Mac Murray, Madeleine Carroll e Stirling Hayden, em "Virginia Romântica", uma ótima super-produção toda colorida da Paramount

Fred Mac Murray, protagonista e galã de Madeleine Carroll em "VIRGINIA ROMANTICA", a super-produção toda colorida que os cinemas São Luiz e Carioca vão apresentar quinta-feira próxima, não perdoa a autora do argumento, Virginia Van Upp, que este filme — o terceiro que escreve e onde trabalham os dois artistas, — lhe obrigue a ter que empregar seus punhos numa ou mais cenas. E, o que é peior, a argumentação não se limita a escrever, mas vai assistir às filmagens e dar conselhos a Fred Mac Murray, que disse em certa ocasião:

— Parece que Virginia sente satisfação em me ver com a cara amarrotada, — comentou o simpático ator. Parece-me porem que é uma injustiça fazerem meu corpo suportar tantos golpes! E' verdade que me defendo sempre que posso, como o faço neste mesmo "VIRGINIA ROMANTICA", no qual, se há um momento em que Stirling Hayden me envia um forte soco, que me faz cair, logo depois, em outra cena, lhe pago na mesma moeda.

Sabendo o que pensava Fred Mac Murray acerca disso, Virginia Van Upp respondeu que procedia assim porque deseja mantê-lo em boa forma... Apesar de tudo ambos são bons amigos.

"NÃO, NÃO, NANETTE"

Anne Neagle, numa belissima cena de "Não, Não, Nanette"

E'... Não há lugar neste mundo para as pessoas "bondosas"... São incompreendidas, criticadas e levadas pela sua "bondade" às mais serias complicações... Imaginem que o tio de "Nanette" tinha um coração bonissimo; seu maior desejo era espalhar a felicidade sobre a terra, e isto, lhe custava tão pouco! Mas, que culpa tinha ele se geralmente aquelas que precisavam da sua ingenua proteção eram criaturas lindissimas, cheias de "yampf" e outras "cositas más"? O coitado era então tido como um perigoso Don Juan, quando a sua intenção era outra, muito outra... Felizmente para ele, que tinha uma esposa que nada entendia dessas "bondades", lá estava a encantadora Nanette para salvá-lo das mais criticas situações... "Não, Não, Nanette" é essa pelicula alegrissima, cheia de músicas inesqueciveis, "estrelada" por Anna Neagle, e que, nos conta a historia do bondoso "tio"... Nesse filme, cuja apresentação será feita, segunda-feira 16, no Plaza, vamos encontrar um excelente elenco, composto de Roland Young, Helen Brocerick, Zasu Pitts, Victor Mature, Richard Carlson, Eve Arden e Tamara.

"A VOLTA DOS MOSQUETEIROS"

John Howard e Ellen Drew, estarão amanhã no Palacio, em "A Volta dos Mosqueteiros", um magnifico drama da Paramount

John Howard, Ellen Drew, Akim Tamiroff, May Robson e Broderick Crawford são as principais figuras de "A Volta dos Mosqueteiros", o emocionante drama de aventuras que a Paramount oferecerá amanhã aos frequentadores do Palacio.

O argumento desta produção é desenrolado quase inteiramente ao ar livre, tendo como cenário natural os mais lindos panoramas do Estado do Texas, o que ajuda consideravelmente o entrecho um poderoso cunho de verossimilhança, dada a perfeita identidade entre intérpretes, ação e ambiente.

O diretor James Hogan, que se revelou em "A Volta dos Mosqueteiros" um mestre no dificil gênero dos filmes de movimento e emoção, pôs em relevo, ao falar aos jornalistas na noite da estréia em Nova York, a eficiente colaboração que lhe foi dada por John Howard, um ator sobrio e inteligente, e perfeitamente identificado com os usos e costumes dos habitantes do Texas, local onde, como dissemos acima, é desenrolada a trama desta ótima produção da Marca das Estrelas.

"A AMAZONA DE TUCSON"

Jean Arthur e William Holden, em "A Amazonia de Tucson"

Dois milhões de dólares é o preço real, insofismavel, do filme de Wesley Ruggles para a Columbia, "A AMAZONA DE TUCSON" (Arizona), que o Odeon vai estrear já na próxima quinta-feira.

Trata-se de um autêntica super-produção, com JEAN ARTHUR, WILLIAM HOLDEN e WARREN WILLIAM à frente de um elenco de milhares de artistas e "extras" vivendo uma epopéia, das mais entusiastas e bem realizadas, nos trágicos dias da guerra civil dos EE. UU.

Testemunho empolgante do poder plástico da 7.ª arte, "A AMAZONA DE TUCSON" galvaniza as platéias, conduzindo-as a um estado de exaltação épica, mediante cenas de imensas proporções históricas, que tem como "leit-motif" um drama de arrebatador romantismo.

Sagra-se assim esse "hit" da Columbia como a obra máxima da carreira cinematográfica de Wesley Ruggles — o famoso diretor de "Cimarron", filme este que deu a gloria a Irene Dunne, "O lirio dourado", "Santa não sou", "Maridos em profusão", "Bolero", "Roubada ao altar", etc. — e a vitoria mais espetacular do cinema a serviço das grandes páginas da vida de um povo.

"AFRICA"

Imperio Argentina, em "Africa", que o Cinema Pathé : está exibindo :

Este filme notavel constitue um novo êxito para FLORIAN REY, o já consagrado diretor de "Noites Andaluzas" e varias outras famosas peliculas.

AFRICA (Entre as grades do Harem), um filme que a alma do mouro sonhador de poesia e de música eleva ao amor seus mais delicados tributos, rendendo-lhe um culto de fé extraordinaria. Um filme com alta dramaticidade, cheio de emoções, de ciumes, de odios e de melodias deliciosas, canta-las pela voz maravilhosa de IMPERIO ARGENTINA, imagem bonita que o cinema valorizou numa realização das mais originais da presente temporada, continuará neste filme a luminosa trajetoria iniciada com o filme "Noites Andaluzas".

AFRICA (Entre as grades do Harem), continua levando multidões ao CINEMA PATHE', ávidos de se deliciarem com IMPERIO ARGENTINA, extraordinaria no canto como na interpretação.

"Nem só os pombos arrulham", a seguir, no "Metro"

William Powell e Myrna Loy, o delicioso par de "Nem só os pombos arrulham", próximo filme do Metro

O próximo filme do Metro, já o sabe bem o público amante dos espetáculos alegres, os "fans" das oportunidades de rir a valer, será "Nem só os pombos arrulham" (I love you again), o tal filme em que William Powell faz o papel de um desmemoriado, e Myrna Loy o papel de sua esposa, que se apaixona precisamente pelo homem que Powell passa a ser quando se torna desmemoriado... A direção é de W. S. Van Dyke, a quem devemos varios filmes notaveis. Frank McHugh e Edmund Lowe estão tambem no elenco dessa super-comedia notabilissima, em que William Powell e Myrna Loy estão melhores que nunca.

BILHETE AZUL

RENUNCIAS...

ESTAS, afirma Yoshio Nagayo, no seu belo livro "A imagem de bronze", traduzido por Zenaide Andréia, servem a mentira que se impõe a si mesma, afim de que a verdade não estrangule para sempre a esperança. E, quando esta renasce, por mais pálida que seja, renasce tambem a revolta de não se ter o que se ama...

O Evangelho declara-nos que, renunciando a tudo, tudo teremos, e, nesse embrulho de dizeres, julgo toda renuncia dolorosa, sobrehumana e sinistra.

As mulheres são, positivamente, mais rebeldes, embora mais obrigadas às mesmas. Perdendo os seus encantos, as homenagens alheias, o lustre da mocidade e a confiança em si proprias, elas se sentem empurradas às renuncias, obedecendo, por altivez ou por amor-proprio, aos decretos dos anos. Criaturas de paixão ou de futilidade, servas de tudo que luz e atráe, necessitadas das mentiras ou das ilusões da sociedade, padecem dores intimas e são heroinas de dramas pungentes, quando as sombras ou os sofrimentos lhes empanam o brilho e o triunfo. Nos carrilhões de todas as vidas, nos sinos das mais modestas ou vibrantes existencias, soa a hora da triste renuncia, badalam as campainhas anunciadoras de que temos de retroceder, de apagar a lâmpada maravilhosa da juventude e acender a lamparina linda da velhice. E a renuncia, que nos estrangula todas as esperanças, apontando-nos um céu desconhecido como consolo aos agravos do mundo conhecido, não basta ao espirito arraigado às alegrias da terra.

Entretanto, esse mal, concernente à humanidade, não cede privilegios a ninguem. Ou se renuncia voluntariamente ou se revolta, sem nenhuma eficacia e resultado. E a força inteligente consiste em curvar-nos às leis do tempo que são tambem leis divinas. Realmente, é muito doloroso e humilhante para a dama bela e harmoniosa, constatar, no seu espelho, os ultrajantes ataques da idade, as fundas unhadas das rugas no seu rosto, outrora, imaculado e lindo. Pouco a pouco, ela tem de usar cores apagadas, evitar as luzes cintilantes, a claridade indiscretissima do sol, as atitudes salientes que a tornaram graciosa e capitosa.

Dia a dia, ela tem de renunciar a ser ela mesma, tornando-se outra e, ainda audaciosa e atrevida, queira teimar em não renunciar ao passado, os olharas, as palavras, os gestos das amigas a forçam a renunciar, por orgulho e dignidade, à insistencia de competir com as jovens. Experimentando a necessidade de recuar e de por um "abat-jour" nos atropelos do seu coração ou na vivacidade do seu espirito que não envelheceu em conjunto com o fisico, ela sofre cruelmente a desafinação existente entre os dois: Quando as renuncias surgem naturais, há certa volupia em coordená-las, determinada superioridade em constatar que, de autora se pasa a espectadora, ocupando as últimas poltronas da ribalta do mundo com resignação e altruismo.

E, nessa hora, cuidará a mulher mais da sua alma que da sua materia, já ferida pelos espinhos do tempo, já marcada pelos estigmas da decadencia, já diminuida do seu primeiro fulgor. Apela, então, para Jesús, em quem pouco pensou durante o seu periodo triunfal e para o qual a beleza fisica nada vale e requinta o seu moral, certa de que somente a elevação do mesmo a consolará da perda daquela. O sexo fragil precisa do amor afim de viver o seu circulo completo de existencia e, quando este falta, vemos que um vacuo se abre na sua vida, tornando-a sombria, inutil e vazia.

A formosa Mme. Remier, no fim da sua beleza, observava que só os pequenos limpadores de chaminés a contemplavam ainda com admiração, a ela, a heroina de varias paixões. E lisonjeava-se com essa admiração plebléia, ela, a formosa entre as formosas, que não queria renunciar aos louros das lisonjas, quando a fouce da decadencia já lhe decepara muitos dos seus encantos.

A mulher tem, pois, horror ao vacuo que se estabelece no seu intimo quando ecoam as badaladas trágicas, obrigando-a às renuncias.

Porque, este rosario de perda de esperanças, que se renovam e se estrangulam, traz consigo estados de alma mui dolorosos para a essencia feminina. E qual o remedio para esse mal com que a Natureza nos aflige? Erguer-se, penso, acima da calamidade inevitavel e renunciar voluntariamente às ilusões com que encheu a humanidade do seu espirito.

Chrysantéme

PARA AS TARDES FRIAS

Magnifico traje para as tardes frias, composto de blusa, saia e casaco. As linhas secas e retas constituem a caracteristica principal deste modelo, que agrada, justamente, pela sua extrema simplicidade de distinção.

Modelo para inverno

Um magnifico modelo para chás ou outras reuniões elegantes, criação de Patulle. O conjunto é original. A blusa ostenta um vistoso ramo de flores que desce do ombro à cintura. A saia é curta e pregueada. Como se trata de um vestido para tardes frias, a fazenda deve ser, de preferencia, crepe negro.